SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.273 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1912 • •

Jornal independente. politico, literario e noticioso

PORTUGAL E BRAZIL

L'opinion est le crépuscule; la science est le jour, et l'ignorence, la nuit.

LOCKE.

Na outra ourela do Atlantico, em 5 de outubro de 1910, realizou-se um acontecimento de transcendental importancia, qual foi o que fez baquear um throno oito vezes secular, para, nos seus destroços, erguer uma Republica parlamentar, desamparada de uma forte educação civica, politica e de principios juridicos, que desempenhassem o papel de forças contentivas das paixões dos bandos, servindo ao mesmo tempo de regulador e equilibrio dos orgãos fundamentaes do Estado.

A repercussão do facto historico de 15 de novembro, no Brazil, foi o maior factor do 31 de janeiro, em Portugal, que, pelo mallogro da jornada, no Porto, não perdeu a intensidade da sua influencia no meio favoravel, proporcionado pela gangrena que se apossara dos partidos dynasticos, sem fé nos destinos do paiz, sob a egide monarchica, e corroidos de odios, vaidades e ambições desmedidas. A fatalidade historica, pois, realizou-se no curto prazo de 19 annos, sem encontrar na opinião e no caracter dos politicos profissionaes a energia indomita, o fervor patriotico e a disciplina, que fizeram prodigios na Allemanha com Bismarck, na França com Gambetta, Fabre, Thiers e Ferry, e na Italia, com Cavour e a pleiade de heroicos batalhadores pela unidade do paiz sob a hegemonia do Piemonte e o sceptro da casa de Saboya, e no Extremo Oriente, no Imperio do Sol Nascente, com Ito e Yamagata. Mas as leis deploraveis e educação civica se patentearam nos seus effeitos á luz do meridiano. Os que tomaram de assalto a cidadella do poder, em contacto com os vicios de outr'ora, nas encruzilhadas eleitoraes, no pugilato politico, nos torneios de uma rhetorica bafienta e no ar empestado de S. Bento, requintaram nos trucs predilectos e que tinham feito carreira no constitucionalismo, em vez de atacarem o mal pela raiz e sanearem o ambiente que nos conduziu á pavorosa divida de um milhão de contos, á inconsciencia esmagadora do cidadão com os horizontes da vida, barrados pela mais crassa ignorancia, á desorganização geral, ao desrespeito accentuado por todos os symbolos sociaes, á liberdade e igualdade extremas, funestas a uma sociedade, como preconizou Montesquieu, ao aniquilamento da fé collectiva num melhor destino e ao atrazo mais palpitante em todas as manifestações que caracterizam a cultura de um povo, em todos os ramos do saber humano. Sepultadas a *gloria et la crainte, ressorts* da monarchia temperada e do governo despotico, deveriamos rejuvenescer para a vida intensa da nacionalidade pela *virtude* fecunda, força protectora da democracia, e como tal implantada, suavemente, desde o dia da proclamação da Republica, no coração do povo, para lhe aprimorar os sentimentos. Em vez de nos embrenharmos em discussões bysantinas, em vez de nos atascarmos no paul das paixões e de consumirmos o tempo e as energias a revolver de *fond en comble* toda a sociedade portugueza, com precipitação condemnavel e a inconsciencia dos desastres que nos aguardavam num futuro proximo: em vez de termos em mente os prejuizos incalculaveis da ancia reformista dos revolucionarios de 1848, em França, mais tarde censurados, com severidade, pela penna eloquente de Proudhon; em vez de principiarmos pela escola primaria e pelos estudos profissionaes, sob uma base experimental e pratica, para conhecimento do mundo e utilidade das suas forças, como aconselha Max Nordau na *Dégénerescence;* em vez de procurarmos nas industrias extractivas, e de emanciparmos o paiz das miserias dos máos annos agricolas, pelo aproveitamento dos latifundios, pela applicação scientifica dos adubos e regularização dos cursos de agua, perdidos no mar em vez de canalizados para as terras grangeadas; em vez de encetarmos a exploração das jazigas de minerio, que estão abandonadas no territorio da metropole, sujeitando-nos tal incuria e a ausencia de incitamento pratico, para a valorização das riquezas naturaes, á dependencia em que estamos do estrangeiro, a quem entregamos, escravizados, o producto do nosso labor comezinho; em vez de valorizarmos a *hulha branca*, para rejeitarmos o combustivel dos productores estrangeiros, que, em troca, nos levam ouro, que desequilibra a nossa balança commercial: em vez de nos instruirmos para alinharmos com vantagens na grande lucta da concurrencia universal, e assim conhecermos os mercados externos e collocarmos em boas condições os nossos productos; em vez de remodelarmos os impostos, e estripando os injustos e onerosos, com que os estadistas da monarchia esmagaram os contribuintes; em vez de banirmos os antigos abusos administrativos, aggravámol-os, reincidindo; em vez de cuidarmos da reorganização da força armada, que é o unico sustentaculo das nações, que não querem perecer, parallelamente com o desenvolvimento gradual da fortuna publica: abalançamo-nos a temeridades, empenhamo-nos em remodelar, precipitadamente, a familia, base social, em alterar o direito successorio, em alargar, sem criterio, as faculdades de investigação da paternidade illegitima, em estabelecer, ás cégas, a lei do divorcio, em revelar, com ligeireza de animo, a tendencia para *socializar a propriedade*, em por snobismo ou *la peur* nos fetiches dos clubs, dos comités, dos syndicatos, e nos *arrière boutiques des marchants de vin*, como diz Gustavo Le Bon, conceder á greve os fóros de legalidade, sem a cercar de instrucções regulamentares tão apertadas quanto o nosso atrazo em materia de reivindicações sociaes, é clamoroso, e em atacar os sentimentos religiosos, arraigados no coração do povo por um natural pendor, pela educação e influencia secular da igreja. Ora, na *Psychologie politique*, como no *Esprit des lois* e em todos os publicistas, corre o axioma de que nenhuma nação póde *utilizar as constituições e as leis de um povo de mentalidade differente*, porque os preceitos juridicos só são uteis quando nascem sob a influencia de certas necessidades, sendo trivialissimo o espanto na inefficacia das leis dos estadistas incompetentes, que legislam com o preconceito decisivo de que ellas hão de remediar os males, cujas causas lhes escapam!

*

Pois, o trabalho primordial e basilar dos dirigentes republicanos de Portugal era educar e melhorar as condições precarias do povo, hoje exacerbadas e traduzidas em symptomas alarmantes, como os que enumerou o grande jornal inglez o *Times*, num artigo que impressionou o mundo e do qual eu não engeito a responsabilidade da sua factura, como a seu tempo explanarei. O imperioso dever republicano mandava estudar as boas praticas politicas, as leis economicas e sociaes, as vantagens de assimilação prudente, a exploração das fontes productoras e o estreito convivio com as nações, que maiores garantias dessem á nossa soberania e abastança. A Africa e o Brazil deveriam ser as nossas preoccupações de toda a hora. As possessões portuguezas no continente africano mereciam as attenções patrioticas, para incutir aos povos aborigenes idéas civilizadoras e de trabalho intelligente e remunerador e tambem para interessar o europeu e particularmente o indeciso lusitano, que considera Angola, Moçambique, a Guiné e o archipelago de Cabo Verde como terras inhospitas e de expiação dos crimes, a que correspondem penas maiores!

*

Mas, o Brazil, a joia immarcescivel do glorioso esforço da nossa raça, deveria ser encarado como a pedra angular do nosso resurgimento das brumas do constitucionalismo que, como periodo transitorio, descurou os problemas vitaes da nacionalidade.

Duo et des era a chave das convenções a realizar. Como dois ramos de uma grande familia, dilecta pelos laços de sangue, pelos caracteres ethnicos, pela riqueza e harmonia da mesma lingua, pela historia commum, pelos mesmos anhelos num porvir constellado de exitos fulgidos, conscia do seu papel nas idades futuras, tão immortal como quando ensinámos á humanidade a geographia do globo, os ignotos roteiros maritimos, os continentes envolvidos no mysterio, chamando ao convivio universal, pela permuta, pela civilização, pelo interesse e pela solidariedade cosmopolita, os povos mais heterogeneos e refractarios ao contacto com o europeu, poderiamos estar a caminho de um fecundo entendimento, que tornasse o pai e o filho duas forças imponentes no concerto das nações.

E como? Baseando as suas relações amistosas e de parentesco nos summos interesses moraes e materiaes; fazendo tratados especiaes de commercio e de alta politica, revendo as suas pautas com carinhosa reciprocidade, Portugal consentindo que o porto de Lisboa fosse o entreposto, o cáes do Brazil, com todas as facilidades possiveis e que uma alliança offensiva e defensiva, sem apagarmos os pactos tradicionaes com a Grã-Bretanha, que tão preciosos nos são, principalmente por causa da criminosa incuria dos que têm dirigido á matroca o paiz colonizador sem um idéal superior e sem amor á terra que os nossos maiores engrandeceram com um preclaro entendimento, com a espada, com a penna e a diplomacia de Affonso de Albuquerque, D. João II e Pombal.

E será uma utopia o nosso plano aqui esboçado? Reverteriam vantagens mutuas para as duas nações irmãs, separadas pelo Atlantico? Teriam ambas a lucrar, precavendo-se dos conflictos, hoje generalizados e tornados chronicos com a freima de conquista, que impera nas potencias vorazes e ambiciosas?

*

Quem ha vinte annos aventasse a idéa da possibilidade de um entendimento de alliança, em casos determinados, entre a Inglaterra e o Japão, seria recebido com o sorriso desdenhoso dos nescios ou dos que, embora superficiaes, se reputam de uma segura visão das coisas mais intricadas. Mas o tratado formal fez-se entre as duas nações insulares do Atlantico e do Pacifico. A clarividencia dos estadistas britannicos e nippons é na historia contemporanea um facto averiguado. A Grã-Bretanha, graças ao seu bom senso e á perspicacia dos seus homens de Estado, póde assim cimentar a sua soberania na Asia e avisar a cubiça moscovita de que estava alerta para a defesa e para o ataque. Por sua vez, o Japão, reconstituido vigorosa e assombrosamente em menos de 50 annos, pelo patriotismo e talento dos seus eminentes estadistas, que arrancaram á servidão e ao feudalismo um povo, que, na éra moderna, estava mergulhado nas sombras da Idade Média, previdente e forte, só póde colher os louros das victorias alcançadas no Yalú, em Porto Arthur, Muckden e Oshima, graças á força moral que lhe deu a sua alliada. E tão positivos foram os frutos da alliança anglo-japoneza, que ella foi renovada e ampliada.

Em 1848 e em 1870, quem discutisse os exitos de uma alliança entre a França e a Russia, seria julgado um louco rematado. As fumaças da revolução franceza e o romantismo de 1848 sacudiriam ao vento os tropos inflammados da intransigencia absoluta entre a autocracia de ferro e encharcada em sangue da Moscovia e os apparatosos principios da democracia gauleza.

Pois as necessidades supremas dos dois Estados arredaram susceptibilidades incompativeis com a sua segurança reciproca, para formarem essa poderosa liga do norte com o centro da Europa. E são taes a corrente dos interesses e as vantagens das potencias do velho continente em se aperceberem para a vida, que é a victoria nos seus multiplos aspectos, que a Inglaterra, ciosa, em tempos, do seu magnifico isolamento entrou na orbita da triplice *entente*. E para que falar da Allemanha, da Austria e da Italia, que formam um bloco potencial, que produziu o milagre da assombrosa combinação russo-franco-ingleza?! E que dizer do hybrido enlace da Italia com o seu eterno inimigo — a Austria, ambiciosa de fazer do Adriatico um mar particularmente seu?!

*

De sorte que o Brazil e Portugal, que têm no Atlantico os pontos culminantes da estrategia naval, essas sentinelas escalonadas que se chamam os Açores, a Madeira, o archipelago de Cabo Verde, com a admiravel situação de S. Vicente, Fernando de Noronha e Trindade—entendidos, ligados por pactos internacionaes, bem ponderados, e em que os casos taxativos de solidariedade no ataque e na defesa ficassem bem determinados, formariam, num futuro proximo, organizadas e engrandecidas as forças de cada Estado, um poder de immensa efficacia.

O Brazil seria a primeira nação da America a tomar pousio directo nos assumptos da Europa, quando ella litigasse com o seu alliado. E Portugal levaria ao seu irmão americano o seu concurso militar e diplomatico, nas possiveis crises que o Brazil venha a ter no novo mundo. E' que a *emulação* luso-hespanhola, na Iberia, não se extinguiu, do Mexico ao Prata, entre os dois ramos americanos, oriundos da peninsula...

*

Mas que estou dizendo?! Os dirigentes republicanos portuguezes, desde o primeiro dia da effectivação do regimen, não têm tempo nem acuidade para conceber um grande plano e os meios de se tornar proficuo. A unica preoccupação, como no tempo da monarchia, tem sido, nos que se arvoraram em chefes, engrossar as suas phalanges com apaniguados, á custa do magro ubere do thesouro. Depois, a *ignorancia é a noite*, como disse o philosopho de Wrington, partidario da moral do interesse. E, abatido, olhando á roda de dois annos de Republica, que eu quizera ver scintilar e tão alta como as estrellas de primeira grandeza, apenas me resta exclamar como Doumer, perante a triste realidade da administração naval da sua patria, hoje empenhada em recuperar o perdido:—*"Ni unité de vue ni efforts coordonnés, ni methode, ni responsabilité definée, négligence, désordre et confusion."*

Antonio Claro.

O PREÇO DA CARNE

A alta do preço da carne, que é o principal genero de alimentação publica, está despertando queixas contra os poderes do Districto absolutamente infundadas. Ha uma tendencia geral em ver sempre no encarecimento desse producto um manejo dos marchantes, para alcançarem grandes lucros á custa dos consumidores sem defesa. A's vezes, assim é, mas, de certa data para cá, essa subida de valor dura pouco tempo, destroçada pela reacção de outros capitaes e, principalmente, pelo imperio da lei economica de offerta e procura, que, no nosso meio, é, e principalmente nesse negocio, tão difficil de contrariar. Sobre os açougueiros recae tambem, a principio, uma parte das culpas, mas é bom ver que não só a sua classe é, em geral, pouco abastada, luctando a maioria com grandes difficuldades, como, no caso de provir de uma união desses retalhistas aquella alta, os marchantes poderosos achariam meios de lhes embaraçar a inepta exploração, feita contra os seus interesses.

O Sr. prefeito disse muito bem, ante-hontem, que não está no seu poder oppor-se á fixação de preços estabelecidos pelos açougueiros, que têm o direito de dar ao genero em que negociam um valor que compense o seu capital e o seu trabalho. Não parece que elles se empenhem em elevál-os além de um justo termo, porque o consumo diminue e haverá sempre o receio de que, para aproveitar a freguezia desgostosa, se abram novos talhos, o que não demanda, como se sabe, grande emprego de dinheiro. O que se está evidenciando é a diminuição do gado nos centros productores, e esta alta, que já se afigura a muitos o fruto das operações de um vigoroso syndicato, não representa, na verdade, senão o natural encarecimento de um genero que começa a ser insufficiente para as necessidades da população.

O Sr. prefeito do Districto Federal revela-se já muito propenso a acreditar na realidade desse factor da carestia. O decreto de S. Ex., facilitando o commercio de carnes congeladas, indicava, de modo eloquente, o seu desejo de attenuar os effeitos dessa crise. O que dominou nesse acto foi a presumpção de que se estava em face de uma forte especulação commercial, cujo quartel-general se estabelecera em Santa Cruz. Era um modo sensato e efficacissimo de refrear a cupidez dos marchantes, embora nos primeiros tempos fosse necessario vencer a tradicional resistencia do consumidor ás carnes guardadas em camaras frigorificas. Se, porém, ha elementos para crer na falta de gado, esse remedio não bastará. A concurrencia influirá para uma pequena restricção dos lucros que cobram os marchantes e os retalhistas, mas a alta continuará, e não se sabe ainda se em maiores proporções. Nesta hypothese, a solução mais benefica será a diminuição ou suppressão temporaria do imposto sobre a entrada do gado de procedencia platina.

Nesse sentido, pronunciou-se já o Sr. prefeito, promettendo interessar-se junto aos seus amigos do Congresso para a approvação dessa medida. Todos os outros alvitres lembrados peccam pelo caracter de coacção ou pela impossibilidade material de execução. Estas crises não se resolvem de um momento para o outro, seja qual fôr a sua causa.

Houve, ha annos, com effeito, uma colligação tremenda de marchantes, que augmentaram desproporcionadamente o preço da carne. A Prefeitura, intervindo no mercado, gastou rios de dinheiro, sem o menor proveito. Por fim, em desespero de causa, autorizou-se o executivo municipal a contratar, com determinada firma, o abastecimento de carne á população, por uma tabela de preços que variava segundo as oscillações do cambio. Os concessionarios podiam, então, abastecer-se nos mercados do Rio da Prata, neutralizando assim as imposições de preço . . . pelos invernistas mineiros. Com o desenvolvimento da industria da criação, veiu gado em abundancia, por preços inferiores aos da tabela do contracto, determinando a campanha contra a firma que o explorava. . . . -se, então, que o regimen da livre matança assegurava o barateamento da carne. Naquelle momento era claro que sim, mas, que nem sempre elle basta para manter preços baixos, prova-se com a carestia actual. Essa fórma de enfrentar o mal está posta definitivamente de lado, pelo descredito em que caiu, sob uma torrente de accusações, geralmente falsas, e em que o despeito se mascarava de zelo resoluto pela economia do consumidor e pelo cumprimento do dispositivo constitucional sobre liberdade de commercio. Esse monopolio de direito fez-se para combater um monopolio de facto. Hoje, ninguem cogita de tal. Não ha tambem, actualmente, facilidade em reconstituir uma colligação como a que, naquella época, tão duramente explorou o publico, provocando essa medida de excepção.

Falta gado. Essa escassez ameaça tornar-se mais sensivel e a Prefeitura não dispõe de meios legaes para, de prompto, reduzir as consequencias dessa alta de preços. Sua actividade administrativa só póde exercer-se no Districto. Trata-se de um genero adquirido em mercados estranhos á sua jurisdição, por uma importancia que provoca, naturalmente, nos centros consumidores, uma elevação de custo. Verificada a deficiencia do producto nacional, não ha como vencer a difficuldade senão desonerando de imposto o gado platino, *emquanto durar a escassez do nosso gado*. Não se está, de resto, sustentando uma idéa nova. A bancada riograndense bateu-se, ha pouco, pela passagem de uma emenda, que supprimia o imposto sobre o gado de cria entrado pela fronteira, até se repovoarem convenientemente os campos do sul, assolados por epizootias devastadoras. As queixas contra essa situação são geraes. Se ha, na verdade, o desejo de procurar resolver com inteira boa fé este problema delicadissimo, esforcem-se todos para que o Congresso elucide a questão, e, provada a toda a luz essa diminuição de gado, attenda-se ao clamor do publico, sacrificando para isso embora a renda do Thesouro e o interesse dos criadores de alguns Estados.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A chuva de ante-hontem pouca influencia teve sobre a temperatura.

Hontem, porém, continuou a chover, e o thermometro viu a sua columna de mercurio descer bastante.

De facto, a maxima de hontem foi de 26.4 e a minima de 23.1.

A' noite a chuva continuava a cair com bastante intensidade, e, assim, teremos durante alguns dias uma temperatura mais toleravel.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foram hontem assignados os decretos seguintes, na pasta da guerra:

Transferindo: na arma de artilheria, os tenentes-coroneis Hastimphilo de Moura, do 9º batalhão, para o 17º grupo, e Marçal Figueira, deste grupo para aquelle batalhão; na arma de infanteria, o tenente-coronel João Martins de Avila, do logar de fiscal do 3º regimento para o 52º de caçadores, e o tenente-coronel Pedro Carolino Pinto de Almeida, do 45º de caçadores para o logar de fiscal do 6º regimento; na arma de artilheria o capitão Izidro Leite Ferreira de Araujo, do quadro ordinario para o supplementar: na arma de infanteria, o capitão-tenente Francisco Severiano Ribeiro, da 1ª companhia do 15º batalhão do 5º regimento, para o cargo de ajudante do 3º regimento.

O Sr. Calogeras, tendo tido conhecimento da conferencia do Cattete sobre o incidente Lago-Graça, interpellou hontem na Camara o Sr. Fonseca Hermes sobre se era verdadeiro, em todos os seus detalhes, o boletim prégado á porta da *Epoca*.

O boletim dizia que, após uma longa conferencia realizada entre o Sr. presidente da Republica e os Srs. Pinheiro Machado, A. Azeredo, Sabino Barroso e Fonseca Hermes, ficara dado por findo o incidente, visto como fôra pelos paredros considerado pessoal e com o qual, portanto, nada tinha que ver a Camara.

Na sua resposta á interpellação do Sr. Calogeras, declarou o *leader* que bastava ler o "a pedido" ultimo do capitão Graça para ver que a sua questão com o Sr. Lago era effectivamente particular.

Aquelle official, disse o *leader*, não tinha mais do que ameaçado o Sr. Lago, caso elle tivesse a intenção de o calumniar. Ora, não sendo a funcção do deputado calumniar, não era ao deputado que se referia o capitão Graça, mas ao homem particular.

A Camara devia, pois, dar-se por satisfeita com a propria declaração do official offendido, que reagira apenas contra a pessoa de seu offensor e não contra a corporação a que pertence.

O Sr. Souza e Silva tambem falou e defendeu o seu camarada.

Em synthese, foi o que se deu hontem a respeito do Sr. Pedro Lago.

Em primeiro logar seria permittido perguntar a essa respeitavel corporação, que se chama Camara dos Deputados da Nação, se ella se deve, de facto, dar por satisfeita com a solução arranjada no Cattete, aliás *incidentemente*, porque os negocios que dizem respeito ao brio, ás prerogativas e ao decôro do Parlamento só são objecto de confabulações *de incidente*, na expressiva e verdadeira affirmação do *leader*.

Mal se comprehende e seria preciso que a Camara tivesse descido muito baixo, para um incidente que um de seus membros lhe affectara e que dizia respeito unicamente á sua dignidade, fosse discutida e resolvida por pessoas completamente estranhas áquella corporação.

Por mais prestigio e sympathia que se possa reconhecer aos dois illustres senadores, do Rio Grande e de Matto Grosso, não lhes competia resolver um assumpto delicado que um representante da Camara affectara tão sómente a ella e a seu presidente.

Se o Sr. Sabino Barroso julgava que só por si poderia satisfazer ao Sr. Lago, que o fizesse logo, no dia em que aquelle deputado lhe fez a queixa. Se entendeu dever confabular com o governo, a presença de outras pessoas, que não pertenciam á Camara, era estranha, mas, intervindo de um modo decisivo, collocaram aquella casa do Congresso numa situação humilhante, intoleravel, incompativel com a dignidade do Parlamento.

De tudo o que tem acontecido de máo ao Congresso, não conhecemos nada igual a esse acto de rendição que faz uma Camara inteira ás ameaças, ás caretas de um official subalterno que comprehendeu muito bem que neste paiz vence quem sabe gritar mais alto.

A escusa da offensa particular é pueril e estulta. O official se dirigiu, na sua ameaça — *Ao deputado Pedro Lago* — que alludira em seu discurso á parte que elle tomára na visita de alguns marinheiros que ameaçaram dois jornaes, attitude de gravissima indisciplina que o Sr. capitão Graça approvou e applaudiu. A ameaça não foi, portanto, ao deputado?

E esse deputado queixou-se á Camara e ao presidente e... os Srs. marechal Hermes, Pinheiro Machado e Azeredo é que dão por findo o incidente...

O Sr. Pedro Lago, deputado, não está ameaçado: é o Sr. Pedro Lago, *não deputado*.

O Carlos da Maia, do Eça, tambem fôra offendido pelas mofinas do Palma Cavallão (que assim se chamava o redactor da *Corneta do Diabo*, para distinguir-se de outro benemerito, o Palma Cavallinho). O Carlos da Maia resolveu não ser mais atacado pela *Corneta do Diabo*, e um bello dia entrou pela redacção daquelle "collega" e foi ao gabinete do Cavallão: "Se me escreve mais uma linha atacando-me, arranco-lhe as orelhas."

O Cavallão poz a boca no mundo, que o Sr. Carlos o estava aggredindo. O Carlos da Maia protestou. Absolutamente o não aggredia: apenas lhe arrancaria as orelhas, caso etc....

E ahi está. O Sr. tenente não faz nada ao deputado Lago. Apenas, se elle *tiver a intenção* de o calumniar, da tribuna da Camara, porque foi depois de seu discurso que elle escreveu aquillo de bordo do *S. Paulo*, fará aquellas coisas todas que constam de seus dois "a pedido".

Mas nada disso tem importancia para a Camara. Assim o resolveram em palacio.

A Camara *deve* estar satisfeita e desaggravada.

Os decretos da pasta da justiça, assignados em despacho de hontem, foram os seguintes:

Nomeando: o coronel Joaquim Freire da Silva, Dr. Antonio Bruno Barbosa e o coronel Antonio Vieira de Souza, respectivamente para os logares de 1º, 2º e 3º substitutos do prefeito do departamento do Alto Acre; o bacharel Lafayette Correia de Araujo, para o logar de intendente do municipio de Senna Madureira, no departamento do Alto Purús, territorio do Acre; o coronel Avelino de Medeiros Chaves e José Ferreira de Araújo, respectivamente para os logares de 2º e 3º substitutos do departamento do Alto Purús, territorio do Acre; os coroneis José Fernandes Rodrigues das Neves e Francisco Barreira Nanan, Dr. Antonio Fernandes da Silva Tavora, Dr. Octavio Varella, tenente-coronel José Alves Vieira, Augusto Julião, Augusto de Almeida Sampaio e tenente-coronel José Procopio Nogueira, para os logares de vogaes do Conselho Municipal de Senna Madureira, no departamento do Alto Purús, territorio do Acre; o capitão Francisco Siqueira do Rego Barros, para o logar que interinamente exerce de prefeito do departamento do Alto Juruá; o coronel Francisco Freire de Carvalho, para o logar de substituto do prefeito do departamento do Alto Juruá; Miguel Teixeira da Costa Sobrinho, para o logar de 2º substituto do prefeito do departamento do Alto Juruá; Bento Annibal de Bomfim, para o logar de 3º substituto do prefeito do departamento do Alto Juruá;

Aposentando o juiz da 8ª pretoria civel José Jayme de Miranda;

Abrindo os seguintes creditos: de 30:000$, para pagamento de auxilio á Faculdade de Medicina de Porto Alegre: 825:000$, sendo 189:000$, á verba subsidios dos senadores, e réis 186:000$ á verba subsidios dos deputados; de 30:500$, sendo 12:000$ á verba secretaria do Senado e réis 18:500$ á verba secretaria da Camara dos Deputados;

Concedendo accrescimo de 33 o|o sobre seus vencimentos ao Dr. Augusto Brant Paes Leme, professor ordinario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Creando uma brigada de infanteria da guarda nacional na comarca de Rosario no Estado do Maranhão, e outra na comarca de Itapicurú Mirim, no mesmo Estado, e ainda outra na comarca de Pasos, no Estado de Minas Geraes

Estamos em um periodo agudo de carestia dos generos alimenticios, especialmente, e da vida em geral. Sobe o preço da carne, sobe o preço do assucar, sobe até o preço do gelo, muito provavelmente pela grande applicação que vai ter nas carnes frigorificas, pelas quaes a população desta cidade espera como derivativo da crise do precioso alimento nos açougues e nos matadouros...

Em compensação, pullulam as sociedades mutuas e de seguros da vida que melhor se diriam da morte, pois que taes companhias ou mutualidades prodigalizam os seus beneficios, em geral, aos parentes que sobrevivem aos segurados e socios dessas admiraveis concepções e combinações diversas do moderno espirito de solidariedade.

Bem sabemos que, entre tantas associações, algumas ha que offerecem solidas garantias, ou seja pela qualidade, idoneidade e confiança que merecem os respectivos directores, ou seja pelo criterio com que foram organizadas, ou seja, emfim, pela combinação feliz e proveitosa das duas virtudes.

São excepções, porém, que sobejamente confirmam a regra: as associações improvizadas, annunciadas por todos os jornaes e em todas as suas secções, não só as que são pagas, mas aquellas que por favor se prestam a fazer a reclame do amigo director-presidente, secretario ou gerente da nova cavação, que lhe vai dar estado, meio de vida e posição proeminente.

Que significa isso senão um documento a mais da crise que atravessamos?

A vida é tão cara e tão difficil para aquelles que não comem na lauta mesa da alta politica e da alta burocracia, que a população cuida da morte e, com ella, dos meios artificiaes pelos quaes possa deixar á familia uma grande janela aberta na noite escura em que se debate com a vida do chefe da casa.

Ora, essa necessidade, essa preoccupação, não podiam deixar de despertar, entre os que buscam uma carreira, um negocio, uma profissão, a idéa de um meio qualquer para explorar, uma profissão nova para ganhar a vida, jogando com a morte alheia.

Ainda hontem, em nossa secção "*O Paiz em Minas*", um dos nossos correspondentes falava no perigo que constitue essa avalanche das *mutuas* espalhadas no territorio mineiro, como expansão, como modalidades ou mesmo como succursaes daquellas que existem nesta capital.

O mal estendeu-se muito. E já agora se documenta, na pratica, a fallibilidade das tabelas de mortalidade, sobre que repousavam as mutuas, cujo insuccesso envolve a desillusão dos ingenuos que nellas confiaram como em taboas de salvação. Afinal de contas, essa industria da mutualidade, com o caracter que vai tendo entre nós, é um fruto da época de desanimo moral em que afundam os epiritos. A' carestia da vida se junta a carestia da morte, tornando a vida ainda mais cara e a crise, em que se debatem as classes populares, ainda mais profunda.

Da pasta da fazenda foram hontem assignados os seguintes decretos:

Approvando a nova tabela do numero, classes e vencimentos do pessoal da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco; abrindo o credito de 16:960$, para pagamento de vencimentos e do quantitativo para fardamentos dos 20 guardas da Alfandega de Porto Alegre, cujos logares foram creados pelo decreto n. 2.626, de 18 de setembro proximo passado.

Na pasta da agricultura, foram assignados hontem os decretos concedendo autorização á The Anglo-Brazilian Meat Company, Limited, para funccionar na Republica, e patentes de invenção a diversas pessoas.

A commissão de poderes da Camara reune-se **hoje, ás 2 horas** da **tarde.**

POLITICA DO RIO GRANDE

O ASSASSINATO DO DR. NICANOR PEÑA

Na Camara o Sr. Pedro Moacyr analysa as circumstancias e os antecedentes do assassinato do mallogrado chefe federalista

O Sr. Pedro Moacyr pronunciou hontem na Camara um longo discurso analysando as circumstancias em que foi assassinado, em Bagé, o Dr. Nicanor Peña, pelo sub-chefe de policia Zeca Martins.

Começa o Sr. Pedro Moacyr dizendo que pretendera falar ante-hontem sobre aquelle assassinato. Ordens, porém, foram dadas para que não houvesse sessão.

O Sr. Nicanor Peña era um dos melhores homens que tem conhecido. Se a Agencia Americana, cujos empregados dependem dos governos dos Estados, houvesse telegraphado o que se passara, a Camara já teria conhecimento leal do occorrido em Bagé.

O telegrapho está sob censura e monopolizado pelo governo do Rio Grande do Sul.

O assassinato do Sr. Nicanor Peña fôra cobarde, barbaro e talvez premeditado. (Protestos da bancada sul-riograndense.)

Lê telegrammas narrando o facto.

Ha apartes, e o Sr. Flores da Cunha declara que confia que o orador argumente sómente com factos.

O orador declara que vai argumentar sómente com factos, mostrando que em Bagé não ha garantia de vida. (Protestos da bancada do Rio Grande.)

O assassinato do Sr. Nicanor Peña fôra resultado de um odio. Historia. O delegado Castro Pinto publicou, ha tempos, accusação ao Sr. José Martins, chamando-o assassino, ladrão e deflorador. A politica de amigos obteve do delegado retratação do delegado Castro Pinto. Para Bagé, porém, foram correspondencias narrando aquella accusação, que ali teve publicação. Essa repercussão fôra attribuida ao Sr. Nicanor Peña, e o Sr. José Martins prometteu vingar-se.

O Sr. Nicanor Peña estava desarmado na occasião do seu assassinato. E' falso que elle tenha sido o aggressor. Não se dera legitima defesa da parte do Sr. José Martins, pois que o Sr. Nicanor só lhe dissera, segundo telegrammas—"Estás ahi, cachorro?"

O Sr. Irineu Machado explica a legitima defesa, ao que o Sr. Moacyr declara que S. Ex. não perca o seu tempo, lembrando pontos elementares de direito ao *leader*. (Apoiados.)

Na Camara tudo se conculca—direitos, leis e mais alguma coisa.

O Sr. Fonseca Hermes está defendendo a sua bancada, que tantas provas de desconsideração lhe tem dado.

Os crimes, no Rio Grande, recrudescem devidos á impunidade. Nas fronteiras daquelle Estado não ha garantia de vida.

Quando o orador diz que só ha uma testemunha, que declarou ter o Dr. Nicanor aggredido ao Sr. Lucas e ser este o proprio algoz, o Sr. Domingos Mascarenhas protesta dizendo que ha o telegramma do intendente.

O Sr. Moacyr responde:—Os juizes dessa festa nunca podem ficar mal.

O orador ainda lê um folheto publicado no Rio Grande pelo Dr. Flores da Cunha contra o Sr. João Francisco.

O Dr. Flores da Cunha affirma em aparte que os seus filhinhos tiveram, por occasião da questão com o Sr. João Francisco, que fugir de casa espavoridos, e o seu irmão, autoridade policial, teve que se exonerar e vir á capital conferenciar com o presidente do Estado.

Eis ahi a liberdade no Rio Grande do Sul na synagoga positivista, exclama o orador.

O deputado gaucho terminou o seu discurso dizendo que a Republica desce rolando para o abysmo por uma escadaria de lama e sangue.

O orador diz, finalmente, que, se alguma coisa devem os amigos de Nicanor Peña aconselhar á sua inditosa familia, é que se abstenha de acompanhar o processo do criminoso, porque elle será, para não desmentir os precedentes da justiça riograndense, fatalmente, gloriosamente absolvido.

E recebeu o orador algumas palmas no recinto e das galerias.

Na ordem do dia falou o Sr. Nabuco de Gouveia, respondendo ao orador federalista.

O Sr. Nabuco declarou que, durante muitos annos, residiu em Bagé, onde clinicou e exerceu varios cargos, tendo sempre cultivado com carinho a intima amisade de Nicanor Peña. Tanto como outros quaesquer, lamenta devéras o luctuoso acontecimento; mas é forçado a dizer que para isso só concorreram rixas antigas e pessoaes entre o assassino e o assassinado.

Lê diversos telegrammas, concluindo o seu discurso pela leitura do seguinte despacho:

Bagé, 19—Abel, filho de Nicanor, declarou a uma rapariga que Zeca entendeu dever processal-o.

D'ahi em diante Nicanor procurava sempre em toda a parte atacar implacavelmente, nos termos mais injuriosos, o Zeca, apesar deste procurar evitar as injurias.

Sabbado, porém, depois de despedir-se de diversos amigos, afim de seguir para Pelotas a reassumir o logar de que se achava licenciado, foi ao theatro assistir a uma sessão cinematographica.

Nicanor esperou-o propositadamente no saguão do theatro. Quando Zeca se retirava, ás 9 ½, depois da sessão terminada, foi no saguão fortemente injuriado por Nicanor. Repellindo estes insultos com outros identicos, os seus animos exaltaram-se de tal fórma que terminaram por fazer uso das armas, saindo Nicanor ferido gravemente e fallecendo. Zeca tambem teve uma contusão produzida por uma bala no rosto, segundo corpo de delicto.

A legitima defesa de Zeca está completamente verificada. Abraços — *Julio de Mello.*"

Houve hontem, cedo, no palacio do Cattete, uma reunião presidida pelo marechal Hermes da Fonseca e em que tomaram parte os Srs. Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Sabino Barroso, Fonseca Hermes e almirante Belfort Vieira.

Era evidente que se tratava da desaffronta promettida pelo Sr. Sabino Barroso á Camara, no caso Pedro Lago-Alencastro Graça.

A reunião teve o sigillo que era justo tivesse, o que determinou corressem logo duas versões sobre o seu resultado.

Uma foi que ficara resolvida a prisão do capitão-tenente Alencastro Graça, como satisfação áquella casa do Congresso; outra, que a Camara se julgaria satisfeita com as declarações feitas pelo mesmo official e daria o incidente por terminado.

E' possivel que ambas as versões estejam certas...

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

British Manifatured Association, Limited—Para que a requerente possa ser attendida, deverá apresentar-se á concurrencia publica, aberta na Directoria Geral de Saude Publica, e cujo prazo termina a 22 deste mez;

Dias Bailly & C., propondo a venda de um vapor modelo, de presos e material para a Colonia Correccional de Dois Rios—Indeferido.

REMINISCENCIAS HISTORICAS

NO SENADO

O Sr. Ruy Barbosa prova ter sido o autor intellectual e até material do decreto que separou a igreja do Estado, entregando o seu autographo ao Archivo Pu. lico Nacional.

O Senado ouviu hontem a palavra eloquente de Ruy Barbosa sobre actos do governo provisorio, que vêm sendo ainda hoje mal historiados, como ha dias o fez um orgão vespertino desta capital, relativamente á autoria do decreto que separou a igreja do Estado.

E foi por isso que o eminente brazileiro occupou a tribuna do Senado, devendo-o fazer ainda hoje tambem para restabelecer umas tantas verdades historicas.

S. Ex., ao começar o discurso de hontem, disse que desde o dia 15 de novembro tem em mente occupar a attenção dos seus collegas com o assumpto do discurso que ia proferir.

Explica que não quiz falar na vespera para não commetter a falta de peccar contra a festa da bandeira. E' dos que admiram essa instituição, tão commovente entre nós pela sua originalidade e pela sua sinceridade. Dos paizes a respeito dos quaes conhece alguma coisa não sabe se elles possuem essa solemnidade official. Em outros povos, o patriotismo se apura e se cultiva pela pratica das virtudes sãs e solidas, que formam os povos fortes e civis nas assembléas electivas, no parlamento, nas contendas pleiteadas ante uma justiça respeitavel e soberana. Entre nós, de onde tudo isso desappareceu, de onde se sumiu toda a realidade, o que nos resta é uma ficção. Quando se vão as religiões ficam as idolatrias.

No Brazil, o povo não elege, não vota, não delibera, não tem assembléa, não conhece a autoridade da tribuna parlamentar, vê estragar-se, desprestigiada, a sua justiça; mas, em compensação, adora a bandeira.

Tudo nos falta; os elementos mais rudimentares da liberdade se estragam e destróem; das fórmas constitucionaes, apenas conservamos a apparencia mais desacreditada; vemos desorganizado o apparelho militar de nossa defesa contra o inimigo externo; as classes armadas a abandonarem a sua instrucção technica e profissional, para se entregarem, na politica, a essa exploração das paixões e dos interesses de governo, que preparam as Turquias com sua sorte fatal!

Mas, em compensação, temos a bandeira.

Quando amanhã, por acaso, o inimigo venha, se não pudermos dispor de uma bandeira bastante grande para cobrir nossa fronteira terrestre e de outra sufficientemente basta para abrigar o nosso immenso litoral, nos serviremos daquellas que existirem nos nossos arsenaes e, como os turcos de Constantinopla, quando nos retirarmos para as alturas dos nossos morros ou para os edificios mais elevados, afim de assistir á invasão, teremos, ao menos, um consolo, o de nos refugiarmos á sombra das cores republicanas.

Pede perdão aos senadores por estar attentando contra o culto da bandeira e pergunta quem não sabe que entre nós a liberdade é um culto, a independencia nacional, um fanatismo, a politica, um sacerdocio, a Patria, uma religião?

Ha muito tempo resolvera não aborrecer o publico e consumir ao Senado o seu precioso tempo, occupando-os com a defesa propria.

Não é de hoje que os enthusiastas da grande idéa republicana reservam ao orador, como quinhão de injustiça nos grandes dias do regimen, a calumnia e a detracção.

Em 1892, fez dessas invenções taboa rasa em um longo manifesto á Nação.

Quando o publicou eram ainda vivos todos os republicanos a quem nelle se referia e cujo testemunho invocava em apoio dos factos que ali affirmara; apenas havia desapparecido Benjamin Constant.

Esse documento teve a mais larga e a mais solemne publicidade, sem que contra elle alguem articulasse um desmentido ou uma rectificação. Elle é, portanto, a prova provada de todos os factos, aliás por sua vez quasi que totalmente ali comprovados com documentos especiaes.

O orador não entrou na Republica ao geito dos aventureiros que buscam novas fórmas de governo, á cata da fortuna, procurando elevações e dignidades e proventos que até então não houvesse podido obter.

Concorreu para a revolução de 15 de novembro, assumindo responsabilidades e expondo-se a damnos irreparaveis, em uma temeridade por cuja sorte ninguem podia então afiançar. Vinha do imperio com uma longa tradição de serviços, com uma posição feita no regimen, com uma situação que lhe garantia as mais elevadas posições que nessa fórma de governo um homem publico póde aspirar. Entra a detalhar a sua biographia, recordando posições occupadas na politica, na imprensa e serviços prestados no Parlamento, dizendo que neste estava habituado a ser consultado pelos seus chefes nos casos mais difficeis e receber as delegações mais espinhosas.

Recorda que nas vesperas da Republica havia sido honrado com um convite para organizar um gabinete, não sómente com a offerta, mas ainda com as maiores insistencias para a acceitação da pasta mais importante nos conselhos da corôa — a do imperio. Recusando essa pasta, offerecida na occasião em que o gabinete, seguro da confiança da corôa, vinha arrastar vida nova, e emprehender grandes reformas, renunciou, ao mesmo tempo, todas as posições, que eram consequencia immediata da sua situação no governo liberal, que então se organizara. E foi isso que o visconde de Ouro Preto percebeu, quando, ao receber a carta de recusa do orador, estranhou a sua imprudencia e a sua loucura, dando com o pé na posição que se lhe offerecia, a cadeira de senador e a posição politica inherente a esse cargo em um regimen em que eram vitalicias as cadeiras no Senado.

Foi, desse modo, que se viu diante da revolução de 1889, quando o marechal Deodoro foi bater á sua porta, pela mão de Benjamin Constant, não sendo, pois, o orador quem o procurava.

Acceitou a coresponsabilidade e os riscos da empreza a que se expunha, não como um cortezão ou como um pretendente capaz de ir lisonjear no seu chefe as qualidades menos uteis ao serviço publico, mas como um auxiliar e um conselheiro, de posição e de experiencia.

Dessa responsabilidade desempenhou-se na medida mais ampla de suas forças, com a mais provada lealdade, com o zelo mais absoluto e, muitas vezes, com a vantagem que, por todos, na época, era reconhecida.

Contra a sua pessoa eram atiradas as maiores coleras, tendo sido a sua campanha jornalistica, no anno que precedera a Republica, tão vehemente, activa e incansavel contra os dois partidos imperiaes.

Entrou, portanto, no governo com essa carga de resentimentos, a qual fôra augmentada por ter encontrado no seio do mesmo um elemento com que suas idéas e seus actos collidiram.

D'ahi, a lucta em torno do decreto de 17 de janeiro; os acontecimentos que o acompanharam e lhe foram subsequentes.

Vencido nessa lucta, o elemento a que se referira não perde occasião de voltar á carga, até hoje, com o proposito ou sem elle, para insistir no seu trabalho odiento ou odioso daquelles tempos. Aos serviços desses sentimentos não ha verdade historica a que se tenha respeitado. Alteram-se os acontecimentos, mais notorios e documentados; faz-se da historia republicana um montão de lendas, e, emquanto para outros se distribuem, com uma generosidade magnifica, as dignificações de fundadores, constructores, organizadores, salvadores, etc., ao orador que se lhe reserva é o papel de anjo máo nessa obra divina ou do espirito nefasto, pernicioso, cuja associação ao espirito de Deodoro foi a maior desgraça da sua vida e a maior miseria do seu dever.

Ha 22 annos que rumina e curte a amargura dessa iniquidade, contra a qual já se não defenderia, se ella, 22 annos depois, não voltasse ao assalto com os mesmos capitulos de accusação e as mesmas fórmas de linguagem daquelles tempos.

Para caracterizar o modo insolito, grosseiro, com que se provam esses invenções, com que certas philosophias, certas igrejas, certos grupos endossam suas diversidades, para amesquinhar e aviltar seus antagonistas, basta recordar o que se tem feito quanto ao acto do governo provisorio, que separou no Brazil a igreja do Estado.

Não é desconhecido a nenhum dos senadores o afan com que se tem agido para converter esse acto em obra da escola positivista, em conquista politica daquelles Srs. membros do governo provisorio, que no seio desse governo o representavam.

Ha 20 annos, no mesmo recinto em que fala hoje, o orador teve occasião de restabelecer com argumentos inapagaveis a verdade, verdadeira, real e absoluta, da genese daquelle decreto.

Quando se proclamou a Republica, havia 15 annos que o orador se batia pela liberdade religiosa, consagrando-lhe um longo trabalho de propaganda, quer na imprensa, quer na tribuna parlamentar e até escrevendo um livro dedicado especialmente ao assumpto. Nada mais natural, portanto, que o governo provisorio désse ao orador a honra de estudar o assumpto, offerecendo-lhe uma solução conveniente.

A proposito, lê o orador todo o discurso que proferira na sessão de 12 de janeiro de 1892, sobre o modo por que foi feita a referida separação entre a igreja e o Estado.

Nesse discurso dissera ser tão absoluta a sua paternidade no decreto citado, que, apresentado em uma sessão, fôra, durante a mesma, immediatamente approvado, sendo todo elle escripto do seu proprio punho.

Revolvendo agora papeis velhos, encontrou o orador esse documento, que remette ao presidente do Senado, para que seja enviado ao archivo publico. E' o autographo official do decreto de 7 de janeiro, que separou a igreja do Estado.

Foi no terreno dos actos financeiros que se procurou estabelecer trabalho diffamatorio contra o nome do orador, tentando-se, á custa desses actos, que se apresentavam como obra exclusivamente sua, demonstrar a perniciosa influencia do seu ascendente sobre o espirito do marechal Deodoro.

Felizmente, ainda ha pouco na Camara dos Deputados um membro daquella assembléa, testemunha assidua e constante da vida intima da administração naquella época, o general Jacques Ouriques, fez espontaneamente, reconhecendo a influencia que no animo do marechal Deodoro diziam exercer o orador, attestou que ella tinha sido sempre salutar.

Para provar o contrario, necessario era isolal-o deste governo, separal-o dos seus companheiros, procurar um membro desleal naquelle corpo de administradores e apontal-o como victima da sua incapacidade, da sua acção, mal inspirada e incompetente naquelle assumpto.

Para defender-se das accusações, entra o orador a enumerar varios factos e a exhibir documentos, fazendo, d'ahi em diante, não um discurso, mas o que chamou o arrazoado honesto e fiel de um homem de bem, indignamente calumniado por aquelles que não sabem dominar suas paixões e sopitar os seus rancores.

Lê um largo trecho do discurso que proferiu sobre a reforma bancaria em 13 de janeiro de 1892, trecho esse relativo á controversia sobre a solidariedade dos seus collegas do governo provisorio, na reforma financeira; e, bem assim, uma parte do manifesto de 1892, em que o orador renunciou o seu mandato de senador.

Termina, nesse ponto, o orador, que promette voltar hoje á tribuna para dar seguimento ao seu discurso, cuja materia julga não envolver unicamente o seu interesse pessoal, mas a reputação do governo de que fez parte e ao qual estão ligadas, originariamente, as nossas instituições.

Echos do passado...

Dizia o *Paiz* a 21 de novembro de 1884:

"Os repetidos desastres e accidentes causados pelos caminhões devem ter provocado a attenção da autoridade policial para os conductores.

Parece que elles pouco entendem do officio, pois é raro o dia em que um ou mais desses vehiculos não abalroem os carros e bonds, quando não partam as pernas a algum transeunte por demais confiado nas suas habilitações.

Ante-hontem um bond da Companhia de Carris Urbanos, que passava pelo campo da Acclamação, foi abalroado pelo caminhão numero 2.805.

Felizmente os passageiros nada soffreram."

Tudo isto é muito justo, mas passava-se no tempo em que a praça da Republica se chamava praça da Acclamação.

Os bonds daquelle tempo eram tão pequenos e timidos, com os seus mansuetos burricos, que até eram abalroados por caminhões!

Um abalroamento de caminhão era nesses felizes tempos uma das coisas graves que podiam succeder a um homem, isto por causa da lança do vehiculo que podia varar o peito do cidadão com a maior facilidade, se a agilidade do seu corpo não lhe permittisse salvar-se do golpe imprevisto.

Em todo caso, por esta noticia do *Paiz*, vê-se a grande mudança de habitos que tem soffrido a vida carioca.

O jornal noticiava que *ante-hontem* o caminhão tal atropelou um bond na praça da Acclamação.

Ante-hontem!

Agora está tudo muito diverso. Os caminhões são movidos a gazolina e não atropelam mais: esmagam apenas. Os bonds não são apenas abalroados; escangalham e são, por sua vez, escangalhados.

Acima de tudo, porém, estão os automoveis que fazem dezoito victimas e mais diariamente, sem que os motoristas que "parece que pouco entendem do officio", como dizia o *Paiz*, sejam lá muito incommodados pela policia.

E por falar em policia e automoveis, é bom que os leitores fiquem sabendo que hontem o Supremo Tribunal decidiu que a policia já póde tomar as carteiras aos motoristas desastrados, mas só a carteira. Cobrar multa, não, porque não ha lei que o autorize; e não ha lei porque não ha Congresso para votal-a...

São os seguintes os decretos, hontem assignados, na pasta da viação:

Aposentando, na Estrada de Ferro Central do Brazil, João Pedro Castanheira, conductor de trem; João Cordeiro Fandinga, guarda-cancella; Arthur Luiz Dias, guarda-cancella; Firmino Alves de Magalhães, mestre de linha de 2ª classe, e José Mesquita, ajudante de manobreiro; na Repartição Geral dos Telegraphos, Antonio Francisco Barbosa, mestre de lancha; Ernesto Niemeyer, telegraphista de 1ª classe; Eduardo Delduque, no logar de secretario, extincto, e na Administração Geral dos Correios, João Gonçalves Bueno, carteiro de 1ª classe da administração de S. Paulo; Arthur Lopes de Souza, amanuense da directoria geral; Arthur Pinto de Magalhães, agente de 1ª classe da administração de Minas Geraes; Feliciano Gomes Xavier, chefe de secção da administração do Rio Grande do Sul, e Manoel Innocencio Paula Ferreira, carteiro da administração de São Paulo;

Tornando sem effeito o decreto que exonerou Francisco Sizenando Peixoto, de administrador dos correios de Matto Grosso e aposentando-o no mesmo logar.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao juiz de direito da 6ª vara criminal, afim de ser informado, o requerimento de Adelino de Siqueira, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado seu filho Ary Kerner de Siqueira, pelo crime de tentativa de homicidio.

O Sr. ministro da justiça solicitou ao seu collega da pasta da fazenda o pagamento da quantia de 110:000$, da terceira e ultima prestação devida pelo fornecimento e installação das estações radio-telegraphicas em Xapury e Tananacá, no territorio do Acre.

Com destino a Toulon, deixou hontem o porto desta capital o cruzador francez *Jeanne d'Arc*.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma do capitão de fragata Oliveira Sampaio, commandante do cruzador *Barroso*, communicando a chegada desse navio ao porto de Montevidéo, juntamente com os cruzadores da marinha de guerra uruguaya *Montevidéo* e *Uruguay*.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, pediu ser posto á disposição o coronel Fredolin José da Costa, da arma de cavallaria, afim de servir na junta de revisão e sorteio militar, visto haver sido reformado o coronel João Leocadio Pereira de Mello.

Pediram reforma os seguintes officiaes: coronel João Ignacio Alves Teixeira, commandante do 5º regimento de cavallaria; major Alfredo Carlos de Iracema Gomes, capitão Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho e 1º tenente Maximino Ferrão de Gusmão Lima, todos da arma de infanteria.

Solicitou contagem de antiguidade, pelo dobro, do periodo em que serviu na expedição de Canudos, em 1897, e na do Amazonas, em 1907, o 2º tenente Jorge de Oliveira, da 3ª bateria independente.

Será posto á disposição do inspector permanente da 12ª região militar o 1º tenente Manoel Joaquim Peña.

O *Diario Official* publica hoje os decretos de 15 do corrente, da pasta da guerra, promovendo e classificando diversos officiaes.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, a Amaro Augusto de Carvalho, 1º escripturario da Alfandega do Pará, para tratar de sua saude; de tres mezes, a Cesario Correia da Silva Prado, 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso, ambos em prorogação, para o mesmo fim; de quatro mezes, ao bacharel Antonio Franco de Sá, procurador fiscal da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, para o mesmo fim; de seis mezes, a Oscar Martins Adrien, operario da Imprensa Nacional, e de 90 dias, a D. Maria Henriqueta Watson da Silva, operaria da mesma Imprensa, ambos para tratamento de saude.

Foi exonerado Silvino Cavalcanti Paes Barreto, do logar de collector das rendas federaes em Limoeiro, Gloria de Goytá e Bom Jardim, no Estado de Pernambuco, e nomeado para esse logar Pedro Leonardo da Cunha.

O Sr. ministro da fazenda approvou o concurso para guardas-móres e seus ajudante, realizado nesta capital, de 19 de agosto a 19 de setembro ultimo, considerando-se habilitados todos os candidatos, independente de classificação.

Foi exonerado Arlindo Angelo Amorim Aguiar, do logar de collector das rendas federaes de S. João da Boa Vista, no Estado de S. Paulo, e nomeado para esse logar o Dr. Luiz Gambetta Sarmento.

O professor Modesto Brocos pediu ao Sr. ministro da fazenda isenção de direitos para um quadro a oleo da lavra da pintora brazileira D. Fedora do Rego Monteiro.

Foi pedido o parecer do director da Escola Nacional de Bellas Artes sobre o quadro.

O Sr. ministro da fazenda approvou a planta e os orçamentos exhibidos por Julio Conceição, presidente da sociedade anonyma Companhia Parque Balneario de Santos, para a construcção de um grande hotel com as suas respectivas dependencias em Santos.

O Sr. ministro da fazenda approvou 20 planos de ns. 243 a 262, organizados pela companhia de loterias nacionaes do Brazil de accordo com a lei e regulamento em vigor, e bem assim com as clausulas do contrato.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença ao conde de Avellar para vender a José Pinto Cardoso, por 6:000$, os terrenos de accrescidos de marinha, fronteiros aos predios numeros 41 e 43, antigos 31 e 33 da rua Coronel Pedro Alves, na qualidade de inventariante do espolio do finado conde de Villela.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 2:678$260 e 1:756$741 a diversos, de fornecimentos ao ministerio da viação no corrente anno; de réis 1:920$550, a diversos, de material fornecido e trabalhos executados por conta da Repartição Geral dos Telegraphos, nos mezes de abril, junho e julho do corrente anno; de réis 21:008$796, a Haupt & C., de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente anno; de 342$073 a José Antonio Marques Junior e outro, de divida de exercicios findos, e de réis 1:460$, das folhas do pessoal de nomeação da directoria do Instituto Nacional de Surdos Mudos, em outubro ultimo.

Sabemos que a projectada taxa do imposto de consumos sobre seda nacional não prevalecerá nos termos em que, foi proposta, mas sim reduzida, ficando attendidos, em parte, os industriaes que reclamaram contra ella e a Associação Commercial do Rio de Janeiro, que representou nesse mesmo sentido.

A seda não podia escapar a uma taxação razoavel, quando outros tecidos de absoluta necessidade para o pobre supportam imposto de consumo.

Na sua ultima reunião o Tribunal de Contas fez o seguinte: mandou responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, sobre a abertura do credito de réis 300:000$, para auxiliar a construcção do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro; pelo ministerio da justiça, acerca da abertura dos creditos de 30:000$, para pagamento, ao Dr. Herculano M. Inglez de Souza, ultima prestação do contrato sobre o codigo commercial; de igual importancia para auxilio á Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e de 10:000$ para subvenção ao Instituto Pasteur da mesma cidade; ordenou o registro dos creditos de 28:000$, para pagamento de premios á Companhia Mogyana; de réis 740:000$, para a conclusão dos estudos dos prolongamentos e ramaes da rêde de viação ferrea da Bahia; de 1.500:000$, supplementar á verba "exercicios findos" do ministerio da fazenda; de 8:000$, para acquisição do retrato a oleo do Dr. Joaquim Murtinho, e de 20:000$, para auxilio á Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre; julgou legal a concessão de pensões a DD. Paulina Guimeval da Cunha e filhos, Idalina de Castro Brazil e filhas, Alcina Lins Coelho Rodrigues e filhos, e Etelvina Correia Mendes, e aos menores Edith Eduardo, Celina, Euclides, Eugenio e João, filhos do fallecido escripturario do Thesouro João Nepomuceno Victoria, e Idalina e Corintha, filhas de Julio Fernandes Silva; e de aposentadoria a Epiphanio Pedrosa, conferente da Alfandega da Bahia; José Flavio Machado França, contador dos correios do Rio Grande do Norte, e Pedro de Menezes Campos, carteiro rural de 1ª classe da Administração Geral dos Correios.

O Sr. Mauricio de Lacerda partiu hontem para S. Paulo, afim de bater-se em duelo com o tenente Plinio de Carvalho.

Quasi á hora da sua partida, recebera elle um telegramma de seus padrinhos, os deputados Dionysio Cerqueira e Raphael Pinheiro, communicando-lhe que já não havia necessidade de viajar.

O Sr. Mauricio suppoz que se tratava de um despacho apocrypho e não quiz deixar de tomar o trem.

E de facto, era authentico o telegramma. Os dois padrinhos tiveram noticia official de que o Sr. Plinio estava preso em Lorena, para não se bater.

Esse duelo está um pouco enguiçado, talvez pelo excesso de publicidade.

Em todo o caso, o Sr. Plinio havia encarregado o deputado Amaral de desafiar o Sr. Mauricio; mas, como este não havia referido o nome daquelle official, o Sr. Amaral não desafiou o seu collega de Camara, "dando por findo o incidente". Sabedor casualmente disso, o Sr. Mauricio fez saber ao tenente Plinio que elle, Mauricio, "não admittia que fizesse *fitas* á sua custa e que elle tinha de se bater com elle ou então que *apanhar* no primeiro encontro".

Depois disso o duelo tornou-se inevitavel e as coisas iam assim para um desenlace de 40 passos, com revólver de calibre 38, quando veiu a noticia de que o official se recolhera preso no quartel de Lorena, tornando-se impossivel o encontro.

E' um duelo de muitas peripecias, está-se vendo.

Quando se baterão? Bater-se-hão ainda?

"Deferido, podendo ser construidos de nivel os pontos de cruzamento, os quaes serão de futuro elevados em passagem superior para os trilhos da estrada de ferro, quando haja consideravel movimento de trafego, exigindo aquella providencia, para evitar difficuldades de transito, tudo de conformidade com o disposto no decreto n. 1.930, de 26 de abril de 1857, art. 10 e seguintes", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação, no recurso interposto pelo barão de Santa Cruz e mais cessionarios da linha circular-suburbana de tramways, no Districto Federal, para que o governo intervenha no sentido de obstar que a Companhia Leopoldina se opponha aos cruzamentos de nivel projectados pela referida empreza.

O Sr. ministro da viação deferiu, de accordo com o parecer da inspectoria federal das estradas, devendo só aguardar a terminação do prazo de dois annos a que se refere o contrato, clausula I, § 3º, o requerimento em que a Companhia Great Western of Brazil Railway solicitou a relevação da pena convencionada na clausula VII de seu contrato, em que incorreu a mesma companhia, por não ter dado cumprimento ao disposto no § 3º da clausula I, do referido contrato.

O Sr. ministro da viação approvou o acto do director geral dos Telegraphos, respeitando, porém, as disposições constitucionaes, recommendando aos engenheiros-chefes dos districtos telegraphicos que se dirijam aos procuradores seccionaes da Republica, afim de serem embargados os trabalhos da Rêde Telephonica Bragantina, sociedade anonyma com séde em S. Paulo, que está estendendo as suas linhas telephonicas ligando aquelle Estado ao de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"Itambé, 19 — Povo deste districto, grato a V. Ex., congratula-se comvosco, por haver sido sob patriotica gestão de V. Ex., inaugurada hoje nesta localidade mineira, a estação telephonica. Saudações muito cordiaes — *Antonio Simões Vieira*, juiz de paz; *Octaviano Oliveira*, juiz de paz."

O Sr. ministro da viação, á informação prestada pela inspectoria de portos, rios e canaes, sobre o requerimento em que a Compagnie du Port de Rio de Janeiro pede a approvação da tabela das taxas facultativas, a que se refere a clausula XXXII do seu contrato, declarou ao chefe dessa repartição haver approvado a tabela para aquelle serviço, organizada pela mesma repartição.

Em solução a uma consulta e proposta feitas pela inspectoria geral de navegação, o Sr. ministro da viação acaba, de pleno accordo com a inspectoria, de decidir que "as requisições de passagens gratuitas, que as empresas de navegação não subvencionadas concedem, nos respectivos contratos, ao governo, cabem exclusivamente á inspectoria ou ao seu representante nos diversos districtos em que ella se acha subdividida, só podendo ser feitas em proveito do serviço da mesma inspectoria."

E' mais um acto entre outros moralizadores, de S. Ex., que vem cortar de uma vez o abuso dessas requisições de passagens gratuitas, feitas muitas vezes em proveito proprio e em detrimento das rendas, já muito precarias, das companhias de navegação.

O Sr. ministro da viação declarou ao engenheiro-chefe da commissão de saneamento da baixada do Rio de Janeiro que o terreno de propriedade de Amador Leopoldo de Magalhães poderá ser alienado de qualquer fórma pelo seu dono, por não se achar comprehendido na área indispensavel ao serviço do saneamento.

O Sr. ministro da viação exonerou, a pedido, os engenheiros José Euclides Rosas e Severo de Albuquerque, ambos de chefes de secção, aquelle, da 1ª e este, da 3ª commissão de estudos da rêde de viação ferrea da Bahia.

"Autorizo a modificação, de accordo com o parecer da inspectoria federal das estradas" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil pede permissão para modificar a classificação de plantas vivas.

"Abra-se a concurrencia autorizada desde o mez de setembro, com o prazo de 30 dias, conforme proposta da inspectoria de navegação" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Empreza de Navegação Rio-S. Paulo requereu lhe seja concedida a subvenção a que se refere o numero IX do art. 52 da lei orçamentaria vigente, n. 2.544.

Piano, piano...

O Sr. ministro da viação, por portarias de hontem, fez mais duas nomeações para a Estrada de Ferro Central do Brazil, promovendo:

A ajudante do escrivão da thesouraria, o ajudante do encarregado do deposito da 6ª divisão Luiz Augusto de Azevedo, e a ajudante do encarregado do deposito da 6ª divisão, o archivista da 4ª divisão Armando Del Castilho.

Essas nomeações, como as anteriores — todas pelo systema *salteado* e duas a duas — sancionam a proposta apresentada pelo Dr. Frontin, director daquella estrada, no dia 9 de julho do corrente anno — ha quasi cinco mezes!

A *dois de fundo*, lentamente, embora, a coisa vai indo, e, agradando a uns e amofinando a outros, poderia ser peior para todos.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação no dia 18 do corrente:

D. Eulalia Bemvinda de Carvalho Coelho, viuva do finado contribuinte Constante Affonso Coelho, engenheiro de 1ª classe da inspectoria federal das estradas, pedindo os favores do montepio — Junte nova certidão do pagamento de joias e contribuições, onde se declara a importancia total da divida do finado, verificada em 31 de julho de 1911, bem como o saldo dessa divida na data em que elle falleceu; D. Brigida Januaria da Costa Silveira, pedindo os favores do montepio na qualidade de filha unica, casada, de finado contribuinte Fernando José da Costa, mestre de 1ª classe das officinas de Estrada de Ferro Central do Brazil — Apresente certidão indicando qual o ordenado simples annual que percebia o contribuinte na data em que falleceu; D. Dolores do Amorim Santiago, irmã germana de Heitor Alves de Amorim, praticante de 2ª classe da administração dos correios de Alagôas, fallecido em 1º de novembro de 1907, pedindo os favores do montepio — Apresente certidão de nascimento do finado contribuinte, bem como as de casamento de sua mãi e da requerente; prove que era mãi tambem era chamada Galdina de Carvalho Guimarães, Galdina Jacintha de Carvalho e Galdina Jacintha de Carvalho Guimarães, bem assim o motivo por que, sendo casada, vivia sob a protecção do finado contribuinte; D. Margarida Siqueira, allegando ser viuva de Oscar Lopes de Siqueira, graxeiro effectivo da Estrada de Ferro Central do Brazil, pede a pensão estabelecida no art. 81 do regulamento annexo ao decreto numero 8.610, de 15 de março de 1911 — Venha com a sua petição e documentos por intermedio da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil; Antonio Joaquim Gonçalves Vianna, dizendo-se concertador da Estrada de Ferro Central do Brazil, encarregado de 3ª classe na secção de S. Diogo, e allegando invalidez, motivada por accidente em serviço, pede aposentadoria — Venha com a sua petição e documentos por intermedio da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil; José da Silva Pinto, Gustavo Celestino da Silva, Adolpho Delfino Correia, Alix Honorato de Menezes, Carlos Frederico Bond, Eduardo de Figueiredo Rabello, Antonio Candido de Menezes, aposentados por decretos de 13 do corrente — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extrahida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram e provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeações e impostos de augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio; nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foram ou se eram isentos de tal imposto; José Gomes Ayres da Gama, Joaquim Ribeiro da Costa, Joaquim Paes Ribeiro Navarro, Miguel Diniz Santiago, José Tofanim, Abel Guedes Lopes, Fernando José de Azevedo, Antonio de Sá Almeida, Manoel Miguel, Manoel da Silva Paes, João José Rangel, José de Oliveira e Silva, João Moreira da Costa, Euclides Baptista da Silva, aposentados por decretos de 12 do corrente — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extrahida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram e provem se estão quites do pagamento dos sellos de nomeações e impostos de augmentos de vencimentos; nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi ou se eram isentos de tal imposto; certidão sobre pagamento de joia e mensalidades do montepio, minuciosa e informando se o aposentado está tambem quite das differenças de contribuição entre os ordenados da tabella de 1890 e os das tabellas que vigoraram de março de 1896 a março, inclusive, de 1911.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro autorizou o director do serviço de metereologia e astronomia a fazer requisições de passagens, com direito a transporte de bagagem e material na The Brazil Great Southrn Company Limited.

—O Sr. ministro determinou que o director do serviço de inspecção e defesa agricolas providencie para que sejam fornecidas sementes de algodão ao presidente da commissão de agricultura do municipio de Pilar, no Estado de S. Paulo, afim de serem distribuidas aos lavradores daquella localidade.

—Por acto do Sr. ministro foram feitas as seguintes nomeações:

Pharmaceutico Gastão José de Sampaio, praticante gratuito da secção de botanica do Museu Nacional, para preparador interino na mesma secção;

Alexandre Magno de Mello Mattos, preparador da segunda secção do Museu Nacional, para naturalista viajante, interino, da mesma secção;

Agronomo Luiz Rodrigues Dutra, para chefe de pratica agricola e horticola da escola agricola da Bahia;

1º tenente Alipio Bandeira, para inspector do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, no Pará.

—No gabinete do Sr. ministro esteve hontem, pela manhã, em visita á S. Ex., com quem conferenciou demoradamente, o Dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, secretario da fazenda do Estado de S. Paulo.

Em companhia do Dr. Joaquim Miguel estava o Dr. Galeão Carvalhal, deputado por aquelle Estado, que tambem tomou parte na conferencia com o Sr. ministro.

—Uma commissão do Centro Riograndense do Norte esteve hontem neste ministerio, afim de entregar ao Dr. Pedro de Toledo um memorial solicitando, naquelle Estado, a nomeação de um professor ambulante da cultura do algodão.

Na ausencia do Sr. ministro a commissão entendeu-se com o official de gabinete, Sr. Paulo Vidal, a quem fez entrega do memorial.

—O desembargador Borborema, governador em exercicio do Estado do Pará, telegraphou hontem ao Sr. ministro, pedindo urgentes providencias no sentido de ser evitada a propagação da epizootia reinante entre o gado dos campos de Bragança, naquelle Estado.

O gado em questão é proveniente dos campos de Cururucú e Turyassú, no Maranhão.

Pelo Dr. Pedro de Toledo foram tomadas, desde logo, as necessarias providencias, incumbindo de cuidar do assumpto o director do serviço de veterinaria.

—Em telegramma de hontem, o Dr. Delfim Carlos, encarregado do escriptorio de informações, em Paris, communicou ao Sr. ministro estar concluido o trabalho de cunhagem das medalhas, destinadas aos expositores brazileiros, premiados na exposição de Turim.

Essas medalhas devem ser embarcadas em Genova, a bordo do vapor *Argentina*, a 25 do corrente.

—O Dr. Delfim Carlos, encarregado do escriptorio de informações do Brazil em Paris, communicou ao Dr. Pedro de Toledo a saida do primeiro numero do boletim do escriptorio, o qual teve o mais franco acolhimento.

—Ao Sr. ministro telegraphou hontem o Dr. Paulo de Moraes, secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, solicitando o restabelecimento da remessa de immigrantes que se destinem áquelle Estado, visto não se ter verificado mais caso nenhum de peste bubonica na hospedaria de immigrantes da capital paulista.

—Do Dr. Candido Mendes, chefe da delegação brazileira na exposição de Nova York, e representante do Brazil no Congresso Internacional das Camaras de Commercio de Boston, recebeu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma, datado de S. Francisco da California, hontem:

"As minhas conferencias feitas em inglez, nas camaras de commercio de Rivested, San Diogo, Losangeles, Pasadena, Tresno e S. Francisco, os principaes centros commerciaes da California, despertaram grande enthusiasmo, provocando a possibilidade de navegação directa entre o Brazil e a California, e applicação de avultados capitaes em bancos, industrias, culturas intensivas e immigração de agricultores para o Brazil.

As alludidas camaras cogitam em mandar delegações de socios proeminentes visitarem as principaes cidades do Brazil, no mez de maio do anno proximo.

Tive occasião de verificar a grande vantagem para a propaganda do nosso paiz, ser nesta cidade a séde da agencia e escriptorio de informações do ministerio da agricultura."

Na directoria geral de obras e viação municipal, estão abertas concurrencias, que serão encerradas ás 2 horas da tarde de 28 e 29 do corrente, respectivamente, para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de mac-adam, e construcção de muralhas na rua Dr. Maciel, e para construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré, na rua Souza Barros.

Foram designadas as adjuntas Thereza Edith Bandeira dos Santos, para ter exercicio na 1ª escola mixta do 8º districto, e Alayde Faria de Oliveira Alqueres, na 1ª mixta do 7º districto.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, em prorogação, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo, de conformidade com a lei n. 1.438, de 30 do mez findo, e de 60 dias, sem vencimentos, ao coadjuvante de ensino João Pedro Ziegler.

Adquiriram immoveis: Dr. Carlos Guinle, predios ns. 186 e 194 da rua S. Clemente, por 214:000$; Charles Hue, predio e chacara n. 23 do Alto da Boa Vista, por 60:000$; Dr. Francisco Cesario Alvim, terreno, em Copacabana, por 60:000$; João Rodrigues de Barros, terreno na Aldeia Campista, por 10:000$; Manoel Caetano Balthazar, predio a rua S. Leopoldo n. 189, por 8:000$; Dr. Francisco de Paula Moreira Barbosa, terreno á rua Theodoro da Silva, por 5:000$; D. Julia Candida da Costa, predio á rua Constante Jardim n. 9, por 8:000$, e D. Carlota de Vasconcellos Sant'Anna Filho, predio á rua da Matriz n. 123, por 5:000$000.

Pelo Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, foi designado o dia 29 de dezembro proximo para a eleição de um intendente pelo 2º districto eleitoral, na vaga do Dr. Clarimundo de Mello.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A FESTA DA BANDEIRA

ECHOS -- OUTRAS NOTICIAS

Monumento á bandeira

A respeito do monumento alvitrado pelo Dr. Ennes de Souza e de que demos noticia ha dias, o Sr. Manoel Miranda, membro da commissão glorificadora da bandeira, recebeu do Sr. Corynthо da Fonseca a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1912—Illustre amigo Sr. Manoel Miranda — Acompanhando sempre com um interesse natural todas as questões que se relacionem com a educação civica do nosso povo, li com satisfação e applaudo sem restricções a idéa, suggerida pelo illustre professor Dr. Ennes de Souza, de erguer-se um monumento simples, mas imponente e suggestivo, á bandeira.

Lendo a carta do illustre professor, tive immediatamente o desejo de collaborar na realização de tão patriotica idéa.

E' assim que, dando satisfação a esse desejo, me lembrei de concorrer para accentuar a significação desse emprehendimento, associando a elle os alumnos do estabelecimento de educação que tenho a honra de dirigir.

Venho, pois, offerecer á commissão de que faz parte o meu illustre amigo, com o inteiro apoio do Exmo. Sr. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, director geral de instrucção publica, que para isso me deu a necessaria venia, o trabalho dos aprendizes deste instituto, para a confecção total do mastro, onde se deverá hastear a bandeira nacional na praça a que foi dado o seu nome.

Cumprimentando-o affectuosamente, subscrevo-me, attento, criado e obrigado, **Corynthо da Fonseca.**"

No ministerio da agricultura

Em todos os estabelecimentos subordinados ao ministerio da agricultura nos Estados, foi ante-hontem solemnizada a festa da bandeira, solemnidade que tambem se realizou nos differentes estabelecimentos dessa capital.

Nesse sentido o Dr. Pedro de Toledo recebeu telegramma dos Srs. Dr. Alipio Miranda Ribeiro, inspector do serviço de pesca; Carlos Tinoco, director da Escola de Aprendizes de Campos; Martins Trindade, director do aprendizado agricola de Igarapéassú, no Pará, Francisco Pinheiro, director da estação da canna de assucar em Campos; Jovino Coelho, director do aprendizado agricola de Guimarães, no Maranhão; Amandio Sobral, director do Horto Florestal, etc.

No 1º regimento de artilheria

Em commemoração á data da instituição da bandeira republicana, symbolo sagrado da nossa Patria, o 1º regimento de artilheria montada, sob o commando do distincto coronel Celestino Alves Bastos, recebeu com a formação em batalha, na Avenida Pedro Ivo, as bandeiras do 1º e 2º grupos.

Depois da leitura da expressiva ordem do dia, allusiva á data, o talentoso quão distincto e operoso capitão Pedro Frederico Leão de Souza convidou os seus chefes e camaradas para assistirem á sessão civica que no recinto da bateria se realizava em homenagem ao auri-verde pendão de nossa Patria.

Em 1º logar teve a palavra o cabo Andrelino Chaves, que pronunciou um tocante e significativo discurso, citando factos de inominavel bravura, praticados pelos nossos maiores nas campanhas do Paraguay, em defesa do estandarte.

Em seguida occupou a tribuna o cabo Alvaro Ferreira dos Santos, que recitou os seguintes versos:

Em defesa da bandeira
Do nosso amado Brazil
São nossos peitos trincheiras
Aos golpes da horda hostil.

Nossa sexta bateria
Sente orgulho, com razão
Dos actos de valentia
No morro da Conceição.

O soldado brazileiro
Sabe cumprir seu dever,
Na paz é leal, ordeiro;
Na guerra sabe vencer.

Viva o exercito! a mais bella
A mais bella instituição;
O exercito, a sentinella
Da grandeza da Nação.

Viva a sexta bateria
A primeira por eleição
Viva o chefe que nos guia,
O nosso bravo capitão.

Terminada que foi a recitação dos versos, o illustre capitão, em nome da bateria, fez entrega ao 1º sargento Mathias, ora promovido ao posto de brigada (sargento ajudante) uma espada, depois de uma allusiva allocução.

Commovido, o sargento agradeceu em breves palavras tão alta distincção de seus chefes, aproveitando a occasião para concitar os seus subordinados a cumprirem com o seu dever, mirando-se para isso no espelho que ora tinham em presença.

A' noite, os soldados da bateria offereceram uma chavena de chá aos seus camaradas de regimento e suas respectivas familias, improvizando-se um modesto baile, que se prolongou até 3 horas da madrugada.

O talentoso e joven 2º tenente Rodolpho Paixão Filho, official de serviço, foi incansavel e em extremo amavel para com os convidados, mostrando assim mais uma vez a lhaneza e o fino trato que lhe são peculiares.

Nas escolas do 4º districto

Foi celebrada, do modo seguinte, a festa da bandeira no 4º districto de ensino:

4ª ESCOLA FEMININA — A professora Mariana Braga Benites e suas dignas auxiliares fizeram uma bellissima homenagem á bandeira nacional no edificio onde funcciona a 4ª escola feminina do 4º districto, que se achava repleta de crianças.

Ao meio dia em ponto subia ao mastro o pavilhão nacional, carregando um bello ramo de flores naturaes, emquanto a distinctissima cathedratica da escola dirigia uma simples mas emocionante allocução aos alumnos, definindo a bandeira e a significação da homenagem a ella feita naquelle dia.

As crianças, em fila, entoaram o conhecido hymno de Bilac, prorompendo depois em estrepitosos vivas á bandeira do Brazil.

A festa terminou ás 3 horas da tarde. As salas se atapetaram de flores, cheias de riso e alegria da garrula criançada.

7ª MIXTA—Nessa escola teve maior brilhantismo que nunca a glorificação da bandeira nacional.

Presentes, no dia 19 do corrente, a directora da escola, D. Thadéa Fidelina da Silva, e as suas auxiliares e igualmente a costumada frequencia de alumnos, á hora do meio dia foi içado o pavilhão nacional, ao som triumphal do hymno de Olavo Bilac, entoado em coro pela criançada em jubilo. Após o glorioso arvoramento da bandeira, a directora da escola leu aos alumnos a circular da directoria de instrucção, publicada no orgão official da Prefeitura, relativa ao assumpto.

Ao terminar a leitura, os alumnos proromperam em vivas á bandeira, á Republica e ao Brazil.

1ª ESCOLA FEMININA — Ahi a festa á bandeira correu deliciosamente. Ao meio dia, a propria directora, D. Corina Clarinda Fernandes, tomando da bandeira nacional, auxiliada pelas seis alumnas mais distinctas do curso complementar, arvorou-a á frente do edificio, sob um chuveiro de flores naturaes, arremessado pelos demais alumnos presentes.

Então, a referida directora falou durante alguns momentos sobre o pavilhão nacional, dizendo-lhe a sua significação symbolica e fazendo-lhe a apotheose.

A esse acto se seguiu o hymno á bandeira, entoado por um coro de alumnos.

Houve depois diversões geraes para as crianças.

No salão de honra da escola, com a assistencia da directora e adjuntas, declamaram, expressiva e graciosamente poesias de autores brazileiros e portuguezes as meninas abaixo:

Carmelita Lanzelotte, "A melhor colheita", de João de Lemos; Guilhermina Lipz da Cruz, "Meu gatinho"; Ondina Amorim, "Mamãizinha"; Benedicta Pimentel, "Minha boneca"; Maria Candida da Cunha, "Sermão"; Oswaldina Oliveira, "Precoce"; Clotilde Cruz, Octavio, Odette e Laura Ferreira de Lima recitaram diversas poesias.

2ª ESCOLA MIXTA — Teve excepcional realce nessa escola a grande festa civica de ante-hontem.

A distincta directora, D. Eugenia Pourchet, já ás 10 horas da manhã, acompanhada de suas adjuntas, se achava no edificio escolar, á rua do Rezende, onde tambem se notava a presença da adoravel criançada-alumna, regorgitando pelos oito salões de aulas dessa importante instituição de ensino primario.

A sacada central do predio, onde se erguia o mastro da bandeira, achava-se lindamente ornamentada de flores. A' hora aprazada, por entre enthusiasmo e regosijo geral, foi arvorado o pavilhão brazileiro ao som do immortal hymno glorificador.

D. Eugenia Pourchet discorreu, então, brilhantemente, sobre a nossa bandeira, terminando a sua saudação com vivas á Republica, á Patria e á infancia brazileira.

Folguedos escolares succederam-se após, envolvendo os alumnos em deliciosas expansões infantis.

4ª ESCOLA MASCULINA — A' sacada central do vasto predio, onde se acha instalada essa escola, a haste da bandeira nacional emergia para o alto de um encantador massiço de rosas naturaes. Por todas as salas grazinavam festivamente os alumnos, nos arrebatamentos da festa amada á idolatrada bandeira nacional.

Ao meio dia em ponto, a illustre escriptora e directora da escola, D. Aurea Correia de Martinez, cercada de suas dignas auxiliares, ladeando o brilhante grupo de alumnos encarregados da bandeira, a fez içar victoriosamente pelo de nome Paulo Varzea, ao cantico enlevante do hymno glorificador de Olavo Bilac.

Durante minutos um immenso encanto encheu a escola, ao cachoeirar harmonioso das estrophes artisticas e immarcessiveis do hymno á bandeira, cujo estribilho enthusiastico e sublime gorgeia assim:

"Recebe o affecto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido symbolo da terra,
Da amada terra do Brazil."

Terminado o hymno, se fez ouvir a palavra facil e sympathica de D. Anna de Martinez, explicando a symbolização do pavilhão nacional. Uma salva de palmas coroou a peroração desse discurso improvisado e inspirado.

Depois, os alumnos debandaram, lançando-se nos seus habituaes folguedos escolares.

—Nas demais escolas do 4º districto de ensino, a festa correu sob os mesmos jubilos e sob os mesmos enthusiasmos.

Na escola para meninos mantida pela irmandade de Nossa Senhora da Penha.

Tambem nesta escola foi a data da creação do actual pavilhão nacional festejada, tendo ao meio-dia sido hasteada a bandeira, entoando os alumnos o hymno da Republica.

O professor Cunha Junior, director da escola, explicou a significação dos differentes symbolos que se encontram em nosso pavilhão, depois do que cantaram os alumnos o hymno da bandeira, sendo-lhes servidos, ao terminar a festa, doces, vinho, etc., pelo respectivo professor.

Uma nota altamente sympathica

O director do Instituto Profissional Souza Aguiar, Sr. Corynthо da Fonseca, tendo occasião de falar, ha dias, com o maestro Sr. José Nunes, sobre a falta que sentia de musica para o côro da bandeira pelos seus alumnos, recebeu desde logo do sympathico artista, seduzido e enthusiasmado pela belleza civica da commemoração de ante-hontem, o offerecimento de seu concurso pessoal, para fazer o acompanhamento ao piano.

Dada, porém, a enormidade da massa coral, cerca de cem vozes, esse concurso era insufficiente e inefficaz.

Por outro lado, conseguir uma pequena orchestra era difficil, em vista de uma das clausulas do regulamento do Centro Musical, que prohibe terminantemente tocarem os seus socios gratuitamente.

Essa medida, aliás, justissima, foi a arma que a numerosa e distincta aggremiação de artistas achou para defender-se contra a ganancia e a exploração de certos emprezarios.

E' uma arma de legitima defeza que, na occasião, creava entraves a um movimento de civismo.

Tudo isso pensou o talentoso maestro José Nunes, um dos nossos mais apreciadores cultores da musica caracteristicamente nacional; e, calando os seus intuitos, poz-se em campo.

Dois dias depois, o director do Instituto encontrou-se com o maestro que lhe offereceu, "apenas", em nome do Centro Musical uma orchestra de 40 professores, com um formoso programma de concerto.

O director caiu das nuvens. Aquelle offerecimento nababesco não podia, desgraçadamente, ser aceito pelo instituto.

A installação impropria e inadequada de que o estabelecimento se vai livrar dentro de pouco, graças aos esforços dos Srs. general prefeito e director geral de instrucção publica, não podia tolerar o realce brilhante que a bella orchestra e o formoso programma iriam dar ao casarão onde está o instituto.

Seria um contraste terrivel que o director do instituto não se atreveu, com grande tristeza, a provocar.

E o formoso e patriotico offerecimento teve de ser recusado entre desculpas e palavras cheias de vibrante agradecimento e grande admiração por esse gesto de nobreza e de civismo da bella casa dos artistas, o Centro Musical, que assim se torna credor da mais affectuosa sympathia do publico.

Registramos, por isso, desejando-lhe a maior publicidade, o bello gesto do Centro Musical e a revelação que assim nos faz o talentoso maestro José Nunes da belleza de seus sentimentos.

O director do Instituto Profissional Souza Aguiar dirigiu ao maestro José Nunes uma carta calorosa, na qual lhe pede que seja interprete dos seus mais effusivos agradecimentos junto do Centro Musical, pela sua generosa e espontanea iniciativa.

O symbolo da bandeira

Damos a seguir a conferencia lida pelo Sr. Corynthо da Fonseca por occasião da festa no Instituto Profissional Souza Aguiar:

"Meus amigos—Antes de falar-vos do querido pendão a que hoje prestamos a mais carinhosa e enthusiastica das homenagens, devo assignalar-vos aqui uma circumstancia feliz.

Aquelle que ora vos dirige a palavra, como vosso director, foi, na imprensa, um dos que lançaram a semente deste bello culto da bandeira, quando em 1908, com Manoel Miranda, Agenor Noronha Santos, Lindolpho Azevedo, Alipio Bandeira e outros, tambem protestou contra uma tentativa, vinda de origem suspeita, para a reforma do pavilhão republicano, em livro então publicado, de critica á composição que tem a nossa gloriosa bandeira.

Não fala aqui a minha vaidade, relembrando esta circumstancia, mas sim a grande satisfação de realizar eu, na administração publica, pela primeira vez, uma ceremonia tão significativa e patriotica como esta, em cuja instituição tive a honra de collaborar como jornalista. E porque ainda vibram em mim os mesmos motivos que me levaram, ha quatro annos, a rebater uma critica pelo menos desarrazoada, aqui vou mostrar-vos como esse trapo glorioso que agora pende do mastro deste instituto resume completamente todo este nosso amado Brazil, cabendo dentro delle tudo quanto diz a segunda estrophe do inspirado hymno do nosso glorioso poeta Olavo Bilac, hymno que acabais de cantar:

"Em teu seio formoso retratas
Este céo de purissimo azul,
A verdura sem par destas mattas
E o esplendor do Cruzeiro do Sul."

Antes de tudo, devo notar-vos, meus meninos, que os creadores da bandeira republicana conservaram todos os caracteristicos que se puderam manter intactos do pavilhhão que desde a independencia se levantara, proclamando ao mundo que surgira uma nação nova, a trabalhar pela paz universal e pelo progresso humano.

Como sabeis, a bandeira que nos serviu na monarchhia ostentava uma corôa onde hoje vemos o globo. Pois só ahi se fez alteração, no novo regimen, isto é, onde o pavilhão deixava de ser um symbolo de patria, para particularizar um regimen politico.

No mais, a Republica conservou a forma e as cores primitivas.

Ao centro do losango amarelo, minio e submissão por uma formula de governo, a monarchia, isto é, o predominio de uma casta, de uma familia, por direitos de hereditariedade absoluta, nós puzemos esse "céo de purissimo azul" como diz o formoso hymno civico. E, sobre este céo, como no nosso céo, esse que nos cobre e deslumbra, uma phrase de movimento, de actividade e de vida, sonora, empolgante e enthusiastica, como um grito de — avante!—lançado sobre um exercito em lucta; com uma differença, porém: é que essa phrase não excita nem provoca os gritos e as imprecações das carabinas e das metralhas, em campo de batalha; é um — avante! — mais humano e incruento, a um outro exercito que não mata, que dá vida, que não destróe, antes constróe. Não é um grito de morte e de destruição; é uma legenda de trabalho e de actividade.

A corôa era um symbolo de dedicação idolatra que visava apenas as pessoas reinantes, os dominadores exclusivos do governo do paiz.

O — Ordem e Progresso — que se acha ora inscripto na bandeira, abriu uma porta mais larga aos destinos do Brazil e, de uma idéa de predominio perpetuo, transformou-se, evoluiu para um appello fraternal e convidativo, estimulante e animador, para todos quantos se abrigam debaixo da gloriosa bandeira que o inscreveu no seu seio.

Substituimos um symbolo de dominio e submissão por uma formula altamente democratica de propulsão collectiva, pela qual a todos nós é dado intervir immediatamente na direcção do paiz, para o seu progressivo desenvolvimento.

Desta sorte, a bandeira republicana conservou da bandeira da monarchia aquillo que tradicionalmente representava a Patria, una e forte, indifferente ás sithações politicas e que, como tal, fizera vibrar gerações de brazileiros. Para todos elles, como para todos nós, ella foi e tem sido a mesma, nas cores e na disposição dellas, esse brilhante losango amarelo inscripto no rectangulo verde, e que a Republica encontrou já carregado de glorias do Passado. Poz de parte, somente, na unica substituição que se permittiu fazer, apenas o que na bandeira affirmava uma formula politica — a corôa.

A bandeira republicana, pois, não repudiou, antes recebeu e conservou com desvelo aquillo que na sua substituida representava a tradição, não a tradição politica de um regimen sem raizes, mas a tradição das glorias do exclusivo patrimonio do povo, a symbolização de sua riqueza e de sua força.

Por meio do seu symbolo sagrado, o Brazil não soffreu solução de continuidade; proseguiu, pela identidade da representação symbolica, a ser a grande patria dos nossos avós, servindo a mudança feita apenas para indicar que, se a Patria permanecia a mesma—continua e indivisivel—progredira, entretanto, na evolução de um regimen para outro.

Podeis, podemos, pois, dizer:

— Esta não é sómente a bandeira republicana, é a velha e tradicional bandeira da nossa Patria que, ha quasi um seculo, symboliza a nossa nacionalidade, acompanhando-a em todos os tramites de sua vida.

E por isso que ella assim é, devemos amal-a e veneral-a, celebrando, como o fazemos hoje, o seu culto sagrado.

Mas o carinho que hoje lhe testemunhamos solemnemente, não deve nem póde ser uma coisa excepcional. O dia de hoje é como a data natalicia de alguem que nos é caro mas que, além das festas e demonstrações que habitualmente se fazem, em taes dias, precisa de uma dedicação constante, de um amor de todos os dias.

Já imagino que, á força de vel-a desfraldada sobre o brilho garboso dos batalhões, pensareis, talvez, no ruido dos combates, em que a noção da Patria se confunde com idéas de aggressão e de defesa.

Mal andariamos nós se a nossa bandeira só pudesse receber, no seu culto, homenagens desta natureza, sacrificios de vidas, offerendas de sangue. Chegariamos, assim, a uma formula de patriotismo sanguinario que só poderia ter expansão nos campos de batalha.

Assim, ou viveriamos constantemente em lutas selvagens e sangrentas ou, á falta de motivos para guerras, já não poderiamos cultual-a.

Entretanto, o culto á bandeira precisa ser, deve ser um culto de todos os dias, de todas as horas, porque até num bom pensamento, que apparentemente nada tenha a ver com o sentido mais commum do patriotismo, podereis praticar o culto sagrado da bandeira, tornando-vos dignos da Patria que ella symboliza.

Isto, aliás, se explica facilmente. Esforçando-se cada um de vós por ser nobre, por ser bom, por ser justo, vós todos que sois o povo brazileiro sommareis um bello total, constituindo um grande povo guiado por sentimentos de nobreza, de bondade e de justiça.

O trabalho, eis outro meio, o mais efficaz e o mais importante de servir á bandeira.

Trabalhando, sereis uteis; o resultado do voso trabalho representará um valor que augmentará na razão directa do esforço de cada um e todos estes esforços e todos esses resultados darão, reunidos, uma alta expressão de grandeza e de força á nossa Patria.

O aspecto, mesmo, da nossa bandeira, a mais bella e a mais expressiva de todas as bandeiras, não nos fala em guerras ou em manifestações de força aggressiva.

Olhai-a: ella se compõe de quatro côres igualmente formosas, brilhantes, suaves e incruentas: o verde, o amarello, o azul e o branco...

Nem uma nota de vermelho sangrento, dessas que symbolizam no pavilhão de muitos povos, historias dolorosas e difficeis, vibrantes, mas cruentas, em que cada conquista em prol do aperfeiçoamento e do progresso se fez á custa de caudaes de sangue derramado.

Pelas suas côres, a nossa fala da natureza intensamente exhuberante; fala da força, força de producção, serena, dominadora, pacifica e benefica, como a dos genios bons de que já ouvistes falar nas historias cheias de fantasia que de certo vos embalaram os primeiros sonhos de meninice; fala do céo, fala de bondade e de sentimentos nobres e puros.

Ella mesma vos diz, quer na côr, quer na phrase, com que se remata, ao centro, como deseja ser bem servida.

Ella propria vos offerece o programma do seu culto, no seu aspecto.

Senão, vejamos: ella é verde, de um verde intenso e forte, com o qual vos mostra a fertilidade infatigavel da nossa natureza, á espera do esforço do nosso braço, sempre prompta a nos devolver esse esforço centuplicado em resultados.

Ella é amarela, de um amarelo de ouro fulgido, não esse ouro miseravel e raro que se esconde, ás migalhas, no seio da terra ou ao fundo das correntes de certos rios excepcionaes, e que nenhum valor tem senão o da sua propria miseria, da sua propria raridade; mas um outro, symbolo da força e da grandeza.

Aquelle verde representa "a verdura sem par dessas mattas"; como diz o hymno de Bilac, que é uma verdadeira cartilha de civismo.

Elle nos fala da opulencia dessas mattas, da sua intensidade de producção e de valorização. Traduzindo essa representação para o campo economico, ella se chama agricultura, fonte formidavel de riqueza e de felicidade, quando o trabalho do homem aperta a mão da natureza, na mais nobre das allianças.

E' classica a representação da força e do poder pela côr do ouro. Pois os resultados do trabalho e da fecundidade desse verde opulento vai traduzir-se em elementos de força e vigor, tornando mais intensa e firme a nobre côr do losango da bandeira.

Nelle e na sua côr, encontrareis ainda uma outra symbolização que mais particularmente vos deve ser grata. No verde da bandeira encontrais a representação da nossa natureza uberrima systematizada pela agricultura, indo repercutir os resultados do seu progresso em valores que esse amarelo do losango representa. Mas nelle e na sua cor symbolica, repito, encontrais mais uma representação que vos deve ser particularmente grata: a industria fabril, para a qual vos preparais com esforço e dedicação. Os valores do vosso esforço, como operarios, irão sommar-se, ahi, nesse bello ouro da vossa bandeira, com os resultados do esforço de vossos irmãos em trabalho, os operarios agricolas.

Tendes ahi, pois, nessas duas cores, a symbolização das duas forças maximas que intervêm na formação da grandeza dos povos, porque nada melhor, para attestar o vigor de uma nação do que a certeza de que constitue um povo que se rege pelos principios activos do trabalho, movimento de trasladação e populsão commum a todo o universo em que, um momento de suspensão, de interrupção do trabalho, representaria o mais formidavel cataclysma.

A bandeira é, finalmente, azul e branca, no gracioso globo que lhe está ao centro, symbolizando a nossa generosidade tradicional, os nossos sentimentos nobres, a nossa forte intellectualidade. E sobre esse globo azul estrellado, no meio da representação dos nossos Estados, brilha a constellação do Cruzeiro do Sul. Por meio delle, a bandeira, a Patria vos diz — aproveitando o bello symbolo que é o glorioso lenho, instrumento do martyrio e do sacrificio abnegado de Jesus, em bem da humanidade — que conta com o vosso amor, com a vossa dedicação, com o vosso devotamento, nos momentos mais difficeis, até á abnegação, até ao sacrificio.

Finalmente, em um remate feliz, a bandeira faz um resumo eloquente de todas as intenções e suggestões que vibram nella. Através do céo que se lhe abre no seio, passa como um sorriso bom que nos anima, que nos conforta, que nos impelle para a frente, para a conquista de glorias futurosa, sobre a faixa branca que circunda o globo em um suave abraço, essa vibrante phrase que é a formula synthese da evolução e do engrandecimento de todos os povos modernos: — Ordem e Progresso.

Ahi tendes, meus queridos amigos, perfeitamente identificado com a vossa, com a nossa Patria, esse pedaço de panno que pende desse mastro.

Elle é o retrato fiel, a imagem perfeita da nossa querida Patria. E' ella propria, toda inteira, que ahi está, synthetizada na sua natureza, na sua força e nos seus idéaes: verde, amarelo, azul e branco... E para completar a sua corporificação, a verdade absoluta da identidade, elle é mais do que um retrato immovel que materialmente nada nos diz.

Esta bandeira, a nossa bandeira, vai além. Não se contenta com ser a nossa Patria que vemos, muda, na côr e no desenho. Ella tambem nos fala. Não a vemos sómente. Nós a ouvimos. E' a Patria que até nos fala, numa boa phrase de vida, de vigor, de animação: "Ordem e Progresso".

Tendes, temos, pois, a mais bella das bandeiras, e que, por isso, deve ser a mais amada, a mais querida.

Nenhuma é tão completa e perfeita na sua absoluta semelhança com a patria que representa com detalhes de aproximação tão minuciosos.

Ha um glorioso poeta francez que ainda não podeis conhecer de leitura, o qual, em um dos seus poemas, nos dá uma perfeita impressão do valor dos symbolos como este da bandeira, para a representação da Patria.

Embora não possais ler ainda esse poeta, convém que, desde já, lhe guardeis o nome, que é um nome a reter com amor: chama-se Edmundo Rostand.

Nesse poema a que me refiro, elle conta o seguinte facto, em versos magnificos e suaves:

A França estava em guerra com a Hespanha e do exercito francez fazia parte um batalhão só de gascões, todos elles naturaes de uma provincia franceza, a Gasconha, como seria aqui, um batalhão de paulistas, fluminenses, ou cariocas.

Tinham-se esgotado os viveres; a situação era perigosa, a fome começou a alquebrar os valorosos soldados francezes e com elles os gascões, celebres pela sua ousada valentia.

A situação era terrivel, pois um ataque dos hespanhóes encontraria os francezes em um estado tal de abatimento moral e physico, que estes soffreriam derrota, porque um exercito desmoralizado é um exercito prévіamente derrotado.

Era preciso reerguel-os de qualquer maneira, fazel-os esquecerem o estomago para relembrar-lhes a Patria em perigo.

Um desses gascões, de nome Cyrano de Bergerac, lembrou-se de salvar a situação. Chamou um velho pastor, tambem gascão, e mandou-lhe que tocasse na sua flauta campestre árias das terras da Gasconha...

A musica simples e rustica começou... A pouco e pouco, o acampamento foi se levantando da modorra e da apathia em que se achava. Cada nota saida da flauta era um recanto da patria que se revelava.

Dentro daquella musica inculta toda a Gasconha appareceu... todos se lembraram della commovidos... Mas a Gasconha era a França, a França periga va na batalha, e elles, gascões e francezes, precisavam salval-a, já, agora, vibrantes, em fremitos de amor patrio, que a saudade despertara.

Dali a pouco a fome fugira vergonhosamente diante do heroismo. A idéa da patria esmagára as exigencias do estomago... E quando os hespanhoes chegaram foram rudemente recebidos.

Quando virdes esta bandeira, ella será para vós o que aquella flauta campestre foi para os gascões; mas com uma unica differença, para melhor. O rude instrumento não dizia mais do que uma ária evocativa e saudosa. Esta bandeira fala-vos da Patria por todas as formas, em todos os seus detalhes.

Como não amal-a? Como não trabalhar com afinco e com afan para que ella cada vez paire mais alto e mais cheia de gloria?

Cada um de nós deve fazel-o. O menor de vós pode fazel-o. Devemos-lhe, todos, esse tributo, porque é com a reunião de todos esses pequenos esforços que a nossa Patria receberá o forte impulso de que precisa.

Futuros operarios que sois, vós podereis fazer muito, desde já, além do que, sendo bons, justos, dignos e nobres, podereis conseguir. Basta trabalhar. Se ainda não podeis trabalhar construindo, devereis trabalhar, preparando-vos para construir.

Só a troco desse primeiro esforço de pequenos patriotas, podereis chegar a ser bons operarios.

Os esforços e trabalhos do numeroso grupo de operarios que vireis a ser, chamar-se-ão, então, industria, e a industria é uma das maiores razões de grandeza das nações, um dos mais bellos titulos de lustre e gloria para a bandeira de um paiz.

Representantes directos que sereis, como já vos disse, da industria, que é uma das maiores forças vivas de nossa Patria, o brilho resultante do vosso esforço e do vosso trabalho está symbolizado no amarelo fulgido da nossa bandeira.

Notai bem, portanto. Depende do esforço de cada um de vós que esse amarelo refulja sempre forte e brilhante num tom offuscador de ouro novo. Depende de vós, que elle não empallideça nunca, descambando para o amarelo livido das anemias que representam, para uma nação, toda a especie de fraquezas, fonte e causa de toda a especie de miserias e humilhações.

Com muita applicação ao trabalho de aprendizagem, ao lado da pratica das virtudes que distinguem e nobilitam o homem, conseguireis prestar perfeitamente, tão bem como o mais graduado cidadão do paiz, máu grado a modestia de vossa condição, o culto á bandeira.

Mais tarde, sereis homens, sereis operarios. E' mister, é essencial, então, que não vos empolguem completamente os interesses immediatos da luta pela vida.

Meus amigos. Não vos esqueçaes nunca dessa pratica que ora vos faço; não vos esqueçaes nunca da vossa bandeira.

Quando, na officina, vos for confiado um pedaço de materia prima em bruto, para o transformardes, com a habilidade de vossas mãos, em um formoso artefacto, lembrae-vos de que o vosso trabalho valorizou o que nada valia, incorporou ao patrimonio das coisas do uso humano, uma quantidade nova, e que essa quantidade nova vai concorrer para augmentar a riqueza nacional: vai concorrer para tornar mais intenso mais firme e mais brilhante, o ouro da vossa querida bandeira.

Lembrai-vos de que o vosso artefacto, bem acabado, artistico, saindo dos nossos portos, vai glorificar no estrangeiro a nossa bandeira, affirmando o progresso da industria brazileira, quer nas praças commerciaes, quer nas exposições.

Lembrai-vos disto tudo, meus queridos amigos, porque é mister, é urgente, é indispensavel, para que a nossa Patria seja grande e prospera, nobre e respeitada, que, quando tiverdes em mão um artefacto, por mais insignificante que elle seja, não vos absorvaes exclusivamente pela idéa do immediato lucro pecuniario que elle vos possa trazer e á vossa familia.

O artefacto precisa ser perfeito, ter grande valor, não só para ganhardes dinheiro mas, principalmente, para augmentar a perfeição e o valor da industria de vossa patria.

Trabalhareis, é verdade, para o sustento vosso e dos vóssos, com um interesse natural de subsistencia. Mas, que este sentimento não vos empolgue de todo.

Trabalhai bem, trabalhai muito, valorisai o vosso trabalho, já não mais, sómente, pelo salario que o trabalho vos render.

Trabalhai pelo valor novo que o vosso trabalho incorpora á riqueza do vosso paiz; trabalhai pelo progresso da industria nacional; trabalhai pela sua perfeição; trabalhai pela Bandeira!"

A FESTA DA BANDEIRA

PAZ — ARTE — SCIENCIA — INDUSTRIA

Não tremules nos campos da batalha
Nunca "sirvas a um povo de mortalha"
Mas de pallio nas festas do progresso!
(ALIPIO BANDEIRA)

A. MANUEL MIRANDA

Directoria da fabrica de polvora da Estrella

Foi esta a ordem do dia lida, hontem, na fabrica de polvora da Estrela:

"Camaradas! Dezenove de novembro é uma data que entra em nosso calendario historico, qual pharol de luz clara e brilhante, que illumina larga estrada e conduz todo o povo de uma nacionalidade á escola de ensinamentos, onde se mostra, se desperta e se incita o amor da Patria.

Todo homem tem innato em seu coração o patriotismo, é certo, porém, não é demais, é, ao contrario necessario, que desde os nossos primeiros passos na vida, vamos encontrando o que chame a nossa attenção para melhor despertar esse sentimento.

E é por isso, que não se lançam no olvido os homens que com seus exemplos e os acontecimentos que nos mostram a grandiosidade desse sentimento.

Commemora-se, no dia de hoje, o anniversario da bandeira.

Acontecimento esse de tal magnitude, que só em lembral-o sentimos os éstos ardentes do mais puro enthusiasmo patriotico.

E isso é tanto mais digno de ser memorado, quando nos devemos recordar, a cada instante, que a Republica Brazileira, que nós jurámos defender e conservar integra através de todas as difficuldades e sacrificios, é a nossa Patria commum, berço de nosso filhos e tumulo sagrado de nossos avós.

A nossa bandeira representa a extensão de nossa terra, a vastidão de nossos mares, a união indissoluvel de nossos Estados, o affecto que liga todos os corações brazileiros.

Ella é sagrada e gloriosa como symbolo de nossa fé patriotica e como pendão victorioso, entre as bandeiras de todas as nações que mais se orgulham de as possuir.

A bandeira nacional impressiona agradavelmente, pela belleza suave de suas côres que reflectem a bondade da alma brazileira, pela feliz idéa que presidiu á sua confecção e pela disposição harmoniosa de seus attributos representativos.

E' tradicional pela continuidade historica de sua côr auri-verde, que recorda uma grande phase na formação politica do nosso paiz; e é grandemente opportuna pela fiel traducção de nossos destinos nacionaes, como interprete da fórma republicana que nos rege.

Ainda mais: a nossa bandeira é como um espelho onde se reflecte a nossa terra, de uma belleza incomparavel, pois que as estrellas que ahi brilham representam os nossos Estados, no azul fulgurante de nosso céo.

E, como expressão a mais duradoura de nossos designios, encarnando as nossa maiores aspirações no concerto dos povos civilizados, o nosso pavilhão exhibe orgulhoso o lemma que nos tempos modernos exprime a conquista de um ideal superior "Ordem e Progresso".

Por tudo isso a que nos referimos e acima de tudo, como imagem de nossa Patria querida, a nossa bandeira deve ser venerada e amada, e portanto, sempre defendida por todos nós, filhos deste immenso paiz, porque só assim trabalharemos para a maior gloria e fulgor da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

A historia de todas as nações está cheia de factos que demonstram a evidencia do valor do amor da Patria.

E, se como todas ellas, nós temos no nosso pavilhão o symbolo sagrado que representa a Patria Brazileira, é natural e justo que tenhamos um dia em que de modo festivo, especialmente rendamos a nossa homenagem á esse symbolo.

Portanto, convido o pessoal, em geral, civil e militar, para com todo o respeito, alegria e enthusiasmo, saudarmos a nossa gloriosa bandeira, fazendo-lhe as continencias devidas.

Viva a bandeira nacional!

Viva a Republica!" — **José da Veiga Cabral**, tenente-coronel, director."

Na succursal do correio, á praça Municipal, rendeu-se tambem culto á bandeira, sendo erguidos vivas á Nação Brazileira, ao presidente da Republica e director dos correios.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

O mais importante programma da semana, diz o annuncio de hoje. O salão Pathé é costumeiro em brindes taes ao publico. Todos sabem que o que a empreza affirma é a verdade pura. Assim está referendando o annuncio onde vem detalhados cinco novissimos films de Cines, Pathé, Eclair e Gaumont.

Avenida.

"A attração da crapula", scenas da vida bohemia; "Pereirinha entre os leões", burleta militar; o n. 40 de "Gaumont-Jornal", o "As sete filhas do professor Storn", comedia genuinamente americana, vão hoje encontrar os frequentadores desse vasto salão.

Odéon.

Cinco films que equivalem a dois programmas em uma mesma sessão é ter o maximo de vontade de agradar os seus frequentadores! E' o que succederá hoje nesse esplendido salão da Avenida. E accrescente-se que os cinco films são das mais acreditadas fabricas européas.

Idéal.

Tres dramas que são outros tantos regalos para a vista passarão hoje pela téla branca desse salão da Avenida carioca, o unico até hoje digno de nota nessa linda arteria. 3.500 metros de um desliso suavemente emotivo, como correm nesses tempos calidos. E não perca a matinée, que proporcionará aos leitores boas gargalhadas.

Paris.

O programma de hoje reserva ao publico dois films de grande metragem, "O mergulho da morte", de Nordisk, e "Alternativa de morte", de Ambrosio.

Dois dramas fortes. Para o "pendant" emotivo, apreciar-se-ha duas comedias: "A nova creada de quarto é demasiadamente bonita", e "Na ponta do nariz", esta ultima só na matinée.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

ARTES E ARTISTAS

Carta aberta

Ao illustre confrade, Sr. Pinto da Rocha:

Quando, depois de obtida a permissão solicitada, transcrevêmos, nestas columnas, a sua *Carta Aberta*, publicada no *Seculo*, de 16 do corrente, cortámos o tratamento de *excellencia* que nos fôra dado por um requinte de delicadeza pelo illustre collega. Plebeu e bem plebeu somos de origem; e essa distincção estala nos nossos ouvidos de democrata com o mesmo estampido que sentiriamos na nossa penna se a varejassemos sobre o distincto jornalista riograndense, neste caso, fóra do alcance das praxes regimentaes da Camara dos Deputados, da qual fôra brilhante ornamento o laureado autor da *Talita*, peça cujo resumo conhecemos por ter sido ella representada.

Transcrevêmos a sua carta para dar maior publicidade á accusação disfarçada de *plagio*, naquella extensa exposição em que as referencias que me são dirigidas se tornam ironicas por immerecidas; e além disso para, como primeira defesa, tornar bem claro que, longe de procurarmos occultar o ataque, concorremos para divulgar a pretendida inspiração que, parece, foramos beber no seu trabalho intitulado *Ave Maria*.

Lêmos hontem, na Bibliotheca Nacional, a sua peça, publicada no 1º volume de 1907, da *Renascença*, nas paginas 76 e seguintes, e não nos parece ter havido encontro de idéas nem de enredo entre essa producção e o nosso drama que recebeu o mesmo titulo, titulo esse dado por Arthur Azevedo, quando, depois de ter lido a nossa peça então intitulada *Prece fatal*, deliberou tomal-a para inaugurar o theatro Municipal.

Baseando-nos nas suas proprias palavras encontrámos a nossa defesa. Ao illustre collega concedemos, por enquanto, o direito á prioridade do titulo; mas, diante da propria exposição do autor, não ha coincidencia de assumpto, e o engano provém do facto do scintillante poeta não conhecer o nosso drama senão através de resumos feitos ás pressas pelos chronistas e criticos, durante os intervalos da representação.

No *lever-de-rideau* encontrámos, exactamente, aquillo que nos foi indicado e que mais uma vez transcrevemos:

"Pretendi eu estudar dois typos diversos: um atheu, um *blasé*, um bohemio ricaço e estouvado, mas de fundo bom e honesto, sacrificando, involuntariamente, pelos velhos habitos de uma educação social viciada e falsa, as virtudes, o coração, a alma encantadora e simples da esposa, espirito illuminado pelos sagrados raios da fé religiosa. A minha heroina concebe a idéa de conquistar, plenamente, a alma do marido, convertendo-o á sua religião e levando-o a rezar a Ave Maria."

No nosso drama, o caso é muito differente. Trata-se da paixão de uma virgem artista inspirada pelo renome de um outro artista celebre. Os dois não se conhecem; e, quando se encontram pela primeira vez, Laura, fica sabendo que ama a um homem casado. Estabelece-se uma intriga; parece que a heroina do drama, pela intensidade do seu amor, vai cair nos braços do grande artista; mas dá-se o facto de uma alma dupla em Laura — a alma da artista, e a alma da donzella religiosa. A artista continúa a amar o artista; mas a filha de Maria suffoca o seu amor e procura conduzir Waldemar ao tecto, ao lar da familia, visando conquistar a amisade e o reconhecimento da esposa hysterica, ciumenta e rancorosa, e poder, por essa fórma, entreter as relações artisticas com o violinista.

A *Ave Maria* é, no nosso drama, um episodio romantico, que póde ser supprimido ou transformado sem prejudicar o resto da peça.

E, de facto, se no 2º acto, quando Sylvia, esposa de Waldemar, surprehende o marido aos pés de Laura, de joelhos, no momento da oração, tivesssemos imaginado um simples juramento sellado por um beijo na medalha da filha de Maria, que Laura apresenta a Waldemar, a intriga permaneceria, desapparecendo a *Ave Maria* e desenvolvendo-se o drama, que explode no final da peça.

Laura intervém e procura congraçar o casal desunido, porque o padre Bento, revoltado com a noticia do amor de uma donzella por um homem separado da esposa, refere-se á impiedade de Waldemar. A artista, que deseja vêr o alvo do seu innocente amor rodeado de todas as considerações e evitar o seu afastamento, desde que não póde seguil-o, tenta retel-o, por meio da paz domestica. A conversão do atheu não é o seu fim. O que ella tenta é salvar o seu amor, aninhado no seu coração de artista, conservar a sua pureza e prevalecer-se do amor retribuido para restabelecer a união de um casal. O drama nasce no facto de Sylvia ter visto o marido aos pés de Laura, acreditando ter testemunhado uma declaração de amor.

Além dessa explicação, que seria desnecessaria se o nosso talentoso collega conhecesse o drama representado no Municipal, saiba-se que essa comedia dramatica tinha, em italiano, o titulo de *Pazzia d'Amore*; e que, se não fosse o incidente occorrido no seio da celeberrima commissão da Academia de Letras, não a teriamos feito representar em italiano com o titulo — *Ave Maria*.

O seu *lever-de-rideau* — *Ave Maria* é, simplesmente, um dialogo em verso, ao passo que o nosso drama é uma peça completa, com exposição de typos psychologicos, encontro de dois factos differentes que se reunem numa acção unica, no 2º acto, com um desfecho dramatico no 3º.

Não nos parece muito feliz o seu argumento quando affirma:

"Tire V. do seu drama essa formosa inspiração de Laura, religiosa e salvadora, e os tres actos de sua *Ave Maria* tombarão em uma derrocada inevitavel e estrondosa, desarticulados, esboroados, em estilhaços."

Puro engano do illustre collega. Aquella oração, como já dissemos, não é tal, imprescindivel ao nosso drama. O que procurámos foi, simplesmente, crear uma situação romantica, uma scena poetica, trabalho de *carpintaria* theatral, para finalizar o 2º acto de modo a impressionar o auditorio com uma visão delicada; e essa situação podia, se quizessemos, ter varias modalidades, comtanto que a posição dos personagens fosse a mesma, para dar logar á desconfiança de Sylvia, preparando, assim, a scena tragica do final da peça.

Se o nosso caro collega tivesse lido o nosso drama, a sua carta não teria sido publicada, por isso que foi simplesmente inspirada na leitura de chronicas, dentre as quaes foi escolhida aquella em que o critico, referindo-se ao final do 2º acto, diz: "Depois disso estava terminada a missão de Laura", palavras essas que receberam o seguinte commentario: "dando assim a entender que o drama de V. devia findar nesse ponto e que o restante vém, por excesso, prejudicar a sobriedade da peça".

Ora, affirmamos, se a nossa peça terminasse ali, teriamos um drama sem pés nem cabeça, porque existem, nessa *Ave Maria*, dois grupos de personagens visando fins diversos; e Laura, sob a influencia do padre Bento, trabalha para a conquista dos desejos do grupo antagonico, que é o congraçamento do casal desunido.

Essa união manifesta-se no 3º acto, e é ao mesmo tempo, desfeita pelo ciume de Sylvia, dando logar a um assassinato involuntario.

A belleza do seu dialogo, *Ave Maria* reside na simplicidade, ao passo que o nosso drama é complexo e encerra dois factos que se reunem num só desfecho.

Guardámos, no entanto, para o fim, o argumento que decide toda e qualquer controversia.

O seu dialogo foi publicado em 1907, e não podiamos adivinhar que já estivesse escripto em 1905.

Pois bem. Arthur Azevedo, na sua *Palestra*, publicada nesta folha no dia 27 de novembro de 1906 (mil novecentos e seis), escreveu:

"Pois bem; esse drama, de uma psychologia singular, que não me parece humana, porque faz com que um amor exaltado, violento e puro, transija diante do preconceito, esse drama é profundamente theatral e está escripto em linguagem de theatro."

Dois dias depois, o mesmo saudoso critico escrevia no seu folhetim *O theatro*, publicado pela *Noticia*, no dia 29 de novembro de 1906 (mil novecentos e seis), o seguinte:

"Oscar Guanabarino, que até agora não se tinha deixado seduzir pelas glorias de dramaturgo, acaba de escrever um drama a que deu um titulo que não lhe sorri, porque cheira a autodrama — a *Prece Fatal*. Eu intitulal-o-hia, talvez, *Ave Maria*, ou simplesmente *Laura*."

Já vê o illustre collega que as insinuações contidas na sua *Carta aberta*, alludindo á sua *Ave Maria*, publicada em 1907, esboroam diante das provas que acabamos de colher em jornaes de 1906, tomando, portanto, para nós, o direito de prioridade ao titulo, sem discutirmos o assumpto, que não tem nenhuma analogia com o seu bello dialogo.

Amigo e admirador, como sempre — OSCAR GUANABARINO.

Elena Parada

No theatro Recreio realizou-se hontem a festa artistica da applaudida actriz Elena Parada.

Elena Parada é natural de Valencia, tendo feito um curso brilhante no Real Conservatorio de Barcelona.

Em 1902, apenas com 17 annos de idade, estréou-se, como 1ª tiple, no theatro Tivoli, de Barcelona, sob a direcção do maestro Perez Cabrero.

Seguindo, algum tempo depois, para Madrid, foi justamente applaudida no Circo Price, onde trabalhou na companhia Cereceda, dedicando-se então apenas á opereta e á zarzuela de grande espectaculo.

Explorando este genero de theatro, sempre com grande successo, percorreu, com a companhia de D. Ricardo Rins, S. Sebastian, Santander, onde esteve um anno, e as principaes cidades de Hespanha.

Em 1905 partiu para Cuba, demorando-se tres annos em Havana e outras cidades importantes daquella ilha, onde conta innumeros admiradores. Foi em Havana que Elena Parada começou estudando o genero da zarzuela "chica".

Em 1908, de regresso á Europa, foi trabalhar no theatro Estava, de Madrid, para onde voltou em 1909, depois de uma *tournée* pela provincia, indo então fazer parte da companhia Sagi-Barba.

Só depois disso voltou a Barcelona, trabalhando no theatro Gran Via, de onde seguiu numa *tournée* pelas Asturias.

Em 1911 foi trabalhar para Badajoz, já na companhia Pablo Lopez, embarcando em 28 de maio passado para Pernambuco.

A 21 de junho estréou-se no theatro Santa Isabel, de Pernambuco, vindo para o Rio, depois de uma pequena série de espectaculos em Natal e Victoria.

Nesta capital, de triumpho em triumpho, Elena Parada conseguiu aureolar-se da mais intensa sympathia do nosso publico, que a considera uma das mais distinctas artistas apparecidas em nossos palcos.

Raras vezes o theatro Recreio terá presenciado a sua platéa vibrar tão intensamente como hontem.

Uma casa *á cunha*, literalmente cheia: camarotes, frisas, platéa, galerias, jardim, o theatro repletos de uma sociedade fina que comparecia á festa artistica de Elena Parada para lhe significar os seus applausos, para acclamar a notavel artista.

Mulher de talento e de alto donaire, com o espirito das hespanholas que é o *solero* chic e a elegancia das andaluzas, que é a *gracia* suprema, Elena Parada teve hontem a consagração do publico carioca.

A festa artistica de Elena Parada obedeceu a um programma delineado pela artista que realizou a esplendida *serata d'onore* de hontem.

Em primeiro logar representou-se a popular opera de Pietro Mascagni — *Cavalleria rusticana* — na qual tomaram parte, além de Elena, Enriqueta Cantes, Josephina Soriano, Estanislau Estany e Luiz Anton.

Todos os artistas, inclusive os córos, deram cabal desempenho á missão a que se propuzeram. Tivessemos, porém, de destacar alguns e diriamos que Elena e Estany foram admiraveis, e surprehendentes e Anton igualmente excellente.

Em *intermezzo* Luiz Anton cantou, de um modo estupendo, sendo obrigado a bisal-a, sob applausos prolongados e enthusiastas, a *romanza Hijas de Eva*.

Andres Barreto disse com a maior felicidade, provocando gostosas gargalhadas, um chistoso monologo de Benevente e uma composição na qual se faziam referencias a um sem numero de peças do theatro hespanhol. Barreto foi ovacionado extraordinariamente.

Elena Parada cantou magistralmente a valsa *Parla*, o fadô liró (em portuguez) e duas lindissimas jotas aragonezas — Todas as vezes que cantou foi a distincta artista obrigada a bisar. O fado liró valeu-lhe uma prolongada acclamação.

O espectaculo de hontem findou com a zarzuela *Chateaux Margaux*, na qual foi Elena Parada protagonista, uma extraordinaria protagonista que mereceu delirantes applausos, sendo obrigada a bisar varios trechos da interessante zarzuela.

Pablo Lopez agradou tambem muito em *Chateaux Margaux*, em cuja representação figuram ainda com brilhantismo Josephina Soriano, Luiz Navarro e Francisco Ayella.

A festa de hontem, de Elena Parada, teve um brilho excepcional. A' graciosa artista foram offerecidas ricas *corbeilles* de flores naturaes e muitas flores foram atiradas ao palco.

Deve estar contente Elena Parada com a apotheose que lhe consagrou o publico carioca, justa homenagem aos seus meritos e ao seu excepcional valor.

Amanhã, festa artistica do applaudido barytono Luiz Anton; serão levadas á scena *Moinhos de vento*, *Tierra*, o 1º acto da *Tempestad* e a canção do aventureiro do *Guarany*.

Este espectaculo é dedicado á imprensa carioca.

Hoje, a *Côrte de Pharaó* e *Cavalleria rusticana*.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER — *O casamento na aldeia*, opereta em dois actos, poema e musica do maestro Brito Fernandes.

Perante uma assistencia diminuta, devido á chuva, que hontem, á tarde, desabou nesta cidade, foi levada á scena, no Chantecler, a opereta *O casamento na aldeia*.

A peça, que foi caprichosamente montada, se achava assim distribuida:

Simão, A. Poggio; Barnabé, Felippe; Jacob, Leitão; Raymundo, Pedro Nunes; Mamede, José Loureiro, Emilia, D. Dolores Poggio; Maria da Luz, D. Alvina; Helena, D. Aracell; Guilhermina, D. Arminda Santos.

Quanto ao desempenho pelo corpo scenico daquelle theatro, foi bom.

Eduardo Anghinelli.

O pianista italiano, cuja chegada a esta capital noticiámos ante-hontem, pretende realizar uma audição dedicada á imprensa fluminense. Essa reunião é provavel que se effectue sabbado, ás 3 horas da tarde.

Exposição Salusse.

Está finalmente organizada a exposição, a preciosa exposição de pintura de Eduardo Salusse, onde figurarão télas feitas ha cincoenta annos.

O *vernissage* será no sabbado proximo, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

Pintura.

Está exposto nesta capital, na Galeria Seabra, o quadro *Sevilha*, do pintor hespanhol Vila y Prades.

Sevilha, que é um finissimo trabalho artistico, tem sido muito admirado.

Morreu o Neves!

E' o titulo de uma burleta de costumes da lavra dos nossos collegas Raul Pederneiras e Luiz Peixoto, e que subirá á scena para a semana, no cinema-theatro Rio Branco.

Essa peça é um feliz estudo dos nossos costumes e ninguem melhor que Raul e Luiz poderia transpol-os para o theatro popular, que é indubitavelmente o que, na época actual, vai triumphar. A musica, toda original, foi escripta pelo maestro Raul Martins. Defendem o *Morreu o Neves*, o Campos, o Colás, o Freitas, o Pinto e todos esses elementos do Rio Branco, que o nosso publico já conhece, para imaginar de que serão capazes, em se tratando de uma burleta de costumes cariocas.

A companhia juvenil.

Deve embarcar amanhã, em Buenos Aires, a bordo do paquete *Regina Elena*, para o Rio de Janeiro, a tão nossa conhecida companhia juvenil, que vem fazer aqui no theatro Recreio, uma *tournée* de vinte dias apenas, em sua passagem para a Italia, estréando-se a 28 do corrente com a opereta *Princeza dos dollars*.

Das condições em que foi resolvida essa *tournée*, a pedido dos proprios artistazinhos, sabe já o publico tantas vezes isso tem sido dito pela imprensa. Resta agora que esse mesmo publico encha *au complet* os espectaculos e os anime com os seus applausos, do que, aliás, se não póde já duvidar pela procura enorme que têm tido os bilhetes para a primeira noite.

Os 1.400!

Este titulo e mais a indicação de que a peça de Carlos Bittencourt, Cardoso de Menezes e Paulino do Sacramento será hoje mais uma vez representada, bastam para garantir-se que hoje o Rio Branco terá tres enchentes.

Municipal.

Os artistas da empreza Eduardo Victorino dão hoje mais um espectaculo com a peça de Coelho Netto—*O dinheiro*.

E' uma das ultimas récitas do lindo trabalho do eminente literato, que, como nas anteriores, terá a satisfação de uma concurrencia grande e selecta.

Apollo.

Está dando as ultimas representações neste theatro a peça fantastica *O gato preto*.

Na sexta-feira sobe a scena, em *reprise*, a opereta portugueza *O fado*, para estréa do tenor Salles Ribeiro.

S. Pedro.

Continúa a agradar a revista *Que ha de novo?*, já pelo merecimento proprio, já pelo desempenho que lhe dão Leonardo, Martins Veiga, Monteiro, Ghira, Abigail Maia, Annita Campilli, Esther Bergerath, Davina Fraga, Dores, Palmyra e Amelia Silva.

Os novos quadros realmente têm muita graça, sendo os numeros do capacho, cama, mesa, aparador, etc., todas as noites muito applaudidos.

Hoje repete-se.

S. José.

A burleta-revista *O cachorro da mulata* completa hoje 23 representações. As suas tres sessões, ás 7, 8 3|4 e 10 1|2 da noite, serão todas de enchente, pois já é publico que a revista tem espirito ás carradas e musica deliciosa.

Palace.

Não pensem os *habitués* desse esplendido café concerto que lhes vamos dar aqui um reclame para as boas horas que vão gozar. E' muito querer!... Leiam o annuncio, senhores!... Não é apenas aprazal-o a não serem commodistas; é principalmente insital-os a um momento lucrativo...

Maison Moderne.

A *troupe* Wernoff, acrobatas de salão; Logitanos, nos seus cantos e bailes internacionaes, e o trio Mauri, com as suas excentricidades, estarão no palco desse cinema-theatro, sustentando a nota galharda que tanto os tem feito applaudir.

MORREU NA SANTA CASA

Delfina Maria da Conceição, residente em D. Clara, tentou suicidar-se no dia 10 do corrente, embebendo as vestes em kerozene e ateando-lhes fogo. Ficou bastante queimada, e sendo soccorrida, depois de medicada na assistencia foi transportada em estado grave para a Santa Casa.

Neste estabelecimento, a despeito dos recursos empregados para salval-a, falleceu hontem pela manhã a infeliz mulher.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde o autopsiou um medico legista.

UM NOVO DR. ANTONIO

Hontem, o 2º delegado auxiliar foi procurado por Leontine Hesiable.

Esta senhora declarou á autoridade que, residindo no hotel Metropole, o hospede do quarto n. 101, de nome Henri C. Lande, illudiu-a, fazendo-a assignar um cheque de 600$, que foram sacados no British Bank.

Conta que o mesmo individuo penetra nos quartos dos hospedes para furtar.

A policia abriu inquerito sobre o facto.

COM A BOCA NA BOTIJA...

A policia do 12º districto prendeu hontem, em flagrante, quando arrombavam a porta do botequim n. 1 da avenida Salvador de Sá, os conhecidos ladrões Carlos de Almeida e João da Silva.

O botequim é de propriedade de Pinheiro & Adelino.

A directoria da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes dirigiu ao general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, o seguinte officio:

"Esta associação, no intuito de conseguir a repressão dos actos de inutil crueldade, commettidos com os animaes, e confiante na elevação de espirito e sentimento de justiça de V. Ex., vem solicitar que interceda junto ao Conselho Municipal, afim de ser tomada qualquer deliberação acerca do projecto de lei de protecção que lhe foi apresentado ha perto de dois annos.

A' unica interferencia desta natureza, levada a effeito em mensagem por um dos mais illustres antecessores de V. Ex., o general Souza Aguiar, deve a civilização desta capital o inestimavel serviço de ficarem prohibidas as touradas, torpe exploração em que se procura tirar proveito pecuniario dos padecimentos de animaes, satisfazendo o morbido prazer que as multidões revelam pelos espectaculos de crueldade, como uma das fórmas particularmente repulsivas da nevrose alcoolica.

Não ignora tampouco V. Ex. que a legislação municipal vigente ainda conserva, para nodoal-a, o dispositivo da lei orçamentaria de 1896, garantidora da arrecadação da taxa que pagam os banqueiros do jogo, baseado nas brigas de gallos, as quaes, assistidas uma vez no seu conjunto de selvagerias, deixam gravada para sempre no espirito do espectador a impressão de se ter encontrado no meio de dementes atacados da mania da perversidade.

E porque a civilização de um paiz deva ser alguma coisa mais que o progresso architectonico e a extensão das suas cidades, a densidade de sua população, o desenvolvimento das suas riquezas, industrias e commercio, esta associação espera que não lhe faltará, para o triumpho da causa moral defendida, o valioso amparo de V. Ex".

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no hotel Avenida, com a presença do Sr. presidente da Republica, prefeito do Districto e outras autoridades, a experiencia official com o apparelho Higgins, destinado a salvar pessoas em perigo de vida por occasião de incendios.

Declarou-nos o autor que alguns pequenos defeitos que appareçam na experiencia preliminar, desapparecem de todo com os aperfeiçoamentos que está elaborando. O apparelho parece mal collocado por terem as cordas de salvação de passar pouco distante das sacadas, mas esse mal finalmente desapparecerá.

CHRONICA DOS FACTOS

Idalino Rangel da Silva e Antonio Pereira, empregados no Lloyd Brazileiro, brigaram ha pouco tempo.

Antonio, ao que parece, não ligara importancia á questão e menos ainda ao Idalino.

Hontem, Idalino embriagou-se e entendeu que devia vingar-se de Antonio.

Encontrando-se com elle a bordo da lancha "Lucy", insultou-o. Antonio não lhe deu resposta e Idalino mais desesperado ficou.

Afinal, a lancha atracou e ambos saltaram.

Idalino acompanhou o seu desaffecto e na rua da Saude o aggrediu, dando-lhe uma facada nas costas.

O resultado foi ser preso pela policia do 2º districto, e a sua victima medicada na assistencia e levada depois para sua residencia.

Por motivos que não quiz declarar, Alzira Pinto Ribeiro, de 22 annos de idade, residente á rua Itapirú n. 81, casinha n. 3, resolveu acabar com a vida, hontem.

Trancou-se em seu quarto e ahi ingeriu uma forte dose de creolina.

Não morreu; deu apenas trabalho á assistencia, á policia e ao seu marido, que passou um máo quarto de hora a seu lado.

Na delegacia do 23º districto, foi aberto inquerito para apurar a procedencia das accusações contra Aniceto José Correia, morador na rua da Estação, apontado como autor de espancamentos de que tem sido victima o menor Antonio Pinho Ribeiro, sobrinho do accusado.

COISAS DA VIDA...

Da rotula ao lar, do lar á rotula e da rotula ao hospital

Ha cerca de cinco mezes, a rua Tobias Barreto esteve em festa.

Casara-se a Margarida Sezlefescha, meretriz de grande nomeada naquella rua.

Por isso, as suas companheiras de infortunio resolveram enfeitar as suas casas com balões de S. João.

A' meia noite houve um baile na casa onde se realizava o casorio e onde uma multidão de curiosos se apinhava á porta da rua.

O noivo era o desordeiro Ernesto de Almeida Souza.

Este, apaixonando-se por Margarida, convenceu-a de entrar para a vida séria e honrada e propoz-lhe casamento.

A meretriz aceitou e o acto realizou-se, conforme expuzemos.

O casal foi residir á rua do Lavradio n. 96, em um commodo alugado.

Os amores eram muitos, mas o pão era pouco.

Ernesto não ganhava para o sustento da rapariga, que, passando fome, depois de alguns mezes, abandonou-o, voltando á sua antiga vida.

Todas as noites estava ella na rotula da casa n. 38 da rua Tobias Barreto.

Ernesto, louco de paixão, começou a perseguil-a.

Margarida, então, procurou o 2º delegado auxiliar e apresentou queixa contra o marido.

O Dr. Ferreira de Almeida procurava Ernesto, quando hontem os dois fizeram as pazes, indo dormir na rua do Lavradio n. 96.

Pela manhã, o guarda civil n. 357 e alguns carregadores ouviram algumas detonações que partiam da casa n. 96.

Correram ao local e num quarto do 2º andar, encontraram Ernesto e Margarida caidos ao solo, com ferimentos graves.

Ernesto apresentava na região parietal direita uma ferida por bala e outra no supercilio do mesmo lado.

Margarida tinha tambem dois ferimentos: um na região massetefina esquerda e outro no pavilhão da orelha direita.

Avisada a assistencia, os feridos foram removidos para o hospital da Misericordia em estado grave.

ESMAGADO POR UM TREM

Mais um desastre lamentavel occorreu hontem, na estação do Meyer.

Hygino Machado Ferreira, residente á rua Jacintho n. 14, naquella estação, atravessava a linha quando inesperadamente surgiu um trem que o apanhou, esmagando-o.

O infeliz teve morte instantanea, e o seu cadaver foi removido para o necroterio da policia com guia das autoridades do 10º districto.

Ahi foi elle hontem mesmo autopsiado attestando o medico como *causa mortis*, fractura do craneo, costelas e ossos inferiores.

E digam-nos depois que não ha autoridade nesta terra!

Veiu hontem a esta redacção um cavalheiro justamente indignado com o ajudante da Alfandega Castro Lima.

Esse cavalheiro, que se chama Joaquim Correia de Freitas, reside em Santos, em cujo porto embarcou no "Aragon", que aqui chegou hontem.

O ajudante da Alfandega não permittiu que o Sr. Freitas retirasse a sua mala, posto que aquelle cidadão se promptificasse a abril-a e submettel-a a uma fiscalização a que não era obrigado, porque não vinha de porto estrangeiro.

Nem assim o ajudante consentiu na retirada da mala.

De sorte que o viajante teve de desembarcar com sua familia e ficar com a roupa de viagem até que o ajudante désse ordem para ser retirada a mala.

Isto é que é autoridade fiscal!

Está publicado mais um numero da "Lavoura", orgão da Sociedade Nacional de Agricultura, trazendo o seguinte e variado summario de artigos sobre assumptos concernentes á especialidade da benemerita instituição: Nova molestia do Jamelão; avicultura; Instituto Internacional de Agricultura; relatorio do delegado do Brazil; a bananeira; Nicoláo Joaquim Moreira, galeria; A lavoura nos Estados; A lavoura no estrangeiro; Questionario da Associação Tropical; noticiario; registro; etc.

O presente numero da acreditada publicação corresponde aos mezes de julho a setembro do corrente anno.

SYNOPSE METEOROLOGICA

A pressão atmospherica de ante-hontem para hontem nas zonas norte e centro subiu em geral, mantendo-se a temperatura geralmente inalterada.

O céo esteve mais claro, caindo apenas chuviscos em Pernambuco.

Ventos predominantes do quadrante SE com força regular.

O estado do tempo continuou incerto.

Na zona sul, a pressão baixou em geral, subindo sensivelmente no Rio Grande do Sul.

A temperatura subiu em Minas, Rio e Paraná e baixou em S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O céo esteve geralmente encoberto caindo chuvas de Minas para o extremo sul.

Ventos predominantes do quadrante NW, com pouca intensidade.

O estado do tempo continuou incerto.

A maxima verificou-se em Montes Claros, com 35.4 e a minima em Jaguarão com 12.2.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Haverá hoje, ás 4 horas da tarde, sessão ordinaria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, sendo esta a ordem dos trabalhos: Tabes oligo-symptomatica, pelo Dr. Antonio Austregesilo, que lerá um trabalho sobre rhenivroses, do Dr. Francisco Eiras; um caso de genuvalgum em adulto, operado pelo methodo de Championiere, pelo Dr. Nabuco de Gouveia.

OS DESESPERADOS

No logar denominado Barros Filho, na estação de Madureira, um facto pouco vulgar alarmou os seus moradores, que o commentavam de differentes maneiras, dando cada um o motivo que lhes parecia ter determinado tão irreflectido procedimento.

Honorina Cardona Bezerro, de 18 annos de idade e casada com Americo Manoel Vieira da Silva, suicidou-se, dando um tiro de garrucha na cabeça.

A desventurada senhora não deixou declaração alguma, nem seu marido sabe a que attribuir o seu acto.

A policia do 23º districto foi avisada e tomou as providencias necessarias.

NÃO RESISTIU ÁS TORTURAS!

Falleceu victima do patrão carrasco

Uma denuncia anonyma determinou a abertura de mais um inquerito na delegacia do 23º districto, sobre um facto que se não é dos mais communs, não tem sido tambem dos mais raros.

Dizia a denuncia que na casa numero 25 da travessa da Estação, em D. Clara, um menor de 11 annos de idade era constante e barbaramente espancado por seu patrão.

As autoridades procedendo a syndicancias, apuraram a procedencia da denuncia, effectuando então a prisão do accusado.

Chama-se elle Aniceto José Correia e era tambem tio de sua victima, o menor Antonio Pinheiro Ribeiro.

Tão barbaros foram os espancamentos, que ha longo tempo soffria o infeliz menino, que hontem, quando a policia corria em seu auxilio, após a denuncia que recebêra, o encontrou já de cama, em estado grave.

Interrogou-o, a autoridade, ligeiramente, e providenciava para submettel-o a exame medico, quando soube que o seu estado se aggravára.

E o infeliz menor foi peiorando até á noite, quando falleceu.

O seu cadaver será hoje examinado por um medico legista.

O inquerito para apurar a responsabilidade de seu algoz prosegue, tendo nelle deposto varias testemunhas.

Vida Social

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, mais uma conferencia da serie promovida pelo director da Bibliotheca Nacional, Dr. Cicero Peregrino.

Falará o conde Affonso Celso, que dissertará sobre o **seguinte thema:** ***O meio social brazileiro.***

Viajantes.

A bordo do paquete *Cap Verde*, chegaram a esta capital, depois de uma longa permanencia na Europa, a Exma. Sra. dona Juanita de Souza Reis e sua gentilissima filha.

*

No dia 3 do proximo mez chegará a esta capital, de regresso de sua viagem á Europa, o nosso eminente collega senador Alcindo Guanabara.

*

A bordo do *Acre*, chegará amanhã, á tarde, a esta capital, o illustrado engenheiro Carlos de Vasconcellos, o festejado e conhecido autor do *Pro-Patria* e *Cartas da America*.

S. S., que regressa das guyanas, onde foi em commissão especial d governo, será recebido carinhosamente por seus amigos e admiradores.

*

Chegará amanhã do Ceará o Dr. Eduardo Studart, juiz seccional da secção desse Estado.

Sabemos que grande numero de amigos irá buscal-o a bordo do paquete *Sergipe*, no qual viaja o distincto magistrado.

*

Da sua viagem á Europa, acaba de chegar a Sra. Cecilia de Vasconcellos, a festejada escriptora que costuma assignar-se *Chrysanthème*. Ao seu desembarque compareceram diversas pessoas. Vieram em sua companhia o engenheiro Henrique de Vasconcellos, seu filho, e Exma. esposa e o jornalista Rufino de Loy.

*

Regressaram da Europa o conselheiro e senhora Gaspar da Rocha, sogros dos Srs. Dr. Carlos de Figueiredo e commendador Octavio Guimarães, e membros distinctissimos da alta sociedade carioca.

*

Em companhia de sua Exma. familia partiu, hontem, para Bello Horizonte, o Dr. Fabio Bueno Brandão, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda.

O Dr. Fabio Bueno vai em visita á sua Exma. progenitora, que se acha enferma.

*

Regressou de Manáos, com sua Exma. esposa, o Dr. Alvaro Viguez de Mello, que tem sido muito visitado.

*

A bordo do paquete *Sergipe* regressa hoje de Nova York, com escalas pelos Estados do norte, o nosso antigo collega de imprensa Sr. Humberto Banho, que vem representando um dos principaes estabelecimentos de farinha de trigo daquella cidade.

*

A bordo do *Aragon* embarcou hontem para a Bahia o Dr. Antonio Moniz, deputado federal por esse Estado.

S. Ex., acompanhado da Exma. familia, recebeu no cáes Pharoux as despedidas dos seus innumeros amigos, entre os quaes vimos os Srs. deputados Ribeiro Junqueira, Manoel Reis, Octavio Mangabeira, Carlos Leitão, Dr. Saul Bello, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; deputados Moniz Sodré, Raul Alves, Gonçalo Moniz, Pires Cardoso Filho, Pedro Lago, Deraldo Dias, Augusto Leopoldo, Pedro Mariani e outros cavalheiros.

*

Acha-se nesta capital o coronel Augusto Salles, irmão do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e presidente da Camara Municipal de Lavras, Estado de Minas Geraes.

*

Nos primeiros dias de dezembro proximo vindouro deve chegar ao Brazil o barão von Stein, consul da Allemanha no Estado do Rio Grande do Sul.

*

Passaram hontem pelo nosso porto, em transito para a Europa, os illustres medicos Drs. Bensaúde e Emery, que tiveram assim nova opportunidade de ser cumprimentados pelos numerosos amigos que souberam fazer na sua curta estadia nesta capital.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os senhores:

João Ernesto, Rosendo A. Parahyba, Nicolino G. Moreira, Adrepho Seesch, A. M. Borges William, João Vianna, Julio Vianna, Dr. José Eduardo da Fonseca, Francisco Pinto Ferreira, Thomaz Carvalho, Antenor Rezende e senhora, Francisco Theodoro Junqueira, Albino Alexandre Souza Lima, Marcos Nunes, Antonio Nunes, José Teixeira Lima, Luiz Velloso de Castro, A. M. Andrade, Francisco Mello, Arthur Carvalho, Juvenal Moreira Alvarenga, João Baptista Capel, Saturnino Oliveira, Jarbas Ramos, Fernando Lemos Bastos, Maurillo Garcia e Julio Cerqueira Pinto.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Amador Pinheiro de Barros Filho, Ricardo Pereira de Figueiredo, sua senhora, D. Antonio de Oliveira Figueiredo, seis filhos e uma criada, Francisco Gomes Campos, Francisco Gomes Campos Junior, coronel Theophilo de Andrade, Felix Tartaresau, Dr. Alcides Baptista Ferreira, coronel Gandulpho Coutinho, João Hamaceck e Noman Damian.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os senhores:

Francisco Antonio de Oliveira, M. Crenote, Pedro Rabello Teixeira, Rosario Gegliotte e familia, Carmello Pagnoto, E. Pagnoto, Americo S. Cardoso, J. Emiliano da Silva, Dr. Luiz de Souza Brandão, Augusto Bayrro, Vicente Pugliero, S. C. Itajahy, Mario Bueno e Mario Meirelles e senhora.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Anselmo de Castro, Rutilio Cardoso de Miranda, Alberico Moreno, A. Magalhães Bastos, Waldemar Correia de Moura, Antonio Alves Teixeira, Dr. Ponte Ribeiro, Eurico de Castro, Dr. Terra Passos e senhora e Agnelo Sampaio.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Paul Wilherm Haachnas, Geraldo Vianna, T. Portugal, Antonio Machado, Amilcar Soares, Mario Costa, Armando Mendes, Getulio Dias Aranha, Joaquim Correia de Freitas, Augusto Salles, Luiz Pamain Prado, José Luiz Correia, João Marques Guerra, Heitor da Rocha Azevedo, Luiz Nogueira, Paulo Kroger, Dr. Candido de Souza Oliveira e senhora, Luiz Alexandre Baez, Edmundo Gardel, Euclides Mascarini e W. Riviera.

*

Para Callão e escalas, partiram hontem pelo paquete *Oronsa*, os seguintes passageiros:

Olavo Alves Saldanha e senhora, Guilherme Anderson, Martha Tubure, Itala Masebuni, Douglas Calder e L. Souza.

*

Partiram hontem pelo paquete *Itaituba* para Porto Alegre e escalas os seguintes passageiros:

Amphilophio Silva, Margarida Delph e Mary Garlando.

*

Partiu hontem para Santos, pelo paquete *Paulista*, o Dr. Francisco Teixeira Leite.

*

Pelo paquete *Itapuca*, hontem entrado do Recife e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Jarbas Ferreira Ramos, Epitacio F. de Queiroz e familia, tenente Mario de Barros Barreto, Manoel Barreto, F. Marino Herrera, Justino Arantes, Clementino Vieira, major **Pedro Fonseca de Carvalho, Dr. João Dalma, Dr. Augusto Costa, Rita** e Leocadia de Almeida, Dr. Fausto Ferraz, Adolpho Galvão Filho, José Vianna de Brito, commandante Castro Menezes, Saturnino de Oliveira e Maria da Conceição.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Aragon*, os seguintes passageiros:

Everard Meynell, Salamon Benito e familia, Regina Beni, Durval Cahet, Carolina Pey, Malvina Conceição e familia, Alvaro C. Mattos, Thomaz Maxwell, Benito Mourell, Raul Vivien e E. Mothien e senhora.

*

Partiram hontem, pelo paquete *Aragon*, para Southampton e escalas, os seguintes passageiros:

A. O. Campos, E. Pallicer Boulanger, Pacheco de Oliveira e familia, Elvidio Assis e familia, João Baptista Mello, Elisa e Helena Coulionard, C. Woullemier e senhora, Alberto Ferreira, E. Gamboa e familia, Dr. João José de Moraes, Dr. Arthur Lemos Leão, Luiz Inglez de Souza, J. B. Pinto Ozorio, Americo Menezes, Dr. Antonio Moniz e familia, coronel Antonio Marques Porto e Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho.

Baptizados.

Será levado hoje á pia baptismal o interessante Allton, filhinho do abastado negociante do Estado do Rio Francisco Gonçalves Bastos e de D. Sabina Maria Braga.

O acto se realizará ás 2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Penha, sendo padrinhos o distincto amanuense do exercito João Baptista Vasconcellos Junior e a gentil senhorita Maria dos Reis C. Bié.

Anniversarios.

Faz annos hoje o engenheiro civil Oscar da Cunha Correia, chefe da commissão do porto do Maranhão.

Este engenheiro é irmão do actual ministro da justiça.

*

O engenheiro Luiz Leite e Oiticica, que dentro em breve iniciará os trabalhos do saneamento da cidade de Maceió, Alagoas, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o Sr. José de Moraes Sarmento, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Aracy de Almeida.

*

Está em festa o lar do Dr. José Pinto de Miranda Montenegro, distincto engenheiro das obras do porto do Rio de Janeiro, pois passa hoje o primeiro anniversario natalicio do seu interessante filhinho Caetano.

Para commemorar esta data festiva, offerece o Dr. José Pinto de Miranda Montenegro, em sua residencia, á rua S. Clemente, aos seus parentes e amigos, um *five ó clock tea*.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Guiomar Martins Pereira, esposa do aspirante a official do 1º regimento de cavallaria Orozimbo Martins Pereira.

*

Passa hoje o segundo anniversario natalicio da interessante Maria, estremecida filhinha do Sr. Waldemar Lins, escripturario commercial da nossa praça.

*

O tenente Ricardo Moreira, official do exercito, receberá hoje muitos parabens pelo anniversario natalicio da sua esposa D. Cecilia Valle Moreira.

*

Faz annos hoje a senhorita Cesarina Meurer, filha do fallecido Sr. Adolpho Meurer, do *Jornal do Commercio*.

*

Faz annos hoje a senhorita Alzira Correia, professora do Jardim da Infancia Campos Salles.

*

Dédé, a interessante menina que é o encanto do lar do nosso collega Affonso Campos, fez annos hontem.

*

A Exma. Sra. D. Deolinda Pinto de Mello e o seu esposo, Sr. Manoel de Castilho Mello, tiveram hontem occasião de festejar o primeiro anniversario natalicio de seu galante filhinho de nome Oswaldo.

Casamentos.

Realiza-se em breve o enlace matrimonial do Dr. Draurio Barreira Cravo com a senhorita Luiza de Niemeyer, filha do Sr. Conrado de Niemeyer.

*

O nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior contratou casamento com a senhorita Maria Helena dos Santos, filha do Sr. José Avelino dos Santos, gerente aposentado da Caixa Economica desta capital.

*

Realiza-se hoje o casamento das senhoritas Josephina Delesdenier, filha do Dr. Francisco Delesdinier, com o Sr. Antonio Teixeira de Souza, e Carolina Delesdenier com o Sr. Eloy Fernandes.

Servirão de testemunhas do primeiro os Srs. Joaquim Jatobá e Luiz Marcelino Ferreira e sua esposa, e do segundo os Drs. Delesdenier e A. Cerqueira e Theodoro Barbosa.

Bodas de prata.

Festejando hontem o 25º anniversario de seu casamento, o Sr. Alberto Pitanga e sua Exma. esposa D. Maria Helena Limpo de Abreu Pitanga offereceram um jantar que se revestiu de caracter todo intimo, no qual tomaram parte as seguintes pessoas: desembargador Antonio F. de Souza Pitanga, Dr. Jorge França, senhora Oscar Taylor e filha, Sta. Irene, Sta. Gabriella de Campos, Roberto Brandão, senhoritas Feliciana Elena e Carmen Pitanga e Raul Brandão.

Enfermos.

Embora continue ainda no leito, é bastante lisongeiro o estado da Exma. Sra. D. Hilda Bueno Brandão, virtuosa esposa do presidente do Estado de Minas, coronel Bueno Brandão.

A distincta senhora, tão justamente estimada no seio da sociedade mineira pelas suas acrysoladas virtudes e espirito bemfazejo, tem recebido as mais inequivocas demonstrações de interesse pela sua preciosa saude, por parte de todos que a conhecem.

*

Acha-se gravemente enfermo em Sete Lagoas o Sr. João Antonio de Avellar, conceituado clinico naquella cidade.

*

O Dr. José de Moraes, que estivera longo tempo gravemente enfermo, inspirando o seu estado sérias apprehensões ao grande numero de seus amigos, reassumiu hontem a alta funcção de chefe de policia do Estado do Rio.

Fallecimentos.

Após longa e rebelde enfermidade, falleceu domingo, á noite, em Campinas, no hospital da S. P. de Beneficencia, de que era socio bemfeitor, o velho professor de musica Sr. Azarias Dias de Mello.

O professor Azarias Dias de Mello era natural de Piracicaba e nasceu a 19 de março de 1834. Contava, pois, mais de 78 annos de idade.

"Muito moço, veiu para Campinas — escreve o correspondente do *Estado de S. Paulo*, naquella cidade — como musico de uma banda de companhia de cavallinhos. Aqui fixou residencia, entrando **a fazer parte, desde então, da orchestra e banda do seu amigo, o maestro Sant'Anna** Gomes, em cujas corporações figurou sempre na primeira plana.

Não só aquelle maestro, como o seu glorioso irmão, Carlos Gomes, tinham em alta conta o velho professor, não só como um artista de valor, como tambem pelos seus merecimentos moraes.

O instrumento de sua predilecção era o officleide, em que se revelou executor eximio.

Fundou e dirigiu varias bandas de musica de amadores, entre as quaes a denominada "Matto Dentro", dos moços Alvaros; a da sociedade Carlos Gomes, das quaes faziam parte agricultores, commerciantes, funccionarios publicos, etc. Dirigiu, por longos annos, a banda de musica local, apontada como das melhores no genero.

Entre os muitos discipulos que delle receberam lições de musica, conta-se o maestro tenente Antão Fernandes, que muito o considerava e o distinguia, como se viu, ha pouco, quando aqui esteve com a banda da brigada policial.

Sempre generoso, embora a fortuna não lhe sorrisse, nunca deixou de prestar o seu concurso artistico aos collegas que a elle recorriam, assim como leccionou musica a muitos meninos, desinteressadamente, tendo em vista, apenas, propagar o culto e o gosto pela arte.

Durante muitos annos, o velho professor, afastado das lides da arte, viveu como empregado de estrada de ferro, posto esse que, devido á sua idade avançada e á molestia que lhe vinha minando a existencia, teve de abandonar.

Desapparece pois, dentre os vivos, um dos poucos representantes que ainda existem da geração artistica que, em tempos idos, fazia as delicias dos salões campineiros. Pertencia a esse grupo de notaveis artistas, musicos paulistas do seu tempo, que tanto brilho deram á arte e que se chamaram Carlos Gomes, Elias Lobo, Sant'Anna Gomes, Emilio Junior e outros.

O velho professor constituia-se uma verdadeira tradição da musica nesta terra e a sua morte produziu sincero sentimento de pesar, natural reflexo da muita estima popular que lhe cercava o nome.

Seu enterro deu-se hoje, 18, ás 4 horas, com numeroso acompanhamento.

No prestito funebre, que saiu do necroterio da S. P. de Beneficencia, incorporaram-se as bandas locaes, grande numero de amigos, admiradores e discipulos do extincto, representantes da imprensa local e de S. Paulo, de associações e elevado numero de outras pessoas.

Foi uma significativa homenagem á memoria do incansavel artista, que através dos quarenta annos em que aqui residiu grangeou amisades e estimas sinceras.

Sobre o caixão foram collocadas muitas coroas e ramalhetes de flores naturaes."

Não ha muito, por occasião do natalicio do velho e illustre musico, os jornaes de Campinas dedicaram-lhe carinhosas e desenvolvidas noticias em sua primeira pagina.

E' mais uma velha reliquia que desapparece.

*

Depois de longos e atrozes soffrimentos, falleceu hontem, na residencia do tenente-coronel Cordeiro de Farias, D. Eufrasia Padilha, senhora cheia de virtudes e qualidades, que a tornavam querida e respeitada por todas as pessoas que privavam com a sua familia.

A finada era mãi do capitão Bernardo Padilha e sogra do coronel Parente da Costa e do tenente-coronel Jonquim Barbosa Cordeiro de Farias.

O seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 4 horas da tarde, tendo saído o feretro da rua General Bruce n. 225 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 11 horas da manhã, o joven José Maria de Assumpção Ribeiro, filho do Sr. Jocelyn Ribeiro e enteado de D. Valeria Ribeiro.

O seu enterro saírá da rua Bibiana numero 120, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ao meio dia.

*

Na cidade de Formiga, de onde era natural e onde sempre residiu cercada da maior veneração e estima, a que fazia jus pelas suas peregrinas virtudes, falleceu a 17 do corrente, na avançada idade de 81 annos, a Exma. Sra. D. Thomasia Carolina de Souza Bello, viuva do saudoso mineiro Dr. Francisco Cyrillo Ribeiro e Souza, clinico humanitario e politico de nomeada, que, com brilho para o seu nome e grande proveito para a causa publica, representou Minas na assembléa geral, tendo sido antes deputado provincial.

Era a extincta irmã da Exma. progenitora do nosso prezado confrade Dr. Abilio Machado, D. Anna Bello Machado, e tia da Exma. Sra. D. Magdalena Drummond, consorte do senador estadoal mineiro José Pedro Drummond.

Deixa D. Thomasia os seguintes filhos: o padre Antonio Olympio Teixeira e Souza, a Exma. esposa do nosso collega da *Vanguarda*, Dr. Agostinho Penido; as senhoritas Conceição e Francisca, os Srs. Wenceslão Bello, commerciante em Formiga, e Francisco Cyrillo, agricultor naquelle municipio.

*

Conforme communicação da 12ª região, falleceu em Porto Alegre, a 18 do corrente, o general de divisão graduado e reformado Onofre José Antonio dos Santos.

*

Falleceu hontem nesta capital, D. Etelvina de Alencar Theodulo da Silva.

Seu enterramento será feito hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Aristides Lobo n. 241.

*

Falleceu hontem, ás 7 1|2 horas da noite, a Exma. Sra. D. Antonieta Rocha de Saldanha da Gama, esposa do Sr. Luiz Augusto de Saldanha da Gama.

O enterro será ás 5 horas, saindo o corpo de sua residencia, á rua dos Coqueiros n. 76, Catumby, para o cemiterio de São João Baptista.

*

A 18 do corrente, pela manhã, occorreu em Bello Horizonte o fallecimento da gentil senhorita Carlotinha Diniz, extremosa filha do Sr. Francisco de Paulo Diniz e irmã do nosso antigo collega de jornalismo, Sr. Acrysio Diniz, secretario da Escola Livre de Engenharia daquella capital.

A extincta, que para ali fôra ha quasi um anno, em tratamento de saude, se viu constantemente cercada dos desvelos de sua estremecida familia e dos cuidados de seu medico assistente; nada, porém, valendo os mesmos, pois áquelle dia, pela manhã, ella expirava entre a dôr e a saudade de todos os seus, muito tendo concorrido para apressar esse desfecho a morte de sua inditosa irmã, occorrida a 15 do corrente.

Seu passamento causou immenso pesar entre as pessoas de sua amisade, que afluiram, logo que se espalhou a triste nova, á residencia de seus extremosos pais, indo levar-lhes os seus pesames.

O enterro da senhorita Carlotinha Diniz effectuou-se no mesmo dia, ás 5 horas, com acompanhamento de muitas pessoas amigas da familia enlutada, vendo-se pendentes do coche funebre bellissimas grinaldas com expressivas dedicatorias.

Na matriz de S. José, da capital mineira, foi feita por um dos padres redemptoristas a encommendação do rito catholico, seguindo, depois, o cortejo funebre para o cemiterio municipal daquella cidade.

*

Occorreu, a 18 do corrente, em Bello Horizonte, o fallecimento do menino Paulo, filho do coronel Antonio Gomes Rebello Horta, chefe de secção da secretaria das finanças.

A inditosa criança, que, pela sua grande vivacidade e maneiras gentis, gozava de muita estima no vasto circulo de relações da conceituada familia Rebello Horta, contava 11 annos de idade e era o enlevo de seus extremosos pais e dedicados irmãos.

Logo que foi sabida a luctuosa e triste nova, começou uma verdadeira romaria á casa de residencia do coronel **Rebello Horta, que esteve durante todo o** dia do triste acontecimento e até alta noite repleta de amigos seus, muitos dos quaes ficaram velando o pequeno cadaver, que descansava em riquissima eça armada na sala de visitas, onde se viam muitas corôas com expressivas dedicatorias.

O enterro do inditoso Paulo realizou-se um dia após sua morte, ás 9 horas, tendo saido o feretro da residencia do coronel Antonio Gomes Rebello Horta, á rua Rio Grande do Norte da capital mineira, em direcção á matriz da Boa Viagem, onde foi feita a encommendação do rito catholico.

Daquelle templo, formou-se novamente o cortejo, em demanda do campo santo.

*

Falleceu, repentinamente, no districto de Cocaes, municipio de Santa Barbara, Minas Geraes, o coronel Manoel Moreira Teixeira Penna.

O venerando finado, que contava 67 annos de idade, era o unico irmão sobrevivente do saudoso brazileiro Affonso Penna e, como este, possuia as mais elevadas virtudes civicas e domesticas.

Nascido em Santa Barbara, fez estudo de humanidades no tradicional Collegio do Caraça, dedicando-se depois á agricultura, profissão que exerceu com espirito descortinado e com a generosidade de um coração affeito á pratica do bem.

Militando na politica do municipio, o coronel Manoel Penna foi presidente da Camara de Santa Barbara, deixando de sua passagem nesse posto, a que o elevaram seus conterraneos, traços indeleveis do seu amor á terra natal e da nitida comprehensão das responsabilidades do cargo.

Seu influxo benefico, a ponderação dos seus conselhos, a rectidão de caracter que sempre revelou em todos os actos da vida, formaram em torno da pessoa do saudoso extincto uma aureola de respeito e estima que ultrapassaram as fronteiras do municipio, e o tornaram uma individualidade forte e venerada, e lhe valeram um largo prestigio politico, de que elle sempre se utilizou para o bem publico.

A morte de um cidadão assim digno do apreço geral causou funda impressão no municipio de Santa Barbara e especialmente no districto de Cocaes, onde ha longos annos residia e ao qual prestou relevantes serviços.

O coronel Manoel Penna era casado com a Exma. Sra. D. Rosa Moreira Penna, irmã do Dr. Domingos Penna, recentemente fallecido e deixa do seu consorcio dez filhos, um dos quaes é o Dr. Amarilio Penna, promotor de justiça em Oliveira e genro do desembargador Arthur Ribeiro.

Era cunhado do senador federal Dr. Feliciano Penna, da Exma. viuva Affonso Penna, e tio dos Drs. Affonso Penna Junior e José Moreira dos Santos Penna.

O enterramento do venerando mineiro realizou-se no dia immediato ao de sua morte, em Cocaes, ás 5 horas.

Era o coronel Manoel Penna, na lidima accepção dos termos, um justo e um bom, causando por isso a sua morte geral consternação em todo o municipio.

*

Succumbiu hontem nesta capital a Exma. Sra. D. Herminia Fróes de Oliveira, filha do Sr. Aureliano de Oliveira, funccionario do Lloyd Brazileiro.

Victimou a inditosa senhora uma terrivel enfermidade que a levou ao leito ha poucos dias.

Possuia um coração excessivamente magnanimo e dotes de espirito que a tornavam digna do justo conceito de que gozava e merecedora das sympathias do largo circulo de suas amisades.

A virtuosa extincta era solteira e contava 48 annos de idade.

O luctuoso acontecimento verificou-se ás 3 1|2 horas da tarde, na residencia de seu progenitor, á rua de Santa Luzia n. 230, de onde hoje, ás 3 horas, saírá o enterro para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem e enterra-se hoje, ás 4 ½ horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Helena Barreto de Senna Motta.

O seu feretro sairá da rua Ceará n. 18.

*

Em sua residencia, á rua Tiradentes n. 18, em Nitheroy, falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, o Dr. Galdino de Freitas Travassos.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio do Santissimo Sacramento, saindo da casa acima.

Enterros.

No carneiro n. 1.354, quadro n. 17, do cemiterio de S. Francisco Xavier, foram sepultados ante-hontem os restos mortaes de D. Gertrudes de Mello Müller de Campos, extremosa mãi do capitão Raul Mello Müller de Campos, tenentes Henrique Mello Müller de Campos, Antonio Carlos Müller de Campos e Mario Müller de Campos.

Grande quantidade de palmas e corôas de flores naturaes cobriam o seu feretro, notando-se as seguintes:

"A' Tudica, Lulú e Carlinhos"; "A D. Tudica, saudades da familia Freitas"; "Saudades de Arthur e Yayá"; "A Dona Gertrudes Müller de Campos, a officialidade do 1º regimento de infanteria do exercito"; "Saudades da prima Elisa"; "A' nossa idolatrada mãi, sogra e avó, eterna saudade".

Entre o grande numero de pessoas que acompanharam o enterro notámos as seguintes:

Capitão Pitta, por si e representando o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial; coronel Raymundo Pinto Seidl, chefe da contadoria da brigada policial; major Ignacio Bustamante, commandante do corpo auxiliar; officialidade do estado-maior da brigada policial, composta do capitão Reis, tenente Flores, capitão Bandeira de Mello e alferes Guanabara; major Costa, por si e pelo regimento de cavallaria da brigada policial; coronel Isidro de Figueiredo e officialidade do 1º batalhão de infanteria da brigada policial; commissão da contadoria da mesma brigada, commissão de officiaes do 1º regimento de infanteria do exercito, composta do 1º tenente Duarte Nunes, 2ºs tenentes Bernardo Fragoso, Alfredo Felix da Silva e Edmundo Carneiro de Souza, deputado Dr. Antonio Nogueira, Dr. Francisco Pires de Carvalho Aragão, general Müller de Campos, Nelson Vianna de Barros, Christiano Alfredo de Freitas, Norival de Freitas, Ludovico Leite de Oliveira, Antonio Leite de Oliveira, José da Cruz Secco, Lafayette Leal, aspirante a oficial Oswaldo de Sá Canto, José Carneiro de Barros e Azevedo, Dr. Alcibiades Schneyder, Francisco Manços Leal Vallim, Carlos B. de Moura, Americo de Castro Leal, Eugenio Cavalheiro, José da Costa Oliveira, Paulo Mendonça Oliveira, Tancredo Leal, Eugenio Mendonça Julio Fonseca e muitos outros.

A familia Müller recebeu grande numero de telegrammas e cartões de pesames.

Manifestações de pesar

O Sr. José Clemente da Costa e a Exma. Sra. D. Hortencia de Barros Martins Costa, sua Exma. esposa, continuam a receber cartões e telegrammas de pesames pela morte de sua filha Sylvia de Barros Costa, recentemente fallecida.

Missas.

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia pelo repouso eterno do coronel Paulino José Soares Pereira.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Viuva Carlota Gomes Valle e familia, Francisco Gurgulino de Souza, Thereza de Souza Rocha, Prescilla de Oliveira, Elydia Machado, Alexandre Sattamini de Oliveira, Miguel José da Costa, Dr. Asclepiades Jambeiro, João Rego do Amaral, capitão José Gomes da Rosa e familia, major Valerio Caldas e familia, Humberto Sá e familia, Ernesto Simões, Alfredo Julio Alves Pereira, Senhorinha Machado, Vicente Simões, Lindolpho Messeder, capitão Pompeu e senhora, viuva Bento Fernandes e filhos, Dr. Francisco Luiz Tavares, João da Costa Cardoso Junior, tenente-coronel Augusto Burlamaqui, Napoleão Reys, Francisco Belfort Serra, F. P. Franco de Sá, Norberto R. da Silva Oliveira, José Gomes da Rosa, capitão J. F. Franco de Sá e familia, Luiz C. de Andrade Filho, Randolpho Cruz Fernandes e familia, Gastão Barreiros e familia, major João Costa, Americo Ventura Rodrigues, Antonio Pereira Miranda, Geminiano de Mello, Antonio J. do Paço, João de Andrade Leite, Dr. Fonseca Neves e senhora, Amazilio do Nascimento, Barcellos Romualdo Pagani, Fernando Pagani, Agostinho de Oliveira, Alvaro L. Nogueira, Clara de Araujo Lima Nogueira, Emilia de Brito Araujo, Antonio C. Franco de Sá, Idibaldo Colombo, Bernardino Teixeira da Fonseca e senhora, pharmaceutico Rodrigues Alves e familia, J. Nogueira Serra, Edgard de Araujo, José Henrique Vigiée, Adolpho Manoel Loureiro, Jayme Vieira, Joaquina Simões, Francisco dos Santos Marques, Raul Rego e senhora, Francisco Borelli e senhora, Agostinho Antonio de Oliveira, Araujo Jorge, Bernardo Ferraz, Thomaz Wadall, A. E. Monteiro da Fonseca, Celestino Simões, Olavo Pezzoli Braga e senhora, Olavo Braga, A. Cavoni, Ubaldo Soares, Antonio Vieira, Irineu Moreira da Silva, Dr. Homero Mendes, Abilio G. Leite, Dr. A. W. da Silva, por si e como representante do capitão Antonio Martins de Alcantara; Mario Verani, por si e pela familia Silva Freire; João Torres e senhora, viuva Faria Junior e familia, Carlos Ricardo Machado, Raul Mendonça, coronel Antonio S. Pinto Machado, Oscar Cesar Burlamaqui, Jayme Pereira Burlamaqui, Arino Ferreira Pinto, Luiz Fabregos, João da Silva Nunes e familia, Herminia Braz da Cunha, Manoel Nogueira Serra, Maurillo M. Alves, Manoel Maria Noguera Serra, Julieta Araujo Serra, Carlos Piquet Carvalhosa, Dr. Modesto de Mello, Alberto Nazareth e familia, Edwges Soller, A. Bastos e senhora, Adolpho P. de Figueiredo e senhora, pelo Dr. Julio B. Ottoni e por si C. B. Ottoni Junior; Albino Leite, Ricardo Machado Junior, João da Cruz Ferreira Santos, Arnaldo C. da Rocha e familia, Olympio de A. Monteiro e familia, Emilia Mallet Ribeiro da Silva, Georgina de Araujo, Emerenciana Goulart e sua filha Rosinha, major João Ignacio da Silva, J. D. da Silva Coelho e filhas, Dr. Ennes de Souza e senhora e Anna Dias Vieira.

*

Em suffragio da alma do engenheiro Lopo Netto, fallecido ha dias em Manáos, foi celebrada hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa, que teve numerosa concurrencia.

Entre a assistencia notámos: Dr. Paulo de Frontin, Dr. Cupertino Durão, Benedicto de Moraes, Dr. Gastão Maranhão e familia, Dr. Netto Machado e familia, João A. Pinheiro de Carvalho, João Serzedello e senhora, Dr. Publio de Mello e senhora, Ernesto F. da Silva, viuva Genesio Camara e filhas, D. Paulina de Brito, marechal Carlos Eugenio, Conrado M. de Niemeyer, Francisco X. Gomes Flores, Berlido Meia & C., general Cesar Diogo, Dr. Alvaro da S. Macedo, Dr. Gastão de Figueiredo, Renato B. Botelho, Dr. José Moreira Bastos e senhora, Eduardo Isaacson, major Eduardo Bezerra e familia, Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, Dr. Joaquim Farinha, Reynaldo B. Pinto, Dr. Frederico Susseckind, Guilherme de Macedo, Dr. Estevão Pires Ferrão Netto, J. F. Pinto de Macedo Filho, D. Alice dos Santos Ferrão, tenente Sylvio Leal, viuva Souza Costa, Dr. L. Lima e senhora, Guilherme A. Neves, A. Peixoto de Castro e senhora, M. Souza, Dr. Joaquim Lobo Antunes, Dr. J. P. de Mello Barreto e familia, Oscar Gomes de Mattos, Raul de Sant'Anna Barbosa, familia Lima Barbosa, Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, Dr. Renato Brandão Machado, Dr. Jorge R. Petersen, tenente Dias Lima, engenheiro José Americo dos Santos, Luiz Privat, Dr. Aristides Guaraná Filho, Dr. Carlos da Costa Lima, Dr. Josias de Meira Gomes, engenheiro Licurgo de Mello, Adelino F. Bandeira, Leitão, Irmão & C., João Passos, Joaquim Pinto, Eduardo Sussekind, F. Mattos Reis, Alfredo Botelho, Theobaldo Cardoso, D. Lavinia Schilling, D. Gonçalina Resios, Dr. Henrique Toledo e senhora, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Antonio S. Zenha, Dr. Zenha Machado, Dr. Jorge Gomes de Mattos e familia, viuva Tarquinio de Souza, Dr. Alexandre Calasa, Antonio Castro, Joviniano de Almeida, viuva Teixeira da Fontoura e familia, Dr. Henrique Duque, Dr. Flavio Porto, Dr. Sampaio Vianna, Samuel B. Bruce, engenheiro Rodrigues Saldanha e senhora, engenheiro Leandro R. da Costa e familia, pharmaceutico Theodoro de Abreu e familia, commendador Carlos Wigg, Eugenio de Mello, Dr. João Gualberto de Souza, Bernardo A. Savaget, engenheiro Arthur Rodrigues, Dr. Julio Cesar Diogo, Dr. Carlos de Macedo, dona Maria José Fialho, J. M. de Freitas Filho, Milton da Costa, marechal Cunha Mattos e senhora, Francisco Vieira Ribeiro, engenheiro Irineu B. Pinto, Propicio B. Pinto e familia, Rodolpho de Souza e familia, Dr. A. de Castro Barbosa, Lafayette B. Pinto, Dr. Ismael Moniz Freire, viuva Moniz Freire, Frederico de Castro e senhora, coronel F. B. de Souza Aguiar e D. Isabel da Rocha Dias, tenente Fernando B. Pinto, tenente Guimarães Gabino, Dr. G. P. de Miranda Montenegro, João Feliciano Filho, D. Adelina Ferrão, Dr. H. M. de Brito e senhora, D. Alice Pires Ferrão, D. Alice Steel, D. Amelia Steel, Dr. Oswaldo de Oliveira e senhora, Dr. L. Teixeira da Silva, Dr. Fernando de Magalhães, desembargador L. Drummond e senhora, Carlos Gomes Pereira, familia Frederico de Almeida de Melo| Barreto Filho, Dr. Raul Gomes de Mattos, Dr. Frederico da Silva, familia Carlos Marcellino, Luiz da Silva Porto, José Bastos, Adelino Teixeira, Ernesto Marcellino Pinto, Alberto Gomes Pereira, D. Angela Bruce, engenheiro Pedro Velasco e familia, Gabriel Sampaio, Edgard Bruce, Dr. Felix da Costa, engenheiro Pantaleão Costa, viuva Bruce, tenente Machado Reis e senhora, D. Mariana Pitanga, Pedro Pitanga, engenheiro Antonio Olyntho dos Santos Pires, Paulo Leuzinger, D. Maria F. Greive e filha, almirante Lopes da Cruz, engenheiro João Feliciano, Mario Lopes Bastos, e viuva Alfredo Mendes.

*

Celebrou-se hontem, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de D. Hirman de Azevedo Guimarães, filha do Sr. Sergio Augusto de Azevedo, funccionario do Collegio Militar.

Entre o grande numero de pessoas que assistiram ao acto, notámos as seguintes:

Capitão Jonathas Borges Fortes, tenente Ortegal Barbosa, Alfredo Andrade Guimarães, capitão José Chaves Filho, Domingos Ribeiro do Couto, Henrique Guedes da Silva, Antenor Chaves, Hasdrubal Barbosa, Arthur Pereira da Rosa, capitão José Manoel de Oliveira, Manoel de Simas Macuco, viuva Maria Augusta Müller de Campos, Christina Maria Lima, Oscar Rodrigues Barrocos e Affonso Rodrigues de Oliveira, em commissão da impressão lithographica; Benedicto Chaves, Horacio Paes Leme, por si e por Artur Rosas; Sergio de Almeida Furtado, capitão Francisco José Machado, Adalberto Quintano, Thomé Alves da Silva Brum, Trajano Machado Rodrigues e familia, Alvaro Ramos e José Luiz Ramalho.

*

Celebra-se hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia, por alma do Sr. Augusto de Azevedo Lemos.

*

Em commemoração ao 1º anniversario do passamento de D. Julieta Serzedello Chapot Prévost, será rezada hoje, missa, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

*

Por alma de D. Alzira Monteiro Hyggins, será rezada hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do Sr. João Baptista Cabral Filho.

*

Em commemoração ao 2º anniversario do passamento do contra-almirante Baptista das Neves, será rezada amanhã, ás 10 horas, missa, na matriz da Candelaria.

*

Commemorando o 30º dia do passamento da Exma. Sra. D. Anna Gordilho Costa Alves, seus irmãos os Drs. Eduardo Gordilho, Alfredo Gordilho e Arthur Gordilho Cunha mandam rezar missa, hoje, ás 9 1|2 da manhã na matriz da Gloria, no largo do Machado.

*

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Firmina Silveira das Chagas, sogra **do Sr. Arthur Kistermann Ferreira, será** rezada hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia, na matriz de S. José.

*

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, missa de 7º dia por alma de D. Adelia da Cunha Vasco.

*

Por alma do Dr. José Clarimundo Nobre de Mello, sua familia manda celebrar missa hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Será rezada amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia por alma do Sr. Raul Pereira Dias.

Pelas escolas.

O professor Julio Peixoto fez hontem entrega á directora da escola-modelo Riachuelo de oito livros, luxuosamente encadernados, afim de servirem de premios a alumnos dessa escola que melhores provas de aproveitamento e de conducta revelarem durante o presente anno lectivo.

Não é a primeira vez que o professor Julio Peixoto pratica esse acto com referencia áquella escola e desta vez os premios offerecidos receberam as seguintes denominações: "Ramiz Galvão, Octavia Peixoto, Vinte e nove de março, Alzira Pires, D. Fabio Luz, Mariana de Lima, Instituto Profissional João Alfredo e Onze de Junho".

Ao fazer entrega dos citados livros á provecta directora da escola Riachuelo, o offertante fel-os acompanhar da seguinte delicada carta:

"Districto Federal, 16 de novembro de 1912. Exma Sra. professora D. Alzira Augusta Pires, mui digna directora da escola-modelo Riachuelo — Peço licença para novamente offerecer a V. Ex. oito livros destinados a alumnos da escola sob a criteriosa direcção de V. Ex. e que melhores provas de applicação e de conducta revelaram durante o actual anno lectivo.

As denominações que receberam taes premios obedecem a criteriosa significação, cada um delles representando justa homenagem á pessoa ou á data a que se referem.

Assim é que o premio "Ramiz Galvão" tem essa denominação em reverencia ao nosso distincto e venerado chefe que, pela sua alta posição social e respeitaveis qualidades intellectuaes e moraes, nunca poderá ser esquecido em occasiões como a presente. O premio "Octavia Peixoto" representa o nome de uma filha assás querida e desgraçadamente roubada pela morte aos carinhos de seu velho pai, que outro não é senão quem tem a honra de, neste momento, dirigir-se a V. Ex. O premio "Vinte nove de março" assignala a data do nascimento dessa mesma filha, a quem a saudade eterna alimenta sua memoria.

O premio que lembra o nome de V. Ex. representa justiça ao merito, porquanto, ninguem ignora, V. Ex. tem, por seu alto criterio e apreciado talento, sabido captar a estima, não só de seus superiores como de todos seus pares.

O premio Dr. Fabio Luz recebeu tal denominação, attento ser esse distincto cavalheiro a criteriosa autoridade que com muito carinho e inexcedivel zelo dirige junto a V. Ex. os destinos da escola Riachuelo.

O premio Mariana Lima recorda o nome de conhecida professora diplomada pela nossa Escola Normal e uma das auxiliares que pertenceram ao quadro docente da escola a cargo de V. Ex., sendo que por suas virtudes e dedicação ao trabalho tem ella merecido o acolhimento de todos aquelles sob cujo magisterio tem servido.

Laços de estreita amisade prendem de longos annos minha veneração ao alto merito dessa distincta senhora.

O premio "Instituto João Alfredo" recebeu essa denominação em homenagem a esse estabelecimento que de dilatada época tem prestado e presta os mais relevantes serviços, carinhosos beneficios á infancia desvalida. Esse estabelecimento, incontestavelmente, é digno de todo o acolhimento de nossa sociedade.

Finalmente, o premio "Onze de junho" lembra a memoravel batalha de Riachuelo, onde o soldado brazileiro plantou o tropheu de seu patriotismo, supplantando admiravelmente as hordas paraguayas que tentavam menoscabar da valentia e da grandeza de nossa amada patria, sendo que, devido a esse memoravel acontecimento, a escola sob a zelosa direcção de V. Ex. recebeu a denominação que a distingue.

Releve V. Ex. da insignificancia da offerta que ora faço. Para premios com taes denominações sou o primeiro a reconhecer que elles deveriam representar dadivas de alto valor e compativeis com o merecido conceito de que goza a escola modelo Riachuelo.

Aproveitando a occasião, renovo a V. Ex. meus protestos de alta estima e inteira consideração — *Julio Peixoto*."

*

Exames na Faculdade de Medicina, hoje:

Pratico-oral da 2ª série medica, ás 11 horas — Anatomia descriptiva — Gabriel Pinheiro de Figueiredo, Roseny Silva, Nathan de Araujo Macedo e Antonio Pereira de Oliveira Filho.

—Resultado do exame de anatomia descriptiva, realizado hontem: Armando Marcondes Machado, Francisco Norberto, Alcides Borges de Souza, Euclides Pereira de Almeida e Antonio Feliciano de Castilho, approvados simplesmente.

3º anno medico — Pratico-oral de microbiologia, ás 10 horas — Mucio Costa Ferreira, Washington Ferreira Pires, Djalma Poty Formel, José Barbosa dos Santos Uetto, João França de Carvalho, Mauricio de Abreu Lima, Arnaldo de Moraes, Catão Moreau, Nelson Rocha Azambuja, Waldemiro Alves Potchs, João Moreira Rocha, Milton Baptista Nogueira, Angelo Vespoli e Alcides Leal da Costa.

Turma supplementar — Wladmir Ferraz Kehl, Manoel da Cunha Antunes, Ildefonso Gomes de Almeida, Antonio Simões Cantera, Joaquim Simões de Faria, João Arlindo Correia, Miguel José Isaacson, Tycho Ottilio Siqueira Machado, Luiz Paes Leme, Luiz Mercio Teixeira, Nelson da Fonseca, Carlos de Souza Pereira, Alexandre Ribeiro Cirne e Mario Kroef.

Pratico-oral da 4ª série medica, ás 10 1|2 horas, todas as cadeiras — Mermas de Carvalho Braga, Samuel Edgard Guimarães Ferreira, Alberto Alves de Moura Ribeiro, Ulysses B. Fagundes, Julio Cesar de Barros, Alberto Andréa, Alexandre Martins Laroca e Waldemar Schultz Ribeiro.

Turma supplementar — Americo Brazil Martins da Costa, Jayme de Assis Andrade, Frederico Moraes de Niemeyer, Antonio Teixeira de Andrade, Arthur Lucio de Miranda, Tarcisio Leopoldo e Silva, Bastos de Avila e José Aniceto Correia de Mello.

Pratico-oral da 5ª série medica, ás 10 horas, todas as cadeiras — Ruy Soares Pinheiro, Jovelino Amaral, Gastão Ayres, Antonio Ferreira Pontes, Luiz Migliano, Antonio Guilherme Gonçalves, Norberto de Oliveira Ferreira, José Ottoni Xavier, Mauricio da Costa Velho e Alvaro da Silveira Gusmão.

Turma supplementar — Benjamin Martins Ferreira, Durval Teixeira da Matta, Boulanger Pucci, Armando de Meira Lins, Antonio Olavo de Castilho, Alvaro Ramos Leal, Licinio Lyrio dos Santos, Victor Tavares de Moura e Pedro Ignacio Py Junior.

*

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade de Medicina os seguintes alumnos:

Clodomiro Ceciliaro de Carvalho Duarte, João Correia da Silva Moreira Junior, Annibal Viriato de Azevedo, Oswaldo Boaventura, Gabriel Rodrigues de Souza, Humberto Rodrigues Peixoto, Licinio Luiz Dias, Edmundo Martins Camara, Lafayette Moreira Freire, Nelson Maciel Pinheiro, Raul Luiz dos Santos, Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, Francisco de Castilho Marcondes, Franklin de Almeida Junior, Manoel Dias de Abreu, Oscar d'Ultra e Silva, Mario de Lacerda Werneck, Gabriel José Pereira Bastos Filho, Affonso Moniz Peixoto, Arnaldo de Sá, Frederico Picarelli, Eduardo Virmond Lima, Antonio Nogueira de Almeida Cunha, João Camillo de Moura Estevão, Antonio Ramos de Carvalho Duarte, Nestor Vidal Gomes, Alvaro Cayres Pinto, Alvaro Lobo Leite Pereira, Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, Nicolino Farani, Jayme Gomes de Carvalho, Arthur Paulo da Costa, Satyro Alcides Marques, Roberto de Almeida Cunha, Djalma Reis Bittencourt, Ramiro Rabello **Teixeira, João Valente do** Couto, José Carneiro, Justino Gonçalves da Costa Lima, Tasso de Vasconcellos **Abrantes, João Pereira de Camargo, Carlos** de Carvalho Pinheiro Sobrinho, Bruno Garcia da Silveira, Aristides de Assis Duarte, José dos Reis Costa, Octavio de Almeida Faria, Jayme Rosemburg, D. Nathalia de Lima Pedroso e Francisco Fontenelle de Bezerril Filho.

*

As mesas examinadoras para este anno, na Faculdade de Medicina, são as seguintes:

2º anno — Ernesto Crissiuma, Ozorio de Almeida e Ernani Pinto.

3º anno — Maria Teixeira, Oscar de Souza e Leitão da Cunha.

4º anno —Cypriano de Freitas, Domingos de Góes e Paulino de Souza.

5º anno— Souza Lopes, Pinheiro Guimarães e Agenor Porto.

Clinica do 5º anno, primeira mesa — Paes Leme, Abreu Fialho e Fernando Terra.

Segunda mesa — Marcos Cavalcanti, Valadares e Rego Lopes.

6º anno — Rocha Faria, Nascimento Silva e Afranio Peixoto.

Segunda mesa (dependentes) — Marcos Cavalcanti, Aloysio de Castro e Bruno Lobo.

Clinica do 6º anno, primeira mesa — Miguel Pereira, Luiz Barbosa e Augusto Brandão.

Segunda mesa — Simões Correia, Austregesilo e Fernando de Magalhães.

Theses, primeira mesa — Crissiuma, Fernando de Magalhães e Valadares.

Segunda mesa — Domingos de Góes, Marcos Cavalcanti e Nascimento Gurgel.

Terceira mesa — Paes Leme, Paulino de Souza e Benjamin Baptista.

Quarta mesa — Abreu Fialho, Fernando Terra e Rego Lopes.

Quinta mesa — Rocha Faria, Austregesilo e Ozorio de Almeida.

Sexta mesa— Nascimento Silva, Afranio Peixoto e Henrique Roxo.

Setima mesa — Miguel Pereira, Aloysio de Castro e Luiz Barbosa.

Oitava mesa — Souza Lopes, Agenor Porto e Pereira Guimarães.

Nona mesa— Maria Teixeira, Oscar de Souza e Leitão da Cunha.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados á prova escripta, hoje, 21 do corrente:

5º anno — 2ª cadeira (sciencia da administração e direito administrativo) — A's 12 horas — 1ª turma — Alumnos de ns. 1 a 36 inclusive.

A's 2 horas — 2ª turma — Alumnos de ns. 37 a 74.

4º anno — 2ª cadeira (direito commercial, 2ª parte) — A's 12 horas — Todos os inscriptos.

3º anno — 2ª cadeira (direito criminal, 1ª parte — A's 2 horas — Todos os inscriptos.

*

Na 4ª escola masculina do 4º districto, sob o magisterio da professora Aurea Correia de Martinez, prestou exame preparatorio á 1ª secção do curso elementar, no dia 11 do corrente, uma turma de alumnos, iniciados este anno em leitura analytica, introduzida no districto pelo illustrado inspector escolar Virgilio Varzea.

Em presença da referida autoridade, correram as provas escripta e oral, a primeira constante de sentenças faceis, ditadas aos alumnos e formadas de elementos por elles conhecidos, e de um trabalhozinho de arithmetica, que versou sobre addição; e a 2ª constando de leitura na cartilha de Arnold, a adoptada na escola para o mencionado methodo de ensino, além da leitura de sentenças, escriptas no quadro negro por aquella autoridade.

A professora adjunta D. Malvina Senra Guimarães viu coroado de exito o seu esforço na approvação mais que justa de seis alumnos, dentre a turma a seus cuidados confiada.

O resultado dos exames foi o seguinte:

Distincção, os meninos Ary Koerner de Aguiar, Abilio Roseira e Claudionor de Aguiar, e plenamente, José Borges, Ary Neves e Irineu Ribeiro de Souza.

*

Na Escola Brazileira de Odontologia estão abertas, na respectiva secretaria, até 30 do corrente, as inscripções para os exames da 1ª serie.

*

Para dar maior realce á commemoração do decreto que instituiu o pavilhão republicano brazileiro, o inspector escolar do 10º districto, Meyer, reuniu oito escolas pertencentes ao mesmo, na escola Ferreira Vianna.

Esta festa constou de tres partes. Na primeira, ante todas as escolas formadas, foi hasteada a bandeira, entoando o hymno á mesma e feita a allocução official. Todos os alumnos traziam, ao peito, bellas bandeirinhas nacionaes mandadas imprimir especialmente para essa commemoração. Na segunda parte, realizada no salão nobre, desenvolveu-se um interessante sessão literaria, constante de poesias, monologos, cançonetas, coros e marchas. Terminada esta parte, no principio da qual uma alumna da 1ª escola elementar feminina saudou e offereceu um bouquet de flores naturaes ao inspector, deu-se a distribuição de biscoutos e doces a todos os alumnos.

Na terceira parte, realizada no pateo do recreio, mas que não foi completamente executada, por causa da chuva, os alumnos se exhibiram em exercicios de gymnastica e jogos, acompanhados ao piano.

O inspector agradeceu e louvou os esforços e a dedicação manifestados pelas Exmas. Sras. professoras DD. Thereza de Mello, Elisa Serrão de Medeiros Reis, Amelia Vianna Rodrigues, Maria Oddone, Maria Stockler, Francisca Dutra da Silva, Luiza D. Soares Barbosa e Bellarmina de Souza e suas respectivas adjuntas para que a festa tivesse o brilhantismo que todos puderam constatar.

Foi muito apreciado o coro "As férias", cantado pelas alumnas da escola Ferreira Vianna, escripto pelo Dr. Ataliba Reis, e musicada pelo maestro Borgongino, que teve a gentileza de ensaial-o e dirigil-o em pessoa, na festa.

*

Estão encerradas na Faculdade de Medicina as inscripções para os exames da 1ª época nos primeiros cinco annos; quanto ao sexto, em vista de estar um dos lentes concluindo ainda o numero de aulas exigido pelo regulamento, a inscripção continuará aberta até dois dias depois da ultima aula.

*

Continuam abertas gratuitamente as matriculas para o curso de esperanto, a inaugurar-se brevemente no Collegio Faria, á praça da Republica.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

*

Continúa aberta a matricula no curso gratuito de esperanto, que será aberto na proxima semana e funccionará na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Avenida Rio Branco n. 153, 2º andar, ás sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

Esse curso será dirigido pelo presidente da Brazila Liga Esperantista.

*

Amanhã, ás 4 horas, começarão os exames dos alumnos da escola Dramatica, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 22, exame de prosodia; dia 25, exame de arte de dizer; dia 26, exame de historia e literatura dramatica; dia 27, exame de exercicio de corpo livre, esgrima e attitude; dias 28 e 29, exame de arte de representar.

Os exames serão publicos.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas, guias, 153; total, 3:350$100, sendo:

Santa Rita, multas 218$, praça 22$, imposto 20$; S. José, multas 210$, praça 20$, imposto 143$, matriculas de cão 7$; Santo Antonio, multas 569$; Santa Thereza, multa 10$, matricula de cão 7$; Gloria, multas 112$, praça 11$, imposto 5$; Lagoa, impostos, 65$; Sant'Anna, multas 65$, impostos 253$400, matriculas de cães 28$; Gamboa, multas 110$, matriculas de cães 28$; Espirito Santo, multas 70$, praça 3$, matricula de cão 7$; S. Christovão, multas 345$; Engenho Velho, praça 27$500; Andaraby, multas 270$, matriculas de cães 14$; Engenho Novo, multas 50$, imposto 10$, matriculas de cães 21$; Inhaúma, enterramentos, 300$; Irajá, multas 48$, praça 7$200, enterramentos 80$; Campo Grande, praça 3$, imposto 20$; Santa Cruz, praça 101$, imposto 20$, enterramentos 60$000.

Telegrammas

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 20.

Foram hoje condemnados pelo tribunal marcial de Chaves á pena maxima os officiaes Remedios Fonseca, Martins Lima, Souza Dias, Victor Mendes, Gaires e Saturnino Pires, todos ausentes do paiz e accusados de terem tomado parte nas incursões monarchicas.

Pelo mesmo tribunal foi absolvido o conde de Penella, accusado de igual crime.

LISBOA, 20.

Terminou hoje no Senado a discussão do projecto do codigo eleitoral.

LISBOA, 20.

Por ordem do ministerio da guerra, foram licenciados, sem vencimentos, todos os militares que ultimamente têm sido julgados e absolvidos pelo tribunal marcial de Braga.

(Servico do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 20.

Realizaram-se hoje os funeraes do Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, assassinado pelo anarchista Manoel Pardiñas, no dia 12 do corrente.

A ceremonia teve grande imponencia e assistencia, sendo presidida pelo conde de Romanones, novo presidente do conselho.

Entre os assistentes estavam o infente D. Carlos, representado o rei Affonso XIII, e todos os ministros.

MADRID, 20.

Informam de Cordoba que foi ali preso um individuo de 28 annos de idade, na occasião em que passava uma nota falsa e em cujo poder foram encontrados documentos, que provam estar o preso filiado ao partido anarchista.

Entre os documentos estão tambem varias cartas de anarchistas de Saragoça.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 20.

O *Eclair* annuncia ter morrido o almirante Krantz.

TOULON, 20.

Desmente-se a morte do almirante Krantz, hoje annunciada pelo *Eclair*, de Paris.

PARIS, 20.

O pessoal da embaixada hespanhola nesta capital, mandou hoje rezar missa por alma do ex-presidente do conselho de ministros da Hespanha, Sr. José Canalejas, recentemente assassinado.

Assistiram ao acto varias personalidades em evidencia na colônia hespanhola d'aqui e o presidente do conselho de ministros, Sr. Poincaré.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 20.

Por motivo da data do anniversario natalicio do rei Victor Manoel III, esta capital amanheceu hoje embandeirada e engalanada.

Sua magestade tem recebido muitas felicitações, não só do paiz como do exterior.

ROMA, 20.

Telegrammas de Rensana, na provincia de Brescia, annunciam que a rainha Margarida recebeu hoje na villa Negroto, onde está residindo temporariamente, numerosos telegrammas de felicitação pelo seu anniversario natalicio.

De tarde, sua magestade recebeu delegações dos habitantes das povoações vizinhas, que lhe offereceram lindos ramos de flores naturaes.

ROMA, 20.

Sabe-se por telegrammas vindos de Teheran que o governo da Persia já reconheceu a soberania de Italia na Lybia.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 20.

Afim de proteger os interesses russos no sul da Mongolia, partiu para ali um destacamento de cossacos.

(Serviço do *Paiz.*)

AZIA

JAPÃO

TOKIO, 20.

A bordo do couraçado *Nisshin*, da marinha de guerra japoneza, deu-se hoje violenta explosão, de que resultou morrerem vinte marinheiros e ficarem feridos muitos outros, alguns dos quaes foram recolhidos ao hospital em estado gravissimo.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.

O jornal *La Nacion* insiste em affirmar que os partidarios do Sr. Carcano venceram nas eleições da provincia de Cordoba.

Os radicaes protestam energicamente contra essas affirmações. Já foram feitas importantes apostas sobre o resultado definitivo da votação.

BUENOS AIRES, 20.

O astronomo Martin Gil prognostica que haverá violentos temporaes os dias 22 e 23 do corrente.

Os seus ultimos prognosticos realizaram-se completamente.

— Esteve imponente o enterro do inspector geral de policia desta capital Sr. Juan Godoy, tendo comparecido todos os altos funccionarios e commissões de empregados de todas as secções daquella repartição, assim como representantes do governo e grande numero de amigos do fallecido.

— Amanhã, dois mil alumnos das escolas desta capital irão assistir á collocação da pyramide construida na praça de Maio, para commemorar a data da Independencia Argentina, e que vai ser definitivamente collocada no interior do novo monumento da Independencia.

BUENOS AIRES, 20.

O jornal *La Prensa* critica o excesso de precauções adoptadas pelo novo chefe de policia Dr. Eloy Ubalde, que mandou destacamentos de policia de segurança e de cavallaria, em alguns pontos da cidade, onde impedem o livre transito, com o fim principal de se oppôr ás manifestações com que os radicaes continuam a celebrar o seu triumpho nas eleições de Cordoba.

BUENOS AIRES, 20.

Todo o commercio hespanhol fechará amanhã as suas portas, durante a celebração na Cathedral, das exequias pela alma do Sr. Canalejas.

No proximo domingo será realizado o comicio de protesto contra o attentado de que foi victima o mesmo estadista hespanhol, partindo os manifestantes da praça do Congresso e desfilando pelas ruas da cidade até á legação de Hespanha, onde serão pronunciados diversos discursos.

BUENOS AIRES, 20.

Esta madrugada diversos officiaes do exercito effectuaram excellentes vôos em aeroplanos conseguindo attingir grandes velocidades.

Devido ao efficaz ensino, o exercito já conta com um numeroso grupo de officiaes aviadores, não se tendo dado, até agora, nenhum accidente.

BUENOS AIRES, 20.

Sob o commando do coronel Gutierrez, partiram para Alta Garcia, na provincia de Cordoba, 437 officiaes e cadetes de cavallaria, acompanhados dos soldados necessarios ao serviço, e que vão fazer durante 25 dias exercicios de campanha.

BUENOS AIRES, 20.

Regressou da Europa o commendador Francisco Gonçalves, vice-presidente do Banco da Provincia e estimadissimo commerciante nesta praça. Seu desembarque foi muito concorrido, comparecendo muitas pessoas de distincção social.

O distincto viajante foi entrevistado por um redactor do jornal *La Nacion*, a respeito do exito das negociações dos bonos do Banco Hypothecario.

O commendador Francisco Gonçalves affirmou que as referidas negociações imprimiram ao Banco Hypothecario um grande impulso. Continuando, disse que a Argentina goza, nos diversos centros commerciaes e financeiros europeus, de um bom nome e que, manejando-se prudentemente os negocios argentinos, a Republica afiançará o credito aos capitaes estrangeiros aqui empregados e destinados a cooperar efficazmente para o desenvolvimento das riquezas nacionaes, desenvolvendo ao mesmo tempo as riquezas particulares.

O commendador Gonçalves tem sido muito visitado, contando-se, entre os visitantes, os principaes representantes do Banco do Commercio, industriaes, commerciantes, etc.

—*La Argentina*, occupando-se do modo por que se está fazendo o policiamento da casa do Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, protesta que aquelle domicilio continue sendo guardado por uma força de cavallaria e outra de infanteria, forças estas que, pela grande quantidade, estão obstando o trafego naquella arteria da cidade.

Accrescenta o mesmo jornal que esse policiamento é inutil e desnecessario, uma vez que já não têm mais razão de ser os temores do governo.

—Encalhou o vapor francez *Samara*, que seguia viagem para Bordéos.

O referido vapor levava uma grande carga, da qual estão sendo alijadas 4.000 toneladas de cereaes.

—Foi hoje publicado um manifesto pelos hespanhoes residentes nesta capital, protestando contra o attentado de que fôra victima o Sr. Canalejas, ex-presidente do conselho de ministros da Hespanha. No mesmo manifesto, os signatarios convidam os seus compatriotas a comparecerem a um *meeting* que pretendem realizar, em signal de sentimento pelo infausto passamento do grande diplomata.

—O Dr. Juntas, juiz do crime, felicitou o chefe de policia de La Plata, por haver este realizado a prisão do assassino portuguez Manoel Feliciano, que havia escapado á acção da justiça.

—Procedente da Europa, para onde fôra representar o Paraguay, nas festas commemorativas do centenario de Cadiz, regressou a esta capital o Dr. Cesar Gondra, cujo desembarque foi muito concorrido, comparecendo muitas autoridades da Republica, diplomatas e varios outros amigos de diversas classes sociaes argentinas.

S. Ex. continúa sua viagem para Assumpção.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.

Nas rodas politicas e diplomaticas augmenta o pessimismo em relação ao exito do accordo entre o Chile e o Perú, tendo sido suspensas as deliberações sobre esse assumpto.

SANTIAGO, 20.

O governo mandou incluir os indigenas no numero dos capazes para o serviço militar obrigatorio.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 20.

No proximo sabbado, o ministro das relações exteriores dará explicações ao Congresso Federal acerca do accordo feito entre o Chile e o Perú.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 20.

Na proxima sexta-feira, serão encerradas as sessões do Congresso Nacional.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.

Falleceu o ex-presidente da Republica tenente-general Tajes.

—Persistem os rumores inquietantes sobre a politica.

—O presidente e sua familia partiram para Arazati. Pouca concurrencia assistiu ao seu embarque.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 20.

O Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, desistiu da idéa de fazer uma viagem á Europa, em vista das difficuldades existentes para passar o governo ao seu substituto.

—Começou a ser feita a dragagem do rio Jaguarão.

MONTEVIDÉO, 20.

Os colorados e os independentes de Rivera apresentaram a candidatura do Dr. Joaquim Machado para a vaga de senador federal por aquelle departamento.

—Telegrammas procedentes de Paris informam que o cholera manifestou-se em territorio italiano. Accrescentam os mesmos despachos que o terrivel mal procede de portos da Turquia e que as autoridades italianas occultam o facto, afim de impedir que a noticia se espalhe, em detrimento do seu commercio.

—Chegaram de Punta Arenas os naufragos do paquete *Oravia*, que se acha completamente perdido.

Os tripulantes do alludido vapor seguirão para Liverpool.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 20.

A inspectoria do serviço de veterinario inaugurou no seu salão o retrato do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Ao acto, que esteve bastante concorrido, falaram o inspector Dr. Alfredo de Araujo e o secretario Dr. Agostinho Vianna.

—Falleceu em Bagre o tenente-coronel Virgilio Penante Guerreiro, um dos chefes politicos locaes.

BELEM, 20.

O governador do Estado sanccionou leis autorizando a abertura de varios creditos supplementares á lei de 6 de novembro de 1911 e creando mais um logar de tabellião de notas nesta capital.

— A mesa da Camara dos Deputados nomeou hontem o Dr. Jorge Victor para exercer o cargo de director da secretaria da Camara que se acha vago pela aposentadoria do antigo funccionario que o exercia.

— Foi creada uma sub-prefeitura de segurança publica no unico districto judiciario da comarca de Soure.

— O general Torres Homem, inspector da região militar, trabalha com afinco para reorganizar as sociedades de Tiro Brazileiro desta capital.

— Cerca das 10 horas da noite de hontem uma praça de policia do Estado apunhalou o soldado do exercito de nome Henrique José de Mello, do 47° de caçadores.

O facto occorreu na avenida Generalissimo Deodoro.

O estado da victima é melindroso.

—Opreço da borracha fina do sertão baixou hontem para 5$450.

Desde o dia 1 do corrente até hontem entraram no mercado desta capital 894.695 kilos de borracha e 91.664 kilos de caucho.

— Em sessão solemne encerrou-se hoje o Congresso Legislativo do Estado.

Nasessão de hontem, os presidentes da Camara e do Senado leram a resenha dos trabalhos das duas casas do Congresso e agradeceram a assiduidade dos representantes e o interesse que mostraram pelos assumptos discutidos referentes á causa publica.

— Correram muito animadas as festas promovidas em commemoração á data da instituição da bandeira nacional.

Nos quarteis das forças federaes e estadoaes as mesmas festas tiveram muito brilho.

O general Torres Homem, inspector da região, baixou uma ordem do dia pondo em destaque o amor e a dedicação incondicional e o devotamento das classes armadas pelo labaro sagrado da nossa Patria.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 20.

O *Jornal da Manhã* recommenda a candidatura do capitão Maximino Barreto para preenchimento de uma vaga de deputado, na Camara dos Deputados estadoaes.

— Falleceu nesta cidade o Dr. Joaquim Felicio Sobrinho, magistrado aposentado.

— O guarda civil Evaristo de Hollanda, matou casualmente, sua noiva, Maria de tal, no momento em que maneiava um revólver, que fez disparar involuntariamente.

— O ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, exonerou do cargo que exercia na escola de aprendizes artifices desta cidade o funccionario Henrique Mendes.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 20.

Chegaram mais os resultados das eleições em Santa Rita, Espirito Santo, Alagoa Nova, Alagoa Grande, Areia, Pilar, Serraria, Bananeiras, Pedras do Fogo, Mamanguape, Umbuzeiro, Soledade, Teixeira, Patos, Pombal, Piancó, Princeza, Guarabira, Santa Luzia, Ingá, Cajazeiras, S. João e Souza. O resultado conhecido até agora dá o total de 9.384 votos ao unico votado até hoje, Dr. Epitacio Pessoa.

PARAHYBA, 20.

Chegaram mais resultados da eleição senatorial, hontem procedida nos municipios de Cabedello, Itabayana e Campina Grande. Resultado conhecido, 1.275 votos ao Dr. Epitacio Pessoa.

Não ha noticia da menor perturbação em todo o pleito, que correu enthusiasticamente, dadas a sympathia e admiração que todos os parahybanos votam ao candidato.

(Serviço do *Paiz.*)

PARAHYBA, 20.

Correram muito animadas as festas levadas a effeito, nesta cidade, em commemoração á data da bandeira nacional.

A força policial formou em parada e no paço do Conselho Municipal realizou-se uma sessão em homenagem a essa data.

—Realizaram-se as eleições para a senatoria, as quaes correram calmas, tendo parte da opposição se abstido de ir ár urnas e a outra parte votado no candidato do governo, obtendo este até agora 8.000 votos.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Realizou-se hoje a assembléa para a constituição do Banco Auxiliar do Commercio.

—Esteve muito animada a festa da bandeira nacional, sendo hasteada solemnemente, ao meio-dia, em todos os quarteis, edificios publicos, escolas, redacções e consulados.

RECIFE, 20.

Deverá sair no proximo dia 23 do corrente um novo matutino intitulado *O Tempo*, sob a direcção de Gonçalves Maia, estando a gerencia do mesmo jornal a cargo do coronel Affonso Taborda.

—A bordo do paquete *Araguaya*, passa amanhã por este porto, com destino a essa capital, o engenheiro Arrojado Lisboa, de volta de sua viagem á Europa, em estudos sobre canaes de irrigação.

—A festa realizada na administração dos correios desta capital, em commemoração á data da bandeira nacional, esteve brilhante.

A bandeira foi hasteada em frente ao edificio pelo administrador, que proferiu um discurso, emquanto o menino Albuquerque Cordeiro deitava lyrios e rosas sobre a mesma.

Todo o pessoal da administração esteve presente á festa.

—A bordo do paquete *Araguaya*, embarca amanhã, para essa capital, o Dr. Pedro Correia Oliveira.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 20.

Os trabalhos da Camara, convocada extraordinariamente, se encerrarão no dia 30 do corrente.

BAHIA, 20.

O secretario da *Gazeta do Povo*, Raphael Espinola, quando passava, hontem, pelo bairro commercial, foi aggredido por um typographo do *Diario da Bahia*, que saccou de uma pistola, alvejando-o na cabeça, não consummando o crime devido á intervenção de um amigo do Sr. Espinola, que passava nessa occasião.

O criminoso está foragido. A aggressão foi motivada por uns artigos em resposta ao Sr. Carlos Ribeiro, redactor do *Diario da Bahia*, publicados pela victima na *Gazeta do Povo*.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que tomou as devidas providencias.

BAHIA, 20.

Deu-se hontem um principio de incendio em um predio sito á rua da Misericordia, onde estão installados o cartorio dos escrivães do civel e do crime e a provedoria.

O incendio foi logo abafado, sem causar outros prejuizos que não os materiaes.

—O Conselho Municipal approvou a indicação autorizando o intendente a lavrar contratos com todos os proponentes para a construcção de casas para operarios.

Tambem, pelo Dr. João Mattos foi apresentada ao Conselho uma proposta para a encampação dos serviços dos matadouros e mercados.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 20.

Seguiu hoje para Auarapary o capitão Jovino.

— Chegaram hontem pelo expresso da Leopoldina os Drs. Paulo de Mello, Augusto Ramos e Marcilio Lacerda.

— Esteve bastante animado o baile offerecido ao pintor Levino Fanzeres pelo Sr. Juvenal Ramos.

— Passou hontem por este porto, a bordo do vapor *Pará*, o Dr. Manoel Jansen Ferreira, que, descendo á terra, foi até villa Velha visitar a fabrica de materiaes silico-calcarios, acompanhado de sua familia e dos Drs. Lafayette, chefe de policia; Benedicto Ottoni e major Paulo Pacheco.

— Tiveram grande influencia as festas realizadas hontem em homenagem á bandeira.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20.

Regressou dessa capital o deputado e jornalista Dr. Ferreira de Carvalho, sendo seu desembarque muito concorrido.

—Foi addido ao estado-maior da força publica do Estado o tenente-coronel Olympio José Pimenta.

—Foi hontem apanhado por um automovel-caminhão, quando pretendia saltar do mesmo em movimento, o operario Salathiel dos Santos, fallecendo uma hora depois.

—Regressou da cidade de Sete Lagoas, onde foi fazer uma conferencia, o poeta Mario Lima, tendo sido a conferencia muito concorrida e recebendo applausos. Sua estadia naquella cidade tem sido muito festejada.

BELLO HORIZONTE, 20.

Tiveram grande solemnidade e correram no meio do maior enthusiasmo as festas que hontem aqui se realizaram, para commemorar o anniversario da creação da bandeira nacional. A' ceremonia do hasteamento da bandeira nas repartições publicas assistiram os secretarios do governo.

Na secretaria do interior, usou da palavra seu director, Dr. Carvalhaes Paiva, que pronunciou uma eloquente allocução.

Nos grupos escolares realizaram-se sessões solemnes, sendo cantado pelos alumnos o hymno á bandeira.

A' noite, no theatro Municipal, effectuou-se a sessão solemne do Club Floriano Peixoto, sendo orador o Dr. Francisco Ferreira Alves.

O theatro estava repleto, assistindo á sessão, além dos representantes do presidente do Estado e os seus secretarios, toda a sociedade mais selecta desta capital. Varias bandas militares tocaram durante a festa.

Após o discurso do Dr. Ferreira Alves, foi executado, a dois pianos, o poema symphonico *Floriano Peixoto*, do maestro Manoel Joaquim de Macedo, sendo os executantes muito applaudidos. Seguiram-se á execução desse poema symphonico os exercicios de esgrima e gymnastica por uma turma de alumnos do Gymnasio Mineiro, sob a direcção do aspirante Arthur Abreu. Esses exercicios foram muito applaudidos e os alumnos muito cumprimentados.

Na repartição dos correios, em presença do administrador, Dr. Francisco Brant, e do sub-administrador, coronel Gustavo Lessa, foi hasteada a bandeira, e a mesma ceremonia teve logar na delegacia fiscal, achando-se presentes o major José Silverio Santos, delegado fiscal, e seus auxiliares Antonio Monteiro e coronel Germano, e todos os demais funccionarios.

Igual ceremonia realizou-se na repartição dos telegraphos, comparecendo todos os funccionarios.

BELLO HORIZONTE, 20.

Tendo sido removido para essa capital o Dr. Julio Ricciardi, consul da Italia aqui, e por ter exercido sempre a contento geral a sua missão, procedendo com toda a justiça e correcção, a maioria dos membros da colonia italiana desta capital pretende offerecer-lhe um banquete de despedida.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.

Acha-se aqui o deputado Mauricio de Lacerda, por motivo do falado duello do tenente Plinio de Carvalho, o qual se acha em Lorena, á ordem do inspector da região militar.

Parece que o duello se realizará no Paraná, pois, aqui a policia vigia-os attentamente, sendo impossivel que os dois se batam em territorio paulista.

—Suicidou-se, ingerindo strychnina, André Colás, francez, de 34 annos de idade, proprietario do *cabaret* situado na praça Antonio Prado O facto liga-se a atrazos commerciaes. O suicida deixou diversas cartas, entre ellas uma, dirigida á esposa, que se acha separada delle, em Buenos Aires, devido ao máo procedimento deste.

O suicida foi encontrado morto no quarto da pensão onde habitava, tendo na mão esquerda o retrato da esposa.

— O Sr. Benjamin Reis director do grupo escolar Arouche foi aggredido a chicotadas, pelo marido de uma professora daquelle estabelecimento.

O caso prende-se a uma carta amorosa dirigida pelo Sr. Benjamin Reis á professora, que a mostrou ao marido.

O secretario do interior mandou abrir inquerito a respeito. Averiguada a veracidade do facto, o director será demittido.

— Na semana finda falleceram 204 pessoas, das quaes 97 por molestias do apparelho digestivo; 24 por sarrampo, 128 eram menores de dois annos.

Nasceram 306, casaram 66, e vaccinaram-se 1.323 pessoas.

— O presidente do Estado escreveu ao barão Duprat, prefeito municipal, promettendo todo o auxilio e boa vontade do governo para a realização dos melhoramentos da cidade, que obedecem ao plano do engenheiro Bouvard. Com algumas alterações, parte das desapropriações necessarias já foram feitas.

O Sr. prefeito conferenciará dahi a dias com o Sr. presidente do Estado, afim de assentar a melhor fórma de tornar effectivos esses auxilios. Como consequencia destes factos parece que o projecto de emprestimo municipal de quatro milhões será brevemente convertido em lei, afim de logo ser lançado nas praças estrangeiras.

—A greve dos operarios mecanicos e ferreiros de Santos terminou, normalizando-se o trabalho. Continua ali a greve dos carroceiros e *chauffeurs*.

Hoje sairam á rua alguns carros e automoveis, com praças de policia de armas embaladas.

Até agora não consta ter havido desordens.

— Os Srs. Benjamin Motta, engenheiro Falso e Peregrino Lippe apresentaram á Camara Municipal um projecto de edificações na ladeira do Carmo, conservando a praça e alterando a esthetica do local.

Por esse projecto, a ladeira, actualmente ingreme e de perigoso transito, soffrerá um côrte de 15 metros.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 20.

Suicidou-se hoje, ingerindo estrychnina, no quarto em que morava á rua Ypiranga n. 57, André Colas, francez, de 32 annos, separado da mulher Berthe, que reside em Buenos Aires, e proprietario do restaurant "Cabaret", da praça Antonio Prado; deixou nove cartas, dirigidas á mulher e alguns amigos, explicando o seu acto, que diz ser devida a atrazos financeiros e desgosto pelo procedimento incorrecto de sua mulher. Junto do coração foi encontrado o retrato da mulher com uma dedicatoria feita no anno de 1892 em Nova York, donde o casal passou para Buenos Aires.

A familia reclamou o cadaver, e o enterro effectuar-se-ha hoje ás 4 horas.

Dizem que se vencia hoje uma letra de 600$000.

S. PAULO, 20.

Na cidade de França tentaram assassinar hoje o medico Dr. Adolpho Marcondes Moreira, que ficou gravemente ferido.

O Dr. Marcondes Moreira residiu nesta capital durante muito tempo dedicando-se ao tratamento da lepra, e era actualmente medico supplente e substituto do juiz federal da Franca.

S. PAULO, 20.

As commissões de justiça e finanças da Camara dos Deputados deram parecer contrario ao requerimento de Alberto Dupont, pedindo para reconstruir no bairro da Lapa um grande lago com agua salgada, trazida de Santos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.

O deputado Penna de Moraes, justificou longamente, na assembléa dos representantes, um projecto autorizando o governo do Estado a emprestar até a importancia de cem contos de réis ás cooperativas agricolas, no juro maximo de 6 o|o, como auxilio para a industrialização dos productos a que se refere o artigo 8°, da lei n. 103, de 18 de novembro de 1911.

PORTO ALEGRE, 20.

Procedente de Pelotas, chegou hontem a esta capital o *scratch* carioca, que teve carinhosa recepção.

Ao encontro do *Itauba*, em que viajava o *scratch*, foi uma esquadrilha composta de varios vapores, embandeirados em arco.

Na altura das pedras brancas, os jogadores cariocas passaram-se para o vapor *Julio de Castilhos*, no meio de grandes acclamações. Servida uma taça de champagne, foram os viajantes saudados pelo Dr. Aurelio Py, respondendo o Sr. Sylvio Netto Machado.

A's 9 horas deu-se o desembarque, formando-se um extenso prestito que seguiu para o Grande Hotel, onde, ao meio-dia, foi offerecido um banquete aos recem-chegados.

Hoje, jogarão os cariocas o 1° *match* com o Gremio. Ha grande interesse pelo resultado deste *match*.

PORTO ALEGRE, 20.

Teve aqui condigna commemoração o anniversario da creação da bandeira nacional.

Ao meio-dia, de ordem do ministro da guerra, todos os estabelecimentos militares, bem como os quarteis das diversas unidades, hastearam a bandeira nacional.

O mesmo se deu nos quarteis da brigada militar, por determinação do commando geral.

As repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, os consulados, bancos, redacções dos jornaes e muitas outras casas particulares tambem içaram a bandeira á mesma hora.

No collegio D. Cecilia Pasquier, a directora dirigiu, ao meio-dia, uma allocução aos seus alumnos, explicando-lhes o culto civico da bandeira.

O coronel Julio Cesar, commandante do 10° regimento, organizou uma festa interna, em homenagem á bandeira.

PORTO ALEGRE, 20.

Pediu exoneração do cargo de sub-chefe de policia o coronel Lucas Martins.

O presidente do Estado concedeu-lh'a.

— A proposito do caso de Bagé, o intendente daquella cidade, que, actualmente se acha nesta capital, recebeu o seguinte telegramma, do vice-intendente em exercicio:

"Correndo insistentes boatos de que alguns chefes federalistas reuniam gente para vingarem a morte do Dr. Nicanor Peña, ordenei ao sub-intendente que reforçasse o serviço de policia, afim de manter a ordem. Depois, nada havendo a receiar, ordenei a dispersão immediata. A cidade e a campanha acham-se em plena paz. Julgo tudo terminado.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 19 (*retardado.*)

Realizam-se hoje, nesta capital, magnificas festas em homenagem á data da creação da bandeira nacional, que foi hasteada em todos os edificios publicos.

A' noite, realiza-se, na Escola Normal, a distribuição dos premios aos alumnos mais distinctos.

—Suicidou-se na cidade de Corumbá, com um tiro na cabeça, o tenente Agenor Rocha, principal redactor de um periodico denominado *A Marreta*, de estylo ironico e critica mordaz. Ignoram-se, por emquanto, os motivos que levaram aquelle official a pôr termo á sua existencia.

—Chegou hontem a Porto Murtinho o presidente do Estado, que foi alvo de carinhosa recepção, devendo partir desse porto na lancha *Matto Grosso*, gentilmente cedida pelo general Mendes de Moraes.

—Ignora-se ainda o resultado da diligencia effectuada pela policia no sitio Palmeira para apurar a procedencia das accusações feitas pela inspectoria de protecção aos indios, contra os padres missionarios salesianos, indicados como autores de tentativas de assassinio contra os indios bororós. O delegado de policia deverá fazer entrega amanhã, ao secretario do interior, do referido inquerito, que está despertando grande interesse.

—O coronel Candido Rondon, em telegramma publicado no jornal *Matto Grosso*, cumprimenta o coronel Pedro Celestino pela attitude que assumiu nos ultimos acontecimentos.

(Agencia Americana.)

A GUERRA NOS BALKANS

TELEGRAMMAS

ROMA, 20.

O "Popolo Romano", tratando da guerra dos Balkans com a Turquia, diz que a Triplice Alliança não quer, como se pensa, pôr obstaculos ás operações da Servia, mas apenas reservar-se para o futuro no que concerne ás costas da Albania.

CONSTANTINOPLA, 20.

Consta que a Bulgaria designou o commandante em chefe das forças bulgaras, que atacam Tchataldja, para negociar o armisticio com a Turquia.

Accrescenta-se que o governo do Czar Fernando escolheu Hademkeuy para local das respectivas negociações e para onde a Turquia enviará immediatamente os seus delegados.

CONSTANTINOPLA, 20.

Está officialmente annunciado que o embaixador da Russia, Sr. de Giers, entregou ao ministro das relações exteriores do Sultão, Sr. Norad-Ughian, a resposta do governo bulgaro ao pedido de um armisticio feito pela Turquia para se tratar da paz.

E' crença geral que a Bulgaria aceitou entrar em negociações de paz, sem impor condições.

BUDAPEST, 20.

Estão desmentidos os boatos de que o governo ordenara a mobilização das tropas.

VIENNA, 20.

Estão terminadas as representações do ministro austriaco em Belgrado, Sr. von Ugron, a proposito do caso dos consules da Austria-Hungria nas cidades de Prisren e Metrovitza, occupadas pelas tropas servias.

Affirma-se que o governo austriaco não pensa nem pensou em mandar á Servia um "ultimatum" ou dar esse caracter áquellas representações.

CONSTANTINOPLA, 20.

Communicam do commando em chefe das forças turcas em Tchataldja que os bulgaros receberam ordem de suspender as hostilidades contra aquella praça, devendo, entretanto, manter as posições em que se encontram.

SOFIA, 20.

O governo ordenou que sejam suspensas as hostilidades contra os turcos de Tchataldja, conservando, porém, os bulgaros todas as posições até agora conquistadas.

BELGRADO, 20.

Parece que não tem fundamento a noticia de que as tropas servias, que tomaram a praça de Monastir, haviam feito cerca de quarenta mil prisioneiros. O ministerio da guerra está informado de que a guarnição da cidade fugiu espavorida em todas as direcções algumas horas antes da entrada dos servios.

VIENNA, 20.

Os jornaes da noite annunciam que o funccionario do Estado, Edel, já partiu para Prizrend, onde vai proceder a inquerito sobre o incidente occorrido entre os servios e o consul da Austria-Hungria naquella cidade.

BELGRADO, 20.

Em virtude de novas representações do gabinete de Vienna, o governo servio autorizou a passagem por Prizrend do correio austriaco.

CONSTANTINOPLA, 20.

Segundo noticias de Chataldja, não se travou hoje ali nenhum combate.

PARIS, 20.

A Delegação Nacional de Paz reuniu-se hoje, apreciando a situação nos Balkans. Foi votada uma moção insistindo na terminação, o mais urgente possivel, da paz, principalmente por causa do cholera, que está grassando no theatro da guerra com tal incremento, que dentro em pouco será attingida toda a Europa.

CONSTANTINOPLA, 20.

Durante toda a tarde de hoje ouviu-se nesta cidade violento canhoneio para os lados de Buyuk e Chekmedjeh.

Presume-se que a esquadra turca esteja bombardeando algum porto inimigo.

O gabinete de identificação, durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 148 pessoas, que requereram carteiras de identidade, sendo 96 com valor de folha corrida e quatro sem este valor, e 48 atestados de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 149 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou quatro pedidos de cancellamento de notas, expediu 55 attestados de bons antecedentes, registrou 40 promptuarios e expediu 55 officios.

A secção de identificação criminal identificou 31 detentos, verificou a identidade de 45 presos, procedeu a cinco verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias, verificou a identidade de um individuo para sair da Casa de Correcção, escripturou 103 individuaes dactyloscopicas e 46 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica criminal do 2° trimestre deste anno, tendo concluido o movimento criminal dos 29 districtos e iniciado a estatistica do movimento dos xadrezes das delegacias districtaes, relativo ao 3° trimestre.

A secção photographica procedeu á identificação de dois cadaveres de pessoas desconhecidas, retratou 35 presos, confeccionou 106 carteiras de identidade, forneceu 20 photographias judiciarias ás diversas repartições de policia e autoridades judiciarias.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Calçamento da cidade — Na secretaria da Intendencia Municipal de Belém do Pará acha-se aberta, até o dia 15 de dezembro proximo, a concurrencia para a construcção de uma estrada de asphalto ou de outro systema moderno, que, partindo do extremo da avenida da Independencia, siga a avenida Tito Franco até o Marco da Legua.

Essa noticia, por bem explicavel associação de idéas, nos trouxe á mente o projecto de calçamento desta capital, que o governo está estudando e ao qual já nos temos referido em correspondencias anteriores.

Por esse projecto, o calçamento de Bello Horizonte será confiado a uma empreza, que tocará o serviço, de accordo com a Prefeitura, calçando, em primeiro logar, as ruas que esta for designando.

O pagamento será feito pelo governo annualmente, em prestações proporcionaes ao serviço realizado, dentro do prazo de 36 annos.

Não ha muito tempo, o "Estado de Minas" deu o rebate de que o calçamento da capital seria entregue, sem hasta publica, a uma empreza que estava se formando e que, segura da concessão, já havia adquirido diversas pedreiras nas immediações da cidade.

Dando conta, nesta secção, dos receios de não ser aberta concurrencia para o referido serviço, francamente formulados pelo confrade horizontino, tivemos occasião de externar, a respeito, a nossa opinião, inteiramente favoravel á hasta publica em casos como esse.

E' verdade que da empreza que se propõe a fazer o calçamento da cidade, firmando para isso contrato com o governo, fazem parte cavalheiros dignos, incapazes de se envolver em negociatas immoraes.

Isso, porém, não basta para que lhes seja feita a concessão desejada.

Ha dispositivos legaes insophismaveis e a propria letra da Constituição estadual não deixa margem a duvidas, exigindo a concurrencia para a construcção de obras publicas que o governo resolver entregar á actividade particular.

O contrario seria estabelecer privilegios odiosos que razão alguma poderia justificar.

No caso de que nos occupamos, ha varias pessoas que apresentarão propostas, desde que seja posto em hasta publica o serviço.

Sabemos, mesmo, que á Prefeitura têm sido apresentadas propostas referentes ao calçamento da cidade, as quaes, apesar de entregues a muitos mezes na secretaria daquella repartição, não tiveram até hoje solução.

Entre ellas figura uma, propondo o calçamento da cidade a macadam asphaltado pelo preço de 10$500 o metro, tendo 45 centimetros de altura o concreto empregado. Actualmente, custa 13$, parece-nos, o metro de calçamento a parallelipipedos.

Os signatarios da proposta offereciam-se a calçar, a titulo de experiencia, a praça da Liberdade.

Esses e outros proponentes, aberta a hasta publica, poderiam concorrer, com vantagem para a cidade, pois o governo teria mais probabilidades de acertar, encaminhando por essa via a concessão do serviço, do que sem a concurrencia.

O exemplo de Belém do Pará, constante da noticia acima transcripta, deve ser imitado pelo governo estadoal, tanto mais que lá se trata, apenas, de uma estrada, e, em Bello Horizonte, trata-se do calçamento de uma área enorme, que importará em quantia nunca inferior a vinte mil contos de réis.

Industria do ferro — De regresso da sua viagem de estudos, feita á Suecia e a diversos outros centros productores do ferro, já se acha em Itabira de Matto Dentro o engenheiro americano Sr. A. Harder, que é um dos directores da Brazil Iron and Steel Company, com séde naquelle importante municipio.

Amianthe em Minas — Tivemos occasião de ver, ha tres dias, bellissimas amostras de amiantho colhidas em terrenos do Sr. Antonio Pereira Pinto, situados em Aureliano Mourão, no ramal de Lavras.

As referidas amostras revelam a excellente qualidade do producto mineral em questão, que, pela sua raridade entre nós e pelas multiplas applicações industriaes que vai tendo, constitue inapreciavel riqueza para o Estado.

Ouvimos dizer que ao Sr. Antonio Pereira Pinto já foi offerecida a quantia de 70:000$ pelos referidos terrenos.

Fallecimento — Falleceu segunda-feira, ás 10 ½ horas da manhã, nesta capital, o menino Paulo, de 11 annos de idade, filho do coronel Antonio Gomes Rebello Horta, funccionario da secretaria das finanças.

O enterro da inditosa criança, cuja "causa-mortis" parece ter sido diphteria, realizou-se ante-hontem, ás 9 horas da manhã, com grande acompanhamento, saindo o feretro da residencia de seus pais, á rua Rio Grande do Norte.

Vida social — Fazem annos amanhã a senhorita Ismenia, filha do Dr. Carlos Prates, director da secretaria da agricultura; a senhorita Maria Leonor, filha do desembargador Edmundo Lins; o major José de Avila Goulart e o commendador Frederico Schumann, deputado estadual.

Hospedes e viajantes — Seguiu para o Rio, em companhia de sua veneranda mãi, a Exma. Sra. D. Maria Olyntha de Sá Pires, o Dr. Gudesteu de Sá Pires, advogado nesta capital.

— Viajou, segunda-feira, para Pirapora, o Dr. Costa Junior, redactor da "Tarde".

Jury — Entrou em julgamento, segunda-feira, o soldado da 9ª companhia Verissimo Martins, cujo processo fôra separado dos demais, devido ao desaccordo do seu defensor, Dr. Alvaro Senna Valle, quanto á formação do conselho de jurados.

A sessão foi aberta ás 10 horas da manhã, sob a presidencia do Dr. Olavo de Andrade, tendo comparecido 37 jurados.

Falaram, por parte da accusação, os Drs. Cicero Lopes, promotor de justiça; Alcides Ferreira e Octavio Martins.

O Dr. Senna Valle invocou, em favor de seu constituinte, um "alibi", de accordo com o depoimento de duas testemunhas.

Houve réplica e tréplica, tendo estado agitado o debate.

A's 8 ½ horas da noite foi lida a sentença, condemnando o accusado a 30 annos de prisão.

A futura presidencia do Estado — A imprensa mineira continúa a agitar a questão da futura successão presidencial do Estado.

O movimento está se fazendo principalmente em torno do Dr. Delfim Moreira, secretario do interior na actual administração.

Nos arraiaes politicos do Estado, porém, não ha, por emquanto, unidade de vistas relativamente ao importante problema.

Percebe-se a existencia de candidaturas incubadas que, de um momento para outro, taes sejam as "injuncções" e as circumstancias, podem surgir victoriosas, desconcertando todos os palpites e pondo por terra todos os calculos até agora feitos.

Sabemos, com segurança, que é candidato á futura presidencia o Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, que já occupou, interinamente, a presidencia, nos ultimos mezes do governo Silviano Brandão.

O Dr. Costa Senna foi candidato ao supremo posto da administração estadoal, ha alguns annos, tendo desistido de pleitear a eleição, em favor do candidato então apresentado pelo partido republicano mineiro.

Contra o divorcio — A despeito de haver passado o perigo de approvação, pelo Congresso, do projecto do Sr. Floriano de Brito, continúa no Estado o grande movimento contra o divorcio.

Iniciado pelo Centro da União Popular, que é hoje uma das mais poderosas agremiações de Minas, esse movimento alastrou-se consideravelmente pelas localidades do interior, achando-se á frente do formidavel protesto a elite da população mineira.

Como já foi assignalado, nas listas das cidades, as primeiras assignaturas pertencem aos magistrados, aos presidentes de municipalidades, aos vereadores, aos medicos e advogados.

Damos, em seguida, os resultados das ultimas listas de protesto enviadas ao Congresso Nacional, por intermedio dos nossos representantes na Camara Federal:

Abbadia do Bomsuccesso, 422; abbadia dos Dourados, 126; Alto Rio Doce, 1.914; Andrequicé, 812; Angustura, 195; Araguary, 27; Araxá, 364; Areado de Patos, 380; Baependy, 798; Bagres do Curvello, 715; Bambuhy, 14; Baraunas, 503; Barra de Santa Barbara, 432; Barreiras de S. João Baptista, 680; Bello Horizonte, 4.904; Bicas, 998; Bocayuva, 830; Bom Despacho, 420; Brumado de M. Dentro, 740; Bom Jesus do Amparo, 940; Bomsuccesso, 32; Caeté, 815; Capelinha, 9.114; Carmo de Itabira, 1.640; Carmo do Parnahyba, 810; Cataguarino, 674; Cataguazes, 2.389; Conceição do Araxá, 61; Conceição do Serro, 1.490; Cocaes, 1.420; Concordia, 2.814; Congonhas do Campo, 297; Corrego Dantas, 452; Corregos, 309; Corrego d'Anta, 142; Curvello, 2.754; Diamantina, 540; Divino de Guanhães, 743; Dores de Santa Juliana, 758; Dores da Victoria, 345; Estrella do Sul, 264; Fructal, 729; Gouveia, 443; Grão Mogol, 720; Guanhães, 1.291; Guaranesia, 1.512; Guarany, 104; Goaraná, 719; Ibertioga, 1.230; Itabira, 1.959; Itajubá, 1.240; Itambacury, 311; Itambé de Dentro, 608; Itambé do Serro, 510; Jaboticatubas, 940; Januaria, 979; Japão, 1.093; Jacury, 994; Jequery, 1.690; Jequitibá, 619; Joanesia 843; Juiz de Fora, 2.216; Lagôa Dourada, 980; Lagôa Formosa, 162; Lima Duarte, 1.500; Mar d'Hespanha, 941; Marianna, 52; Mercês de Arassuahy, 954; Monte Alegre, 58; Monte Carmello, 467; Morro da Garça, 495; Montes Claros, 1.178; Morro do Pilar, 810; Muzambinho, 450; Ouro Preto, 1.950; Pará, 1.943; Oliveira, 945; Paracatú, 342; Paraopeba, 483; Patos, 630; Patrocinio de Guanhães, 992; Patrocinio (cidade), 410; Peçanha, 983; Pomba, 1.840; Pontal, 208; Ponte Nova, 12; Prados, 2.525; Prata, 32; Pratinha, 611; Passa Bem, 182; Porto Real, 1.230; Rio Parnahyba, 161; Sacramento, 378; Salinas, 493; Santa Barbara, 15; Morro Grande, 954; Santa Luzia, 1.523; Santa Quiteria, 611; S. Domingos do Prata, 1.093; Alfié, 908; S. Francisco, 902; S. João Baptista, 500; S. João d'El-Rey, 480; S. João Evangelista, 930; Além Parahyba, 732; Pirapetinga, 176; Volta Grande, 212.

Barbacena

Politica estadoal — Escreve o "Sericicultor", orgão local que representa o pensamento politico do senador Bias Fortes:

"A commissão executiva do partido republicano, está procedendo á apuração de indicações dos candidatos ás vagas de senador e deputados ao Congresso Mineiro, devendo em breve recommendar os que tiverem maioria de indicações.

A comprovada disciplina e cohesão do partido asseguram a victoria dos nomes indicados, e de dia em dia mais se observam o criterio e a correcção dos chefes mineiros que, preoccupados com os interesses do Estado e da Federação, mantem uma completa harmonia, agindo sem a menor divergencia, em face dos problemas da politica geral e dos assumptos peculiares ao Estado.

Dahi vem sem duvida o prestigio de Minas Geraes, a importancia da sua collaboração nos negocios nacionaes, onde os seus representantes, guardando sempre uma accentuada linha de moderação e de civismo, pleiteam sem paixões e com toda lealdade os mais altos interesses da Republica.

Sem o intuito de predominio, que nunca teve, e que não se coadunaria com a sua educação politica e a sua modestia, Minas Geraes influe, em cooperação sincera e devotada, na solução dos problemas sociaes e politicos, perfeitamente irmanada com os demais Estados, cujo bem estar a sua direcção politica deseja como se fôra o seu, e cujos elementos de progresso defende e ampara com justificado carinho.

Essa attitude resulta da elevação e bom senso com que a commissão executiva, presidida pelo eminente democrata, nosso querido chefe e amigo Dr. Bias Fortes, dirige o partido prestigiado pela confiança do eleitorado mineiro, pelos directorios municipaes e pelos immediatos e legitimos representantes do povo."

Serviço telephonico — De Bello Horizonte chegou o engenheiro Dr. Benedicto dos Santos, acompanhado do Sr. Antonio Barbosa, para aqui assignarem, com a Camara Municipal, desta cidade, um contrato para installação de uma rêde telephonica, cujo serviço deverá desde já ser iniciado.

Grandes corridas — Realizam-se, no proximo domingo, nesta cidade, no magnifico Velodromo dos Srs. Piergentili & Piacesi, grandes corridas a cavallo, de bicyclettas e automoveis.

Do programma que já corre impresso, consta: alvorada pelas bandas de musica Correia de Almeida, Lyra Barbacenense e por uma outra, vinda do Sitio, precedendo uma forte salva de tiros; ás 4 horas da tarde, as corridas a cavallo, seguindo-se as de bicyclettas e de automoveis, havendo tres premios, de 100$, de 50$ e de 25$, para os vencedores.

O vencedor em corrida de automoveis terá o premio de 100$ e o em corida a pé, 25$000.

Por ser pequeno o prazo para inscripções, não puderam, por isso, concorrer pessoas do Rio, de S. Paulo, etc., motivo por que os Srs. Piergentili & Piacesi deixam de lhes enviar os respectivos convites.

Quaesquer outros esclarecimentos dal-os-ão os mesmos Srs. Piergentili & C.

Cinema parisiense — A nossa cidade possue mais uma excellente casa de diversões, o Cinema Parisiense, que os Srs. Silva & Gomes inauguraram com uma installação confortavel e luxuosa, mesmo.

Esta festiva inauguração realizou-se no dia 15, e, por sessões continuas, das 7 ás 10 horas da noite; o Cinema Parisiense tem alcançado verdadeiras enchentes de pessoal distincto da cidade, para a sua festa inaugural, e em as sessões posteriores, satisfazendo geralmente as projecções nitidas de "films" interessantes, como o capricho e esmero com que tudo ali se installou, para um conforto apreciavel em todas as suas dependencias.

Não vamos, agora, a detalhes, porque já os demos, quando nos referimos outro dia ao Cinema Parisiense; além do que o publico viu e observou por si proprio quanto foi exacto o que disseramos a respeito, e demonstrou o seu agrado.

Collegio Militar — No cartorio do escrivão major José Ferraz, em Bello Horizonte, foi no dia 7 do corrente, lavrada a escriptura da doação que á União fez o governo do Estado, do edificio em que funccionou o gymnasio local, para nelle ser installado o Collegio Militar.

Funccionaram por parte do governo federal o Dr. Benjamin de Paula Lima, e pelo Estado, o Dr. Barcellos Correia.

Correio local — Solicitou aposentadoria o Sr. Antonio Pinto de Magalhães, digno agente do Correio desta cidade.

VIDA SOCIAL — Fallecimentos — Falleceu em Ponte Nova, a 12 do corrente, o Sr. Flavio Rodrigues Costa, estimado conterraneo, que ali se achava empregado.

Anniversarios — Fez annos a 17 do corrente o estimado barbacenense coronel João Manoel de Oliveira Brazil, collector federal deste municipio.

Felicitamol-o com todo o prazer, desejando ao prezado conterraneo e amigo as venturas que merece pelo seu excellente caracter e suas apreciaveis qualidades de funccionario.

— Festejou a 19 do corrente mais um anno de util e preciosissima existencia, o capitão Alvaro Meniconi, intelligente e zeloso escrivão da collectoria federal local.

Casamento — Realizou-se a 16 do corrente, nesta cidade, o consorcio do Sr. Juvenal de Andrade, residente no Rio de Janeiro, com a distincta senhorita Magdalena Dapieve, aqui residente.

Viajantes — Em companhia dos Srs. Dr. Henrique Diniz e monsenhor Sylvestre de Castro, visitou a fabrica de seda da Colonia Rodrigo Silva o coronel José Augusto Moreira de Mendonça, distincto collector das rendas federaes e estadoaes na vizinha cidade de Queluz.

O coronel Mendonça, que é um excellente conhecedor de animaes, visitando o posto zootechnico da mesma colonia, muito apreciou os reproductores ali existentes.

— Esteve a semana atrazada de visitas ás diversas sessões industriaes da Colonia Rodrigo Silva o Dr José Bonifacio.

S. Ex. visitou a fabrica de seda, estação sericicola, posto zootechnico, e os serviços de construcção do ramal Oeste a Barbacena.

Nessa visita foi o Dr. José Bonifacio acompanhado pelo Sr. Amilcar Savassi.

—Acham-se, de passeio nesta cidade as distinctas e gentis senhoritas Celina e Helena de Montreuil, dilectas filhas do importante industrial Sr. Eugenio de Montreuil, residentes em Juiz de Fóra.

— A serviço da Bonificadora, de que é agente, partiu segunda-feira ultima para a cidade de Ubá o Sr. Agenor da Cunha Franco.

— De Bello Horizonte, onde se achava em serviço de seu cargo desde domingo atrazado, regressou a 15 do corrente o Sr. Americo Lima, director da Colonia Rodrigo Silva.

A Bonificadora — O escriptorio da conceituada sociedade mutua "A Bonificadora" está installado em magnifico predio, elegante e espaçoso, á rua Quinze de Novembro.

A Bonificadora vai prosperando de modo extraordinario, amparada pela confiança publica.

Formiga

Fallecimentos — A morte, continuando a sua sina de semear a desolação por toda a parte, ceifou, ás 4 horas da tarde do dia 16 do corrente, nesta cidade, a preciosa vida da Exma. Sra. D. Thomazia Carolina de Souza Bello, matrona illustre e de uma linhagem por muitos titulos distincta e nobre.

Ha mezes que guardava o leito em estado mais ou menos grave, e que, tornando-se cada vez mais melindroso, chegou á situação desesperadora, que não deixou mais á familia da prezada senhora a mais leve esperança de que pudesse novamente voltar, salva e sã, ao carinhoso convivio do lar, de que fôra a alegria e animação produzidas por seu espirito forte, activo e diligente.

Viuva do saudosissimo conterraneo Dr. Francisco Cyrillo que, em nossa sociedade, fôra figura de destaque e de muito valor, a Exma. Sra. dona Thomazia Carolina, que acaba de desapparecer no silencio de uma cova, tinha entre nós vastos campos de relações, todas alcançadas pelas suas raras prendas de coração e nobreza de espirito, ao qual, até a hora em que para, sempre toldou-o o nevoeiro da morte, foi possuidor de uma lucidez e percepção invejaveis.

Em março vindouro, a Sra. D. Thomazia Carolina completava 81 annos de um viver decorado de virtudes multiplas, que a fizeram idolatrada e queridissima por um grande numero de pessoas que nella sempre desvendaram attenções, carinhos e uma amisade toda sincera.

Descendente da considerada familia Bello, desta cidade, de que fôra um dos mais bellos ornamentos, a Exma. Sra. D. Thomazia, desapparecendo agora, abre um grande sulco em a vida social da nossa terra.

Logo ao espalhar-se pela cidade a nova de seu traspasse, á sua residencia affluiram as pessoas de sua amisade e da familia, que por isso tem recebido sentidas condolencias.

Ao seu enterramento, effectuado ás 6 horas da tarde do dia 17, compareceram innumeras pessoas.

Vimos cobrindo o caixão funebre diversas corôas offerecidas pela familia e outras pessoas.

Aos seus distinctos filhos e em particular ao Rvmo. padre Antonio Olympio, apresentamos sinceros pesames.

—Foi sepultada no dia 16 a ultima filhinha do Sr. Hygino Teixeira de Carvalho.

Novo horario — O Dr. Lysanias Leite, chefe do trafego da Oeste de Minas, conforme noticiaram alguns jornaes, não cogita por emquanto, de pôr em execução algum novo horario da Estrada de Ferro Oeste de Minas. Segundo ouvimos, só a datar de janeiro fará circular as modificações do novo horario, devido á creação dos trens directos para a capital do Estado e do mixto, que desta cidade, partirá para Ribeirão Vermelho, após a chegada do trem de Goyaz.

Municipalidade — Lêmos o que sob a epigraphe "Municipalidade de Formiga", no "Paiz" de 14 do corrente, escreveu o coronel José Bernardes de Faria, presidente da Camara, contraditando um topico que em correspondencia enviámos ao mesmo jornal, ha dias.

Não queremos e nem desejamos que as columnas do brilhante diario carioca em que figura a importante secção da vida mineira se transformem em discussão partidaria local, que nenhum proveito nos traz e nem deve apparecer em um jornal que tem unicamente o fito de engrandecer Minas, e não o de pleitear a sua politica, maximé a politica mesquinha e pessoal do interior do Estado.

Entretanto, continuamos a affirmar que o acto do presidente da Camara, retirando do orçamento a verba que doava á Santa Casa a bagatela de 500$, pondo de lado as razões allegadas, obteve censura da população, que, nesse pio estabelecimento, vê um dos maiores melhoramentos locaes. Não temos que accrescentar coisa alguma á contradita do coronel Bernardes. Tal qual como se deu o incidente havido na Camara, foi relatado por S. S.

Só ainda não podemos descobrir os maiores, relevantes e importantissimos serviços prestados á Santa Casa pelo Sr. presidente da Camara; talvez estejamos esquecidos do que se passou em remotas éras, porque o correspondente do "Paiz" em Formiga é ainda muito criança.

Ramal ferreo de Itapecerica a Formiga — O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, annullou o edital de concurrencia para a construcção do ramal acima mencionado. S. Ex. marcou para nova apresentação de propostas o dia 4 de dezembro proximo.

Villa de Antonio Dias

Camara municipal — Esteve reunida, nos ultimos dias do mez de outubro, esta corporação, sob a presidencia do major Euzebio de Brito.

Além de outras medidas tomadas pela illustre edilidade, e concernentes aos interesses mais palpitantes deste municipio, foi votado o seu orçamento para o anno de 1913, sendo computadas a receita e a despeza em dez contos.

Quanto ao districto do municipio de Itabira, a sua arrecadação nunca ultrapassou os estreitos limites de tres contos; entretanto, com a sábia lei de sua organização municipal, sem o menor vexame aos contribuintes, com reducção mesmo de impostos sobre algumas fontes de sua renda, attingiu o seu orçamento á redonda somma de "dez contos de réis"! Ainda mais, todo o seu rendimento tem de ser applicado nos diversos departamentos de seu interesse local.

Assim, foram creadas duas escolas primarias no municipio; autorizados diversos concertos em suas estradas, construcção e auxilio pecuniario á "Caixa Escolar" do grupo local, ao Hospital de S. Vicente de Paulo e á Maternidade de Bello Horizonte.

O aformoseamento da séde do municipio tem merecido a mais carinhosa attenção por parte do illustre e patriotico moço que dirige os destinos de sua administração.

Politica — Confirmamos a nossa informação anterior sobre a candidatura do Dr. Fernando Gomes de Carvalho, para preencher, no Congresso do Estado, a vaga do Dr. Prado Lopes.

O directorio politico, chefiado pelo coronel Eleuterio de Barros, fez indicação do seu nome á Convenção do Partido Republicano Mineiro.

Conhecemos os esforços empregados pelo major Euzebio de Brito para ver triumphante esta candidatura, da qual tem sido elle um dos mais ardorosos paladinos.

Acreditamos haver já uma certa preoccupação politica sobre o successor do presidente Bueno Brandão.

O nome do actual secretario do interior, cuja cotação em todo o Estado lhe assegura a estima geral do povo mineiro, tem merecido aqui uma justa adhesão.

A festa da bandeira — Realizou-se a 13 do corrente, no grupo escolar desta villa, a festa da bandeira, cuja commemoração, promette a mais enthusiastica solemnidade, conforme o programma que nos apresentou o director deste estabelecimento de ensino.

A' frente do patriotico festejo se achavam o esforçado inspector escolar José Annanias de Barros, director e professoras do grupo, empenhados em dar o maior brilho á referida solemnidade.

Do programma constava a seguinte ordem: discurso de saudação á bandeira, pelo director, Oscar Leão; discursos dos alumnos ao Dr. secretario do interior, ao inspector escolar e ao corpo docente; monologos, dialogos e recitativos, pelos alumnos, sendo, nos intervalos, cantados diversos hymnos, terminando a festa da gloriosa ephemeride com uma palestra literaria, feita pela intelligente poetisa senhorita Rita de Araujo, professora do grupo.

Foram obsequiados todos os alumnos e convidados, abrilhantando a festa a excellente banda musical desta localidade.

Hospedes — Em visita inspeccionaria ás repartições de sua circumscripção, esteve entre nós o distincto cavalheiro coronel Francisco Franco de Almeida.

Tendo sabido captar as mais vivas sympathias de todos que com elle privaram, recebeu, no Hotel Piracicaba, onde se hospedou, muitas visitas.

—Foi nosso hospede o Rev. Padre Eduardo Francisco do Patrocinio, mui virtuoso vigario do Alfié.

Encarregado de parochiar esta freguezia, cujo santo sacerdocio o padre Eduardo sabe desempenhar com zelo e escrupuloso cuidado de sua alta investidura, tem elle, entre nós, uma consagração especial da estima real de todo este povo.

— No dia 9 deste seguiram para Bello Horizonte o major Euzebio de Brito, agente executivo deste municipio, e sua gentilissima filha, senhorita Nenem de Brito.

Tempo — O calor tem assumido proporções assustadoras, este anno, tendo attingido a temperatura a 32º á sombra.

Uberaba

A regulamentação do jogo — O Centro da Boa Imprensa, entrando em campanha contra a idéa, realmente infeliz e dissolvente, da regulamentação do jogo, está fazendo distribuir uma circular nesse sentido, da qual extrahimos os seguintes topicos judiciosos:

"Trazem de novo á baila da discussão, aperrado como um bacamarte, o sempre odioso projecto da regulamentação do jogo.

Está mais que provado — as estatisticas falam bem alto! — que a criminalidade augmenta á proporção que o ouro deslisa em maior quantidade na lôna verde ou a consagrada bola de marfim pincha mais celere em envernizado barril.

Cremos bem que o jogador inveterado, e portanto adversario da repressão, que os homens de bem pregam e aconselham, quando não legislam, não virá desmentir a affirmação que avançamos.

A criminalidade augmenta com o jogo — é um facto. E se a criminalidade augmenta com o jogo, não é menos verdade, nem menos lamentavel — ou a logica entra na ordem dos leguminosos — que o jogo é extremamente prejudicial á sociedade, quer como vicio dos mais torpes e abominaveis, quer como destruidor da boa educação á infancia, quer ainda como elementos de decordem, instrumento de degraça, immoral, frivolo, antipathico.

O jogo exerce tal influencia no espirito de um homem pouco educado ou mal educado, como a um convalescente de doença grave, prohibido, pelo medico, de toda e qualquer bebida alcoolica, attrae e seduz um calix de Chartreuse ou Père Kermann.

Vimos a miudo que as crianças jogam já a tostões, nos patamares das escadas, nos bancos dos jardins, ou na areia solta das nossas praias.

A rixa surge por uma frivolidade, uma ninharia, a cada tropeço de genios. Os amuos, as bulhas, troca de sopapos, desafios, projectos de vingança terriveis. Começa ahi a parte grave da questão. No espirito do rapazelho arguto desenha-se, apavorante mas tentadora, a cubiça, a ambição desenfreada. E' a primeira phase da doença.

Na segunda, a victima é já um criminoso; apossou-se, para jogar, do alheio. Furtou.

Nesta altura é já difficil a regeneração, mas não de todo impossivel. A's vezes, de cinzas apparentemente apagadas, surge uma braza rubra.

E' a volta da ovelha que se tresmalhára.

O furto exige audacia e coragem. O jogador impõe-nos na ponta da navalha ou no cano de um revólver. E' a terceira phase da doença. O assassinato. Depois o alcoolismo de máo caracter.

Ha, pois, uma escala descendente na vida de jogador. Não se é jogador como se póde ser "touriste".

O jogador profissional faz carreira. Mas descendente. Da rixa ao furto. Do furto ao assassinato.

Do assassinato ao alcoolismo.

O jogador é um condemnado. O jogo um crime.

Regulamental-o é legalizar o crime. Dar-lhe fóros de instituição.

Uma coisa assim:

—O jogo entra nos nossos costumes, "ergo"; nos nossos codigos. E' uma profissão. Um negocio, porque os outros tambem rendem ou deixam de render.

Dizer-se que o jogo deve ser regulamentado, simplesmente porque é um facto, porque existe, é rematada loucura.

O jogador difficilmente olhará a sério pelos seus negocios, porque o maldito vicio, de que está impregnado, absorve-lhe todo o tempo de trabalho material, de raciocinio e geralmente de descanso.

Desperdicio de saude, tambem, porque o jogador, á mesa da roleta, vive em um estado de sobresalto continuo, em uma excitação de causar dó."

Collegio Nossa Senhora das Dores — No dia 30 do corrente, ás 11 do dia, deve realizar-se com solemnidade no Collegio Nossa Senhora das Dores desta cidade, importante estabelecimento de instrucção, equiparado ás escolas normaes do Estado, a entrega de diplomas de normalistas ás alumnas que este anno terminam o curso de instrucção secundaria.

Eses diplomas serão conferidos ás gentis senhoritas Honorina Barra, Erothildes de Souza, Henriqueta Soares, Nathalina de Oliveira e Abbadia Garcia Dias, que convidaram o Dr. Hildebrando de Araujo Pontes, digno presidente e agente executivo, municipal, afim de paranymphar o acto.

As esperançosas normalistas escolheram dentre si a intelligente senhorita Nathalina de Oliveira, para oradora da turma.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados os requerimentos seguintes:

Ascendino Gonçalves Portugal — Deferido, de accordo com a informação da 6ª divisão;

Annibal Renato Cesar Burlamaqui — Certifique-se o que constar;

O mesmo — Concedo, por equidade;

Annanias Nino Machado — Indeferido;

Antonio Xavier Rabello — Certifique-se o que constar;

Bento Ferreira da Silva — Idem idem;

Costa Irmão & Santos—Idem idem;

Felippe Luiz Delduque — Indeferido;

José Martins — Deferido, nos termos de que informa a secretaria;

Leopoldo Guilherme Reinelt — Certifique-se o que constar;

Luiz Antonio da Silva — A vista do que informa a 3ª divisão, indeferido;

Luiz Fernandes [illegible];

Mariano José Teixeira — Deferido;

Manoel Franklin Cunha — Indeferido;

Nelusco Silvestri — O requerimento a que se refere foi indeferido, á vista da informação da 6ª divisão. Esse despacho foi publicado no livro da porta e nos jornaes diarios;

Nino Rodrigues Vieira — Certifique-se o que constar;

Oldemar de Oliveira Torres — Deferido, por equidade;

Pedro da Silva Perto — Indeferido;

Quintino José de Medeiros — O desvio estando prompto e a guarita para o armazem, será attendido o pedido;

Rodolpho Gonçalves Simões — Só póde ser aceito nos termos do que informa o engenheiro residente;

Sampaio Correia & C.— Deferido de accordo com a informação da 6ª divisão.

—Hontem, á tarde, foram remettidos ao ministerio da viação os requerimentos de aposentadoria dos empregados seguintes: Antonio Augusto da Costa Lacerda, Manoel Francisco Cardoso, Arthur da Silva Campos, Manoel Valentim da Silva, [illegible] de Souza, Francisco Nunes Mariz, Leopoldino de Faria, Francisco de Salles Alves, Joaquim Luiz dos Santos, Raul Ferreira Dias, Antonio Martins, José Manoel de Oliveira, Ludgero da Silveira, José Moreira da Costa [illegible] tana Peixoto.

—Pela secretaria foram passadas as certidões pedidas pelos Srs. Antonio Campos, José Ortiz Ferreira, Alfredo Nogueira, Lappete Fernandes, Manoel da Cunha, B. José Rodrigues Antonio Roberto, Antonio Rabello, Atadeu da Silveira Freitas e Lindolpho Mattos.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 133.649 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 501.133 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 340.740 kilogrammas.

—O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem foi de 14.051 saccas, com o peso de 904.533 kilogrammas.

A renda do dia 18 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de réis 33:013$700.

—Foram mandados servir: na estação Maritima, o praticante Antonio Pedreira Filho; em Werneck, o praticante Antonio Pelaco; em Juiz de Fóra, o conferente Alberto Martins; em A. Vasconcellos, o conferente Ulysses Silva; em S. Diogo, o praticante José de Faria Veiga, e em Cascadura, o praticante Theophilo de Souza.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada, e os pareceres assignados pelas commissões de finanças e de justiça e legislação, os quaes já publicámos.

O Sr. Ruy Barbosa pronunciou um longo discurso, que publicamos em outro logar.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, a redacção final do projecto do Senado que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao bacharel João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, auditor de marinha;

Em discussão unica, a redacção final do projecto do Senado que autoriza a concessão de um anno de licença com ordenado a José Antonio de Almeida, fiscal do imposto de consumo;

Em discussão unica, a redacção final do projecto que autoriza a concessão de um anno de licença, com dois terços dos vencimentos, em prorogação, a Eduardo Drolhe Fasciotti, consul geral do Brazil em Valparaiso, Republica do Chile;

Em discussão unica, o parecer da commissão de marinha e guerra opinando pelo indeferimento do requerimento em que o major Marcos Antonio Telles Ferreira pede ao Congresso Nacional contagem do tempo por actos de bravura e que a sua promoção ao posto de capitão seja com antiguidade de 9 de janeiro de 1894;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que autoriza a abertura do credito supplementar de 200:000$ á verba 15 do art. 93, do orçamento da fazenda para attender a despezas com o cadastro dos proprios nacionaes;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando a concessão da licença de um anno, com ordenado, ao Dr. João Vieira de Souza Filho, procurador da Republica no Estado do Maranhão, para tratamento de saude;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com todos os vencimentos, a D. Maria José dos Santos Mourão, agente dos correios na cidade de Diamantina, em Minas Geraes;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença, por um anno, com ordenado, ao bacharel Acyndino Vicente de Magalhães, juiz togado do Supremo Tribunal Militar, para tratamento de saude;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da marinha, o credito extraordinario de 4.144:569$372, para pagamento de despezas decorrentes da execução da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença, por um anno, a Joaquim Branco, collector federal em S. Bernardo, Estado de S. Paulo, para tratar de seus interesses;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença por oito mezes, com dois terços de vencimentos e em prorogação, ao bacharel José Martins de Souza Ramos, procurador da Republica na secção do Acre;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado approvando o disposto no capitulo VI, do titulo II, do decreto numero 9.831, de 23 de outubro de 1912, que reorganiza a administração e justiça no Territorio do Acre;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a mandar proceder aos estudos definitivos de uma estrada de ferro que, partindo de Petrolina, margem esquerda do rio S. Francisco, vá entroncar com as linhas contratadas com a South American Railway Construction Company, Limited, em Therezina ou no ponto mais conveniente, e dando providencias para a construcção;

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados autorizando a abertura do credito de 150:000$, ouro, por conta especial de 8.000:000$, para as despezas com a representação do Brazil na Terceira Exposição Internacional da Borracha.

Foram rejeitadas as emendas do Senado, á proposição da Camara dos Deputados, ns. 27, de 1909, regulando a responsabilidade civil das estradas de ferro e dando outras providencias.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso. Compareceram 137 deputados.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Pedro Moacyr falou sobre o assassinato do Dr. Nicanor Peña, em Bagé.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos:

Autorizando a abrir, pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, o credito especial de 60:000$, para attender ao pagamento a que fizeram jús, no anno de 1911, os cultivadores de trigo, no Estado do Rio Grande do Sul, Guilherme Antonio Stumpf, Vasques Quadros, Avelino Machado Borges e Bastos, Vasques & Almeida, de accordo com o art. 51 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910 (3ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, os creditos supplementares de 359:055$900 e de 3:868$, este á verba 19ª e aquelle á verba 18ª da lei n. 2.544, de 4 de janeiro ultimo, para dar cumprimento ao art. 97 da mesma lei (3ª discussão);

Autorizando a abertura do credito extraordinario de 17:317$740, para occorrer ao pagamento devido á Companhia Brazileira de Electricidade, relativo ao material fornecido em 1910 á Repartição Geral dos Telegraphos (3ª discussão);

Autorizando a abertura do credito de 1:271$930, para pagamento a Antonio José Ferreira e Antonio Manoel Gomes, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão);

Autorizando a abertura do credito extraordinario de 659:200$, para legalizar a despeza feita com o pagamento dos juros de apolices no exercicio de 1910 (reaberta a discussão, de accordo com o art. 173 do regimento) (3ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da marinha, o credito extraordinario de 17:046$666, para attender ao pagamento de differença de vencimentos a funccionarios da directoria do expediente daquelle ministerio (3ª discussão).

Autorizando a abrir, pelo ministerio do interior, os creditos supplementar de 22:846$790 e extraordinario de 18:519$600, aquelle para pagamento a officiaes reformados da brigada policial e do corpo de bombeiros e este para o de soldos ás praças aggregadas do referido corpo (3ª discussão);

Autorizando a abrir o credito necessario até a quantia de 269:232$262, para pagamento dos fornecimentos feitos á brigada policial do Districto Federal por Behrend, Schmidt & C., com parecer favoravel da commissão de finanças (3ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio do interior, o credito extraordinario de 21:527$631, para pagamento das gratificações addicionaes, devidas ao pessoal docente do Instituto Benjamin Constant (3ª discussão);

Autorizando a abertura do credito de 300:000$, supplementar á verba 3ª, art. 14, da lei orçamentaria em vigor, para attender á despeza, no corrente exercicio, com a recepção de hospedes illustres em representação de governos estrangeiros (3ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito supplementar, até a importancia de 23:200$, á verba — Alfandegas — do exercicio corrente, para pagamento de differença de quotas aos empregados da Alfandega do Maranhão (2ª discussão);

Autorizando a abertura, pelo ministerio da fazenda, do credito extraordinario de 1:883$360, para pagamentos devidos a D. Margarida de Azevedo Maia e outros (2ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario de 4:662$776, para attender ao pagamento devido a Verano Gomes Alonso de Almeida, em virtude de sentença judiciaria (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito, pelo ministerio da justiça e negocios interiores, de 16:000$, supplementar, á verba 20ª, do art. 2º, do orçamento vigente (2ª discussão);

Autorizando a abertura, pelo ministerio da viação e obras publicas, dos creditos supplementares de réis 5.405:120$094, ouro, e de 904:850$413, papel, á verba 5ª, do art. 33, do orçamento vigente (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito de 329$320, extraordinario, para pagamento a Francisco José Ferreira de Araujo, em virtude de sentença judiciaria (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito de 7:669$500, extraordianrio, para pagamento a Francisco de Sá Brito, em virtude de sentença judiciaria (2ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario de 19:600$415, afim de se restituir aos Drs. Carlos Balbino Dias e Manoel Lourenço Dias os direitos de transmissão de propriedade, etc. (2ª discussão);

Autorizando o poder executivo a abrir, pelo ministerio do interior, o credito especial de 5:800$, para indemnizar as despezas feitas com os funeraes do Dr. Alfredo de Brito (2ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da agricultrura, industria e commercio, o credito supplementar de 1.461:157$922, á verba 18ª, rubrica "Material", para attender, no exercicio corrente, ás despezas de estabelecimento e custeio de varios estabelecimentos e serviços de ensino agronomico (precedendo a votação do requerimento do Sr. Nicanor do Nascimento) (com emendas) 2ª discussão;

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario de 222$998, para occorrer ao pagamento devido a D. Umbelina Augusta de Barros Pimentel, como restituição de impostos indevidamente cobrados ao seu finado marido, desembargador Esperidião Eloy de Barros Pimentel (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito de 308:512$, supplementar á verba 22ª, art. 93, da lei orçamentaria em vigor (2ª discussão);

Autorizando a abertura de credito de 500:000$, supplementar á verba 6ª (aposentados) da lei orçamentaria em vigor (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito de 80:000$, supplementar á verba 24ª, (ajudas de custo) da lei orçamentaria em vigor (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito necessario para pagamento de 200 guardas, augmentados na lei do orçamento vigente, para repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito de 13:200$, supplementar á verba 9ª da lei orçamentaria vigente, para attender ao pagamento de diarias a que tem direito o pessoal technico da repartição de aguas e obras publicas, etc. (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito de 164:674$378, supplementar á verba 5ª, (arsenaes, depositos e fortalezas), do art. 18 da lei orçamentaria em vigor (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito da quatia de 704$662$200, supplementares ás verbas 11ª e 29ª da lei vigente, para pagamento de operarios dos arsenaes de marinha da Republica (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito de 127$660, supplementar á verba 2ª, (correios), art. 33 da lei do orçamento em vigor (2ª discussão);

Autorizando a conceder a Antonio Dias Paes Leme Sobrinho seis mezes de licença, com ordenado;

Autorizando a concessão de um anno de licença com dois terços dos respectivos vencimentos ao bacharel Gustavo Affonso Farnese, juiz federal na secção do Acre; com pareceres favoraveis das commissões de petições e poderes e de finanças (discussão unica);

Autorizando a conceder um anno de licença com ordenado, em prorogação, ao Dr. José de Lima Castello Branco, inspector sanitario da directoria geral de Saude Publica, com parecer favoravel da commissão de petições e poderes (discussão unica);

Autorizando a concessão de oito mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Eduardo Studart, juiz federal na secção do Ceará;

Autorizando a concessão de um anno de licença, em prorogação, a Manoel da Silva Guimarães Ferreira;

Autorizando a conceder a Diogenes Gonçalves Guimarães, seis mezes de licença, com ordenado, e em prorogação (discussão unica);

Autorizando a conceder um anno de licença, com ordenado, a Carlos Telles Alvim, auxiliar do laboratorio de chimica da repartição de aguas; com parecer favoravel da commissão de finanças (discussão unica);

Autorizando o poder executivo a conceder um anno de licença, com ordenado, a José Coutinho de Lima e Moura, escripturario de saude do porto de Santos (discussão unica);

Autorizando a conceder seis mezes de licença, sem vencimentos, em prorogação, a Manoel Antonio Velloso, guarda de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (discussão unica);

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Valdivino Tito de Oliveira, procurador da Republica no Piauhy;

Autorizando a concessão a Alberto de Mesquita Bastos, guarda da Alfandega do Rio de Janeiro, um anno de licença, com ordenado;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao Dr. Eneas Arrochellas Galvão, ministro togado do Supremo Tribunal Militar;

Autorizando a conceder ao ministro do Supremo Tribunal Militar José Novaes de Souza Carvalho um anno de licença, com ordenado;

Autorizando a concessão de um anno de licença a Joaquim Duarte Pinto de Azevedo; com parecer favoravel da commissão de finanças (discussão unica);

Autorizando o poder executivo a conceder seis mezes de licença a Diogenes Gonçalves Guimarães; com parecer favoravel da commissão de finanças (discussão unica);

Autorizando a conceder a Domingos Bittencourt Correia um anno de licença, com dois terços da diaria que percebe; com parecer da commissão de finanças (discussão unica);

Autorizando a conceder ao Dr. Manoel Uchôa Rodrigues, engenheiro fiscal das obras do porto de Manáos, um anno de licença, com ordenado;

Autorizando a conceder um anno de licença, com ordenado, ao inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso (discussão unica);

Determinando que os funccionarios federaes, civis ou militares, que residirem em proprios nacionaes ou em predios alugados pela União, fiquem sujeitos ao pagamento de uma taxa e dando outras providencias; com parecer favoravel da commissão de finanças (com emenda) (2ª discussão);

Regulando as condições de pagamento ás pessoas estranhas ao quadro do funccionalismo federal, civil ou militar e dando outras providencias (vide projecto n. 293 A, de 1912) (2ª discussão);

Autorizando o presidente da Republica a despender até 1.000:000$ com o monumento á memoria do barão do Rio Branco; com emendas (vide projecto n. 1 B, de 1912) (2ª discussão);

Autorizando a concessão da pensão de 600$ mensaes ao maestro Elpidio Pereira, afim de aperfeiçoar seus estudos durante tres annos na Europa e dando outras providencias; com emendas da commissão de finanças (2ª discussão);

Determinando que os vencimentos do amanuense da capitania do porto de S. João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro, sejam 300$ mensaes; com emenda (vide projecto n. 162 E, de 1912), (2ª discussão);

Relevando a D. Francisca de Souza Galvão Camargo a prescripção em que incorreu a sua pensão do montepio civil, relativo ao periodo de 12 de abril de 1898 a abril de 1905;

Mandando incluir entre os casos de nullidade dos contratos, de alienação de immoveis o concluio entre o comprador e o vendedor, para fraudar o pagamento do imposto de transmissão; com parecer da commissão de constituição e justiça (1ª discussão);

Relevando a prescripção em que possa ter incorrido D. Justa Theodora Soveral d'Aville, afim de receber o meio soldo que lhe compete, por fallecimento de sua mãi, correspondente ao periodo de 1881 a 1890, e á razão de 17$500 mensaes (3ª discussão);

Concedendo a Pedro José de Moraes as vantagens decorridas do decreto n. 273, de 18 de janeiro de 1911 (3ª discussão);

Relevando a prescripção em que possa ter incorrido D. Florinda da Conceição Gil, filha legitima do tenente do exercito Emiliano Gil, para o fim de receber o meio soldo e o montepio deixado pelo seu fallecido pai e correspondente ao periodo de 6 de setembro de 1898, a 22 de dezembro de 1906 (3º discussão);

Relevando a prescripção em que incorreu o direito de D. Carolina de Oliveira Trindade, viuva do ex-fiel de armazem da Alfandega de Santos, Amaro Pinto da Trindade; com parecer favoravel da commissão de finanças (vide projecto n. 301, de 1911), (2ª discussão);

Mandando contar a antiguidade de praça e de posto, para todos os effeitos, da data de 13 de dezembro de 1909, nos 1ºs tenentes medicos, provindos da classe dos medicos adjuntos, em virtude do decreto n. 7.667, de 18 de novembro de 1909 (2ª discussão);

Concedendo vitaliciamente ás viuvas e, na falta destas, ás filhas solteiras dos officiaes e praças dos corpos de voluntarios da Patria e da guarda nacional, que falleceram em consequencia de ferimentos recebidos na guerra do Paraguay, o meio soldo, pela tabela vigente;

Concedendo a amnistia aos implicados nas revoltas do batalhão naval e navios da esquadra, em dezembro de 1910, e aos civis e militares envolvidos nos acontecimentos de Manáos, em outubro do mesmo anno, (com emendas), (vide projecto numero 123 B, de 1912), (2ª discussão);

Regulando a aposentadoria dos funccionarios publicos civis da União; com parecer da commissão especial ás emendas (vide projecto n. 103 A, de 1912), (3ª discussão);

Autorizando o governo a crear uma escola de aprendizes marinheiros do 1º grão, no rio Araguaya, Estado de Goyaz; com parecer favoravel da commissão de marinha e guerra e emenda da de finanças (1ª discussão);

Concedendo á viuva do senador Cassiano do Nascimento, emquanto o fôr, a pensão mensal de 600$, bem assim a de 100$ a cada um dos seus filhos menores, etc. (com emenda), (vide projecto n. 336 B, de 1912) (2ª discussão);

Tornando extensivas aos patrões dos escaleres das fortalezas do ministerio da guerra as vantagens que tem o pessoal da mesma categoria no serviço da administração da guerra, de accordo com a lei n. 2.090, de 13 de dezembro de 1910 (2ª discussão);

Creando, no Districto Federal, mais dois officios de tabellião de notas, com todos os deveres e vantagens dos actuaes e com a denominação de 11º e 12º officios (com emendas), (2ª discussão);

Creando o 2º officio de distribuidor para a Justiça local do Districto Federal e definindo as suas attribuições (com emendas), (2ª discussão);

Dividindo em dois o actual officio de registro especial de titulos e documentos, no Districto Federal, e dando outras providencias (com emenda), (2ª discussão);

Concedendo a D. Virginia Bello de Andrade, viuva do cirurgião-dentista contratado capitão-tenente honorario Dr. Francisco Bello de Andrade e seus filhos menores, a pensão de montepio e meio soldo de gratificação de 1º tenente (3ª discussão);

Concedendo á viuva, emquanto o fôr, de Quintino Bocayuva, o auxilio de 800$ mensaes, assim como o de 200$ a cada um dos seus filhos Edgard, Oswaldo, Waldemar, Rosa, Ada e Córa, e tambem o de 300$, a Sra. D. Maria Amelia Bocayuva Bulcão, durante sua viuvez, quantia que, por sua morte ou casamento, reverterá aos seus filhos Sarah, José, Léo e Isabel.

A's 5 horas foi levantada a sessão.

Foram julgados e condemnados, em audiencia de 19 do corrente, pelo Dr. juiz dos feitos da fazenda municipal, os contraventores de posturas municipaes:

Ornestein & C. e Silva & Santos, em 30$ cada firma, por falta de aferição em seus negocios; Manoel Pinto da Silva, em 100$, por não ter pago a licença para concertos; e Silva & Santos, em 100$, por continuar a negociar este sem licença.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 11 intendentes.

No expediente foi lida a redacção para 3ª discussão do projecto incluindo o secretario do prefeito nas disposições da legislação sobre o montepio dos empregados municipaes.

Na ordem do dia foram eleitos, respectivamente, para os cargos de 1º secretario e membro da commissão de orçamento, os Srs. Malcher de Bacellar e Angelo Tavares.

Em seguida, foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 97, de 1912, autorizando o prefeito a conceder, tão sómente para os effeitos da aposentação, ao agente da Prefeitura Aristoteles Affonso Roriz, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 83, de 1912, autorizando o prefeito a conceder ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa um anno de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, observado, porém, o disposto em o artigo 9º, do decreto legislativo numero 766, de 4 de setembro de 1900;

Em 3ª discussão o projecto n. 99 creando, na directoria geral de obras e viação, o logar de encarregado do expediente de cobrança das reposições de calçamento, com o vencimento annual de 1:800$000.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 20:

Foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, em prorogação, e com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo, de conformidade com a lei n. 1.438, de 31 de outubro findo; e

De sessenta dias, sem vencimentos, ao coadjuvante do ensino João Pedro Ziegler.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Manoel Francisco de Brito—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 20 de novembro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Deferido.

Alberto Justino do Valle e Antonio Guedes—Juntem a licença do corrente exercicio.

Albino José de Azevedo—Selle o documento.

Rodrigues & C.—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.763, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Martins Santos & Pimenta, representados por João Martins de Castro; Manoel Henrique da Silva e Joaquim M. dos Santos, estabelecidos, respectivamente, á rua XII ns. 15 a 19 e 13 e rua XV ns. 64 a 68 do Mercado Municipal, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (terem exposto mercadorias fóra das portas de seus estabelecimentos commerciaes).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Rufino Alves Ferreira, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado lixo á via publica, em frente ao predio n. 43 da rua Dr. Maia Lacerda).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de dezembro vindouro em diante, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e anjos e carneiros daquelles, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
	(Sepulturas rasas)
6828	Raul Americano Almeida Gonzaga.
6830	Albino Manoel.
6832	Carlos Joviano da Rocha.
6834	Olegario José Pereira.
6836	Helena de Almeida.
6838	Marcolina Firmina Nascimento.
6840	Agnello Custodio Henrique.
6842	Ephigenia Baptista Rosa.
6844	João Timotheo Teixeira.
6841	José Vieira da Silva.
6848	Manoel Correia.
6850	Firmiano João de Carvalho.
6852	Violeta Amelia Pereira.
6854	Julio Moreira.
200	Guilhermina Gonçalves Bouças.
202	Manoel Antonio Moreira.
204	Maria da Conceição Silva.
206	Julliana Maria de Souza.
208	Clara Borges.
210	Laura Maria da Silva.
210	Oscar.
214	Elvira da Silva Rosa.
216	Boaventura de Almeida Gonzaga.
218	Augusto do Rego Oliveira.
220	Elisa Prado.
222	João Caetano Fraga.
226	Marcolina Ignacia Dias.
232	Julieta Felicidade de Carvalho.
234	Adelaide Vianna.
236	Ludovinia Maria Conceição.
240	Emiliano Antonio Carvalho.
242	Manoel Furtado Quieto.
244	Jesuina Maria de Jesus.
246	Maria Bastos Freitas.
248	Florisbella.
250	Aurea Dantas da Silva.
252	Barbara Maria da Silva.
254	Claudio Mendes de Luna.
256	Fortunata Rosa Cardoso.
258	Cecilia Maria da Costa.
260	Pedro José do Espirito Santo.
262	João.
264	Luiza Maria da Conceição.
266	Themistocles da Silva Carneiro.
268	Daniel David Small.
272	Felicidade Maria Conceição.
274	Emilio José Joaquim Assumpção.
276	Jacintho José da Silva.
278	Francisca Deolinda Reis Nogueira.
282	Antonio Ivo Pereira Sampaio.
284	Ephigenia Maria do Rosario.
286	Cadaver de um individuo desconhecido.
288	Leocadia Maria da Conceição Silva.
290	Joaquim Pereira da Silva.
292	Dario Eugenio de Carvalho.
294	Ernesto Baptista de Castro.
296	José Gomes Barbosa.
298	Augusto de Mattos Santos.
300	José Rego.
306	Ramiro da Rocha Magalhães.
	(Carneiros)
2	Otto.
8	Luiza F. Guimarães.
134	João Lourenço S. Bastos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1221	Ponciano.
1225	Manoel.
1227	Maria Luiza.
1231	Maria.
1233	Nair.
1235	Jesuina.
1237	Feto.
1239	Floripes.
1241	Feto.
1243	Jandyra.
1245	Iva.
1247	João.
1249	Luiz.
1251	Manoel.
1253	Albino.
1255	Carlina.
1257	Manoel.
1259	Waldemar.
1261	Feto.
1263	Florambel.
1265	Eurydice.
1267	Feto.
1269	Feto.
1271	Palmyra.
1273	Judith.
1275	Octacilio.
1277	João.
1279	Argemiro.
1281	Francisca.
1283	Haydéa.
1285	Feto.
1287	Julieta.
1289	Alvaro.
1291	Alcina.
1293	Djalma.
1295	Feto.
1297	Alice.
1299	Fernandes
1301	Sylvia.
1303	Elisa.
1305	Francisco.
1307	Nelson.
1309	Adalia.
1311	Noemia.
1313	Brazilina.
1315	Odorico.
1317	Maria
1319	Elisa.
1321	João.
1323	Walter.
1325	Isabel.
1327	Antonio.
1331	Arlete.
1333	Leonor.
1335	Antonio.
1337	Feto.
1339	Iracema.
1341	Manoel.
1343	Rita.
1345	Feto.
1347	Jorge.
1349	Edgard.
1351	Altair.
1353	Feto.
1355	Feto.
1357	Aurelina.
1359	Helena.
1361	Lauro.
1363	Feto.
1365	Luiz.
1367	Zaira.
1369	Laura.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
635	Antonia Dias Pires.
636	Antonio Olympio da Silva.
637	Bemvinda Maria da Conceição.
638	Antonio Ferreira.
640	Thereza Maria de Jesus.
641	Domingas Angelica Gomes.
642	Julia da Silva.
643	Antonio.
644	Demethildes Maria da Paixão.
645	Hermenegilda da Conceição.
646	Amalia Maria Proença.
647	Dalila Campos de Paiva.
648	Alfredo Canuto.
649	Luiza.
651	Silveria Teixeira.
652	Maria Angelica.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
243	Sabina.
244	Maria.
246	Feto.
247	Feto.
248	Innocencio
249	Neria.
250	Thiago.
251	Feto.

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
325	Antonio José da Silva Bastos.
326	Luiz Antonio Ribeiro.
327	Crescencio.
328	Eugenia.
329	Rolino José da Silva.
330	Antonio Dias Cardoso.
331	Adelina Mercadante.
332	Mauricia de Souza Teixeira.
333	Paulino Lopes de Oliveira.
334	Ludovina Ignacia de Jesus.
335	João Luiz Sampaio.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
586	Feto.
587	Manoel.
588	Feto.
589	Walter.
590	Feto.
591	José.
592	Feto.
593	Balbino.
594	Feto.
595	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, S. José á rua da Quitanda n. 11 (sobrado):

Lote n. 1

Seis espelhos para bolso, tres vidros de brilhantina, um dito de extracto, tres canivetes, duas tesouras, um cosmetico, quatro botões de collarinhos com pedras, doze ditos de metal, duas piteiras, um lapis, uma caixa de pó de dentes, cinco pegadores de gravata, quatro pentes de alisar, sete pares de abotoaduras para punhos, um par de ligas para homem, seis alfinetes de gravata com pedras de côres e vinte e quatro botões de punhos com molas.

Lote n. 2

Uma bicycletta usada e em perfeito estado de conservação.

Do 11º districto, Gamboa, á rua Senador Pompeu n. 199:

Lote n. 1

Quatro camisas para senhora, oito blusas, quatro batas, seis saias e uma écharpe.

Lote n. 2

Cinco blusas, dez écharpes, onze batas e quatro saias.

Lote n. 3

Tres maços de grampos, dois pares de travessas, tres pentes de alisar, uma caixa com pó de arroz, quatro carreteis de linha, cinco vidros com brilhantina, um dito com oleo de coco, um dito com oleo de babosa, um dito com extracto, uma navalha, uma caixa com pó dentifricio, um papel de agulhas, uma carta de alfinetes, quatro papeis de agulhas, uma duzia de dedaes, duas peças de trancelim, quatro duzias de colchetes de pressão, um rosario, um par de sapatinhos de lã, tres retalhos de rendas, tres peças de dita, um espelho pequeno, uma toalha de renda e dois pares de rendas para fronhas.

Lote n. 4

Tres retalhos de riscado e uma peça de morim.

Lote n. 5

Dois novelos de linha, dois pares de sapatinhos de lã, duas caixas com pó de arroz, seis pentes finos, dois ditos de alisar, um par de travessas, um retalho de renda, uma caixa com pó dentifricio, duas cartas de alfinetes, dois maços de grampos, dois carreteis de linha, um espelho pequeno, tres agulhas para crochet, sete duzias de botões de vidro e duas duzias de colchetes de pressão, tres dedaes, seis lençóes, tres pares de meias para senhora e tres ditos para homem.

Lote n. 6

Uma caixa com pó de arroz, um vidro de brilhantina, seis agulhas para crochet, um pente de alisar, um dito fino, um sabonete, tres duzias de colchetes de pressão, tres duzias de ditos, quatro peças de cadarço, dois espelhos pequenos, uma escova para dentes, um papel de agulhas e seis duzias de botões de vidro.

Lote n. 7

Um retalho de chita, duas camisas de meia para homem, seis peças de ponto russo, duas ditas de renda, tres pares de meias para homem, um dito para senhora, duas caixas de pó de arroz, um vidro de extracto commum, um dito com brilhantina, um par de travessas, um pente fino, tres duzias de colchetes, dois pentes de alisar e um grampo para cabello.

Lote n. 8

Dois córtes de seda para blusas, cinco écharpes e duas blusas.

Lote n. 9

Uma bolsa, um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, um dito com loção, dois ditos de extractos, dois pares de travessas, quatro maços de grampos, cinco dedaes, dois papeis de agulhas, uma duzia de grampos para cabello, tres duzias de colchetes de pressão, duas duzias de botões de vidro, uma toalha de renda, tres pannos de crivo, uma écharpe, duas duzias de alfinetes de fralda, seis retalhos de renda, duas peças de ponto russo e meia duzia de lenços brancos.

Do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Cinco vidros de perfumes, um dito de oleo para cabello, uma caixa de pasta dentifricia, dois sabonetes e dez brinquedos.

Lote n. 2

Uma cesta velha vasia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica do ensino publico primario no Districto Federal, no mez de abril de 1911

(Resumo)

DISTRICTOS ESCOLARES	Matricula (por sexo) Mas.	Matricula (por sexo) Fem.	CURSO ELEMENTAR Frequencia diaria Maxima Mas.	Maxima Fem.	Média Mas.	Média Fem.	Minima Mas.	Minima Fem.	N. médio de dias de aulas	CURSO MÉDIO Frequencia diaria Maxima Mas.	Maxima Fem.	Média Mas.	Média Fem.	Minima Mas.	Minima Fem.	N. médio de dias de aulas	CURSO COMPLEMENTAR Frequencia diaria Maxima Mas.	Maxima Fem.	Média Mas.	Média Fem.	Minima Mas.	Minima Fem.	N. médio de dias de aulas	Freqª. média por mil alumnos matriculados de cada sexo Mas.	Fem.	Frequencia média por mil alumnos matriculados de ambos os sexos
Escolas modelo..	659	1.529	534	1.160	433,20	954,07	216	538	18	32	203	27,31	162,94	18	83	18	8	155	6,63	129,27	5	93	18	708,86	681,40	688,87
1º districto..	843	977	658	689	527,99	551,82	203	236	19	50	89	40,06	76,66	19	39	18	10	59	9,31	44,40	5	31	19	683,37	688,72	686,10
2º » ...	1.116	1.593	865	1.071	743,86	910,90	521	676	19	36	173	29,51	146,59	19	105	18	9	102	8,78	87,06	7	67	18	709,85	718,50	711,23
3º » ...	1.414	1.784	1.140	1.216	952,60	1.002,70	521	408	19	55	164	47,25	140,90	30	82	18	25	87	22,51	72,27	17	36	19	722,96	681,50	699,83
4º » ...	2.324	2.267	1.750	1.688	1.440,65	1.385,44	750	740	18	106	181	85,06	151,77	42	84	19	50	122	44,98	115,17	31	46	18	675,60	728,00	701,47
5º » ...	1.463	2.286	1.170	1.595	952,88	1.367,90	593	1.017	15	54	243	43,53	208,82	22	150	18	19	128	16,16	114,80	12	91	18	692,13	720,90	721,31
6º » ...	966	1.184	737	821	603,59	664,19	281	341	19	50	123	46,90	101,60	27	55	18	16	88	13,08	73,28	8	41	17	688,93	708,07	698,90
7º » ...	883	1.014	705	746	589,36	618,10	376	403	18	50	66	39,84	76,51	24	46	16	9	40	8,05	32,29	8	18	19	721,80	716,95	710,21
8º » ...	1.073	1.250	787	875	661,91	694,75	400	281	18	91	126	81,27	101,90	56	35	18	32	77	27,31	61,59	18	26	18	717,08	686,42	701,00
9º » ...	1.191	1.591	855	1.024	721,19	860,79	429	451	18	86	201	71,10	162,18	45	86	18	46	117	39,72	96,67	26	47	18	698,66	703,73	701,58
10º » ...	1.079	1.534	855	1.143	679,82	920,32	339	398	18	54	137	39,30	114,02	20	63	18	18	59	14,65	49,04	9	21	19	679,05	697,16	690,27
11º » ...	1.133	1.547	882	1.104	698,50	874,76	380	435	19	38	129	33,69	109,27	22	53	19	6	50	5,17	46,61	4	23	19	630,80	666,16	659,66
12º » ...	933	955	695	679	520,40	517,96	265	258	19	25	62	19,55	48,61	11	23	13	3	7	2,71	4,50	2	3	16	581,63	597,98	589,90
13º » ...	1.059	910	821	679	614,65	482,51	304	185	19	23	56	19,21	40,16	8	17	17	3	10	2,72	8,26	1	6	18	601,11	583,44	592,98
14º » ...	470	305	384	265	291,40	209,28	169	128	19	3	5	1,87	4,69	1	3	18	1	—	1,00	—	1	—	8	626,11	701,25	655,68
15º » ...	317	304	259	228	184,22	172,51	103	91	19	6	24	5,01	20,57	5	12	19	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	598,83	635,13	616,69
	16.923	21.530	13.083	14.989	10.016,52	12.188,18	5.856	6.666		708	2.018	631,27	1.667,19	370	936		253	1.105	222,58	932,92	154	549				
No Districto...	38.275		2.786		2.298,46		1.306		18	2.786		2.298,46		1.306		18	1.358		1.155,50		703		17	677,66	692,66	686,08

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, setembro de 1912 — HILDEBRANDO M. SILVA, 2º official—Conferido, MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. Prefeito:

José Francisco da Silva—Pague-se.

Despachos do Sr. director geral:

Antonio Vaz e Cecilia Mariana Brito—Certifique-se.

Manoel Antonio D. Vaz—Passe-se quitação.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 19 de novembro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Ernesto Machado Guimarães—Inclua-se.

Demetrio Antonio Basilio—Attendido.

Fernando Rodrigues Pereira—Attenda-se para 1913.

Alfredo Coelho da Rocha—Inscreva-se por 12:000$; Francisco de Azevedo Silva—Idem por 1:896$; Francisco da Silveira Lobo—Idem por 2:400$; Julia Augusta dos Santos—Idem por 3:360$; Julio Fernandes de Aquino Idem por 780$000.

Dr. Ernani Pinto, Fernandes Braga & C., Francisco Silva e Albano Dias de Castro—Rectifiquem-se.

Francisco Cardoso de Paiva—Requeira em separado a restituição.

Haanach Stuarte e outros—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Francisco José da Matta, Vicente de Souza Pires, Julio dos Santos Malaquias, Sociedade Anonyma Casa Raunier, Antonio Joaquim Rodrigues Marques e Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho—Transfiram-se.

Francisco Soares da Fonseca, Ricarda Thereza Dias, José Gonçalves Curvello, Manoel Alves Lobo, Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã, Julieta do Nascimento Rocha e Manoel A. Reis—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

1º districto—Rua Primeiro de Março n. 14 e praia do Flamengo numero 362.

2º districto—Ruas: do Rosario n. 114, do Hospicio n. 273 e Senhor dos Passos n. 62.

4º districto—Avenida Rio Branco ns. 45 e 47 e rua Visconde de Inhaúma ns. 84 e 86.

6º districto—Avenida Gomes Freire n. 29, ladeira de Santa Thereza numero 35 e largo das Neves n. 10.

7º districto—Rua Senador Candido Mendes n. 84.

8º districto—Ruas: Dr. Moura Brazil n. 42, Carvalho de Sá n. 35, Senador Esteves Junior n. 5, Barão do Flamengo ns. 20 e 30, Alice n. 54, Passos Manoel n. 21, Senador Octaviano ns. 219 e 293, Schmidt de Vasconcellos numero 2 (casa III), Cardoso Junior n. 13, Indiana n. 33, e Laranjeiras ns. 66, 68, 84 e 452; travessa Andradas ns. 4 e 6; ladeiras: Ascurra n. 121, e Schmidt de Vasconcellos, sem numero, e praça S. Salvador n. 3.

10º districto—Ruas: Jardim Botanico n. 520, Humaytá n. 243, Visconde Silva n. 68 e Voluntarios da Patria n. 154.

11º districto—Rua João Caetano n. 93.

17º districto—Rua Barão de Mesquita n. 477 (collecta).

18º districto—Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 245 (casas ns. 1, 5, 6, 9 e 12).

20º districto—Ruas: Dr. Dias da Cruz ns. 58, 191 e 219, Dias da Silva n. 20, Miguel Angelo n. 551, Conceição n. 26, Conselheiro Ferraz n. 19, Lopes da Cruz n. 100 e Dr. Archias Cordeiro n. 5.

22º districto—Rua Emilia n. 68.

Sub-Directoria de Rendas, em 19 de novembro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Etelvina Ribeiro Tavares, Cesar Martins Fernandes, Tiburcio da Silveira, Baptista & Silva, Americo Machado & C., José Baptista da Torre, F. Miranda & C., Joaquim de Souza Ferraz, Francisco Mendes e José Jacob Curi.

José Machado da Silva, José Francisco Abrantes, José Rosa Bento, Joaquim Miguel, José Lourenço, Lourenço da Silva Marques, Castro Pereira & Silva, Henrique Luiz Ennes, Vicente Hippolyto, Monterzano & Tancredo, Alexandre Atabe, Sallim Saleb, Rocha & Assumpção e Augusto & Ventura—Dê-se baixa.

Manoel Moreira dos Santos, J. Nunes da Silva, João Camuyrano & C., José Velloso dos Santos e J. L. Barbosa & C.—Certifiquem-se.

Rodrigues Teixeira & Nogueira e Frederico Groeger—Proceda-se de accordo com as informações.

Antonio Teixeira Pinto—Pague licença nova.

Antonio José de Pinho e José Leite de Medeiros—Averbe-se a transformação.

Jussef Nacif Daher, Carneiro Filho & Avilez e Antonio Abud—Indeferidos.

Exigencias:

Gomes & Farias, Firmino de Souza, Maria Francisca da Cunha, Elvira Kassat, A. A. Cardoso & C., Gomes & Barros, Martins & C., Augusto Soares de Vasconcellos e outro e José Barbosa Coutinho.

EDITAL

Imposto predial

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. director geral de Fazenda, que os cobradores municipaes permanecerão, nesta Sub-directoria, todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, para attender os contribuintes, de accordo com o art. 43 do decreto n. 1.423, de 24 de setembro de 1912.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de novembro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas:

Thereza Edith Bandeira dos Santos, para a 1ª escola mixta do 8º districto, a cargo da professora Leopoldina Tavares Portocarrero;

Alayde Faria de Oliveira Alquéres, para a 1ª escola mixta do 7º districto, a cargo da professora Castorina Chagas Bastos.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. general Prefeito:

Aida Semiramis de Moura e Souza—Autorizo pelo credito n. 10 do decreto n. 859.

Pelo Sr. Dr. director geral:

Ignez da Silveira Cordeiro e Marieta Jeolás Santos—Indeferidos.

Zelina Rabello—Prove que não recebeu em tempo a alludida gratificação.

José Silva & C. (procuradores de Anna Pardal Mallet e outros—Indeferido, porque a publicação foi feita na folha official desde 26 de setembro.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidadas a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Hilda Horta Gomes.

Venancia de Carvalho Reis.

Maria Gloria e Silva Pontegy.

Guiomar de Souza Braga.

Albertina Moreira Alves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.

Carlota Rosa Fuerschiette.

Cecilia Sauerbronn Coelho.

Francisca Paula Ribeiro Moniz.

Eulina Ribeiro Teixeira.

Alice Emilia de Paula.

Maria da Conceição Dias da Cunha.

Luzia Francisconi Serran.

Margarida Pinheiro Ghedes Nathanson.

Ilsa de Souza Martins.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos Srs. inspectores escolares, que esta directoria resolveu manter, no corrente anno, as mesmas instrucções para exames finaes de instrucção primaria, que vigoraram no anno proximo passado e que abaixo se publicam.

Directoria geral de Instrucção Publica Municipal, em 18 de novembro de 1912—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Instrucções annuas para os exames de escolas primarias de letras, organizadas de accordo com o dispositivo do art. 69 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, pela commissão de tres inspectores escolares abaixo assignados, designados pelo director geral de Instrucção Publica Municipal.

Art. 1º. Haverá uma só época de exames finaes de curso complementar das escolas primarias de letras.

Paragrapho unico. Para o alumno que tiver média de anno, em todas as materias, superior a seis, e que tiver deixado de comparecer a exame na época regulamentar, por motivo de molestia, comprovado com attestado medico, haverá segunda época de exame, e só nesse caso.

Art. 2º. Na fórma do art. 69 do decreto n. 838, os exames finaes das escolas primarias de letras (exames de classe complementar) e os exames de promoção da classe média (2ª turma), constarão de provas escriptas e oraes.

Art. 3º. Os exames das classes complementares começarão no dia immediato ao do encerramento das aulas; os das classes médias e elementar serão effectuados em qualquer tempo do anno lectivo, a juizo do professor ou director da escola e do respectivo inspector escolar (art. 17).

Art. 4º. Os exames de promoção de classes elementares constarão sómente de provas oraes, que abrangerão todo o programma da classe, não havendo ponto, e a arguição sendo feita á vontade dos examinadores.

Art. 5º. Em todos esses exames será levada em linha de conta a média do anno do alumno examinando, não podendo ser reprovado o que tiver conta de anno superior a 8 (art. 82).

Art. 6º. A conta de anno será o quociente da somma de médias dividida pelo numero de mezes do anno lectivo ou a somma das médias de notas dos boletins mensaes, vizados pelos pais ou encarregados dos alumnos, dividida pelo numero de mezes que o alumno tiver de frequencia, no anno do exame.

Paragrapho unico. Esses boletins e notas de anno deverão acompanhar a inscripção para o exame do curso complementar e a conta de anno constará das actas de exame de promoção das classes média e elementares. A falta de apresentação desses documentos invalidará a inscripção para o exame final.

Art. 7º. Até o dia 22 do mez de novembro, os professores remetterão aos respectivos inspectores escolares as listas dos examinandos de suas escolas, instruidas do seguinte modo:

a) nome;
b) idade;
c) filiação;
d) naturalidade;
e) época de matricula na escola;
f) notas obtidas em exames anteriores, de promoção de classe, se o alumno os tiver feito na escola;
g) documentos pelos quaes a commissão tire a conta de anno do alumno, de accordo com o art. 6º destas instrucções.

Paragrapho unico. A lista nominal dos alumnos, grupados por districtos e classificados por escola, será publicada no orgão official da Prefeitura dias antes do exame.

Art. 8º. A mesa examinadora dos exames finaes, nas provas escriptas, se comporá do inspector escolar do districto e de dois professores designados por elle; na prova oral a mesa se comporá do inspector escolar, de um dos examinadores da prova escripta e do professor da classe ou do director da escola modelo.

Paragrapho unico. Na falta do professor da classe ou do director da escola, será designado outro examinador (art. 74).

Art. 9º. Cada examinador dará notas de 0 a 10 e o inspector escolar, presidente, dará notas, em todas as materias que constituam o exame, do mesmo modo, de 0 a 10.

Art. 10. A somma das notas obtidas em cada materia será dividida por 3, que é o numero dos examinadores, afim de tirar-se a média de approvação em cada uma.

Art. 11. O alumno que obtiver média 10 será approvado com distincção; o que obtiver 9, 8, 7 ou 6 será approvado plenamente; e o que obtiver

5, 4 ou 3, simplesmente, sendo considerado reprovado o que obtiver média inferior a 3 (art. 81).

Paragrapho unico. A média a que se refere o artigo anterior será calculada dividindo-se o total das médias alcançadas nas provas escriptas e na prova oral, ahi incluida a nota de anno, pelo numero de materias de que consta o exame, 2 na escripta e 5 na oral e mais 1, que representa a conta de anno.

Art. 12. O exame escripto constará de duas provas, uma de portuguez e outra de arithmetica, feitas em papel rubricado pela commissão examinadora.

§ 1º. A prova de portuguez constará de uma composição, baseada em dados fornecidos pelos professores examinadores e pelo inspector escolar, ou feita em presença de estampa, sendo, nesse caso, de livre interpretação e invenção do alumno a composição. A prova de arithmetica consistirá na resolução de problemas em numero de tres e na explanação de duas questões praticas, tudo com raciocinio e indicação de regras e boa redacção. Nos problemas será contemplado o systema metrico decimal.

§ 2º. As questões e os problemas serão organizados pela mesa examinadora, na hora do exame, sem consulta a livros, verificados logo os resultados.

§ 3º. Essas provas serão assignadas pelos examinandos com a declaração da escola de que procedem.

§ 4º. As provas de portuguez, que tiverem menos de 30 linhas, serão consideradas deficientes, não entrando no computo para o julgamento final.

§ 5º. Cada questão de arithmetica resolvida com acerto equivalerá a 2 pontos.

§ 6º. As provas escriptas de portuguez e de arithmetica se realizarão em dias successivos ou no mesmo dia, se houver tempo.

§ 7º. Os exames começarão, impreterivelmente, ás 10 horas da manhã.

§ 8º. Os pontos de prova escripta serão dados e organizados pelo inspector escolar e pelos professores examinadores, designados pelo inspector, não podendo tomar parte nessa escolha o professor do alumno.

§ 9º. A fiscalização das provas escriptas será exercida pela mesa examinadora, e por professores que não tenham alumnos a exame.

Art. 13. As provas oraes se farão de accordo com os assumptos dados pela mesa examinadora, em que entre toda a materia dos programmas das escolas primarias de letras.

§ 1º. Para as provas oraes serão chamadas turmas de 10 alumnos, no maximo.

§ 2º. As provas oraes durarão, no minimo, 30 minutos, sendo 15 minutos para a arguição de cada examinador.

Art. 14. A prova oral constará de:

a) leitura correcta e expressiva com resumo do lido, variedade de expressão por synonymos e analyse lexica de um trecho; traducção, em prosa, de poesias de bons autores da lingua portugueza; conhecimento de palavras relacionadas por identidade de raiz, por semelhança ou opposição de sentido; conhecimento pratico de derivação de palavras compostas; palavras variaveis e invariaveis; termos da oração; classificação das orações;

b) questões de geographia;

c) questões de historia do Brazil ou da America;

d) questões de arithmetica;

e) questões de sciencias physicas e naturaes.

Paragrapho unico. A instrucção moral e civica não constituirá materia especial de exame, mas entrará nelle a proposito da leitura.

Art. 15. A' mesa examinadora serão presentes os trabalhos de desenho e cartographia, executados pelo examinando, em classe. Esses trabalhos serão tomados em consideração para o resultado final do exame.

Art. 16. O presidente da mesa examinadora dirigirá os trabalhos no acto dos exames e será responsavel pelas irregularidades e faltas que houver (art. 83).

Art. 17. Concluidos os exames oraes de cada dia, será lavrada uma acta, em que figurarão, por extenso, os nomes dos examinandos approvados ou reprovados, com a declaração dos gráos de approvação, assignando-a o presidente da mesa em primeiro logar e os examinadores na ordem de antiguidade (art. 84) e de categoria.

Art. 18. O alumno que adoecer durante qualquer das provas, será de novo chamado a exame em dia préviamente designado pelo inspector escolar (art. 86).

Art. 19. Das actas será feito um extracto do que possa aproveitar aos professores como merecimento e remettido ao director geral da Instrucção Municipal (art. 87).

Art. 20. Dos resultados dos exames serão da'os aos interessados, quando pedirem, certificados, que serão assignados pelo professor ou director e pelo inspector escolar respectivo (art. 88). Esse documento poderá ser igualmente assignado pelo alumno e impresso no modelo dos actuaes diplomas.

Paragrapho unico. O resultado dos exames finaes será publicado no jornal official da Prefeitura.

Art. 21. As provas escriptas de cada districto escolar se realizarão em uma só escola, preferida a que maior capacidade tenha.

Paragrapho unico. Os examinandos das escolas do districto se reunirão em turmas, para a prova oral dos exames finaes, em escolas préviamente indicadas pelo inspector escolar.

Art. 22. Os professores deverão fornecer aos examinandos de suas escolas papel sufficiente para as provas, penna e lapis para rascunhos e calculos, de modo a não sobrecarregarem, com despezas indevidas, o professor da escola onde os exames se realizarem.

§ 1º. O material de uso collectivo da escola será utilizado nos exames.

§ 2º. Cada professor levará para a escola onde se effectuarem os exames o respectivo livro de termos de sua escola.

Districto Federal, em 3 de novembro de 1911—FABIO LUZ—VIRGILIO VARZEA—BAPTISTA PEREIRA.

EDITAL

Inspectoria escolar do 6º districto

Communico aos Srs. professores deste districto que a lista dos alumnos para exame final de instrucção primaria, deverá ser enviada a esta inspectoria até o dia 22 do corrente, de accordo com o art. 7º das instrucções.

Inspectoria escolar do 6º districto, 20 de novembro de 1912—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José da Silva & C., José Maria R. de Almeida Sampaio, Porphirio Domingues de Oliveira e major Adolpho José de Carvalho—Deferidos; A. G. Fontes e José Martins Gouveia—Indeferidos; Augusta da Silva Gonçalves—Deferido, nos termos da informação; Eugenio de Valladão Catta Preta—Restitua-se; Costa Bastos & Fernandes—Conceda-se a licença.

Despachos do Sr. Dr. director:

Maria da Gloria Mattos Costa—A lei não permitte a construcção de grupo de quartos (art. 29 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903), e por isso não póde ser dada a licença; Samuel Politrier e José da Silva & C. (3)—Indeferidos; Custodio Dias Nogueira—Indeferido, visto tratar-se de rua não aceita pela Prefeitura e, portanto, não é logradouro publico; Maria Joaquina da Costa Botelho de Magalhães—Não ha o que deferir, em vista das informações; Manoel da Silva Fernandes e outros—Satisfaçam a duvida do Sr. sub-director.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco Vieira—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa—Deferido; Laurinda Idalina da Silva—Indeferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

F. H. Walter & C.—Paguem o sello de expediente e juntem recibo; Manoel Ferreira Maia e Dr. Henrique Baptista—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (conta n. 689/312)—Junte a requisição.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e mach...)

Verissimo Gomes de Miranda—Indeferido; Manoel Bento de Faria, Victorino Nunes da Silva, Dr. Henrique Sertorio, Andalicio dos Santos, Aleixo Alves de Souza e José Fernandes de Faria—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 13 do corrente:
Approvados—Antonio da Silva Lima e Antonio da Silva Santos.
Reprovados—José Joaquim Martins e Joaquim Marques de Almeida.
Inhabilitado—Luiz Carbone.

Resultado dos exames effectuados em 14 do corrente:
Approvados—João Martins do Nascimento, José Alves da Silva e Paschoal Martins Costa.
Inhabilitados—Alfredo Ramos e Francisco Mendonça.

Chamada para exames:
No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:
Turma de exame—José De Léo, Manoel Antonio de Carvalho, Arnaldo Luiz da Silva, Candido Antunes Sá e Antonio Ferreira Dias.
Turma supplementar—Franklin Rodrigues Barroso, Luiz Jayme de Assumpção, Alberto Franzel, Raymundo Pereira de Oliveira e Antonio Lopes.
Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Oscar de Almeida Gama—Satisfaça a exigencia da Capitania do Porto; José Luiz Teixeira—Pague a guia; Francisco José de Moraes, Jacintho Marcilio e Caetano Wesi—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alvaro R. Teixeira—Compareça para esclarecimentos; D. Anna de Lacerda Martins Moscoso—Junte o alvará de licença; Charles W. Armstrong—Satisfaça as exigencias; Carlos Maximino de Souza e outros—Podem habitar; Oscar C. Pinheiro—Declare o prazo; José Pimentel de Mello Filho—Sim, mediante recibo; Fernando Heusser—Requeira de accordo com a lei; Claudino Pereira Mesquita—Compareça para esclarecimentos; Antonio Mendes Campos—Aguarde a licença do muro que requereu.

2ª circumscripção:

Raul Guimarães & Siqueira (2), Erdmand Schrecks e baroneza de Itacurussá—Passem-se guias; Maryens & C.—Aguardem o despacho sobre pedido de obras; Carneiro & C.—Declarem a posição da taboleta em relação á fachada; Amelia E. Pereira de Castilho—Compareça para explicações; Dr. Antonio Joaquim da Costa Couto e Abel de Almeida Querido (rua do Aqueducto ns. 872 a 876 e rua do Senado n. 204)—Podem habitar.

3ª circumscripção:

João Sergio Goulart—Satisfaça as duvidas; Antonio Joaquim da Cunha—Junte recibo do pagamento do imposto predial; Henry Shaw & C.—Compareçam para esclarecimentos; Antonio Gonçalves da Silva—Junte planta do cadastro; Antonio Gomes de Castro—Habite-se; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres—Habite-se; Eduardo Tujague—Satisfaça a duvida; J. A. Rodrigues—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Assumpta Conforta—Declare o prazo da obra e a superficie da parede; José Garcia Passos—Não foi satisfeita a exigencia; José Francisco de Castro e Antonio Maria de Oliveira—Passem-se guias; Delphina dos Santos Pimentel—Póde habitar; Maria José Gomes—Como requer; José Joaquim Moreira—Passe-se guia; A. Rodrigues & C.—Provem o direito que tem de requerer; Anthero de Souza Lemos e outro—Podem habitar; Antonio Ferreira dos Santos—Indique as áreas com a superficie legal; Manoel Ribeiro de Souza—Complete a planta.

5ª circumscripção:

João Maria Borges—Apresente projecto, de accordo com a lei; Manoel do Carmo—Nada ha que deferir; Daniel Pereira Bastos—Declare o prazo de que necessita; Isidro José Alonso—Providenciado; Manoel de Almeida Rodrigues, Julia Cardoso Correia e Joaquim Barbosa de Moraes—Podem habitar; Rufino José da Cunha—Passe-se guia; Accacio Guimarães—Deixe o projecto no local das obras; Araujo Maia & C.—Passe-se guia; Joaquim dos Santos Guimarães—Satisfaça as exigencias; Polucena Paraiso de Bustamante—Amplie as janelas dos quartos; Dr. Alfredo Novis—Póde habitar; Manoel Gonçalves Blas—Requeira prorogação de licença e faça o calçamento da avenida; Francisco de Paiva Cardoso—Deixe o projecto no local das obras; Francisco José da Silva—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Pedro Alvares Cabral—Não precisa licença, respeitando o alinhamento; Joaquim Augusto Teixeira—Habite-se; Alcides da Costa Rodrigues—Passe-se guia; Dr. Lino Teixeira e José Cordovil da Silveira—Passem-se guias; Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Habite-se.

7ª circumscripção:

Leonor Baptista da Silveira—Junte o projecto approvado; José Fraga Gomes—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Antonio Marques de Almeida, conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, Manoel Teixeira da Fonseca e José Martins Pereira—Deferidos; Manoel José Fernandes, Bento da Silva e Pacheco Moreira & C.—Deferidos, de accordo com a informação; Jacintho Ferreira de Mello, Manoel Coelho da Rocha, Dr. Humberto Pimentel Duarte, José Vicente da Rocha, Dr. João Baptista de Vasconcellos Chaves, Octavio Fiuza e Antonio José Martins da Motta—Compareçam para explicações; João de Souza Pires—Declare qual a posição do terreno; Cruz & Motta—Dirijam-se ao engenheiro da circumscripção.

EDITAL

Construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré, na rua Souza Barros

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º.

As cavas de fundações serão feitas dentro de ensecadeira e esgotadas, descendo até a profundidade de 1m,50, marcado no desenho.

2º.

Abertas as cavas, será lançado o concreto que se comporá de um volume de cimento, tres de areia lavada e cinco de pedra britada. As cavas para esse fim deverão conservar-se completamente esgotadas por meio de bombas. O concreto terá 0m,50 de profundidade.

3º.

Collocado o concreto, no fim de tres dias, serão levantados a parte dos alicerces e os muros dos encontros e alas, com alvenaria de pedra, sendo a argamassa de um volume de cimento e tres de areia. As faces apparentes desses muros serão rejuntadas com argamassa de um volume de cimento e dois de areia fina e lavada. Nos muros dos encontros serão collocadas manilhas de 9", para dar passagem ás aguas pluviaes.

4º.

O estrado de cimento armado será feito com aproveitamento das vigas existentes, que ficará isentas do encrustamento ferruginoso e pintadas com uma mão de zarcão e duas de roxo-terra. As vigas guardarão, entre si, o espaçamento de 0m,90 e as que faltarem serão fornecidas pelo empreiteiro da obra e á sua custa. Se porventura não forem encontradas na praça vigas de igual fórma das existentes no local, o empreiteiro será obrigado a collocar as excedentes, construindo-as de cimento armado, conforme indicação do engenheiro fiscal. Por entre as vigas existentes, será tecida uma rêde metalica systema "Monier", com ferros redondos de 0m,012 de diametro e espaçamento de 0m,10, uniforme em toda a rêde. As vigas serão presas nas extremidades, formando um só systema, por varões de ferro redondo de 1" de diametro, os quaes serão munidos das competentes roscas e porcas. Sobre as vigas e presos ás mesmas e a iguaes distancias, serão atravessados tres varões de ferro em iguaes condições acima descriptas; será então collocada a camada de concreto, formando de um volume de cimento, dois de areia lavada e tres de macadam n. 2, expurgado de terras e de outros detrictos. Essa camada será de 0m,16 de espessura e formará depois um abaulamento da sargeta para o centro da rua, de zero para 0m,12. Esse concreto será molhado durante oito dias.

5º.

Sobre a camada de concreto, será no fim de nove dias, collocado o calçamento a parallelipipedos, toscamente apparelhados com as dimensões 0m,12X0m,12X0m,2 e assentes com argamassa de um de cimento por tres de areia.

6º.

O estrado provisorio de madeira para supportar o de cimento, será feito com toda a segurança, bem nivelado e a 0m,02 abaixo da rêde metalica. Só será retirado no prazo de 16 dias. Os guardas corpos serão feitos com o mesmo concreto do estrado da ponte e o arcabouço metalico por meio de varões de ferro redondo de ⅜ de diametro, presos á montante de trilhos "Vignolle", embutidos no passeio da ponte e formando corpo com a rêde metalica. Os guardas corpos serão feitos no alinhamento da rua.

7.º

Os passeios serão feitos com 2m,00 de largura e de concreto de um de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. Junto ás sargetas, serão corridos meios-fios apparelhados.

8.º

O contratante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-as no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

9.º

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento—Em 31 de outubro de 1912—CORIOLANO GÓES.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e construcção de muralhas na rua Dr. Maciel

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os interstícios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os interstícios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

O contratante construirá de um e outro lado da rua muralhas de alvenaria de pedra e argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. Taes muralhas serão construidas por trechos de differentes extensões. No primeiro trecho terão as muralhas as seguintes dimensões transversaes: alicerce, 0m,5 de largura por 0m,4 de altura; muralha, 0m,30 de largura por 0m,40 de altura. No segundo trecho: alicerce, 0m,7 de largura e 0m,40 de altura; muralha, 0m,50 de largura ou espessura por 0m,90 de altura. No terceiro trecho: alicerce, 0m,70 de largura ou espessura por 0m,40 de altura; muralha, 0m,50 de largura ou espessura por um metro de altura.

Os meios-fios serão assentes sobre as muralhas e fazendo corpo com as mesmas.

Havendo em um trecho de cerca de 280 metros de comprimento por cinco de largura, aterro de 0m,60, em média, de altura, o contratante obrigar-se-ha a fazel-o por camadas, que serão comprimidas á medida que forem extendidas. O contratante cobrará o serviço de aterro por preço especial, mas conjuntamente com o preço do metro quadrado de calçamento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executada será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e construcção de muralhas na rua Dr. Maciel, de accordo com o edital, pelos seguintes preços:

Por metro cubico de muralha, conforme especificações...............
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, inclusive preparo do solo, camada de macadam e aterro especificado.............
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, inclusive preparo do solo e camada de macadam..............
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes..............
Por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios-fios novos..............
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..............
Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.
(Assignatura)..............
(Residencia)..............

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 25 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.º

A galeria será construida com manilhas de barro de 12", sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento de 1x2.

2.º

Os ramaes serão de manilhas de barro de 9".

3.º

Conterá a galeria quatro ralos do typo usado pela Prefeitura, sendo as respectivas caixas construidas de alvenaria de tijolo, marca Santa Cruz ou similar.

4.º

Fará a abertura da valla e remoção do entulho.

5.º

A galeria terá duas caixas de areia e respectivos tampões do typo usado pela Prefeitura, sendo as paredes das caixas de uma vez de tijolo e argamassa de 1x3.

6.º

As paredes internas serão revestidas com argamassa de cimento de 1x3 e o fundo será de concreto com 0,m20 de espessura e traço de 1x3x5.

7.º

As dimensões das caixas serão de 1x1x1,50 e serão construidas nos pontos indicados pelo engenheiro fiscal.

8.º

Fará o contratante a retirada de todo o material que não for aproveitado na obra.

9.º

Todo o material será de primeira qualidade e o que for julgado de má qualidade será removido em 24 horas pelo contratante, o qual se tornará passivel de uma multa de 100$, que será imposta pela directoria, mediante proposta do engenheiro fiscal.

10.º

O contratante dará começo ao serviço no prazo de 24 horas, depois de assignado o contrato e o terminará no de 30 dias.

11.º

Conservará em perfeito estado toda a obra que executar, durante um anno. Para garantia desta conservação, será deduzida a quota de 10 o|o—Em 12 de agosto de 1912—L. F. SANTOS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

3º DISTRICTO SANITARIO

Resumo dos serviços executados durante a segunda quinzena de outubro:

Circumscripção do Meyer — Dr. Julio da Cunha:
Consultas no posto, sete; visita medica em domicilio, uma; guias para hospital, 14; visitas a estabelecimentos commerciaes, cinco, e requerimentos informados, cinco.

Circumscripção do Engenho Novo — Dr. Antonio José Ozorio:
Guias para o hospital, tres; visitas a estabelecimentos commerciaes, 63; requerimentos informados, 12.
Apprehensão de generos condemnados: dois cestos com frutas, 10 kilos de carne secca e seis kilos de carne de vacca.

Circumscripção do Espirito Santo — Dr. Deocleciano da Costa Doria:
Guias para o hospital, 10; vaccinações e revaccinações, seis; attestados de vaccina, quatro; visitas a estabelecimentos commerciaes, 17, e requerimentos informados, oito.

Circumscripção de Santo Antonio — Dr. Pinheiro dos Santos:
Visitas a estabelecimentos commerciaes, 12, e requerimentos informados, dois.

Relação dos estabelecimentos commerciaes visitados durante a ultima quinzena do mez de outubro, existentes na freguezia de Santo Antonio:

Casas commerciaes encontradas em boas condições de hygiene:
Praça dos Governadores ns.: 4, botequim, e 8, lacticinios.
Avenida Gomes Freire ns.: 131, açougue; 130 A, botequim; 130, barbeiro; 128, deposito de pão; 125, cooperativa de generos alimenticios; 127, quitanda; 121, armazem de seccos e molhados; 119, botequim; 67, botequim; , barbeiro; 6, açougue; 18, botequim; 26, quitanda; 28, botequim; 32, armazem de seccos e molhados; 62, leiteria; 68, barbeiro; 68 A, botequim, e 9, botequim.
Rua do Lavradio ns.: 3, botequim; 7, padaria; 9, deposito de leite; 15, padaria; 17, fabrica de licores; 29, casa de pasto; 39, açougue; 41, casa de pasto; 43, botequim; 45, botequim; 47, botequim; 55, bis, casa de pasto; 55, hotel Nacional; 63, açougue; 71, fabrica de cerveja; 77, armazem de comestiveis; 79, barbearia; 83, botequim; 111, restaurant; 113 fabrica de cerveja, e 123, açougue.
Rua Menezes Vieira ns.: 147, casa de pasto; 143, quitanda; 141, botequim; 137, armazem de comestiveis; 135, botequim; 131, casa de pasto; 117, botequim; 101, botequim; 126, botequim; 130, barbeiro; 134, casa de pasto; 144, barbeiro, e 146, botequim.

Estabelecimentos commerciaes visitados e encontrados em condições regulares de hygiene, tendo sido intimados os proprietarios dos estabelecimentos a fazerem diversos melhoramentos nos mesmos:
Avenida Gomes Freire n. 22, quitanda.
Rua do Lavradio ns.: 107, padaria; 81, botequim; 73, botequim; 49, botequim, e 11, casa de pasto.

Estabelecimentos commerciaes visitados, afim de serem informados requerimentos de licença para o funccionamento dos mesmos:
Rua do Rezende ns.: 3, botequim, e 22, casa de pensão.
Rua Luiz Gama ns.: 28, botequim, de Francisco Belisario; 62, garage, e 9, armazem de comestiveis.
Rua dos Invalidos ns.: 142, alfaiataria, e 122, serralheiro.
Rua do Riachuelo ns.: 396, bilhetes de loteria, e 172, garage.
Rua do Lavradio ns.: 36, concertador de moveis, e 172, garage.
Avenida Gomes Freire n. 67, bilhetes de loteria.

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 21 do corrente, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo serem apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

Gabriel de Almeida Ramalho.
Augusto Silveira Pimentel.
Manoel da Costa.
Miguel Gonçalves.
Luiz Francisco de Oliveira.
Manoel de Moraes Cordeiro.
Custodio Viegas.
Onofre Galhardo.
Manoel Mendes de Castro.
Antonio José Raymundo.
Americo Mattos de Almeida.
João José do Nascimento.

Turma supplementar

Adão Henrique.
Nicanor Antunes de Siqueira.
Mariano Tavares Filho.
Christovão Correia Coelho.
Raymundo Mendes de Mello.
João Joaquim Fernandes.
Carlos Ferreira de Vasconcellos.
Francisco Pereira Santiago.
João Moreira.
Luis Sorondo.
Guilherme da Silva.
Jorge de Oliveira.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 21 de novembro de 1912 — O 1º official, JOSE' FERREIRA TORRES.

25 ANNOS DEPOIS

Escreve-nos o Sr. Carlos Bourlet:

"O esperanto acaba de attingir o 25.º anno de sua existencia, e o 8.º congresso universal, em Cracovia, em que os esperantistas festejaram o primeiro jubileu de sua lingua, foi um verdadeiro triumpho.

Ha 25 annos, — dizia o Dr. Zamenhof em seu discurso de abertura do congresso — eu me interrogava timidamente se depois de 25 annos haveria ainda alguem no mundo que soubesse que um dia existiu o esperanto e, admittindo que o esperanto viva, se se poderia ainda comprehender o que tivesse sido escripto em esperanto em seus primeiros annos, e se um esperantista inglez poderia comprehender um esperantista hespanhol.

A todas essas questões a historia já nos deu respostas inteiramente satisfatorias. Cada um de nós sabe que uma obra escripta em bom esperanto ha vinte cinco annos, conserva plenamente suas qualidades hoje, a tal ponto que o leitor não póde dizer se ella foi escripta no primeiro anno de existencia de nossa lingua.

Cada um de nós sabe que nenhuma differença existe actualmente entre o estylo de um bom esperantista inglez e o de um bom esperantista hespanhol. Nossa lingua progride e enriquece sem cessar, e entretanto, graças á regularidade de seus progressos, ella não muda, ella não rompe a continuidade com a lingua dos primeiros tempos..."

Na Polonia, berço de nossa lingua auxiliar, em Cracovia, na antiga metropole, onde repousam os corpos dos reis e dos heroes desse infeliz paiz, o esperanto foi acolhido pelos habitantes como se acolhe no seio de uma familia o filho que volta de longe, depois de ter feito fortuna.

A municipalidade de Cracovia, não contente de ter largamente subvencionado a caixa do congresso e ter concedido aos congressistas o uso gratuito dos bonds, offereceu um "lunch" aos presidentes de nossas sociedades e um "raout" aos congressistas.

Na ausencia do presidente, o vice-presidente do conselho municipal, M. Szarski, desejou-nos bôa vinda, na sessão de abertura, em um eloquente discurso "em esperanto"; anteriormente elle mandara affixar um aviso official convidando a população a embandeirar suas casas em nossa honra. E o aviso não foi letra morta: nas casas particulares como nos edificios municipaes, em todas as janelas, tremulavam fraternalmente, lado a lado, a bandeira vermelha e branca da Polonia, o pendão azul e branco de Cracovia e o estandarte verde do esperanto.

Durante oito dias, em toda a cidade, só se ouvia nossa lingua harmoniosa.

Os jornaes locaes publicavam artigos em esperanto os catalogos das duas exposições de pintura e de architectura eram em esperanto, e um estatistico notou que, durante o congresso, 80 o|o dos cartazes commerciaes que cobriam as paredes eram redigidos em esperanto.

Muitos governos e grande numero de cidades enviaram representantes officiaes ao congresso. A enumeração delles seria muito longa, mas devemos notar que, pela primeira vez, o governo imperial se fez representar por um delegado official, M. Nedochivin.

O ministerio imperial dos caminhos de ferro austriacos concedeu um abatimento aos congressistas e lhes distribuiram gratuitamente duas luxuosas brochuras redigidas em esperanto.

O ministerio da guerra da Austria-Hungria enviou um delegado official, tenente-coronel L. Gostomski, que, na sessão de abertura, fez, "em esperanto", um discurso muito favoravel á nossa obra humanitaria.

A lingua auxiliar internacional não é uma chimera, um projecto mais ou menos utopico, mais ou menos utilizavel, "ella vive".

Como disse ainda tão justamente nosso mestre, o Dr. Zamenkof:

"Uma lingua que póde supportar a prova de vinte e cinco annos de existencia, que, no estado cada vez mais florescente, póde sobreviver a toda uma geração humana, e tem mais idade do que uma grande parte de seus adeptos, que deu origem a uma literatura rapidamente crescente, que tem sua historia e suas tradições, seu espirito particular e seu idéal, uma tal lingua não tem mais que temer que algum máo golpe de sorte a lance longe do caminho natural e recto, segundo o qual ella evolue."

Esquecendo a diversidade de suas origens, de suas idéas politicas e religiosas, fraternalmente unidos em sua confiança inabalavel no futuro de sua lingua, os esperantistas, em Cracovia, fizeram, mais uma vez, triumphar o idéal pacifico para cuja realização elles trabalham sem descanço."

RELIGIÃO

21 DE NOVEMBRO — APRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA.

Finados.

A epistola de hoje é de Eccl. C. XXIV e nos diz o seguinte:

Desde o principio, e antes dos seculos fui creada; e não deixarei de ser em toda a successão das idades; e na morada santa me exercitei perante elle meu ministerio. E fui assim firmada em Sião, e repousei igualmente na cidade santificada, e em Jerusalem está meu poderio. E me arraiguei em um povo honrado, e nesta porção de meu Deus, que é sua herança, e na plenitude dos santos, onde é minha assistencia.

Evangelho.

O evangelho de hoje é de Luc., C. XI, e nos ensina o seguinte:

Naquelle templo, falando Jesus ás turbas, uma mulher levantou a voz no meio do povo e lhe disse: bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos, que mamaste. Mas elle disse: antes bemaventurado os que ouvem a palavra de Deus e a guardão.

Veneravel Irmandade de Nosso Senhor Jesus do Bomfim e N. S. do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 7 1|2 horas missa conventual acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Neste santuario celebra-se amanhã, ás 8 1|2 horas missa conventual.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Amanhã, ás 9 horas, reza-se neste santuario missa conventual com acompanhamento de orgão.

Igreja Abbacial de S. Bento.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 5 3|4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Irmandade de Nosa Senhora da Piedade de Inhauma — Ao parocho, com a licença pedida servatis de jureservandi;

José de Oliveira Gomes Filho e Ida Lobo Vianna e Joaquim José Dias e Beatriz de Oliveira Silva — Como pedem;

Passou-se provisão ao padre Americo da Costa Nilo, para confessar até 10 de janeiro de 1913.

Confraria religiosa.

Hoje, ás 7 1|2 horas da noite, no templo da igreja presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim, o celebre pregador Dr. Charles Inwoel realizará uma importante conferencia religiosa. A entrada é franca.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

O Banco do Brazil depositou hontem na Caixa de Conversão a importancia de 200.000 libras esterlinas.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 11 a 16 do corrente:

BOLSA DE MERCADORIAS

Os negocios na Bolsa de Mercadorias estiveram mais animados, sendo realizadas e registradas pelos corretores as seguintes vendas:

Dia 11—Algodão, 600 fardos, e assucar, 2.650 saccos.

Dia 12—Algodão, 500 fardos; assucar, 1.844 saccos, e café, 1.000 saccas.

Dia 13—Algodão, 1.100 fardos, e assucar, 3.079 saccos.

Dia 14—Algodão, 1.300 fardos; assucar, 11.881 saccos, e café, 1.000 saccas.

Dia 16—Algodão, 500 fardos, e assucar, 8.495 saccos.

Resumo—Algodão, 4.000 fardos; assucar, 27.949 saccos, e café, 2.000 saccas.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:

Dezembro e janeiro, 500 fardos ao preço de 10$300 por 10 kilos.

Janeiro, 1.100 fardos, de 10$ a 10$400;

Fevereiro, 1.100 fardos, a 10$000.

Março, 700 fardos, de 10$ a 10$400.

Abril, 200 fardos a 10$300.

Assucar:

Novembro e dezembro, 4.000 saccos ao preço de 270 réis, *cif*, por kilo.

Dezembro, 3.000 saccos a 300 réis.

ALGODÃO

Mudou de feição o nosso mercado, funccionando durante a semana menos animado, devido á insistencia das offertas por parte dos vendedores.

Os negocios effectuados foram á base de 10$ a 10$300 para as primeiras sortes.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$300
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$900 a 10$200
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$000
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

Durante a semana entraram 4.214 fardos das procedencias abaixo:

Natal, 3.000 saccos; Pernambuco, 600; Parahyba, 400, e Ceará, 214 ditos.

Sairam dos trapiches 5.363 fardos e ficaram em *stock* 20.846 ditos

ASSUCAR

Noticias vindas de Pernambuco referem que a maioria das usinas desse Estado recusava aceitar novos compromissos para cristaes brancos, por estarem compromettidas com a fabricação dessa qualidade até o fim do corrente mez, para attender aos muitos negocios feitos para esta e outras praças nacionaes.

O nosso mercado animou-se com esta informação e funccionou em alta, sendo a maioria dos negocios para as refinações locaes, cuja norma continúa a ser a de acquisição de pequenos supprimentos para poucos dias de trabalho.

Em Bolsa, appareceram compradores para a referida qualidade a 400 e 420 réis o kilo, conforme a época de entrega, não tendo apparecido vendedores, realizando-se, porém, varios negocios em cristal amarelo, cujos preços variaram entre 270 e 315 réis, conforme a quantidade, condições e prazo de entrega.

Os refinadores elevaram os preços do refinado para 280 a 470 réis o kilo.

O mercado fechou firme no ultimo dia da semana.

Pelas analyses realizadas em diversas épocas e em diversos districtos, foi apresentada a estimativa da actual safra de beterraba nos paizes que a produzem, e comparada com as de 1911 e 1910 e por 1.000 toneladas:

Allemanha, em 1912, 2.925; em 1911, 1.509, e em 1910, 2.606.

Austria, em 1912, 1.900; em 1911, 1.155, e em 1910, 1.538.

França, em 1912, 925; em 1911, 513, e em 1910, 725.

Belgica, em 1912, 300; em 1911, 246, e em 1910, 285.

Hollanda, em 1912, 290; em 1911, 268, e em 1910, 222.

Russia, em 1912, 1.975; em 1911, 2.125, e em 1910, 2.140.

Suecia, em 1912, 120; em 1911, 530, e em 1910, 590.

Italia, em 1912, 200.

Diversas, em 1912, 300.

A safra de Cuba produziu 1.896.000 toneladas, excedendo da estimativa apresentada no começo da safra em 85.000 toneladas e a actual apresenta-se muito maior.

Na semana de 11 a 16 entraram no nosso mercado 49.511 saccos, sendo:

De Pernambuco, 31.241 saccos; de Maceió, 9.000; de Campos, 5.910; da Parahyba, 3.120, e de Sergipe, 240 ditos.

Sairam dos trapiches 22.435 saccos e ficaram em *stock* 220.322 saccos, depositados no seguintes armazens e trapiches:

Cantareira, 71.357 saccos; armazem n. 14, 42.962; armazem n. 12, 41.701; Rio de Janeiro, 22.443; S. João da Barra, 14.680; C. C. Navegação, 12.101; armazem n. 13, 6.730; E. B. de Navegação, 1.827; Novo Rio de Janeiro, 2.928; Paulista, 1.757; Medeiros, 1.492, e Caravellas, 344 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$370 a $430
Idem, 3ª sorte	$340 a $380
2º jacto	$300 a $340
Somenos	Não ha
Idem cristal	$300 a $410
Mascavinho	$260 a $340
Mascavo bom	$200 a $230
Idem regular	$155 a $205
Idem baixo	$150 a $180

BORRACHA

Nenhuma alteração apresentou este mercado; foram registradas as cotações de 42$ a 45$ por 15 kilos para a borracha de mangabeira.

Entraram 21 volumes de procedencia mineira.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 9 de novembro de 1912, comparado com igual periodo em 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1912, 1.300; em 1911, 1.268, e em 1910, 840.

Saídas, toneladas, em 1912, 1.631; em 1911, 1.080, e em 1910, 428.

Stock em primeiras mãos, toneladas, em 1912, 300; em 1911, 680, e em 1910, 950.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$; em 1911, 4$, e em 1910, 5$100.

Liverpool, ilhas, libra, em 1912, 4|0; em 1911, 4|1, e em 1910, 6|0 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, 93; em 1911, 92, e em 1910, 140 centimos.

Durante a semana saiu o navio *Hilaty*, para Liverpool, com carregamento de borracha, do Pará, 315.607, e de Manáos, 363.642 kilos.

CAFÉ

Este mercado apresentou-se com os preços mais fracos e oscillando de accordo com as evoluções dos mercados estrangeiros:

Regularam os seguintes preços:

Dia 11, 12$300 por arroba para o typo 7; dia 12, 12$300; dia 13, 12$300 a 12$400; dia 14, 12$350; dia 15, feriado; dia 16, 12$300 a 12$400.

Entraram 57.480 saccas, foram vendidas 44.213, embarcaram-se 58.981 e ficaram em *stock* 161.491, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 318.762 saccas, sairam 194.258, venderam-se 199.114 e ficaram em *stock* 2.825.957 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 997.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 505.000 saccas; Havre, 170.000; Hamburgo, 270.000, e Londres, 52.000 ditas.

CEREAES

Estiveram menos activos os negocios neste mercado, regulando na sua maioria os mesmos preços anteriormente revistados.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 9.301 saccos; pelas estradas de ferro, 1.528, e do estrangeiro, 950. Total, 11.779 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 12.431 saccos, e pelas estradas de ferro, 120. Total, 12.551 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 19.473 saccos; pelas estradas de ferro, 1.273, e do estrangeiros, 1. Total, 20.747 saccos.

Milho—Por cabotagem, 5.547 saccos, e pelas estradas de ferro, 12.931. Total, 18.478 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 5 pipas, e pelas estradas de ferro, 123. Total, 128 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 321 toneis e 60 pipas, e pelas estradas de ferro, 50 toneis. Total, 371 toneis e 60 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 995 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.227 caixas, e pelas estradas de ferro, 194. Total, 2.421 caixas.

Fumo—Por cabotagem, 3.005 fardos, 96 rolos e 6 pacotes, e pelas estradas de ferro, 199 fardos, 96 rolos e 3.049 pacotes. Total, 3.204 fardos, 192 rolos e 3.055 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 105 caixas; pelas estradas de ferro, 79 caixas e 2.075 latas, e do estrangeiro, 925 caixas. Total, 1.109 caixas e 2.075 latas.

Vinho—Por cabotagem, 834 quintos.

XARQUE

O nosso mercado apresentou-se mais firme com as noticias de que, além da reducção da matança do gado nas fronteiras, projectavam os xarqueadores um accordo com o fim de abaterem na presente safra um numero limitado de rezes, cuja qualidade seria dividida proporcionalmente ao numero de rezes de cada xarqueador, e isto devido ás condições em que estavam os pastos, que, por não terem amadurecido, não deixaram o gado engordar, conservando-o magro e em condições de não poder ser abatido.

Por sua vez, no Rio da Prata, foram feitos grandes contratos para embarque de carne nos frigorificos e cuja expedição já fôra iniciada com destino á Inglaterra, tornando por isso esse mercado bastante firme.

Posto que não tivessem os preços soffrido alteração na corrente semana, o mercado funccionou bastante firme, sendo activa a procura e ficando o *stock* reduzido a 24.000 fardos, apesar da entrada de 3.178 fardos de procedencia platina e nacional.

As saídas dos trapiches foram de 6.678 fardos.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata, patos e mantas, 840 a 940 réis, e mantas, $860 a 1$040.

Rio Grande, patos e mantas, 820 a 920 réis, e mantas, 820 a 980 réis.

O mercado fechou firme.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Geral de Minas de Manganez, a 1 hora de 23, para um accordo amigavel.

—Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 25, para lançar um emprestimo.

—Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.

—Moinho Santa Cruz, ás 2 horas de 30, para prestação de contas e eleições.

—E. F. Norte do Brazil, a 1 hora de 4, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Magéense, uma chamada para recomposição de seu capital, até 30 do corrente.

—Expresso Federal, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 4$ por acção, até 31 de dezembro.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

—Agua Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 1º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, o dividendo de 3$500 e 2$100, das acções da 1ª e 2ª series, respectivamente, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Ainda hontem não se verificou alteração de importancia nesse mercado, que funccionou calmo. As tabellas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 9|32 nos bancos estrangeiros e de 16 1|4 a 16 5|16 no do Brazil, sobre a praça de Londres.

O Banco do Brazil sacava a 16 5|16 e os estrangeiros a 16 9|32 e 16 19|64, correndo para o papel particular os preços de 16 11|32 a 16 23|64, mas sem trabalhos de importancia, tanto porque não havia muitos tomadores do bancario, como escasseava o dinheiro para o particular.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças		90 d|v.
Londres (por pence)	16 7|32 a	16 9|32
Paris (por franco)	$589 a	$586
Hamburgo (por marco)	$726 a	$724

Praças:		A vista
Londres (por pence)	16	a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a	$594
Hamburgo (por marco)	$735 a	$733
Italia (por lira)	$594 a	$592
Portugal (réis forte)	$306 a	$298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a	$301
Hespanha (por peseta)	$579 a	$562
Nova York (por dollar)	3$100 a	3$078
Turquia (por pence)	—	16
Austria (por pence)	16	a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$025 a	3$015
Uruguay (por peso)	3$240 a	3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595 a	$591

Operações:

Bancario	16 9|32 a 16 19|64
Particular	16 11|32 a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 dv.
Londres (por pence)	16 1|4 a	16 5|16
Paris (por franco)	$587	$584
Hamburgo (por marco)	$725 a	$722

Praças:		a 3 dv.
Londres (por pence)	16	a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a	$590
Hamburgo (por marco)	$736 a	$732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$590

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$087

Operações:

Bancario	—	16 5|16
Particular	16 3|8	—

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)	15 15|16 a	16 1|32
Paris (por pence)	$599 a	$592
Hamburgo (por marco)	$739 a	$735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$873
Por corôa austriaca	—	$621
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 200.157 libras, 3.000 francos e 20 marcos e sairam 2.291 libras, 30 francos, 1.360 marcos, 400 dollars e 1:060$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	366.891:087$884
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	386.230:863$900
Emissão:	
Notas em circulação	386.222:380$000
Moeda subsidiaria	8:483$900
Total	386.230:863$900

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças		90 d. à vista
Londres (por libra)	16 17|64 a	16 7|64
Paris (por franco)	$586 a	$595
Hamburgo (por marco)	$723 a	$734
Italia (por lira)	—	[illegible]
Portugal (réis forte)	—	[illegible]
Nova York (por dollar)	—	3$085

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Particular	16 1|4 a 16 5|16

Libra esterlina (soberanos), 15$025. Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687

FUNDOS PUBLICOS

Os negocios verificados hontem na Bolsa foram mais volumosos e variados do que até aqui. E' que se aproxima o fim do anno, que traz sempre a necessidade de liquidações e de dinheiro. Já se fazendo sentir por isso d'aqui por diante nas transacções bolsistas, cujo desenvolvimento tendia a augmentar.

Continuaram firmes e em alta as apolices geraes, dando as antigas 1:012$, com as de outros typos, assim como as estaduaes e municipaes inalteradas.

Houve varios negocios em diversos papeis de especulação, mas ainda de pequena importancia. Não se revelou nenhum delles depreciados novamente, apenas tendo ficado mal collocados os da Minas de S. Jeronymo e Docas da Bahia, todo como se vê das vendas e offertas abaixo:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 4 e 8 a 1:011$, e 3, 6, 20 e 50 a 1:012$000.

Emprestimo de 1909: 16 e 45 a 982$, e 1, 9, 10, 107, 1, 25 e 3 a 980$; idem de 1903: 2 a 1:050$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 6 a 88$500, e 16 a 89$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 10 a 985$000.

Espirito Santo, de 1:000$: 5 a 920$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 4 a 280$, e 27 a 290$; emprestimo de 1906 (ao portador): 15 a 202$500; idem de 1909: 5 a 192$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 30 a 201$000, e ½ a 225$000.

Banco Commercial: 6 a 234$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 100 a 595$000.

Comp. Sul-Mineira: 100 a 93$000.

Comp. Centros Pastoris: 286 a 27$500.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 58$000.

Comp. de Tecidos Progresso: 20 a 260$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 50 a 15$000.

Comp. Terras e Colonização: 100, 100 e 200 a 10$500; (ex. 30 dias): 1.000 a 11$000.

E. F. de Goyaz: 100 a 76$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 50 a 102$000.

ALVARÁ

APOLICES GERAES:

De 200$: 2 a 1:000$; idem de 1:000$: 9 a 1:010$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:012$000	1:011$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	990$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:050$000	1:048$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	982$000	980$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	670$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	976$000

APOL. ESTADUAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	89$500	88$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	984$000
Espirito Santo (6 o|o)	920$000	895$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	202$000	200$000
Idem (ao portador)	202$500	202$000
Idem de 1909 (port.)	195$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	280$000
Idem (ao portador)	298$000	294$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	—
Idem (nominaes)	208$000	207$000
Alfenas (9 o|o)	—	104$000
Petropolis	—	200$000

DEBENTURES:

Manufactora Fluminense	202$500	200$000
America Fabril	210$000	205$000
Tecidos Carioca (nom.)	208$000	—
Idem (ao portador)	201$000	—
Tecidos Confiança	208$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)	206$000	200$000
Tecidos S. Bernardo	201$000	200$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	208$000	204$000
Tecidos Botafogo	202$000	199$000
Tecidos Corcovado	205$000	202$000
Tec. Brazil Industrial	202$000	—
Tecidos S. José	210$000	205$000
Industrial Mineira	207$000	204$000
Tecidos Bom Pastor	207$500	206$500
Tecidos S. Felix	—	196$000
Tecidos Santa Rosalia	210$000	205$000
Vera Cruz	—	—
Mercado Municipal	200$000	203$000
[illegible] Industrial do Brazil	195$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	204$000	202$000
Fiat Lux	202$000	—
Comm. e Navegação	205$000	—
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	210$000
Madeiras Nacionaes	204$000	202$000
Companhia Progresso	212$000	210$000
Empreza Auto Viação	200$000	83$000
Transp. e Carruagens	205$000	202$000
Força e Luz Pameyra	100$000	—
Casa Vivaldi	205$000	—

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	266$000	—
Commercial	230$000	231$000
Do Commercio	201$500	200$000
Da Lavoura	—	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	202$000
Funcc. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000

Tecidos:

Companhia Alliança	—	225$000
Companhia Corcovado	268$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	—
[illegible]	—	400$000
Companhia Confiança	—	205$000
Companhia Carioca	305$000	230$000
Companhia Progresso	275$000	265$000
S. Pedro de Alcantara	—	225$000
Comp. Manufactora	240$000	220$000
Comp. Petropolitana	302$000	—
Tecidos S. Felix	199$000	—
Asylo Bom Pastor	210$000	225$000
Companhia Cometa	260$000	230$000
Santa Philomena	—	255$000
Linho do Sapopemba	—	45$000
S. José	—	199$000
Companhia Marzagão	—	25$000
Companhia Botafogo	300$000	230$000

Seguros:

Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	85$000	—
Companhia Varegistas	—	140$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
Companhia Garantia	285$000	—
Companhia Previdente	560$000	550$000
Comp. Cruzeiro do Sul	202$000	—

Cias. diversas:

Docas da Bahia	107$000	105$000
Loterias Nacionaes	59$500	58$000
Minas de S. Jeronymo	15$000	14$500
Terras e Colonização	11$000	10$750
Rede Sul-Mineira	94$000	93$000
Docas de Santos (nom.)	610$000	590$000
Centros Pastoris	29$500	27$500
E. F. de Goyaz	79$000	75$000
E. F. Norte do Brazil	56$000	55$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	116$000	100$000
Melhor. no Maranhão	65$000	61$000
Transp. e Carruagens	91$000	86$000
Intern. Cinematographica	125$000	100$000
Cervejaria Ipanema	45$000	35$000
Saneamento do Rio	120$000	115$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	185$000	—
Agricola Commercial	—	37$000
Madeiras Nacionaes	205$000	191$000
Caxambú	200$000	160$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 20	25:507$916
Idem de 1 a 20	556:471$422
Em igual periodo de 1911	367:796$675

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 852 saccas, á base de 12$300 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.037 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 4.889 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
E. F. Leopoldina	9.515
E. F. Central	346
Total	9.861

Algodão.

Não houve entradas no dia 19 e sairam 983 fardos, sendo a existencia em 20 de 20.502 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 2 pontos de alta.

Assucar.

Entradas no dia 19 1.033 saccos e saídas 7.448, sendo a existencia em 20 de 234.469 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

O mercado de algodão não accusou negocios de importancia, sendo pequenas as vendas registradas, mas esteve elle calmo e regularmente mantido.

Desenvolveram-se, porém, as operações em assucar, as quaes excederam de 6.000 saccas, de sorte que o mercado se mantinha por isso bem collocado e firme, com os preços em attitude de alta.

Foi registrada tambem uma operação sobre café, typos 6 e 7, ao preço de 12$400 para entrega já.

Foram registradas as vendas seguintes:

Algodão, por 10 kilos, 200 fardos, 1ª sorte, de Aracaty, superior, para dezembro e janeiro, a 10$500.

Assucar, por kilogramma, 664 saccos, branco cristal, bom, de Campos, a $430; 160 ditos, idem, de Pernambuco, a $420; 136 ditos, idem, de Campos, a $415; 1.376 ditos, idem, de Campos e Pernambuco, a $410; 1.116 ditos, idem, de Pernambuco, $400; 1.000 ditos, idem, para dezembro, a $400; 200, 200, 100 e 116 ditos, idem, de Pernambuco, a $400; 6.000 ditos, idem, *cif*, novembro e dezembro, a $380; 500 ditos, mascavo bom, de Maceió, a $210; 100 ditos, idem, do norte, a $210; 140 ditos, idem, de Pernambuco, a $210; 200 ditos, idem, velho, a $180; 200 ditos, mascavo regular, velho, do norte, a $175.

Café, por aroba, 2.000 saccas, typos 6 e 7, 12$400.

Café.

Foram ainda de baixa as evoluções verificadas nos centros de consumo, cujas Bolsas continuaram em condições irregulares.

O nosso mercado esteve, diante disso, ainda em estado pouco lisonjeiro, com os compradores retraidos, e, pois, sem trabalhos de importancia.

Comtudo, os possuidores sustentaram o preço de 12$300 sobre o typo 7, mas sem resultado, porque os negocios realizados na abertura não foram além de 852 saccas, de sorte que era considerada puramente nominal a posição do mercado.

Durante o dia, como de costume, houve algum trabalho, por isso que divulgaram os interessados vendas mais desenvolvidas e orçadas por 4.037 saccas, contra 7.600 da vespera.

Orçaram, pois, os negocios geraes do dia por 5.000 saccas, fechando o mercado frouxo, com previsões de 12$200.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Idem fóra (cabotagem)	—
Estrada de Ferro Leopoldina	9.515
Estrada de Ferro Central do Brazil	346
Total	9.861
Desde 1 de julho	1.482.546

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	5.000
No dia de ante-hontem	7.600
Desde o dia 1 do corrente	108.600
Desde 1 de julho	999.600
Passaram por Jundiahy	17.700

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	155.162
Ultimas entradas	18.295
Total	173.457
Ultimos embarques	10.498
Stock actual	162.959

ESTRADAS

Do 1 a 19:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	82.073	4.978.380
Estrada de F. Central	83.067	4.984.020
Por via maritima	16.085	965.100
Total	182.125	10.927.500

De 1 a 20:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	92.488	5.549.280
Estrada de F. Central	83.413	5.004.780
Por via maritima	16.085	965.100
Total	191.986	11.519.160

EMBARQUES

Dia 19:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	772	46.320
Europa	6.285	377.100
Rio da Prata	319	19.140
Pacifico	955	57.300
Cabo	1.742	104.520
Cabotagem	425	25.500
Total	10.498	629.880

De 1 a 19:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	39.975	2.398.500
Europa	87.630	5.257.800
Rio da Prata	7.976	478.560
Pacifico	1.710	102.600
Cabo	20.098	1.205.880
Cabotagem	5.008	300.480
Total	162.397	9.743.820
Desde 1 de julho	1.443.287	86.597.220

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$100
" n. 4	12$900
" n. 5	12$700
" n. 6	12$500
" n. 7	12$300
" n. 8	12$100
" n. 9	11$700

Manitnha-se o mercado de Santos inalterado, tendo funccionado ainda bastante animado, á base de 7$400.

Foram recebidas ante-hontem 58.628 saccas e sairam 32.271, tendo passado hontem por Jundiahy 17.700 ditas.

Desde o dia 1º do corrente entraram 852.582 saccas, na média de 44.873, e desde 1º de julho 5.883.935, sendo o *stock* de 2.895.410.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 19—Nova York, baixa de 2 a 3 pontos.

Opção de dezembro, 13.60 centimos por libra.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Opção de dezembro, 87.75 francos por 50 kilos.

Hamburgo, inalterado.

Opção de dezembro, 69.25 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de dezembro, 63 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	70.000
Havre	40.000
Hamburgo	15.000
Londres	1.000
Total	126.000

Abertura:

Dia 20—Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.

Havre, baixa parcial de 25 centimos.

Hamburgo, feriado.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 87.75, março 86, maio 86 e julho 85 francos.

Londres—Dezembro 63 sh. e 6 d., março 63 sh. e 3 d., maio 63 sh. e 3 d. e julho 63 sh. e 3 d.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 3 a 8 pontos.

Havre, inalterado.

Algodão.

Encontrava-se esse mercado hontem em boas condições, mas funccionou muito calmo, sem actividade e inalterado.

As vendas registradas foram de 200 fardos, sendo as saídas de ante-hontem de 983 ditos e o *stock* de 20.502 ditos.

Hontem, não houve entradas.

Em Pernambuco, regulava o preço de 11$500, tendo saido desse mercado 1.300 fardos e sendo o deposito de 31.800 ditos.

A Bolsa de Liverpool accusou uma alta de 2 pontos, passando a regular sobre os nossos productos o limite de 7.22 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$300
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Mossoró, 1ª sorte	9$900 a 10$200
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$000

Assucar.

O mercado de assucar funccionou hontem com entradas pequenas, mas esteve bastante animado o movimento de vendas, com os preços, por isso, inclinados para a alta.

Os negocios verificados foram de 12.148 saccos, sendo as entradas de 4.293 ditos.

O genero recebido veiu assim consignado: pelo *Itapuca*, 3.250 saccos, sendo 750 de Pernambuco e 2.500 de Maceió, á ordem, e pela Leopoldina, 1.043 de Campos, sendo 783 a S. S. Brasilienne, 250 a Meirelles Zamith e 10 a Brandão Alves.

Sairam ante-hontem 7.448 saccos, sendo o *stock* de 234.469 ditos.

Em Pernambuco, os preços subiram, as saídas foram de 34.000 saccos e o *stock* era de 96.500 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$370 a $430
Idem, 3ª sorte	$310 a $380
2º jacto	$300 a $340
Somenos	Não ha
Amarelo cristal	$290 a $320
Mascavinho	$260 a $340
Mascavo bom	$200 a $230
Idem baixo	$150 a $150
Idem regular	$155 a $205

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	119$000 a 120$000
Angra (pipa)	119$000 a 120$000
Campos (pipa)	105$000 a 115$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	190$000 a 220$000
De 36 grãos	160$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$165 a $170
Estrangeira (por kilo)	$150 a $160
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$500 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$500 a 33$800
Idem do norte (por 100 ks.)	38$400 a 41$800
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	32$500 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$020
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Reanido (38 kilos)	— 4$400
Triguilho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	33$000 a 36$500
Enxofre	42$000 a 45$000
Mulatinho	27$000 a 28$000
Branco nacional	41$000 a 42$000
Vermelho	25$000 a 30$000
Diversos	20$000 a 30$000
Branco estrangeiro	40$000 a 42$000
Amendoim	37$000 a 39$000
Fradinho	35$000 a 36$000
Manteiga, nacional	44$000 a 46$000
Preto de P. Alegre, sup.	23$700 a 25$000
Dito da terra	22$000 a 24$000
Dito de Santa Catharina	23$000 a 26$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	57$000 a 60$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	58$000 a 60$000
Laguna, idem (60 kilos)	57$000 a 59$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	43$000 a 44$000
Pelxeling (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$000 a 17$000
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	32$500 a 33$000
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	42$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$840 a $940
Puras mantas	$860 a 1$040
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Grossa (idem)	13$000 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$300
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$800 a 2$600
Leite:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Ley (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $546
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$180 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$222
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebenson	Não ha
Masclet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Buck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$200
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	15$800 a 16$500
Da terra (100 kilos)	16$100 a 16$900
Idem branco (100 kilos)	15$300 a 16$100
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$500 a $850
Idem, idem, em barril (kilo)	1$050 a 1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$800 a $880
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$98
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 85$000
Spruce (duzia)	— 50$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	— $500
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
[illegible]	— 80$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$700 a $860
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 20$000
[illegible] (kilo)	— [illegible]
Batatas (kilo)	$180 a $200
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
[illegible]	1$500 a 1$800
Cangica (100 kilos)	27$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Ervas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 15$000
Kerosene (caixa)	7$000 a 8$300
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$5..
Matte (kilo)	$440 a $500
Canella da India (kilo)	1$400 a [illegible]

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelos vapores nacional *Cabo Frio* e francez *Amiral Villaret de Joyeuse*: varios generos e café, respectivamente, á Empreza Commercio de Sal e a Chargeurs Reunis;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Hyndford*: carvão, a Wilson Sons & C.;

Da Bahia, pelo vapor nacional *Amazonas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saídos:

Southampton e escalas, inglez *Aragon*; Genova e escalas, italiano *Principessa Mafalda*; Callão e escalas, inglez *Oronsa*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Santos, nacional *Paulista*.

Vapores esperados:

21 Rio da Prata, *Frisia*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Espagne*.
21 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
21 Portos do sul, *Itaculomy*.
21 Nova York e escalas, *Tennyson*.
22 Portos do norte, *Acre*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
22 Portos do sul, *Laguna*.
23 Portos do norte, *Olinda*.
23 Antuerpia e escalas, *Ben Vrackie*.
23 Rio da Prata, *Samara*.
23 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Santos, *Gotha*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Portos do sul, *Itaipava*.
25 Portos do norte, *Bahia*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Marselha e escalas, *Italie*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Anna*.
27 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
27 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
28 Buenos Aires e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Santos, *Bahia*.
28 Southampton e escalas, *Darro*.
30 Rio da Prata, *Divona*.

DEZEMBRO:

1 Bordéos e escalas, *Sequana*.
1 Buenos Aires e escalas, *Atlanta*.
2 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
2 Antuerpia e escalas, *Spencer*.
2 Santos, *Cap Verde*.
3 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
3 Buenos Aires e escalas, *La Gascogne*.
3 Trieste e escalas, *Argentina*.
4 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.

Vapores a saír:

21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Marselha e escalas, *Espagne*.
21 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
21 Recife e escalas, *Itaituba*.
21 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
21 Rio da Prata, *Tennyson*.
22 Recife, *Itaculomy*.
22 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
22 Rio Grande do Sul, *Cubatão*.
22 Bremen e escalas, *Gotha*.
22 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
23 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.
23 Portos do sul, *Itapuca*.
23 Bordéos e escalas, *Samara*.
23 Portos do sul, *Itatiba*.
24 Hamburgo e escalas, *Santos*.
24 Pernambuco e escalas, *Campeiro*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Rio da Prata, *Italie*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
25 Nova York, *Indian Prince*.
26 Villa Nova, *Rio Pardo*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Manáos e escalas, *Taquary*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Portos do sul, *Posteiro*.
27 Southampton e escalas, *Arlanza*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Rio da Prata, *Darro*.
29 Villa Nova, *Prudente de Moraes*.
29 Nova Orleans, *Black Prince*.
29 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
29 Portos do norte, *Pirangy*.
30 Florianopolis e escalas, *Anna*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Bordéos e escalas, *Divona*.

DEZEMBRO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
1 Amarração e escalas, *Bocaina*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
2 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
3 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
3 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
4 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 390:161$026, sendo em ouro 157:153$792 e em papel 233:007$026.

De 1 a 20 do corrente a renda arrecadada foi de 6.192:788$829, contra 6.265:572$948, no anno anterior, sendo a differença para mais no anno passado de 72:784$119.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 239—Determinando ao fiel do armazem n. 8 João Fernandino da Costa que compareça immediatamente ao mesmo armazem, afim de assistir ao balanço a que se está procedendo."

—Foram deferidos 20 requerimentos da Companhia de Navegação Costeira, pedindo baixa nos termos de responsabilidade.

—Foi indeferido um requerimento da mesma companhia, pedindo baixa no termo de responsabilidade a elle pertencente.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

Moura, o de n. 1.720, do vapor inglez *Hyndford*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.721, do vapor italiano *P. Mafalda*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli;

C. Nunes, o de n. 1.722, do vapor italiano *Umbria*, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli;

A. Correia, o de n. 1.723, do vapor inglez *Orousa*, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real;

C. Costa, o de n. 1.724, do vapor inglez *Aragon*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real;

G. Souza, o de n. 1.725, da barca norueguеza *Haakon*, procedente de Porto Arthur, consignada a Domingos Joaquim da Silva.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados para constituir a commissão examinadora dos candidatos á auxiliares especialistas os Srs. capitão de mar e guerra Francisco Burlamaqui Castello Branco, presidente; e examinadores, dos artilheiros capitão de fragata engenheiro naval Antonio Maximo Gomes Ferraz e capitães-tenentes Raul Tavares e Nelson Peixoto Jurema; dos torpedistas mineiros, capitão de fragata engenheiro naval Herculano Alfredo de Sampaio e capitães-tenentes Jayme da Silva Lima e João Francisco de Azevedo Milanez; dos telegraphistas signaleiros, capitão de corveta engenheiro naval Octavio Tavares Jardim, capitão de corveta Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho e 1º tenente Theobaldo Gonçalves Pereira, cuja reunião terá logar hoje, ás 11 horas, no commando da defesa naval do porto do Rio de Janeiro, devendo comparecer os seguintes candidatos: 1º sargento José da Costa, 2ºs sargentos João Rodrigues de Albuquerque, Severino Alves Affonso, Manoel Barbosa de Almeida, Juventino Teixeira da Silva, Augusto Fagundes de Lima e cabos Ulysses Octaviano de Oliveira, Antonio Cabral de Medeiros, Arcelino de Souza Martins e Oscar Domingos Braga.

—No boletim hontem distribuido, foram publicados os seguintes actos:

Apresentação — Do contra-mestre de 2ª classe Felinto Cavalcanti de Albuquerque Mello, por ter vindo do Estado da Bahia, onde se achava embarcado no "Caravellas".

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 25 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe João Alcino de Oliveira, devendo comparecer os juizes, o réo e as testemunhas 1ºs sargentos reformado Olympio Fernandes de Aguiar e Antonio Ferreira; marinheiros nacionaes João Paulo Cavalcanti, Joaquim Rodrigues de Freitas e Francisco Solano Guedes; no dia 26, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, devendo comparecer os juizes, o réo e a testemunha foguista extranumerario, cabo Augusto Mendes, que se acha na defesa movel; no dia 27, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe João do Rego, devendo comparecer os juizes, o réo e a testemunha foguista extranumerario de 1ª classe Antonio da Cunha, embarcado no "Minas Geraes".

Guerra.

Para constituirem as commissões julgadoras dos concursos de admissão ao primeiro posto de pharmaceuticos, dentistas e veterinarios do exercito, que serão realizados no mez proximo vindouro, foram designados os seguintes officiaes do corpo de saude: do de pharmaceuticos, o coronel pharmaceutico Alfredo José Abrantes, capitães medicos Drs. Alarico Damazio e Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, pharmaceuticos capitão Rozendo Cesar Teixeira, e 1º tenente José Benevenuto de Lima; do de dentistas, tenente-coronel medico Dr. Arthur Eduardo Seixas, capitão medico Dr. Antonio Ribeiro do Couto; 1ºs tenentes dentistas Custodio Milanez dos Santos e Francisco Barbosa Moreira Martins e 2º tenente dentista Julio Cesar de Miranda Marcondes Monteiro de Barros, e do de veterinarios, coronel medico Dr. Martiniano de Arvellos Espinola, capitães medicos Drs. Antonio Alves Cerqueira, João Moniz Barreto de Aragão, e Sebastião Ivo Soares e 2º tenente veterinario Paulo Raymundo da Silva.

— Foi mandado servir addido ao departamento da guerra, por trinta dias, o capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo.

— No requerimento em que o pharmaceutico contratado Arthur Pereira de Mello pede licença para se inscrever no concurso para admissão no quadro de pharmaceuticos do exercito, o Sr. ministro exarou o se-

guinte despacho: "Deferido, de accordo com a informação do coronel chefe da 4ª secção da divisão de saude.

— Foram julgados, promptos e necessitar de tres mezes de licença para seu tratamento, em inspecção de saude a que se submetteram, respectivamente, em 11 9 do corrnte mez, o tenente-coronel do 27º grupo de artilheria, Marçal Figueira e o capitão da 3ª bateria independente João Buarque Barbosa Lima.

— A divisão de infanteria communicou ao chefe do departamento da guerra que concluiram o tempo por que foram mandados addir ao mesmo departamento o 1º tenente Carlos Gomes Borralho e o 2º tenente Eduardo Herenides Silva.

— Requereu inscripção no concurso para o posto de 2º tenente pharmaceutico do exercito o pharmaceutico contratado Manoel Joaquim da Matta Junior.

— O Sr. ministro concedeu tres passagens de 1ª classe, desta capital á cidade de S. João d'El-Rei, á pessoas da familia do capitão reformado João Martins Vianna, para desconto na fórma da lei.

— No Estado do Rio Grande do Sul, foram inspeccionados e julgados necessitar: de quatro mezes, em 18, o general de divisão reformado Eduardo Marques de Souza; de 15 dias, em 18, o major Waldemiro Cabral; de trinta dias, em 18, o capitão Praxitelles Bittencourt Medeiros; de 60 dias, em 16, o 1º tenente medico Dr. João Coelho Mello Junior, e prompto, em 16, tudo do mez andante, o 2º tenente Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha.

— O Sr. ministro concedeu duas passagens de 1ª classe, desta capital á de Porto Alegre, ao coronel Domiciano Joaquim Ribeiro e sua senhora, para desconto integral no acto do recebimento das mencionadas passagens.

— O capitão Octaviano Jansen Pereira endereçou ao general ministro da guerra o requerimento solicitando cancellamento de nota, em sua fé de officio.

— Para o conselho de guerra a que tem de responder o 2º sargento Manoel Severiano da Silva foram nomeados: presidente, o major Vicente dos Santos; auditor de guerra, o que serve em departamento da gurra; juizes, o capitão Izidro Leite Ferreira de Araujo, e 2ºs tenentes, Antonio de Araujo Lins, Joaquim Furtado Sobrinho, Eduardo Guedes Alcoforado e Pedro Leonardo de Campos.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, o capitão Luiz Sá de Affonseca por haver sido posto á disposição do general Souza Aguiar, inspector.

— Aos 1ºs tenentes Benedicto Alves do Nascimento, Luiz José Furtado da Motta Pacheco, aspirantes Oswaldo de Sá Couto e Everaldino Acestes da Fonseca, serão fornecidos, pelo grande estado-maior do exercito, para seu uso, uma pistola Parabellum com os respectivos accessorios.

— Apresentou-se hontem ao 1º regimento de artilheria montada, a que pertence, o 1º tenente Othon Ribeiro Cirne.

Este official requereu ao Sr. ministro a cidade desta capital por menagem, afim de agunrdar o veredictum do Supremo Tribunal Militar, a seu respeito.

— Passou hontem a servir addido á divisão de cavallaria, o aspirante Carlos da Rocha.

— Requereu matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, o aspirante Alcides de Souza Ramos.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis José Aniano Bezerra Cavalcanti, do 6º regimento de infanteria, e medico Dr. Carlos Autran da Matta Albuquerque, por terem sido graduados; majores João Baptista da Conceição Monte, do quadro supplementar, por ter sido posto á disposição da commissão de fortificação do littoral da Republica; João Frederico Ribeiro, da arma de artilheria, por ter sido promovido; Antonio Affonso de Carvalho, da arma de artilheria, por ter sido nomeado sub-director da fabrica de cartuchos do Realengo; capitães Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, do 5º regimento de artilheria, por ter sido mandado addir ao departamento da guerra; pharmaceutico Alamiro do Amaral Castellões, por ter terminado a dispensa do serviço em que se achava; 1ºs tenentes Dalmo Ribeiro de Rezende, da arma de artilheria, por ter sido promovido; Arsenio de Souza Nobre, do quadro supplementar, por ter sido transferido para o mesmo; Francisco Xavier de Mesquita, do 50º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo; Augusto Hippolito de Medeiros, do 53º batalhão de caçadores, por ter vindo de Lorena, conduzindo um official preso; Joaquim Olegario da Silva, do 10º pelotão de estafetas, por ter de seguir para a 5ª região; 2ºs tenentes Maximiliano da Fonseca, da arma de infanteria, por ter sido promovido; Abrelino de Moraes Pires, do 4º esquadrão de trem, por ter sido mandado addir ao departamento da guerra; Estevam Antunes dos Santos, do 53º batalhão de caçadores, por ter sido transferido, e aspirante Luiz de Araujo Correia Lima, da Escola de Artilheria e Engenharia, por ter vindo do Rio Grande do Sul.

— Baixou ao hospital central, pela 6ª divisão de saude, o 1º sargento amanuense Ceciliano Miguel da Silva.

— Requereu certidão de serviço do exercito o 1º sargento amanuense da brigada policial desta capital, Antonio da Silva Carvalho.

— Foram hontem transferidos, pela chefia do departamento da guerra: da 10ª região militar para o 2º regimento de infanteria, o 1º sargento Indalecio Rondon, e da 5ª região para a 5ª companhia isolada, por conveniencia do serviço, o 2º sargento José Sabino da Silva.

— Ao 1º sargento da 1ª região Manoel Ramiro de Godoy, foi permittido demorar-se em Pernambuco, durante o intervallo de um a outro vapor.

— Foi mandada ficar sem effeito a transferencia do 1º sargento Oscar Moreira Paz, do 1º batalhão para a 1ª região.

— Passou a empregado no departamento da guerra, afim de auxiliar o serviço de estafeta da G 6, o 1º sargento do [illegible] regimento da Escola de Artilheria e Engenharia Francisco Correia de Andrade Mello.

— Foram hontem indeferidos, os requerimentos em que o 2º sargento Edgard Colona, do 1º regimento de artilheria; 3º sargento corneteiro José Euclydes Damasceno, do 2º batalhão de infanteria; cabo artilheiro Miguel Correia Villela Filho, do 1º regimento de artilheria; cabo armeiro José Antonio Dias, do 1º batalhão de engenharia, e anspeçada Hygino de Souza Wanderley, solicitam, o primeiro, terceiro e ultimo, transferencia, o segundo, permissão para servir addido, e o quarto, dispensa do serviço.

— Foram hontem transferidos, da 6ª companhia isolada para o 1º regimento de artilheria, o 1º sargento addido ao 3º regimento de infanteria Joaquim Alves da Silva, do 1º batalhão de engenharia para o contingente da Escola de Artilheria e Engenharia; o 1º sargento aggregado Francisco Correia de Andrade Mello; do 20º grupo de artilheria para o 2º batalhão de engenharia, por conveniencia do serviço, o 1º sargento Telesphoro de Azevedo Maia, e do 2º regimento de infanteria para a 13ª região, o soldado Estevão Galdino de Souza.

— Foram hontem concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos, para a 1ª região militar, aos 2ºs sargentos Feliciano Soares da Silva, doo grupo provisorio de obuzeiros, e Abrahão José dos Santos, do 2º batalhão de artilheria; para o 4º regimento de infanteria, ao cabo de esquadra do 2º batalhão dessa arma Dario José Tavares; para o 3º batalhão de artilheria, ao anspeçada do 1º regimento dessa arma Luiz Camillo, e para o 46º batalhão de caçadores, ao anspeçada do 55º batalhão da mesma arma Miguel dos Anjos Correia.

Passaram a prompto da Imprensa Militar, os soldados Antonio Martins Rego, Breno de Barros Vasconcellos e Braziliano Correia de Moura, sendo o 1º do 1º regimento de infanteria, o 2º do 52º de caçadores, e o ultimo, do 3º regimento de infanteria, os quaes foram, pelo estado-maior, mandados apresentar á 9ª região militar.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Francisco de Borja Pará da Silveira;

A brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, ronda de visita e auxiliares do superior de dia á guarnição;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Froes;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Antonio Henrique Caetano da Silva;

Rondam dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 15º batalhão de infanteria;

Ordens, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 3º e outro do 15º batalhão de infanteria.

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

"Romance de um operario nos suburbios de Paris", tres partes, drama; "Paulo acaba com a vida", comica; "Cedula de 100 dollars", drama; "O melhor amigo de Bigodinho", comica.

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa;

Official de dia á brigada, capitão Cardeal;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Goulart; de promptidão, tenente Dr. Gerson, e interno de dia, alferes honorario Madeira;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Arnaldo;

Rondam com o superior de dia tenente Nicolão Carneiro, alferes Castello Branco e Meira Lima, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto o tenente Paranhos e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Santa Barbara; Caixa de Conversão, tenente Celestino; Thesouro, alferes Cardel e Casa da Moeda, alferes Sylvio;

Promptidão permanente no 4º batalhão, tenente Quintiliano; na cavallaria, alferes Daniel;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; 2º, alferes Myssen; 3º, capitão Birlhante; 4º, alferes Telles; 5º, tenente Jayme; na cavallaria, tenente Gomes e no corpo de serviços auxiliares, alferes Menezes;

—Uniforme, 9º, com polainas pretas.

ASSOCIAÇÕES

Confederação Brazileira do Trabalho.

Esta agremiação, surgida das conclusões do 4º Congresso Operario Brazileiro, ultimamente realizado, reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, á rua Visconde de Inhauma n. 109, sobrado, para eleição do secretariado e thesoureiro.

Os membros dirigentes, de accordo com o approvado em sessão do congresso, são os Srs. Pinto Machado, Cruz e Silva, Mariano Garcia, Anthero de Vasconcellos, Deoclides de Carvalho, Francisco Dias da Silva, Antonio Luiz Coutinho, Candido Ferreira, Carlos da Costa Fontella, Fidelis José Marques e Cyrillo Ribeiro.

Liga Anticlerical.

Esta agremiação recebeu de Bruxelas, da Federação Internacional do Livre Pensamento, dois opusculos, com o titulo "A biblia explicada". O Sr. Carlos A. de Lacerda procederá hoje, ás 7 horas, na séde da Liga, á rua Marechal Floriano, á leitura dos mesmos, traduzindo-os para aquelles que não estão familiarizados com a lingua franceza afim de que possam avaliar o seu valor. A entrada é franca.

Centro Parahybano.

Uma commissão da directoria do Centro Parahybano esteve ha poucos dias com o conselheiro João Alfredo, director do Banco da Republica, afim de lembrar-lhe a promessa feita de ser dotada a praça da Parahyba de uma filial bancaria.

Acquiescendo aos desejos da referida commissão, S. Ex. declarou que até principios do anno proximo mandará installar na capital daquelle Estado tão importante melhoramento, que será filiado á agencia do Banco da Republica em Pernambuco.

OBITUARIO

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria, filha de João Gonçalves Laranja, 2 annos e 10 mezes, rua Malvino Reis n. 150; João, filho de João F. Trevirant, 6 mezes, travessa da Paz n. 35; Julieta Cavalcanti Bayma, 38 annos, casada, rua Affonso Penna n. 89; Glyceria Maria do Sacramento, 34 annos, solteira, Necroterio municipal; Maria, filha de Manoel S. Alves, 6 mezes, rua da Concordia n. 48; Maria Perez, 25 annos, solteira, Santa Casa; Laura, filha de Manoel Freire, 6 mezes, rua Acre n. 70; Alfredo Vieira da Rocha, 43 annos, viuvo, Santa Casa; Maria de Lourdes, filha de Bernardino L. Moutinho, 5 annos, rua Capitão Felix numero 28; Candido Pereira da Rocha, 35 annos, solteiro, rua Jorge Rudge n. 82; Joaquina, filha de José M. dos Santos, 3 mezes, estrada Velha da Tijuca n. 35; Joaquim Ferreira Baranim, 39 annos, solteiro, Casa de Correcção; Dóra, filha de Maria da Conceição, 8 mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 257; feto, filho de Carolina Alves da Silva, ladeira do Senado n. 82; Maria de Lourdes, 13 annos, solteira, rua do Rocha n. 14; Antonio Novello, 48 annos, casado, rua General Argollo n. 153; Candida Rita dos Santos, 8 mezes, rua do Outeiro n. 60; Floriana de Souza Costa, 17 annos, casada, rua da America n. 223; Oswaldo, filho de José Paulino Alves, 2 mezes, rua do Morro n. 153; Ottilia da Silva, 25 annos, casada, Santa Casa; Gilberto, filho de Armando Porfirio, 1|2 hora, rua Dr. Rego Barros n. 57; Nortalus, filho de Marcolina M. de Oliveira, 5 mezes, rua Dr. Garnier n. 39; Manoel Peres, 68 annos, viuvo, rua Sergipe n. 102; Reynaldo, filho de Coralio Justino, 11 annos, rua S. Francisco Xavier n. 136; Dalila, filha de José Lima Mesquita, 2 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 608; Aristides Belisario do Couto, 25 annos, casado, Necroterio policial; Orminda, filha de João Caetano Mattos, 7 mezes, rua Colina numero 26; Emerenciana, 50 annos, Necroterio municipal.

SPORT

O BOXE

O campeão francez Carpentier é batido por Billy Papke, após 17 "rounds" de uma lucta renhida

No dia 23 do mez passado o Circo de Paris esteve literalmente cheio e deu uma receita superior a 120.000 francos.

Cumpre notar que o "match" annunciado para o titulo de campeão universal de pesos medios apresentou a particularidade de um dos "boxers", o americano Billy Papke não ter podido fornecer o peso-limite da categoria; de facto, pesava elle 140 grammas mais do que o peso official.

Papke conveiu em pagar a multa a que era obrigado — 5.000 francos.

Parece, na verdade, que o pugilista americano não quiz reduzir muito o seu peso, temendo apresentar-se muito fraco no "ring".

A's 10 ½ horas appareceram os dois contendores sobre o "ring", sendo calorosamente recebidos pelas palmas dos espectadores.

Carpentier, maior do que seu adversario, deu a seus partidarios a impressão de estar mais vigoroso do que por occasião dos seus combates precedentes.

Papke era mais pesado de formas.

Dado o signal, pelo juiz, para o primeiro "round", os dois homens precipitaram-se um sobre o outro e, após um bello ataque, á distancia, do campeão francez, Papke veiu a encostar-se a elle; hombro contra hombro, cabeça contra cabeça, os dois pugilistas se esmurravam então de perto, por uma serie de pequenos soccos e esfregões pelo corpo.

Carpentier se desvencilha e ataca, á distancia, com bellos directos. Os dois primeiros "rounds" têm quasi a mesma physionomia e o jogo é igual.

No terceiro "round" Papke, procurando cada vez mais manter a posição corpo a corpo, é advertido pelo juiz, Franix Reichel, para sustentar o seu adversario.

O combate neste "round" tem, de resto, mais o aspecto de um "match" de lucta do que de "boxe".

No quarto "round" Carpentier attinge, com a direita, o estomago de Papke e o americano parece enfraquecer.

Aproveita-se disto Carpentier para corrigi-o com torções dos braços, sob os applausos frementes dos espectadores.

Papke liberta-se, porem, e volta a carregar sobre o campeão de França, o qual o evita.

E' elle então recebido por uma succos rapidos por Carpentier.

Este está então com vantagem.

No quinto "round" Papke está revigorado e recomeça a forçar a postura no corpo a corpo, sendo novamente advertido por Franix, por ter atirado soccos depois de dada a ordem de "break".

Neste "round" mantiveram igualdade os dois contendores.

Continuam iguaes até o fim do sexto "round" que começa com uma pancada com a esquerda, applicada por Papke á maxilla de Carpentier; mas este lhe dá logo a resposta e prosegue um "uppercut" da direita, um directo da esquerda e novo "uppercut" da direita.

Papke vem "in-fighting" e esmurra fortemente as costelas de seu adversario.

O setimo, o oitavo e o nono "rounds" correm mais ou menos iguaes aos precedentes.

Entretanto, ao cabo do nono "round", o americano ataca a Carpentier com extrema violencia, tocando-lhe o estomago; ahi, afigura-se que o campeão francez deve estar muito cançado.

Carpentier começa o decimo "round" dando combate á distancia. Continúa com esta tactica no undecimo e duodecimo "rounds", juntando uma certa vantagem aos pontos.

Mas no decimo terceiro e decimo quarto "rounds" a vantagem é toda de Billy Papke. Todavia, no decimo quinto "round", Carpentier parece voltar a ter vantagem e, de entrada, attinge o adversario com dois bellos directos da esquerda, seguidos de "uppercuts".

Esquiva-se a uma serie de murros do americano e continúa o combate á distancia.

Papke aproxima-se-lhe a todo instante, buscando contacto.

Para o fim do decimo sexto "round" Carpentier, que o sustentou com muita rapidez, parece estar de novo muito fatigado.

O decimo setimo "round" começa por um furioso ataque do "boxer" yankee.

Com a direita, attinge elle em plena face a Carpentier, a quem fecha completamente o olho esquerdo e ensanguenta com o mesmo murro na face.

Carpentier faz uma serie de esquivanças sem resposta e Billy Papke o toca rudemente no corpo.

O "boxer" americano ganha enorme vantagem com uma successão de curtos "uppercuts" na posição de corpo a corpo e attinge o seu adversario com um terrivel pontapé com a direita, ficando Carpentier seriamente abalado.

O "round" termina com uma vantagem muito nitida e definida em favor de Papke.

Carpentier, retomando o seu canto, põe-se a conversar com o seu "manager" e este declara então que o campeão de França abandona.

O vencedor foi calorosamente applaudido.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Pareo "Supplementar"—1.500 metros — 1:500$ — Peralta, Rio Claro, Lunatica, Audacioso, Embaixador e Cygne Aimée.

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:500$ — Senado, My Dear, Galleno, Ruth, Tzar, Phenoméne e Carmita.

Pareo "Derby Club"—1.609 metros — 1:500$ — Villeta, Martha, Yayá e Indiana.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — 1:500$ — Pyr, Primorosa, Violeta, Hollanda, Peralta, Helios, Pompéa e Milonga.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros — 1:500$ — Garoto, Iris, Hebréa, Dirigivel, Humaytá e Nero.

Pareo "Itamaraty" — 1.700 metros —2:000$ — Zaragoza, Discordia, Ophir, Cyllene, Quo Vadis? e Phariseu.

Pareo "Excelsior" — 1.609 metros — 1:500$ — Radium, Veneza, Ben, Ouvidor e Olivette.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.750 metros — 2:500$ — Mas d'Azil, 50 kilos; Condor, 54; Campo Alegre, 53.

— Como vêem os leitores, os oito pareos estão muito attraentes, o que prova a competencia do director da secretaria do Derby Club, Sr. Roberto Braga, a cujos esforços se deve a sua organização.

Jockey Club.

Da proxima corrida do Jockey Club farão parte os dois seguintes pareos:

Classico "Criadores" — 1.500 metros — 3:000$ — Ipanema, Bandido, Bateria, Papillon, Nilo, Doris, Syra e Hacanéa.

Grande Premio "Guanabara" — 2.100 metros — 7:000$ — Dóra, Evohé, Roxana, Astro e Cangussú.

Diversas.

O cavallo Roch Ferry deve fazer a sua "réprise" no grande premio "Dois de Agosto", de 3:000$ (!), que será disputado a 8 de dezembro, no Derby Club. O filho de Lord Edward já está em "entrainement".

—A potranca Syre virá de S. Paulo na proxima semana afim de disputar o classico "Criadores", que fará parte da reunião de 1º de dezembro, no Prado Fluminense.

—Devem ser embarcadas para São Paulo, na semana vindoura, as duas potrancas inglezas de anno e meio, cedidas pelo Jockey Club aos Srs. F. Cunha Bueno e coronel F. Coutinho.

—Já voltou ao "entrainement" e deve reapparecer brevemente a potranca Betty, do "stud" Albano de Oliveira.

—A' Ecurie Paris foi proposto para seu empregado o jockey argentino Camillo Fernandez, que conta grande numero de victorias nos prados de Buenos Aires.

Conforme já noticiámos, a referida coudelaria contratou o jockey Julio Alonso.

—A Ecurie Paris tem á venda, por 1:500$, o cavallo inglez, de tres annos Diamantino, filho de Succoth.

Esse cavallo está em "entrainement".

—Não é exacto que a egua Zaragoza, actualmente nesta capital, tenha derrotado, em Montevidéo, o cavallo Soberano. A egua que derrotou o tordilho, no prado de Maroñas, chama-se Zamora.

—Embarca hoje para S. Paulo, de onde regressará brevemente, o estimado "turfman", Sr. Carlos Coutinho.

—Não tem fundamento a noticia, que correu em rodas turfistas, de terem sido retirados do "entraineur" Figueroa os pensionistas do "stud" Aguiar.

Do Rio Grande do Sul.

O "Correio do Povo" assim descreve a corrida realizada em Porto Alegre, a 10 do corrente:

"Estiveram boas as corridas antehontem effectuadas pela Protectora do Turf.

Todos os pareos despertaram interesse, taes as peripecias, as pelejas que se deram na execução dos mesmos.

Fizeram "forfaits" os cavallos Roncevaux e Homero, este no "Tres de Maio", por motivo justificado.

As saidas estiveram boas, com excepção da do pareo "Treze de Maio", em que, após demorada contradansa, sairam tres dos concurrentes, ficando parada a alouсada Cloudy.

O "Inicial" foi ganho por Alli-Babá, seguido de Saphira; o filho de Le Leon soube bem aproveitar-se da lucta estabelecida entre Harkisa e Talisman.

Bandido, bem dirigido por Orlando, ganhou o "Vinte e Cinco de Dezembro", secundado por Sill.

Após continuas derrotas, a veloz Dalila, actualmente já guapeando, ganhou bem o "Consolação", apesar dos "protestos" de Flecha e da mal intencionada carga final de Triumpho.

Silk, tirando "revanche" da derrota que lhe infligiu Bandido, ganhou o pareo "Doze de Outubro", em 1.100 metros.

A chegada desse pareo foi encantadora, pois Silk, apenas por cabeça, venceu o pareo, seguido de Drone e Castrel, que empataram em segundo.

O "Primeiro de Janeiro", em 1.350 pela guapa Reforma, seguida de Triumpho, que mais um segundo logar conquistou.

Castrel registrou bonita victoria no "Sete de Setembro", tendo por escudeiro o cavallo Fantil.

Estrondosa, inesperada foi a victoria de Danilo no pareo "Immutavel".

O filho de Horeb era "azar" e seus apostadores ganharam poules com o bom dividendo de 100$600.

O "Treze de Maio", não obstante a falta de Cloudy, que sentou ao levantar a fita, e de Roncevaux, foi o mais interessante do dia.

Para esse resultado muito contribuiu o valente Uracan, animal brioso, que sabe correr quando e quanto quer.

O treno apresentado por Uracan, obrigando Madrigal a esforços inauditos, a todos agradou.

Titanica foi a lucta entre esses dois animaes, cada qual mais empenhado pela victoria.

Madrigal consegue emparelhar com Uracan em frente aos Atiradores, iniciando-se então a peleja, da qual, á rectaguarda, se aproveitava Fantil; Madrigal, contra a espectativa geral, começa a demonstrar o seu cansaço; como por encanto, cessam as acclamações feitas ao filho de Judeu e só se ouvem então os brados de Uracan e Fantil.

A todos parecia um facto liquidado a victoria de Fantil; mas, que agradavel e emocionante surpresa!... quando o filho de Horeb, junto aos vanguardeiros, ainda em lucta, todos admirados contemplam a carga estupenda de Uracan, que, despedindo-se de Madrigal, avança resoluto com Fantil; a massa popular, apoderada de justo e electrizante enthusiasmo, acclama os dois destemidos parelheiros: ambos têm entrado na recta final, e a victoria está indecisa!

Fantil consegue avantajar-se e afinal vence por meio corpo.

Arranca Tôco, guiado pelo neophito Elisio, o pequeno "Micuim", obteve estupendo triumpho no "Tres de Maio", distribuindo aos seus apostadores o dividendo de 21$300; Regio não ouviu as "acclamações" que lhe foram feitas no decurso do pareo e, por isso, a sua derrota.

Attingiu a 23:295$ o movimento total.

Resultado geral:

1º pareo — "Inicial" — 1.100 metros — Permios: 350$ e 50$000.

Alli-Babá, z., 5 a., 3|4, por Le Lion, do Sr. J. Cardoso, 55 k., Aristides, 1º; Saphira, 49 k., Laudelino, 2º; Harkisa, 49 k., Adolpho, 3º; Talisman, 55 k., José Luiz, 4º; Itajubá, 50 k., Luiz Silva, 5º; Missioneira, 49 k., Ignacio, 6º; Marat, 53 k., Orlando, 7º.

Movimento, 1:095$000.

Rateios, 20$500 e 17$000.

Tempo, 74 ½ segundos.

2º pareo — "Vinte e Cinco de Dezembro" — 1.350 metros — Premios: 350$ e 50$000.

Bandido, escuro, 5 a., 3|4, por Principiante, do Sr. J. Faria, 54 k., Orlando, 1º; Silk, 56 k., Laudelino, 2º; Drone, 52 k., Waldemar, 3º; Combate, 53 k., Luiz Bahiano, 4º; Marselheza, 54 k., Julio Telles, 5º.

Movimento, 2:130$000.

Rateios, 14$400 e 11$000.

Tempo, 90 segundos.

3º pareo — "Consolação" — 1.100 metros — Permios: 350$ e 50$000.

Dalila, tordilho, 7 a., 5|8, por Fantoche, do Sr. Diogo Avila, 52 k., Orlando, 1º; Flecha, 52 k., Aristides, 2º; Triumpho, 52 k., Luiz Silva, 3º; Yalú, 52 k., Waldemar, 4º; Missioneira, 50 k., Laudelino, 5º; Mikado, 52 k., José Luiz, 6º; Serrano, 52 k., Luiz Bahiano, 7º.

Movimento, 2:585$000.

Rateios, 23$ e 14$100.

Tempo, 74 ½ segundos.

4º pareo — "Doze de Outubro" — Premios: 350$ e 50$000.

Silk, zaino, 5 a., 3|4, por Bismarck, da E. Riograndense, 52 k., Laudelino, 1º; Castrel, 52 k., Waldemar, 2º; Drone, 52 k., Ignacio, 3º; Bandido, 50 k., Orlando, 4º; Condor, 52 k., Julio Telles, 5º; Arauto, 52 k., Aristides, 6º.

Movimento, 3:295$000.

Rateios, 15$800; em 2º, Drone 12$500 e Castrel 6$100.

Tempo, 73 segundos.

5º pareo — "Primeiro de Janeiro" — 1.350 metros — Premios: 350$ e 50$000.

Reforma, zaino, 4 a., 3|4, por Spartacus, do Sr. Leopoldo Gonçalves, 52 k., Orlando, 1º; Triumpho, 48 k., Luiz Silva, 2º; Vigario, 50 k., Aristides, 3º; Tupinambá, 48 k., Mocinho, 4º; Dalila, 48 k., Manoel, 5º; Flecha, 38 k., Ignacio, 6º; Waukiria, 52 k., Waldemar, 7º; Mikado, 48 k., José Luiz, 8º.

Movimento, 3:280$000.

Rateios, 19$ e 11$900.

Tempo, 91 segundos.

6º pareo — "Sete de Setembro" — o1.500 metros — Premis: 350$ e 50$000.

Castrel, zaino, 5 a., 3|4, do tenente José Pinto Barreto, 48 k., Ignacio, 1º; Fantil, 55 k., Aristides, 2º; Aguapehy, 52 k., Orlando, 3º; Veada, 50 k., Adolpho, 4º; Arauto, 48 k., Mocinho, 5º.

Movimento, 3:020$000.

Rateios, 11$600 e 7$700.

Tempo, 100 segundos.

7º pareo — "Immutavel" — 1.100 metros — Premios: 350$ e 50$000.

Danilo, zaino, 5 a., 3|4, por Horeb, do Sr. Augusto Rangel, 50 k., Laudelino, 1º; Talisman, 50 k., Mocinho, 2º; Quo-Vadis?, 54 k., José Luiz, 3º; Homero, 52 k., Orlando, 4º; Alli-Babá, 50 k., Aristides, 5º; Yalú, 50 k., José, 6º.

Movimento, 2:315$000.

Rateios, 100$ e 69$400.

Tempo, 73 1|5 segundos.

8º pareo — "Treze de Maio" — 1.500 metros — Premios: 400$ e 60$000.

Fantil, zaino, 4 a., 3|4, por Horeb, do Sr. Augusto Olivaes, 48 k., Julio Telles, 1º; Uracan, 54 k., Orlando, 2º; Madrigal, 50 k., Luiz Silva, 3º; Cloudy, 50 k., Laudelino, 4º.

Movimento, 3:455$000.

Rateios, 16$800 e 7$100.

Tempo, 100 segundos.

9º pareo — "Tres de Maio" — 1.350 metros — Premios: 350$ e 50$000.

Arranca Tôco, tostado, 3 a., s. p., da Republica Argentina, por Aguaraguazú, 50 k., Elisio ("Micuim"), 1º; Regio, 56 k., Adolpho, 2º; Combate, 53 k., Luiz Bahiano, 3º; Guarany, 52 k., Benjamin, 4º.

Movimento, 2:120$000.

Rateios, 21$300 e 6$900.

Tempo, 100 3|4 segundos.

Correspondencia.

M. Carmo Correia — Perdeu o seu rico latim, caro senhor. O instantaneo que nos enviou foi tirado depois da risca, que é o vencedor, e, assim, os seus argumentos peccam pela base. Ou o cavalheiro julga que é vencedor toda aquella enorme taboa branca ?

L. S. — Não ha paridade entre os dois casos. Num, o director fez uma observação justa e delicada e logrou apenas uma resposta pouco amavel. Noutro, foi o provocador e a repulsa que soffreu foi a mais justa possivel.

Dois proprietarios — Estamos de inteiro accordo e publicariamos, de bom grado, a carta que nos enviaram se se tivessem expressado menos... nebulosamente. Por que não fazem outra ? O assumpto presta-se tanto e é tão interessante...

Carl — Não, senhor. Apesar do que dizem, não temos "parti pris" e, como estamos vendo, não hesitamos em censurar amigos, quando elles merecem essas censuras.

O seu amigo conhece o Herodes ?

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 43

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Rolando.*)

3 — Ha um dardo que tem a medida de dez palmos e meio.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(*Ossuan.*)

Problema n. 45

CHARADA BIFRONTE

(*Capelão.*)

2 — Ha uma especie de abutre de extrema brancura.

Correspondencia

Badú e *Bretel* — Recebidas as cartas de 18.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Uma caderneta da Caixa Economica encontrada na rua Senador Pompeu.

AVISOS ESPECIAES

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a **Escola "Velox"**; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado. Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 21 do corrente, 20:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vate quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 42, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.596 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanta n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Ernesto Nazareth, pianista, communica a seus amigos que, achando-se em disponibilidade, acceita alumnos e ouvintes para soirées. Informações na casa Mozart, avenida Rio Branco n. 127; Rabeca de Ouro, rua da Carioca n. 65, ou em sua residencia á rua Conde de Leopoldina n. 31, S. Christovão.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde. A Avenida Central n. 129. Escola Remington.

LEILÕES

HOJE
PENHORES

A. CAHEN & C.
VIUVA LOUIS LEIB & C.
Successores
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
Antiga Leopoldina

Ricas e valiosas joias

de ouro, prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, anneis, etc., etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem á
Rua do Hospicio 84
Telephone n. 1,247
Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO
Hoje
Quinta-feira, 21 do corrente
A's 11 1|2 horas da manhã

As diversas joias pertencentes ás cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

63001 1 1 berloque de ouro com 1 pequeno brilhante.
63556 2 1 anel de ouro, pesando 5 grammas.
63611 3 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo.
63752 4 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo.
63960 5 1 par de botões de ouro com 9 pedrinhas verdes e 2 diamantes.
64054 6 1 alfinete moeda de ouro.
64058 7 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo.
64064 8 1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
64290 9 1 medalha de ouro, pesando 7 grammas.
64546 10 1 collar e 1 trancelim de ouro, pesando 10 grammas.
64753 11 1 collar com 2 berloques de ouro, pesando 5 grammas.
64973 12 1 par de botões de ouro com 2 pedras encarnadas.
63015 13 1 lapiseira folheada.
63027 14 1 corrente de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 anel com 2 pedras encarnadas e 1 brilhante meudo, pesando 27 grammas.
63048 15 1 alfinete e 1 berloque de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
63059 16 2 botões e 1 par de ditos com 4 pequenos brilhantes.
63075 17 1 corrente com medalha de ouro com 1 pequeno brilhante e 4 diamantes, pesando 22 grammas.
63078 18 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
63082 19 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
63085 20 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, faltando 1.
63315 21 1 broche de ouro com pedras azues e 1|2 perolas e 1 anel e 1 berloque, pesando 13 grammas.
63332 22 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
63344 23 1 cordão com 2 berloques de ouro, pesando 25 grammas.
63356 24 2 anneis de ouro com 2 pedras azues, 1 pequeno brilhante e 6 diamantes.
63370 25 1 relogio de ouro, remontoir.
63376 26 1 relogio de prata, remontoir.
63395 27 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
63398 28 2 anneis de ouro, pesando 28 grammas.
63401 29 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
63407 30 1 bolsa de prata.
64529 31 1 corrente de ouro com pedras de cores, pesando 20 grammas.
64565 32 1 broche de ouro, pesando 6 grammas.
64609 33 1 botão de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
64614 34 1 medalha de ouro, pesando 30 grammas.
64640 35 1 corrente com medalha de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 52 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
64671 36 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
64690 37 1 corrente de ouro, com medalha de cobre, pesando 30 grammas.
64697 38 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
64707 39 3 collares com 1 medalha, 1 corrente, 1 dita curta com 3 berloques e 2 pulseiras com 2 berloques, pesando tudo 65 grammas.
207650 41 1 relogio de ouro remontoir.
229531 42 1 anel de ouro com 1 brilhante.
232588 43 1 botão de ouro com 1 brilhante.
252165 44 1 botão de ouro com 1 brilhante pequeno.
253336 45 1 anel de ouro com 1 brilhante.
1014 46 1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes, faltando dois.
5484 47 1 berloque de ouro pesando 5 grammas.
7385 48 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
7714 49 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
25055 50 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de bichas com 2 ditos.
26997 51 1 relogio de ouro, remontoir.
45758 52 1 estojo para escriptorio.
51989 53 1 anel de ouro com 1 brilhante.
53135 54 1 broche de ouro com 4 pedras encarnadas e 5 pequenos brilhantes.
55942 55 2 anneis de ouro com 2 brilhantes e 1 perola falsa, 1 corrente curta com bola, e 1 relogio de ouro, remontoir.
55401 57 1 par de bichas de ouro com 4 pequenos brilhantes.
55636 58 1 anel de ouro com 1 brilhante.
55638 59 1 broche de ouro com diamantes.
55951 60 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
63249 61 1 corrente de ouro pesando 15 grammas.
63254 62 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
63264 63 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
63265 64 1 anel de ouro com 1 brilhante.
64282 65 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
63290 66 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
63294 67 1 corrente de ouro pesando 29 grammas.
63300 68 1 cordão com 3 moedas e 1 peixe, de ouro, pesando 42 grammas, e 1 figa, de coral.
63266 69 1 pulseira de platina com 7 pequenos brilhantes e diamantes.
63414 70 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
63640 71 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
63670 73 1 relogio de ouro, remontoir.
63675 74 1 relogio de ouro, remontoir.
63677 75 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck.
63681 76 1 par de bichas-moedas, de ouro, pesando 17 grammas.
63683 77 1 par de bichas de ouro com 2 pedras verdes, 2 brilhantes meudos e 6 diamantes.
63687 78 1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 pequenos brilhantes.
63688 79 1 pulseira-moeda, de ouro, pesando 72 grammas.
63692 80 1 corrente curta com 1 pequena perola e 1 bola, e 1 relogio de ouro, de senhora.
64569 81 1 corrente de ouro pesando 24 grammas, 1 relogio de ouro, remontoir, 1 dito Pateck e 1 dito Mistral.
64774 83 1 cigarreira e 1 phosphoreira de prata.
64789 84 1 corrente e medalha de ouro pesando 33 grammas.
64717 85 1 broche de prata com brilhantes, faltando alguns.
64797 86 1 cigarreira e 1 medalha de ouro pesando 65 grammas.
64804 87 1 collar de ouro com 1 figa de coral, 1 berloque de metal e 1 botão de ouro com pequenos brilhantes.
64824 88 1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes e 1 medalha com ditos.
64836 89 1 anel de ouro, partido, com 6 pequenos brilhantes.
64864 90 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
64719 91 1 par de bichas de ouro com 2 pedras verdes e brilhantes.
60269 92 1 cordão de ouro com 3 berloques de dito, e 1 dito de madeira, pesando 18 grammas.
60548 93 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
60571 94 1 anel de ouro com pedra azul.
60737 95 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
60869 96 1 anel de ouro com 1 brilhante.
61027 97 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck.
61100 98 1 par de brincos argolões de ouro com 10 pequenas perolas e diamantes, faltando 1.
61115 99 1 corrente de ouro com o mosquetão partido, pesando 17 grammas.
61252 100 1 cordão com 1 berloque e 1 moeda de ouro, pesando 32 grammas.
57627 101 1 relogio de ouro, remontoir.
57951 103 1 broche de ouro, letra L com brilhantes meudos.
58040 104 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
59474 108 1 anel de ouro com 1 brilhante.
59632 109 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
59923 110 1 collar de ouro.
63857 111 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 6 pequenos brilhantes.
63886 112 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
63889 113 1 corrente de ouro com 2 moedas de dito e 1 dito de cobre com 1 pedra encarnada, pesando 45 grammas e 1 figa de coral com 1 diamante.
63904 114 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
63911 115 1 corrente com medalha de ouro.pesando 51 grammas.
63923 116 1 corrente de ouro, pesando 48 grammas.
63928 117 1 corrente com 1 berloque de ouro, pesando 24 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
63939 118 1 corrente com 1 figa de ouro com 1 diamante, pesando 16 grammas e 1 relogio de prata, remontoir.
63974 119 1 relogio de ouro, remontoir.
63996 120 1 relogio de ouro, remontoir.
64004 121 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
64009 122 1 medalha de ouro, pesando 26 grammas.
63017 123 1 anel de ouro com 6 pequenos brilhantes, 1 pedra azul e diamantes.
64047 124 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
64071 125 1 par de botões de ouro.
64074 126 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
64075 127 1 anel de ouro com 1 brilhante.
64086 128 1 argolão de ouro com 1 pedra encarnada.
64088 129 1 par de botões moedas de ouro.
64092 130 1 relogio de ouro, remontoir.
64100 131 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
64076 132 1 anel de ouro com 1 brilhante.
64104 133 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
64106 134 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
64156 135 1 relogio de metal, remontoir.
64144 136 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
64183 137 1 par de bichas de ouro com 4 pequenos brilhantes.
64185 138 1 anel de ouro com 1 brilhante.
64190 139 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e 6 brilhantes meudos.
64193 140 1 pulseira de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
62873 141 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 alfinete com diamantes.
62932 142 1 alfinete de ouro com pequenos brilhantes.
64967 143 1 corrente de ouro, pesando 44 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.
61211 145 1 corrente de ouro, 1 argolão solto e 1 berloque de metal, pesando 12 grammas.
61324 146 1 alfinete de ouro com brilhantes meudos e 3 diamantes.
61515 148 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
61586 149 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e diamantes.
61591 150 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante, e ditos meudos.
61671 151 2 anneis de ouro com 6 pequenos brilhantes.
61843 152 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.
61887 153 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
61899 154 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
61917 155 2 botões de ouro com 2 perolas e 1|2 perolas.
62217 156 1 corrente com medalha de ouro com 1 pequeno brilhante e 3 diamantes, pesando 27 grammas.
62356 157 1 chatelaine e 1 grampo de ouro,pesando 21 grammas.
62466 158 1 collar de ouro, pesando 17 grammas.
62472 159 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 6 pequenos brilhantes.
62479 160 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
63136 161 1 relogio de ouro, remontoir.
63121 162 1 broche de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
63117 163 1 broche de ouro com 2 pedras azues e um pequeno brilhante e diamantes, 1 corrente curta com berloque de ouro, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, faltando o vidro.
62166 164 1 anel de ouro com 1 opala.
163169 165 1 anel de ouro com 1 brilhante.
63122 166 1 pulseira de ouro com pedras azues e brilhantes.
63190 167 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, 2 pequenos brilhantes e 3 diamantes.
63191 168 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
63174 169 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck.
63204 170 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
63230 171 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
63181 172 1 corrente com medalha de ouro,pesando 37 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
63225 173 1 broche de ouro com 1 brilhante.
63234 174 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
63428 175 2 cravações de ouro com 2 pequenos brilhantes.
63430 176 1 anel de ouro com 4 pequenos brilhantes.
63433 177 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
63440 178 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhante.
63442 179 1 corrente com 1 figa de ouro, pesando 27 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
63445 180 1 cordão de ouro, pesando 28 grammas.
63612 181 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes e 2 ditos, pequenos.
63698 182 1 relogio de ouro, remontoir, Vacheron.
63701 183 1 anel de ouro com 1 pedra verde e brilhantes.
63737 184 1 anel de ouro com pedra, pesando 17 grammas.
63740 185 1 alfinete de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
63764 187 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
63808 188 1 diadema de ouro, pesando 20 grammas.
63751 189 1 par de botões de ouro com 6 brilhantes.
63826 190 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
63778 191 1 anel de ouro com 1 pedra azul e diamantes, 2 alfinetes com dito com 1 pedra encarnada, 6 brilhantes meudos e diamantes, 1 broche com 2 ditos e pedras de cores, 1 berloque de metal com 1 brilhante meudo; 5 pares de bichas com 8 pequenos brilhantes, pedras de cores e diamantes, e relogio de ouro, remontoir.
63791 192 1 anel de ouro com 1 brilhante.
63831 193 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
63833 194 1 relogio de ouro, remontoir.
63836 195 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
64207 196 2 relogios de ouro, remontoir, Vacheron.
64216 197 1 relogio de ouro, remontoir.
64217 198 1 corrente curta de ouro com 1 chave e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
64245 199 1 corrente com 1 moeda de ouro, pesando 26 grammas, e 1 anel com 1 brilhante.
64258 200 1 broche de ouro com 1 perola meuda, 2 brilhantes meudos e diamantes, 1 par de bichas com 2 perolas e diamantes e 1 anel com 3 pequenos brilhantes.
62557 204 1 corrente com medalha de ouro com diamantes, pesando 23 grammas, faltando o argolão.
62756 206 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
60006 207 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
63451 209 1 relogio de ouro, remontoir.
63472 211 1 anel de ouro com 1 perola e 2 pequenos brilhantes.
63485 212 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
63489 213 1 collar de ouro com 1 figa de coral, 7 pequenos brilhantes e 3 pedras encarnadas, pesando 41 grammas.
63517 214 1 corrente com medalha de ouro com brilhantes, pesando 48 grammas.
63539 215 1 anel de ouro com 1 pequena perola e 5 pequenos brilhantes.
63540 216 1 cordão de ouro, pesando 30 grammas.
63546 217 1 par de botões de ouro, faltando o pé, com 2 pequenos brilhantes.
63520 218 3 anneis de ouro com 5 brilhantes.
63555 219 4 cabos de facas de prata, pesando 112 grammas, e diversos objectos de ouro, pesando 10 grammas.
63549 220 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes.
64260 221 1 collar de contas de ouro com enfeite, com 1 cruz de prata, pesando 187 grammas.
64266 222 1 relogio de prata, remontoir.
64279 223 1 collar com coração de ouro com 4 pequenos brilhantes, pesando 30 grammas.
64267 224 1 broche de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
64282 225 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
64306 226 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
64307 228 1 anel de ouro com 1 perola e 6 diamantes.
64343 229 1 corrente de ouro e platina, pesando 15 grammas.
64365 230 1 collar, 1 corrente, curta e 2 pulseiras de ouro, com 1 cruz de dito, pesando 42 grammas, e 2 botões com 2 pequenos brilhantes.
64379 231 1 broche de ouro com 1 perola e diamantes.
64377 233 1 berloque de aço com 3 pequenos brilhantes e 3 pedras de cores.
64381 234 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes.
64399 236 1 corrente curta e 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, pesando 16 grammas.
64434 236 1 broche de ouro com 1 1 pedra azul e brilhantes.
64440 237 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
64468 238 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
64473 239 2 alfinetes de ouro, pesando 8 grammas.
64477 240 1 par de bichas de ouro com 6 pequenos brilhantes e diamantes.
63565 241 1 relogio de ouro, remontoir, Oméga.
63586 243 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
63595 244 1 relogio de ouro, remontoir.
63609 245 1 alfinete e medalha de ouro com 2 pequenos brilhantes e 2 pedras verdes.
64498 246 1 collar com 3 berloques de ouro e 1 figa de coral e 1 berloque de metal, 1 pulseira, 1 broche com 1 pedrinha encarnada e diamantes, 1 par de bichas, 1 anel com 3 pequenos brilhantes, pesando 32 grammas.
64504 247 1 par de bichas de ouro com brilhantes, faltando 1 e 2 diamantes.
64514 248 2 aneis de ouro com 1 pedra encarnada e 5 pequenos brilhantes.
64866 249 1 corrente com medalha de ouro com letra J, com diamantes, pesando 38 grammas.
64881 250 1 broche de ouro com o nome Maria.
64893 251 2 allianças e 1 botão de ouro, com 1 pequeno brilhante.
64900 252 1 corrente, curta, com 1 berloque e pedrinhas encarnadas e diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
64918 253 1 colar de ouro com coração de dito, com 2 pedras de cores com 2 pequenos brilhantes, pesando 20 grammas.
64923 254 1 cordão, 1 cartão, 1 berloque com 1 pequeno brilhante, 1 pedra verde, pesando 40 grammas, e 1 mosquetão de metal.
64968 255 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
64972 256 1 pulseira relogio de ouro.
64985 257 1 cordão com 4 berloques de ouro, 2 ditos de madeira, pesando 48 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
64987 258 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 1 pequeno brilhante.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ortega, para portos do norte, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 horas.

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

S. Paulo, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas para o interior até as 4 ½, com porte duplo e para o exterior até as 5.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Macció e Recife, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Tennyson, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

HORA 1O DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.20 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.20 e 7.15 da noite; nos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 47ª loteria do plano n. 219, 263ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

24045	30:000$000	2696	120$000
38845	3:000$000	3676	120$000
16705	1:500$000	6209	120$000
17126	1:200$000	9395	120$000
34953	1:200$000	11379	120$000
17954	600$000	19729	120$000
39892	600$000	21067	120$000
1598	300$000	22380	120$000
16741	300$000	27426	120$000
32411	300$000	30384	120$000
4 86[illegible]	300$000	31173	120$000
25[illegible]5	180$000	32107	120$000
101[illegible]6	180$000	32277	120$000
1415[illegible]	180$000	32764	120$000
17724	180$000	35401	120$000
23260	180$000	[illegible]7884	120$000
25660	180$000	39188	120$000
27604	180$000	43693	120$000
31094	180$000	47831	120$000
32934	180$000	51101	120$000
40433	180$000	54144	120$000
41427	180$000	55756	120$000
47267	180$000	57501	120$000
48187	180$000	58423	120$000
52132	180$000	59913	120$000
59420	180$000		

APROXIMAÇÕES

24044 e 24046	450$000
38844 e 38846	300$000
16704 e 16706	150$000
17125 e 17127	75$000
34952 e 34954	75$000

DEZENAS

24041 a 24050	60$000
38841 a 38850	30$000
16701 a 16710	30$000
17121 a 17130	30$000
34951 a 34960	30$000

CENTENAS

16701 a 16800	12$000
17101 a 17200	12$000
24001 a 24100	18$000
34901 a 35000	12$000
38801 a 38900	15$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 6$, e em 5 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 45.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

A Irmandade da Gloria

Vejam todos que têm acompanhado este debate a sentença hontem proferida pelo Dr. Carvalho de Mello, honrado juiz da 5ª vara civel e com a qual foi fulminada a ambiciosa pretensão do vigario da Gloria, de apossar-se dos bens da irmandade.

"INDEFERIDO—Pede o reclamante de fl. 23 que este juizo dê o verdadeiro sentido da sentença, ora em execução provisoria, e mande corrigir o auto de levantamento a fls. 195 a 198, de modo a pol-o de accordo com os de manutenção. E' evidente o intuito do reclamante de que se lhe mande restituir todos os bens que, tendo sido entregues á irmandade na diligencia do levantamento, não constarem do arrolamento dos autos de manutenção de fls. 155 e segs.

Mas, ou o reclamante recebeu e esteve em posse de bens que por omissão deixaram de ser descriptos nos autos respectivos, ao ser manutenido em virtude do despacho de fl. 49 v., até ser proferida a sentença exequenda, inclusive o edificio da igreja m. da Gloria, cujas chaves os officiaes de justiça encarregados da diligencia attestam lhe terem sido entregues, fls. e todos esses bens devem voltar para o poder da Irmandade, por força da sentença que, julgando improcedente o interdicto possessorio, ordenou o seu levantamento, e, nesse caso, a não inclusão de alguns delles nos autos de manutenção de fls. 55 e segs. carece de importancia e não deve ser motivo para que não se cumpra a sentença, quer em sua letra, quer no seu espirito, que é o de tornar de nenhum effeito a posse em que foi manutenido o reclamante em bens que estavam em poder da Irmandade, não lhe reconhecendo a sentença exequenda qualquer direito contra a ré.

Ou não foi effectivamente manutenido senão nos bens constantes dos autos de manutenção de fls. 55 e segs., e não se comprehende o seu interesse na reclamação, pois não só não allega direito algum sobre os bens alheios aos autos de manutenção e entregues á irmandade pelo auto de levantamento de fls. 195 a 198, como, na ausencia de qualquer direito proprio, não justifica a qualidade em que se apresenta em juizo para fazer essa reclamação, pois a de administrador nomeado por sua eminencia, o cardeal arcebispo, não lhe póde ser reconhecida, "ex-vi" dos proprios e precisos termos da sentença.

E nem se concebe que em uma execução provisoria se reconheça ao reclamante uma qualidade que lhe foi claramente negada pela sentença exequenda.

Accresce, quanto ao templo; que, pelos arts. 70 e 74 do compromisso de fl. 17, suas chaves devem ficar em mão do sacristão, empregado da irmandade, para o duplo fim de estarem á disposição do reclamante, para o exercicio do culto divino e da irmandade, para os fins do referido compromisso.

Em qualquer das hypotheses, pois, o estado das coisas deve ficar como se achava antes da manutenção provisoria e de accordo com o compromisso da ré ,conforme decorre da sentença de fls., até a solução final do pleito.

Rio, 16 de novembro de 1912 — CARVALHO DE MELLO."

Como se vê, a anterior decisão proferida pelo Dr. Joaquim A. Cardoso de Mello foi confirmada em toda a linha.

Ahi fica a luminosa sentença provocando a critica dos amigos do vigario.

Afiem os dentes da calumnia para morder a reputação do honrado juiz, como já fizeram por occasião da anterior sentença.

Mas, se a hydra da calumnia tiver coragem, que levante em publico a sua viscosa cabeça, pois nós aqui estamos para esmagal-a com a clava da verdade.

Rio, 20 de novembro de 1912.

DR. RAMOS DE ALECRIM.

Ao Exmo. Sr. Dr. director dos Correios

Em 28 de março deste anno foi emittido, da agencia desta cidade, um vale postal de 300 francos para Roma. A Bello Horizonte chegou a quantia, porque foi devolvida á estação o excesso do cambio do dia. Até esta data não chegou a seu destino o vale, lá se vão longos oito mezes. Em balde o agente desta estação já reclamou por duas vezes. Eu já me dirigi particularmente ao Exmo. Dr. director e até hoje nenhuma solução. A restituição da importancia, na melhor hypothese, não satisfaz a honestidade das transacções, e o prejuizo, ainda que de quantia insignificante, é grave, porque envolve a honra de um dos dois governos, ao menos ficando provado o inqualificavel desleixo.

Itabira do Matto Dentro, 15 de novembro de 1912.

Monsenhor JULIO ENGRACIA.

Resultado satisfactorio

Veremos, leitores, do que diz o distincto medico de Pernambuco, doutor Leopoldo de Araujo, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que tenho usado na minha clinica da Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos dos Srs. Scott & Bowne, com satisfactorio resultado, e considero este preparado como um dos melhores para tornar o oleo supportavel nos estomagos dos doentes.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO."

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

A BELLA SENHORITA SARASILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

(Paiz)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Etelvina de Alencar Theodolo da Silva

(ZITA)

† Praxedes Theodolo da Silva e filhos, Etelvina Moreira de Alencar Lima, e filhos, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, mãi, filha e irmã ETELVINA DE ALENCAR THEODOLO DA SILVA, e os convidam para acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Aristides Lobo n. 241, ás 4 1|2 horas, hoje, quinta-feira, 21 do corrente.

Alzira Monteiro Higgins

† Jayme Hyggins convida os parentes, amigos e collegas, para assistirem á missa de 7º dia na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, hoje, quinta-feira, 21 do corrente.

Augusto de Azevedo Lemos

† Pedro Pereira de Carvalho agradece sinceramente ás pessoas que acompanharam até sua ultima morada os restos mortaes de seu saudoso irmão Augusto de Azevedo Lemos, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento; desde já agradece esse acto de caridade.

Contra-almirante Baptista das Neves

2º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

† Os marinheiros e foguistas do encouraçado "Minas Geraes" fazem rezar no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na matriz da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, missa por alma do saudoso almirante BAPTISTA DAS NEVES. Para assistirem a essa missa e tomar parte na visita ao tumulo do inesquecivel almirante, onde será depositada uma corôa, convidam seus companheiros dos demais navios da esquadra, do corpo de marinheiros e dos outros estabelecimentos de marinha.

Almirante Baptista das Neves

† A directoria do Club Naval, como preito de saudade, manda rezar, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 10 horas, missa em suffragio das almas dos companheiros fallecidos por occasião dos luctuosos factos de novembro e dezembro de 1910, e convida as familias e pessoas amigas dos mesmos a comparecerem a esse acto.

Adelia da Cunha Vasco

† J. M. da Cunha Vasco, senhora, filhos e genro convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, por alma de sua filha, irmã e cunhada ADELIA DA CUNHA VASCO, fallecida em Leysin, e antecipam, reconhecidos, todos os seus agradecimentos.

Raul Pereira Dias

Fallecido em Cannas de Sabugosa — Portugal

† Francisco Pereira Dias, Floripes Guimarães Dias e seus filhos, irmão, cunhada e sobrinhos de RAUL PEREIRA DIAS, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, de seu fallecimento, que por sua alma mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Sacramento, pelo que se confessam agradecidos.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os exames para capitão de longo curso e pilotos terão logar no proximo dia 2 de dezembro, ao meio dia.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 11,45.

Escola Naval, 21 de novembro de 1912 — Leão Amzalak, secretario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO, SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de depositos de carvão de pedra e oleo combustivel no valle do Amazonas.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que no dia 30 de dezembro proximo futuro serão recebidas no escriptorio desta superintendencia, no Rio de Janeiro, as propostas de todos que pretenderem estabelecer os depositos de carvão de pedra e oleo combustivel para o abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, de que tratam os arts. 64 a 74, capitulo III, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é estabelecido nas seguintes condições:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, que são do teor seguinte:

Art. 64. Serão estabelecidos depositos de carvão de pedra para abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, nos logares seguintes, ou em outros que a pratica demonstre serem mais convenientes: Belém do Pará, Cametá, Breves, Chaves, Mazagão, Gurupá, Souzel, Prainha, Santarem, Ponta Nova, Brazileira, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Moreira, Santa Isabel do Rio Negro, Carmo do Rio Branco, Caracaraby, Boca do Canumã, Baetas, Boca do Rio Machado, Boca do Purús, Campina, Nova Olinda, Canutama, Cachoeira de Hyutanahã, Boca do Pauhiny, Boca do Acre, Rio Branco, Senna Madureira, Coary, Teffé, Boca do Juruá, Juruapeca, Marary, Boca do Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Boca do Jutahy, S. Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Santo Antonio de Maripi.

Art. 65. Os depositos serão fluctuantes, afim de poderem ser mudados de um logar para outro, conforme o incremento que for tomando a navegação neste ou naquelle ponto: terão a capacidade sufficiente para o movimento de vapores na estação a que estiverem servindo e possuirão apparelhos modernos de baldeação do combustivel que reduzam ao minimo o levantamento do pó e façam perder o menor tempo possivel ao vapor a abastecer.

Art. 66. Nos pontos em que se for fazendo sentir a necessidade, os depositos serão providos de reservatorios de oleo combustivel, os quaes poderão ser feitos na propria embarcação que armazenar o carvão de pedra ou em pontões fluctuantes separados.

Art. 67. O estabelecimento dos depositos e o commercio de fornecimentos de combustivel aos vapores serão feitos por contrato, assignado, depois de concurrencia publica, com o ministerio da agricultura.

Art. 68. O material fluctuante para os depositos e o combustivel importados são isentos de todos os direitos de importação, inclusive os de expediente.

Paragrapho unico. O despacho nas alfandegas será ordenado mediante requisição do ministerio da agricultura, do qual a empreza contratante o solicitará, para cada carregamento, com a necessaria antecedencia.

Art. 69. O combustivel importado pela empreza não poderá ser vendido senão exclusivamente para o serviço da navegação fluvial.

Art. 70. Os preços maximos pelos quaes a empreza contratante venderá combustivel aos vapores constarão de tabelas, approvadas annualmente pelo ministro, as quaes só poderão ser alteradas, dentro do anno, por motivo absoluto de força maior, a juizo do governo.

Art. 71. A empreza contratante não ficará sujeita ao pagamento de impostos estadoaes ou municipaes, por ser o objectivo do seu contrato serviço publico federal.

Art. 72. Nos logares em que a empreza tiver e o governo não tiver depositos de combustivel, ser-lhe-ha dada a preferencia para o fornecimento da quantidade de que precisarem os navios de guerra nacionaes, pelos preços por que estiver fornecendo aos vapores particulares.

Art. 73. Em circumstancias extraordinarias e á requisição do governo, a empreza porá á sua disposição todos os depositos de combustivel que então possuir, sendo desde logo indemnizada do valor da parte ou do total do combustivel entregue e, posteriormente, do valor dos depositos que se inutilizarem, mais uma somma correspondente aos lucros cessantes durante o tempo de interrupção do seu negocio, calculados pelos de igual periodo do anno anterior.

Art. 74. A concurrencia versará sobre os prazos para a instalação dos depositos e reversão destes á União e sobre os preços de venda do combustivel para o primeiro anno.

2ª

Dos depositos mencionados no artigo 64, serão estabelecidos desde logo os de Belém do Pará, Santarém, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Teffé, Boca do Jutahy, Boca do Aripuanã, Porto Velho, Campina, Lábrea, Boca do Acre, Juruapeca, Marary e Boca do Tarauacá e dentro do prazo de cinco annos os restantes, indicando o governo cada anno os logares dos que deverão ser estabelecidos no anno seguinte.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	hoje	LA GASCOGNE	3 de dezembro
LA BRETAGNE	9 de dezembro	LA BRETAGNE	24 » »
CHAMPAGNE	13 » »	CHAMPAGNE	30 » »
DIVONA	30 » »		

O PAQUETE

SAMARA

esperado do Rio da Prata, no dia 24 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para BAHIA, DAKAR, LISBOA e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluido imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO

TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

3ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) Antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes;

b) Dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) No segundo dia util após a publicação deste edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos diante dos mesmos concurrentes e de quaesquer interessados que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) Cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) As propostas cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra b;

f) Se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) Serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos;

I) As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

II—As que fixarem para o estabelecimento dos depositos mencionados na clausula 2ª prazo menor de seis mezes e maior de dezoito mezes, contado da data em que fôr assignado o contrato.

i) Serão preferidas as propostas que fixarem menor prazo dentro dos limites acima indicados, para o estabelecimento dos depositos de que trata a clausula 2ª, e para a reversão destes á União e menor preço de venda do combustivel para o primeiro anno;

j) Havendo coincidencia em duas das condições de preferencia, o contrato será adjudicado ao proponente que offerecer maior vantagem na terceira, e no caso de haver discordancia em todas, será adjudicado o contrato ao proponente que dentro do prazo estabelecido no n. II da letra h e do limite maximo de 90 annos para a reversão, offerecer preços mais vantajosos para a venda do combustivel.

4ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

5ª

As propostas deverão ser apresentadas devidamente selladas e legalizadas, em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada uma o nome do apresentante.

As indicações dos prazos e do preço de venda do combustivel para o primeiro anno, a que se refere o art. 74 do regulamento, serão feitas por extenso e em algarismos, sem rasuras ou emendas.

6ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional até o dia 29 de dezembro ou na delegacia do mesmo thesouro, em Londres, até o dia 29 de novembro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$000), para garantia da assignatura do contrato.

Para a garantia da execução do contrato essa caução será elevada a sessenta contos de réis (60:000$000.)

O documento provando ter sido feita a caução para garantia da assignatura do contrato deve acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 4ª.

A falta desse documento importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 3ª.

7ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula 6ª, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de quinze dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

8ª

O contratante que, na data fixada no seu contrato, não tiver estabelecido todos os depositos de que trata a clausula 2ª deste edital, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de 500$ por dia de excesso até 30 dias; 1:000$ por dia de excesso além dos 30 até 60, e de 2:000$ por dia de excesso além de 60 dias até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução a que se refere a segunda parte da clausula 6ª, e ficando além disso obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isenções previstas no art. 68 do regulamento de 17 de abril.

9ª

A caução de que trata a segunda parte da clausula 6ª será integralizada no prazo maximo de trinta dias quando desfalcada, quer pelas multas previstas na clausula 8ª, quer pelas multas de 500$ até 5:000$, que poderão ser impostas ao contratante pelas infracções que commetter contra o disposto nos arts. 69 a 70 do regulamento.

A não integralização da caução importa igualmente em rescisão do contrato, com perda do saldo restante da mesma e de todos os favores concedidos.

10ª

Na época da reversão, pela nenhuma indemnização caberá ao contratante, além da que corresponder ao valor do "stock" de combustivel existente nos depositos e calculado pelo preço da tabela approvada, todos os depositos e instalações fixas referentes ao serviço contratado deverão se achar em perfeito estado de conservação.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912.— Raymundo Pereira da Silva, superintendente.

DECLARAÇÕES

A BONIFICADORA

2º peculio pago — 1:392$500

Convidam-se todos os socios do grupo A, inscriptos até o dia 27 de agosto do corrente anno, a mandarem pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 3$500, quota devida pelo fallecimento da nossa consocia D. Mariana Ludomilla Pôssa, occorrida em Prados, a 28 de agosto do corrente anno.

Barbacena, 16 de novembro de 1912. — O thesoureiro, J. S. DE LIMA JUNIOR.

Club de Regatas Vasco da Gama

A commissão organizadora da festa commemorativa das victorias sportivas, alcançadas em 1912, communica a seus consocios que a inscripção para convites encerra-se depois de amanhã, quinta-feira, 21 do corrente.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1912 — ANNIBAL PEIXOTO, secretario.

A' PRAÇA

Costa, Pereira & C., communicam á praça e aos seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento commercial para o novo predio, sito á rua da Quitanda ns. 53 e 55.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

HOJE HOJE

20:000$000

Segunda-feira, 25 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS MAGEENSE

Rua da Carioca n. 95

De accordo com a resolução da assembléa geral extraordinaria de 4 do corrente, são convidados os Srs. accionistas a virem subscrever até o dia 30 de novembro proximo futuro, impreterivelmente, a quota das acções a que tem direito, para a recomposição do actual capital da companhia.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1912—Pela Companhia de Fiação e Tecidos Mageense, os directores: MIGUEL DUARTE PINTO E CARLOS FERREIRA DE ALMEIDA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, para casa de familia séria; trata-se na rua dos Invalidos n. 39, padaria.

ALUGA-SE uma rapariga portugueza chegada ha pouco da terra; trata-se na travessa das Partilhas numero 83, quarto n. 4.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para ama secca; trata-se na rua Senador Pompeu n. 236, loja.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, de conducta afiançada, para hotel ou casa de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 44, avenida Figueira, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça portugueza para uma familia que precise de uma empregada a bordo, que vá para Portugal; na travessa Onze de Maio n. 16.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua do Hospicio n. 301, quitanda.

ALUGA-SE uma engommadeira com pratica de pensão ou de hotel; na rua da Lapa n. 54.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polixena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE uma senhora para o serviço de um casal ou para arrumadeira; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 60.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

sairá sabbado, 23 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 23 do corrente, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma moça estrangeira para todo o serviço domestico; na rua da Prainha n. 9, 1º andar.

ALUGA-SE um perfeito copeiro, com pratica de casa de familia; na rua Gomes Carneiro n. 51.

ALUGA-SE uma moça hespanhola; na praia do Russel n. 94.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira ou serviços leves; na rua Visconde de Sapucahy n. 207.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na rua Gonçalves Dias n. 20, sobrado, para casa de familia.

ALUGA-SE uma moça portugueza de multa confiança; na avenida Salvador de Sá n. 34.

Cerveja Hanseatica

Deposito:

Praça Tiradentes n. 27

ALUGA-SE uma moça para qualquer serviço, para casa de familia de tratamento, sendo preciso vai para fóra; na rua Moraes e Valle n. 34.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Marquez de Abrantes n. 24.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha poucos dias, com pouca pratica; na rua de S. Leopoldo n. 31.

ALUGA-SE uma menina branca, de 13 annos, para ama secca e mais serviços leves, em casa de familia de tratamento; na rua da America n. 257.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 149, venda, Botafogo.

ALUGAM-SE tres rapazes para copeiros, sendo dois de côr e um branco; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 262.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco de Portugal, para arrumadeira, ama secca ou lavadeira; na rua Malvino Reis n. 216, Rio Comprido.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia; trata-se na praia de Botafogo n. 134.

AS MELHORES ROUPAS

INCRIVEL ?

Parece á primeira vista mas é absolutamente verdadeiro o prodigioso desconto com que a ALFAIATARIA

LEÃO DE OURO

está vendendo todas as roupas feitas e sob medida, da presente estação

160 RUA DO HOSPICIO 160

(Esquina da rua dos Andradas)

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A Uroformina é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. É tambem um poderoso dissolvente nas areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira ou copeira; na rua de Santo Christo n. 167.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua do Hospicio n. 286 A, trata-se no armarinho.

ALUGAM-SE duas meninas portuguezas, uma de 13 annos e outra de 10 a 11, para amas seccas ou serviços leves; na rua Senador Octaviano n. 330, casa 6, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, copeira ou arrumadeira, portugueza; na rua das Laranjeiras numero 168, casa 5.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira; na rua Dr. João Ricardo n. 53, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para ama secca e mais serviços; na rua de S. Clemente n. 81, casa 14.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, com uma filha de quatro annos; na rua Barão de S. Gonçalo numero 12.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, com pratica de costura; trata-se na rua Alice n. 17, casa 8, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, para arrumadeira; na rua Benjamin Constant n. 139.

ALUGA-SE uma criada para casa de familia, para arrumadeira e copeira, é muito limpa e desembaraçada; na rua de S. Christovão n. 290.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa de familia séria; na avenida Passos n. 28, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira e copeira, dando fiança de sua conducta; no largo do Capim n. 2.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Francisco Bellisario n. 90, antiga rua dos Arcos.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira, para casa de familia de respeito, dando boas informações de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 102.

ALUGA-SE uma boa lavadeira de roupa, aperfeiçoada, e de confiança; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa a ferro e mais serviços leves, dormindo no aluguel, para casa de um casal sem filhos; trata-se na rua do Alcantara n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 421, casa 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da Europa, para todo o serviço; na rua de Santa Luzia n. 246.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de tratamento; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 46, casa 4, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Benedicto Hyppolito n. 147.

ALUGA-SE uma arrumadeira, só para arrumar casa; na rua Guanabara n. 5.

ALUGA-SE uma ama secca; na travessa das Partilhas n. 49.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou arrumadeira; na rua Senador Euzebio n. 196, botequim.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua S. Luiz n. 42, casa n. 3, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça, perfeita arrumadeira, ou para ama secca, sabendo cozer; é portugueza e não faz questão de ir para fóra; na rua Gustavo Sampaio n. 201, Leme.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, para casa de familia; trata-se no commodo, a subir a primeira escada; na rua do Lavradio n. 129.

ALUGAM-SE uma moça, para arrumadeira, e uma lavadeira; na rua do Cattete n. 123, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal, para ama secca ou arrumadeira; para casa de pequena familia; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 28, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, de 27 annos de idade, casada; na rua de S. Francisco Xavier n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polyxena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE, para casa de familia decente, uma criada, para ama secca ou copeira; informa-se na rua dos Arcos n. 68, armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza e carinhosa, com leite de nove mezes; quem precisar dirija-se ao vapor "Geta", armazem 6, cães do porto.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n. 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, chegada ha pouco da Europa; quem precisar, dirija-se á rua Jardim Botanico n. 123.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, primeiro leite, com criança; na rua Frei Caneca n. 55, fundos.

ALUGA-SE uma criada portugueza, chegada da terra; na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGA-SE uma menina portugueza, estimada, de 12 annos, para ama secca, para casa séria; na rua Visconde da Gavea n. 50.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de quatro mezes; quem precisar dirija-se á rua de São Pedro n. 308.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de conducta affiançada, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira e copeira; por favor, na rua da Passagem n. 124.

ALUGA-SE um copeiro, affiançado; na rua de Santo Amaro n. 176.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua Nova de S. Leopoldo n. 78, avenida.

ALUGA-SE uma senhora, para cozer e fazer algum serviço leve, para casa de senhora só ou casal, preferindo-se nos suburbios; cartas neste jornal, a A. G.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, portugueza, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n.98, casa n. 5.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco; na rua D. Feliciana n. 203.

ALUGA-SE uma moça, para casa de um senhor viuvo ou para casa de familia; trata-se na rua Marieta n. 17, S. Januario, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE uma criada, para arrumadeira ou lavadeira, para casa de pequena familia; trata-se na rua Frei Caneca n. 29, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua General Pedra n. 80.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, chegada da terra; na rua dos Invalidos n. 61.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo numero 421, casa n. 23.

ALUGA-SE, para casa de pequena familia, uma lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 114.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com um filho de tres annos, para o serviço domestico de uma familia; informa-se na rua do Hospicio numero 261.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; trata-se na rua Soares Cabral n. 82, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça, chegada de Portugal, para ama secca ou arrumadeira; na rua Senador Euzebio n. 228.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; trata-se na rua Vasco da Gama n. 13.

ALUGA-SE uma criada portugueza, com pratica de arrumadeira; trata-se na rua do Cattete n. 335.

ALUGA-SE uma menina; na rua Visconde de Itauna n. 71

???Clubs da Galeria Artistica Portugueza???

GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA — 105 AVENIDA RIO BRANCO 105

Os Clubs da Galeria Artistica Portugueza são os unicos privilegiados por lei, autorizados a funccionar em todo o Brasil, e com a obrigação de entregar completamente de graça a seus socios qualquer dos artigos constantes da tabela adiante publicada, de accôrdo com o plano registrado e approvado no Thesouro Federal.

Os Clubs são permanentes, garantidos por lei e com um capital de duzentos contos de réis, 200:000$000, sendo os sorteios feitos pelos dois algarismos finaes do premio maior da loteria da Capital, todos os sabbados, e sob a fiscalização do governo federal.

Todos os socios premiados nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações têm direito ao reembolso das importancias pagas e ao objecto, indicado no seu recibo.

As assignaturas podem ser feitas em qualquer dia, podendo VV. EEx. escolher á vontade o numero a premiar (dois algarismos), e o dia a entrar em sorteio (qualquer sabbado).

Desejando VV. EEx. inscreverem-se nos Clubs desta Galeria, queiram ter a bondade de destacar a proposta annexa, indicando o numero a premiar, o dia a entrar em sorteio e o artigo que desejarem adquirir, de accôrdo com a tabela que se segue, enviando em seguida a mesma proposta a esta Galeria, para ser feita a competente inscripção; os recibos serão immediatamente enviados (duas prestações).

Aos Srs. assignantes dos Estados concedemos um desconto de 5 por cento em qualquer importancia que nos seja remettida e que descontarão na occasião do envio. Os pagamentos na Capital devem ser feitos aos nossos recebedores ou na séde da Galeria.

Não deixem VV. EEx. perder tão boa occasião em se inscreverem nos Clubs desta Galeria e para avaliarem das suas grandes vantagens, tenham em vista que só no anno de 1911 e semestre de 1912 entregámos completamente de graça aos socios dos clubs a importante somma de 122:500$000 réis, em joias, retratos, quadros a oleo, serviços para toilette e importancias devolvidas, conforme recibos em nosso poder.

TABELA DE PREÇOS A PRESTAÇÕES SEMANAES PARA OS CLUBS

MODELO C 1 — Artistico retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, em magnifica moldura dourada, alto relevo, com 60X70 centimetros, 60$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO C 2 — Deslumbrante retrato em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, com uma magestosa moldura dourada, alto relevo, tamanho 70X80 centimetros, 70$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$500 nos Clubs.

MODELO 1—Verdadeiro relogio "Omega", de ouro de lei, 22 linhas e garantido por 20 annos, 180$00 réis, ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 4 — Chic relogio com diamantes e chatelaine, tudo de ouro de lei, para senhora, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei (massiço), com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 8 — Chic corrente de ouro de lei (massiço) e gostos finos, com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 9 — Harmonioso gramophone legitimo Victor II, (preço do deposito, 120$000 réis), ou em 35 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 10—Harmonioso gramophone legitimo Victor III, (preço do deposito, 160$000 réis), ou em 35 prestações semanaes de 6$000 réis nos Clubs.

MODELO 11 — Harmonioso gramophone legitimo Victor IV, (preço do deposito, 200$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis nos Clubs.

MODELO 12 — Harmonioso gramophone legitimo Victor V, (preço do deposito, 240$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis nos Clubs.

MODELO 13 — Rico cordão de ouro de lei massiço, com 45 grammas, 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 14 — Legitimo relogio chronometro "Vulcain", de ouro de lei, 22 linhas, garantido por 30 annos, 150$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

Modelo 16 — Riquissimo cordão de ouro de lei massiço, pesando 60 grammas, 180$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 6$000 réis nos Clubs.

MODELO 17 — Chic relogio pulseira, tudo de ouro de lei, para senhora ou senhorita, qualquer medida, 100$000 réis, ou 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 19 — Deslumbrante serviço (para toilette) de metal artistico, verdadeira semelhança de prata, com finissimos lavores, 8 peças, sendo jarro, bacia, etc. Seu preço commum 380$000 réis, nosso preço de reclame 220$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Chic relogio para senhora, em conjunto com um lindo cordão pesando 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$, ou em 30 prestações semanaes de 5$ nos Clubs.

MODELO 22 — Artistica corrente de platina e ouro de lei, ultima novidade, 100$, ou em 30 prestações semanaes de 4$ nos Clubs.

MODELO 213 — Artistico quadro a oleo (paizagem), com rica moldura dourada em alto relevo, com 48X68 centimetros (preço commum 100$000 réis), nosso preço reclame 50$000 réis, ou 25 prestações semanaes de 2$000 nos Clubs.

MODELO 148 — Deslumbrantes quadros a oleo (jardineira), com uma riquissima moldura dourada, altos relevos, 75$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO 232 — Deslumbrantes quadros a oleo (paizagem), em magestosa moldura dourada, com 72X85 centimetros, preço commum 300$000 réis, nosso preço de propaganda 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$500 nos Clubs.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, coloridos ou a oleo, pelos preços da Europa.

Esta Galeria é fornecedora de retratos, em tamanho natural, do Governo Federal, Exercito, Marinha e de diversos governos estadoaes, tendo servido sempre a contento, e com grandes elogios aos seus trabalhos.

Remettem-se gratis, sob pedido, catalogos illustrados explicativos e propostas para os clubs.

Correspondencia e informações: A' Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro.

Para destacar e enviar a esta Galeria

PROPOSTA
PARA OS
Clubs da Galeria Artistica Portugueza
105, Avenida Rio Branco, 105
RIO DE JANEIRO

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria para acquisição de um.......... modelo..........para principiar a entrar em sorteio em..........de.......... ....(qualquer sabbado logo que esta proposta chegue á Galeria), e sortear sob o N........ (dois algarismos á vontade), em.......... prestações semanaes de..$...réis, o qual me será entregue completamente gratis, se for premiado na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

N. B. — Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá a importancia a que tiver direito.

O SOCIO..........

RESIDENCIA..........

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Tavares Bastos n. 71, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco; na rua da Prainha n. 13.

Cerveja Hanseatica
Deposito:
Praça Tiradentes n. 27

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Conde Bomfim numero 71.

ALUGA-SE uma moça de cor, para arrumadeira ou copeira; ordenado 40$; quem precisar dirija-se á rua Fialho n. 9.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, para casa de familia séria; na rua Barão de S. Felix n. 177, casa 5.

25$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, um porão habitavel, com direito a tanque de lavar, banheiro, quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um commodo, a casal, em casa de familia; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 400, estação do Meyer, Boca do Matto.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com janelas e direito á casa toda, a pessoas decentes, em casa de pequena familia, sem outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa 7, S. Januario.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGA-SE um grande e bom quarto, com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

40$ a 100$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a rapazes solteiros, em predio novo, com saidas para a rua da Alfandega e praça da Republica n. 114, onde se tratam.

45$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, tendo sala e quarto de frente, com janelas, ou só o quarto com direito a toda a casa, a pessoas decentes, em casa de pequena familia, sem outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa 7, S. Januario.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um arejado quarto, para rapazes sérios ou do commercio; em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua S. Pedro, em casa de familia, a rapazes solteiros; trata-se na mesma rua n. 280, officina.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras; no saudavel bairro de Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um quarto, grande e tendo mais commodidades, em casa de um casal; na travessa Fernandina n. 95, casa 1, Laranjeiras.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGA-SE uma sala grande, tendo luz electrica, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 40, Flamengo.

65$000

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente, a senhora só ou a casal sem filhos; só se admittindo pessoa séria e respeitavel; casa de familia; na rua Fonseca Lima n. 42.

70$000

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; exigindo-se fiança segura; trata-se na rua da Lapa n. 36.

ALUGAM-SE lindos aposentos, em casa moderna, séria e socegada, sómente a moços; na rua do Cattete n. 246.

80$000

ALUGAM-SE sala, cozinha e quarto, separados, a casal sem filhos ou moços serios; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos, com bellissima vista; na rua do Aqueducto n. 585, em casa de familia.

85$000

ALUGA-SE um bom chalet, á rua Furquim Werneck n. 50, Paquetá; as chaves estão defronte; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 73, das 2 ás 3 horas.

90$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, e tanque para lavagem, á dois minutos da estação do Engenho Novo; na rua Fernandes n. 18, casa V, exige-se fiança.

91$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, perto da estação do Rocha; a chaves está no armazem da esquina.

100$000

ALUGA-SE uma casa, com boas accommodações, para familia; na travessa Dr. Araujo n. 62, Mattoso; a chave está, por favor, no n. 60, e trata-se na rua General Camara numero 176; officina de torneiro.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, completamente independente, em sobrado de esquina, a casal distincto ou á pessoa de maximo respeito, tem bom banheiro e luz directa; na rua do Cattete n. 198.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Alves Montes n. 14; trata-se na rua Esperança n. 59, bond de S. Januario.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Furquim Werneck n. 48, Paquetá, com accommodações para familia, tendo jardim na frente; as chaves estão defronte, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 73, sobrado, das 2 ás 3 horas.

110$000

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma sala de frente e alcova, a pessoas sérias; na rua Frei Caneca n. 46.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE a bem situada casinha da praça Vinte de Setembro, logo ao sair do Tunnel Novo, tendo jardim, corredor, sala, dois quartos e área com banheiro, sentina, tanque e mais um quarto para bagagens.

ALUGA-SE uma sala grande, tendo luz electrica, em casa de familia; no 1º andar da rua Ferreira Vianna n. 40, Flamengo.

130$000

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, illuminada a luz electrica, tendo jardim e muito terreno; na rua Castro Alves n. 26, chaves na esquina.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, tendo quintal, agua, gaz, etc., só a familia capaz, á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 8, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 73, sobrado, das 2 as 3 horas.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capinzeira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n. 457, Madureira.

ALUGA-SE o predio n. 11, da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, tres salas, agua, gaz, esgoto, logar muito fresco e saudavel; as chaves estão no n. 81 da rua Baldraco.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde estão as chaves; e trata-se na rua Mariz e Barros n. 407, sobrado.

150$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 160; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, Rocha.

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua do Hospicio n. 103, 2º andar, grandes salas e alcovas, para rapazes ou familias, com ou sem pensão, mobilia, luz electrica, telephone e banheiro.

ALUGA-SE, proximo ao Collegio Militar, a casa da travessa da Universidade n. 27; as chaves estão no n. 58.

ALUGA-SE um portuguez, com longa pratica de serviço de enfermeiro e alguma pratica de pharmacia, para hospital ou casas particulares; não se importa de ir para o interior; na rua General Camara numero 379, 1º andar, J.F.R.

ALUGA-SE por 170$, uma magnifica casa, em centro de grande terreno, com jardim na frente, illuminada a luz electrica, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Tavares Ferreira n. 27; as chaves estão no n. 25 da mesma rua, e trata-se na de Primeiro de Março n. 69, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE um sobrado, á rua do Cunha n. 11, Catumby, tendo duas salas, quatro alcovas claras e ventiladas e mais dependencias, pelo aluguel mensal de 180$; as chaves estão no andar terreo, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa reconstruida de novo, tem sete quartos, duas salas, quintal e terraço; na rua do Proposito n. 41, proximo á praça da Harmonia.

ALUGA-SE o predio de dois andares, para familia, á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60, antiga Léste, e ás chaves estão no mesmo; trata-se a rua Primeiro de Março n. 145.

PRECISA-SE de uma creada; na rua Marechal Floriano n. 229, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira, que durma no aluguel, dando de si boas referencias; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; quer-se pessoa diligente e asseada; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e mais serviços leves, para casa de pequena familia de tratamento; exige-se pessoa limpa, de confiança e que dê referencias de sua conducta; na rua Vieira Souto n. 102, Ipanema.

PRECISA-SE de uma boa costureira; na praia de Botafogo n. 114.

VENDE-SE em leilão, sexta-feira, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, o solido predio á rua Henrique Dias n. 35, estação do Rocha, tendo um grande terreno todo murado que se presta para a construcção de uma avenida.

VENDE-SE um bom gabinete dentario; á rua da Assembléa n. 74, 1º andar.

VENDE-SE um superior terreno, entre as ruas Barão de Mesquita, Felippe Camarão e Dona Zulmira, com area aproximada a 2.000 metros quadrados; trata-se com o Sr. Manoel Pereira, constructor, á rua do Hospicio n. 224, loja, das 10 ás 11 ou das 3 ás 4 horas.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDE-SE um terreno, excellente, 7m,75 de frente, defronte á fabrica de tecidos Bom Pastor; na rua Bom Pastor n. 38; trata-se na rua Pereira Nunes n. 164, Aldeia Campista, com Oliveira Sá.

VENDE-SE um terreno, prompto para ser edificado; na rua João Alves; trata-se na rua Santo Christo n. 163.

VENDEM-SE lotes de terrenos; na rua Uruguay; trata-se com L. Apelian, á rua da Alfandega n. 357.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

PROFISSÕES LUCRATIVAS — Na rua da Assembléa n. 45, sobrado, habilita-se a exercer legalmente qualquer profissão.

UMA MOÇA pede, com urgencia, a um senhor de tratamento, que lhe empreste a quantia de cem mil réis, pagando-lhe em prestações de vinte; pede-se a quem fizer este favor deixar carta nesta redacção para M. R., e dizendo onde póde ser procurado.

ERISYPELA — Descoberta maravilhosa, cura infallivel, segredo de um sertanejo, não é beberagem; quem soffrer desse mal dirija-se á rua Camerino n. 99, sobrado, das 12 ás 3 horas.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar.

EXTRAVIOU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 378.794, 3ª serie.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

BRILHANTINA TRIUMPHO, para acastanhar o cabello branco, frasco 2$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Noiva.

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.418.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março, 103. Ambos os sexos. Todos os preparatorios, pela taxa de 30$. Selecto corpo docente.

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufruto, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

ESPERANTO — Curso elementar de esperanto, em 28 lições, preço 1$500. Livraria Briguiet & C., e na rua de S. José n. 29.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

CASA DIXIE
Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147 telephone n. 1.890.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil, Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar

HOMŒOPATHIA
FUNDADA EM 1809
ADOLPHO VASCONCELLOS — A.V. — RIO DE JANEIRO
Adolpho Vasconcellos
CASA MATRIZ
R. da Quitanda, 27
Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39

AOS SRS. CONSTRUCTORES
Executam-se com toda a perfeição revestimentos com asphalto fundido, em terraços, armazens, porões, garages ou outro qualquer logar que necessite tornar-se inteiramente impermeavel e resistente; trata-se na rua General Camara n. 94 1º andar, das 2 ás 4 horas.

Ratos e baratas
extinguem-se com a Pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo correio 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

ANGICO COMPOSTO
O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente
A' VENDA NA PHARMACIA BRAGANTINA
RUA URUGUAYANA 105 E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FOLHETIM
421

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO
A formosa Magdalena

XXI

—Ha dois mezes que recebi a sua carta e puz-me logo a caminho, disse Noé retomando todo o seu enthusiasmo gascão.

—Ora espera! observou o marechal, por que me não tratas por tu?

—Um marechal de França!

—Que tal!

—Um rei pequeno!

—Pateta!

—Desde Sens até aqui, continuou Noé, não se fala senão em ti! Razão para estar muito soberbo.

—Ah!

—E para se sentirem os ouvidos já magoados.

—Muito agradecido Noé. Vejo que não tens mudado; és sempre um tanto ou quanto motejador.

—Oh! mas apenas um tanto ou quanto. Tenho horas em que sou extremamente sério. A prova é que deixei minha mulher e quatro filhos, e a minha casa de Nérac, que precisa de grandes concertos, fazendo-me acompanhar do meu estribeiro Lamazon, com o unico fim de acceder ao teu convite.

O marechal estendeu a mão ao querido hospede, como signal de agradecimento, e dizendo ao mesmo tempo:

—E's um primo excellente, e um amigo muito amavel. Mas como não te aborrecerás tu na tua casa de Nérac!

—Nada absolutamente.

—Já não tens aquelle genio guerreiro?

—Não, primo. Além disso, o nosso amo já não precisa de mim.

—Nosso amo! Que linguagem é essa! exclamou Biron, franzindo desdenhosamente os beiços. Henrique de Navarra não era mais que nosso companheiro; e se é rei de França, é porque nós assim o quizemos.

—Elle tambem alguma coisa fez para isso. Mas ouve, primo, se te parece, não falemos delle; eu que te conheço bem, affirmo que levarás toda a tua vida a dizer mal do rei, e a servil-o fielmente, qualidade essencial do caracter gascão.

—E não és tu gascão como eu?

—Ha gascões e gascões, primo. Ha bons e máos.

—Quaes são os bons?

—Os de Nérac e de Pau.

—E os máos?

—Os de Bordeaux e de Perigord. Tu és perigordino, não é verdade, marechal?

—E depois?

—Depois, se queres, falemos de ti, do teu luxo real, dos teus homens enfeitados com as tuas côres, como os pastores ao domingo, do teu governo, dos conselhos que te dão para que faças um reino, mas onde por fim de contas tão mal se administra a justiça.

Noé dizia tudo isto em tom motejador, e com a boca quasi cheia, porque as maxillas não tinham descanso.

— Que estás tu para ahi arengando, primo? exclamou o marechal todo espinhado.

—A verdade, meu primo e amigo.

—Pois administra-se mal a justiça sob o meu governo?

—Sem a mais pequena duvida.

—Venha um exemplo.

—Como não posso alcançar coisa alguma que não possa provar, vou dar-te um testemunho inequivoco da minha asserção.

—Vamos a vêr isso.

— Na minha jornada para aqui, tive pousada em uma casa onde havia dois pobres orphãos, uma rapariga e um rapaz de quinze ou dezeseis annos.

—E depois?

—O pai fôra nosso companheiro. Chamava-se o barão d'Arcy.

—Espera lá... Parece-me que me recordo delle... Sim, um homem de boa feição, mas ao mesmo tempo um valente soldado.

—Exactamente. O barão falleceu rico, mas os filhos estão pobres.

—Como assim?

— Um tutor despojou-os da herança.

—Por Deus! Então não ha tribunaes e um parlamento no meu governo da Borgonha? Se elles se lhes tivessem dirigido...

—Já o fizeram, ou antes, já o tentaram.

—E depois?

—Escarneceram das pobres crianças, e disseram-lhes que os despreziveis como elles não deviam reclamar nada dos poderosos.

Biron, atacado de um accesso de orgulho, reparguiu:

—Na Borgonha não conheço ninguem poderoso além da minha pessoa.

—Estás illudido, primo. Aquelle a quem alludo é mais poderoso que tu, e é por isso que se negou justiça aos orphãos.

—Zombas de mim, primo? exclamou Biron, batendo com o punho na mesa.

—Falo sério, marechal.

—Affirmas então que ha um homem na Borgonha mais poderoso do que eu?

—Sem duvida.

—Primo!... primo!...

—Se não queres que eu esteja convencido disso, proseguiu Noé, conservando sempre o maior sangue frio, mandar chamar os orphãos á tua presença, e entregar-lhes a herança de que foram despojados.

—Mas onde estão esses orphãos?

—Aqui mesmo. Certo de que lhe darias audiencia, trouxe-os commigo e aguardavam as tuas ordens na sala proxima.

—Dar-lhes-hei audiencia sem duvida e juro-te que justiça lhes será feita; mas antes disso.

—Antes disso, desejas saber o nome do homem que passa por ser mais poderoso que tu no teu governo, atalhou Noé em tom de mofa.

—Sim, quero sabel-o, exclamou o marechal, espumando pelos labios.

—E demais, proseguiu Noé, nem é juiz, nem é fidalgo que ousasse vir perante ti advogar a causa dos pobres orphãos.

—Que me dizes tu?

—Digo que costumo ser sincero com toda a gente e não seria comtigo, primo, que eu teria reservas.

—Mas dize-me o nome desse homem bradou o marechal fóra de si.

—Chama-se Laffin, respondeu Noé com toda a fleugma.

—Laffin! o meu secretario!

—Sim.

—Ah! ah! ah! Mais poderoso que eu! Elle!...

—Com toda a certeza

—Ah! ah! ah!

O marechal teve um ataque de riso nervoso que durou alguns minutos.

—A prova é que elle te obriga a fazer o que quer, continuou Noé; que está acima dos tribunaes, superior aos parlamentos; que em certas occasiões te inspira máos conselhos e, finalmente, que desejara fazer de Biron, o fiel e valente, um traidor ao rei e á patria.

O marechal empalideceu horrivelmente.

Noé então levantou-se da mesa e dirigiu-se á porta, que abriu de par em par, dizendo:

—Guilherme, Magdalena, vinde cá, meus meninos. O marechal está em via de vos fazer justiça.

Os dois orphãos, trajando de preto, entraram, pelo braço um do outro.

De repente Biron soltou um grito e recuou um passo, elle que não recuara nunca uma polegada diante do inimigo!

—A freirinha! murmurou elle ao reconhecer a rapariga.

—Por vida minha! disse comsigo o pagem. O Sr. de Laffin que até hoje tem feito tremer toda a gente deveria ser morto ás bastonadas, como a escoria dos miseraveis!...

XXII

Se a entrada de Noé havia produzido certa emoção em toda aquella turbamulta de cortezãos, que atulhavam as ante-camaras do marechal, chegou ao ultimo ponto essa emoção, quando viram a semceremonia com que elle procedia com o mesmo marechal e lhe apresentava os dois orphãos.

O pagem, quando ouviu a exclamação do seu amo pronunciando a palavra—freirinha—não duvidou um só momento de que fosse Magdalena a tal clausurada de que elle falara.

Florimond, pensando que o marechal, depois de lhe ter feito meia hora antes as suas confidencias amorosas, se sentiria agora arrependido disso, tomou o expediente de se retirar.

O rapazito, diga-se a verdade, não desmentia as tradições dos pagens da melhor tempera; se não assistia a uma entrevista, não ignorava todavia o meio de lhe não escapar uma só palavra dessa mesma entrevista.

Saindo pois por uma porta correu-lhe o reposteiro, deixando-a porém aberta. De modo que assim póde ouvir a conversação de Noé, Biron e os dois orphãos, da qual lhe resultou a convicção, cada vez mais profunda, de que Laffin merecia acabar esmagado sob o peso do seu bastão.

Logo que Florimond julgou que nada de interessante lhe restava a ouvir, afastou-se d'ali nas pontas dos pés, seguindo pelo corredor até se introduzir nas ante-camaras e confundir-se na multidão.

Os commentarios ali pullulavam, sem dó nem piedade.

Desde que o marechal era governador de Borgonha, não admittia á sua mesa senão grandes fidalgos, assim, mal podia suppor-se que esse fidalgote vestido de panno grosseiro, calçado com botas do mesmo quilate e a capa suja de poeira, fosse um elevado personagem.

Apenas o pagem entrou nas ante-camaras, ferviam as perguntas. Elle tomou então certo ar de importancia e disse para a chusma:

(Continúa)

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, £ 2.000.000 ou a cambio de 16 d. Rs.	30.000.000$
Idem realizado, £ 1.000.000 ou a cambio de 16 d.	15.000.000$
Fundo de reserva, £ 1.100.000 ou ao cambio de 16 d.	16.500.000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47.
Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

TABELLA DE DEPOSITOS A PRAZO:

Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias	4	por cento
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2	»
» » 6 »	4	»
» » 12 »	5	»

CONTA CORRENTE COM LIMITE

(Desde 50$ até 10:000$)	5	»

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até ás 7 horas da noite.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o

de BRAUNSTEIN frères — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911

Zig-Zag

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

COSTA, IRMÃO & SANTOS

50 RUA DOS ANDRADAS 50

TELEPHONE, 5033

Chamam attenção para os productos de sua Fabrica de Banha Mineira, sita em Juiz de Fóra e deposito á RUA DOS ANDRADAS N. 50, onde se encontram artigos de primeira qualidade, tudo de puro suino mineiro, taes como: presuntos, toucinho defumado, salpicões, paios e linguiça systema italiano, paios e linguiça defumados, lombo frito e muitos outros artigos congeneres.

Tudo fabricado com o mais escrupuloso asseio e seriedade, o que submettem á qualquer analyses, garantindo 1:500$ a quem provar o contrario do que allegam.

50 RUA DOS ANDRADAS 50

RIO DE JANEIRO

IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saude com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias; sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a vitalidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desenganadas a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimental.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME ______________________

RESIDENCIA ______________________

Dr. P. T. SANDEN -- Largo da Carioca 15, 1º andar -- Rio de Janeiro

Consultas gratis, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

FUMEM CIGARROS YANKEE

EM 21 DE DEZEMBRO GRANDE CONCURSO DE LINDOS BRINDES NO VALOR DE 14:000$000

CLUBS SCHAYE'

Autorizados pela CARTA PATENTE N. 26, de 12 de junho de 1912

De **sobretudos de borracha, sob medida** e **guarda-chuvas** de seda, com castões de prata e ouro de lei, a prestações semanaes de 3$, 3$500, 4$ e 5$000. Sorteios regulados pelos da loteria federal, ás quartas-feiras. A dezena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi **N. 45.**

De accordo com as condições destes CLUBS, foram amortizadas as seguintes inscripções:

SOBRETUDOS DE BORRACHA SOB MEDIDA

Plano A.—Club n. 1 — 13ª prestação n. 45
Club n. 2 — 11ª prestação n. 45
Plano B — Club n. 1 — 13ª prestação n. 45
Club n. 2 — 11ª prestação n. 45
Plano C — Club n. 1 — 13ª prestação n. 45
Club n. 2 — 11ª prestação n. 45
Plano D — Club n. 1 — 13ª prestação n. 45
Club n. 2 — 11ª prestação n. 45
Plano E — Club n. 1 — 13ª prestação n. 45
Club n. 2 — 11ª prestação n. 45

GUARDA-CHUVAS de seda com castões de ouro e prata de lei:

Plano F — Club n. 1 — 13ª prestação n. 45
Club n. 2 — 11ª prestação n. 45
Plano G — Club n. 1 — 13ª prestação n. 45
Club n. 2 — 11ª prestação n. 45

CLUBS PERMANENTES

De sobretudos de borracha, sob medida, planos A, B, C, D e E, n. 45
Guarda-chuvas de seda, com castões de prata e ouro de lei, planos F e G, n. 45

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1912. O fiscal do governo, Dr. F. de M. Mascarenhas, --- HENRIQUE SCHAYÉ.

CAPAS DE BORRACHA — Concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios para homens, senhoras e crianças.

Aceitam-se inscripções para estes clubs, que d'ora avante são PERMANENTES, havendo sorteios todas as quartas-feiras.

Para mais informações, queiram dirigir-se a

HENRIQUE SCHAYE'

Avenida Rio Branco, 17 --- Telephone n. 762 --- Rio de Janeiro

---

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

Contra PRISÃO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os VERDADEIROS

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam e todas as Pharmacias.

Machinas de costura WHITE

(As melhores do mundo)

Deposito de machinas dos autores mais conceituados da America e da Europa.

Manequins a prestações de 2$000 por semana

Peçam catalogos a

LUIZ GERIN & C.

Rua Sete de Setembro 105

RIO DE JANEIRO

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, phm., 5, Pas. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro 46

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dores de cabeça, hysteria, insomnia, fraquezas de forças por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar. Gabinete de electricidade medica do **DR. NEVES DA ROCHA — 90 Avenida Central 90** — Das 9 da manhã ás 4 da tarde. **Rio de Janeiro.**

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON, HAMBURGO**

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM 6 a 14 DIAS.

O UNGUENTO PAZO cura hemorrhoidas comichosas internas, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto existam. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito no Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No 1102.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

HOJE HOJE

QUINTA-FEIRA, 21 DO CORRENTE

33ª PLANO 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 8$250 com o sello.

EM 5 DE DEZEMBRO

22ª PLANO 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 21$000 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215 — 137ª	216 — 90ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

227ª — 15ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

== RUA S. PEDRO, 91 — RIO

OLEADOS para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.

TAPETES E CAPACHOS

Cadeiras de vime, cestas para roupa

Malas e artigos para viagem e montaria

Fabrica de objectos de vime

DE

SEGURA, CAMPOS & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 — RIO DE JANEIRO

(TELEPHONE 3.656)

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

O AMOR NUNCA FOGE

Onde ha em casa o maravilhoso THE AUTOPIANO

da "The Autopiano Company", New-York --- Rio de Janeiro

Cuidado com as imitações, pois só ha UM LEGITIMO THE AUTOPIANO da «The Autopiano Company», New-York, com deposito no Rio de Janeiro á RUA DE S. JOSÉ N. 117 (esquina do largo da Carioca).

Vendas por conta da fabrica directamente ao publico brazileiro, sem lucros de varejistas.

STEPHEN SCHAEFFER.

Representante geral para o Brazil da "The Autopiano Company"

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING
APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL
— DA —
GONORRHÉA
A' VENDA
nas principaes pharmacias e drogarias
Deposito: **Casa Standard**
93 OUVIDOR 95
RIO

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes
Extracções por urnas e espheras

HOJE 20:000$000 HOJE
Por 5$000

Terça-feira, 26 do corrente
20:000$000
Por 5$000

Grande Loteria do Natal em 24 de dezembro.
200:000$000
POR 40$000
Jogam só 15.000 bilhetes
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

BANHOS AROMATICOS PARA A PALIDEZ DAS JOVENS

No inicio da regra mensal, tira dores de cabeça, e a melancolia, que se manifesta quando chegam á maioridade.
Vende-se na Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Emxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.*
EXIGIR O NOME:
PELLETIER
Todas as Pharmacias

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
são radicalmente CURADAS PELA
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá
PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e previne a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS
e todas as Pharmacias.

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios
Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
84 RUA OUVIDOR 84

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS
Fundada em 12 de junho de 1892
Medicos, dentistas, medicamentos e enterro
Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia
20 LARGO DO ROSARIO 20 A

PRISÃO DE VENTRE curada com os
GRÃOS DE VICHY
Um a dois á noite antes da refeição
A caixa: Fr. 1.25
Atacado
13, Place du Hâvre
PARIS
RIO de JANEIRO. DROGARIA ANDRÉ
e em todas as bôas pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE NOVEMBRO
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47
Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

ANIODOL
O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destrõe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS ÁS PHARMACIAS.

CARVÃO DOMESTICO
O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.
Vende-se em casa dos unicos agentes
Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

GONORRHEAS
Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente (sem injecção), somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; deposito na rua da Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pós ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura J. ESPIC em cada cigarro.

AMA DE LEITE
Offerece-se uma de primeiro leite, muito sadia e carinhosa, e por modico ordenado; trata-se na travessa da Universidade n. 63, Andarahy.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

CHAPÉOS
PARA SENHORAS
e senhoritas
maior sortimento
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias 20 A
TELEPHONE 4.832

ESQUADRIAS PARA OBRAS
Com toda a perfeição, fazem-se sob medida; preço razoavel; recados por escripto, á rua Santa Luzia n. 83, ou na rua Visconde de Santa Isabel numero 75, venda; A. Santos.

Cabellos brancos
Agua de Guimarães, tintura rapida e fixa para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

DO BOM
O MELHOR
SANTAL MONAL
CURA RAPIDA E RADICAL
dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.
Laboratorios MONAL
NANCY (França).

Leilão de penhores

21 de novembro de 1912
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA)
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
ESTA CASA NÃO TEM FILIAES
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 130
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ
Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE -- Quinta-feira, 21 de novembro -- HOJE

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica de DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES
A's 7, ás 8 e 3|4 e ás 10 1|2 da noite
20ª, 21ª e 22ª representações da hilariante burleta-revista em tres actos

O
CACHORRO DA MULATA

Vinte e dois numeros de musica
ESPIRITO FINO!
A mulher do passarinho! O turco dos phosphoros! A bahiana e a hespanhola!
Grande successo de **Alfredo Silva** no guarda fiscal. A Candinhas, por **Cecilia Porto.**
Pepa Delgado é applaudidissima na bahiana e na hespanholita.
RIR! RIR! RIR!
Amanhã e todas as noites—**O cachorro da mulata**

THEATRO MAISON MODERNE
Empreza Paschoal Segreto
Tournée Segreto
HOJE Quinta-feira, 21 HOJE
Imponente espectaculo
Extraordinario successo da
Troupe Wernoff
5 pessoas
Celebres e inimitaveis acrobatas de salão
LOS GITANOS
Cantos e bailes internacionaes
TRIO MAURI
Acrobatas excentricos
Amanhã
3 ESTRÉAS 3
Hermanas Yassi
cantoras e bailarinas internacionaes
Barling & Boisselier
No seu original numero
REGINA BONI
Cantora italiana

THEATRO S. PEDRO
Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

As representações da revista em tres actos e nove quadros, original de Pedro Bandeira e Tavares de Mello, musica original do maestro Manoel Benjamin.

Que ha de novo?

Extraordinario agrado de toda a companhia. **Exito absoluto,**

Titulos dos quadros—1º, A mulher do centro; 2º, Bric-a-Brac; 3º, As inundações; 4º, O conspirador; 5º, Na fronteira; 6º, Lisboa; 7º, Centro das mulheres; 8º, A volta do Fabiano; 9º, Fé, esperança e caridade.
Brilhantes apotheoses—Esplendido guarda-roupa.
Preços de cinema.
Em ensaios: a revista—**Não se impressione!**

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).
Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE -- Quinta-feira, 21 de novembro de 1912 -- HOJE
O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTE ANNO!
3 sessões ás 7.30, 9 e 10.30
4ª, 5ª e 6ª representações (réprise) da revista em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose, de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica de PAULINO DO SACRAMENTO

1.400! 1.400! 1.400! 1.400!

Tomam parte os festejados artistas: **Augusto Campos, João Colás** e toda a companhia. Scenarios de Jayme Silva. Machinismos de João Lopes. Grandiosa «mise-en-scene» do actor Brandão
Domingo, matinée ás 2 e 30.
Em ensaios — **Morreu o Neves**, burleta de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

THEATRO APOLLO
Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite
Ultimas representações da celebre peça de EDUARDO GARRIDO
O GATO PRETO
Grande triumpho artistico desta companhia
Amanhã — 1ª representação da linda opereta portugueza em tres actos
O FADO
para estréa do tenor SALLES RIBEIRO
A seguir a revista
COMO E' O TEMPERO

THEATRO RECREIO | EMPREZA THEATRAL Direcção: José Loureiro

companhia hespanhola de zarzuela e opereta Pablo Lopez
HOJE 1ª representação HOJE
da zarzuela em seis quadros, do maestro Lléo
A CORTE DE PHARAÓ
Tomam parte toda a companhia e o côro geral
Ultima representação da opera lyrica, de **Mascagni**
CAVALLARIA RUSTICANA
Cantada pelos artistas: Elena Parada, Enriqueta Cantos, Josefina Soriano, Estanisláu Stany, Luiz Anton e Côro geral.
Entrada geral 1$000
Amanhã — Récita do barytono **Luis Anton.**
Sabbado — **O Conde de Luxemburgo.**

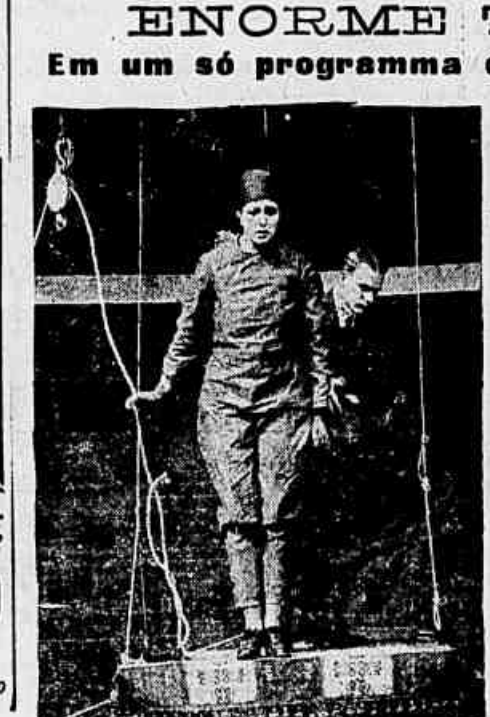
Grande Companhia Juvenil Italiana
CITTA' DI ROMA
Direcção: IRMÃOS BILLAUD
AVISO
☞ vinda de Buenos Aires, no paquete "Regina Elena", esta Companhia dará uma pequena série de espectaculos, estreando com a celebre opereta allemã
A princeza dos dollars
☞ **A Juvenil**, pela fórma por que representa as suas peças, pelo deslumbramento dos scenarios e do guarda-roupa, proporciona os espectaculos do mais apurado gosto artistico, exhibido nesta Capital.
Quinta-feira, 28 — Estréa da companhia. Sabbado, bilhetes á venda.

PALACE THEATRE
(South American Tour)
HOJE Quinta-feira, 21 de novembro HOJE
A'S 9 HORAS EM PONTO
Grandioso espectaculo!
Festival artistico em beneficio e despedida das sympathicas e sempre applaudidas artistas
Sorelle Florida
CIRCO TSCHERNOFFS
THE SOGAR BROTHERS
HALL and EARLE
Mlle. HERO!
etc. etc. etc.
Amanhã
Sexta-feira, 22 de novembro
4 sensacionaes estréas 4
Frema and Partner—Malabaristas comicos
Jaty et Indra—Dansas indianas
Any and Fray—Musicaes.
Marcelle Dalyette—Chanteuse de genre.
PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MUNICIPAL
COMPANHIA NACIONAL
Empreza subvencionada
EDUARDO VICTORINO
HOJE HOJE
A's 9 horas da noite
A peça em tres actos de COELHO NETTO
O DINHEIRO
SABBADO — 5ª recita de assignatura: a peça em tres actos, do Dr. Carlos Góes,
O SACRIFICIO
Domingo, matinée ás 2 1|2 da tarde.
Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brazil.*

---

50 PRAÇA TIRADENTES 50 **CINEMA PARIS** EMPREZA Couto Pereira & C.

HOJE -- MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO -- HOJE
ENORME TRIUMPHO DO CINEMA PARIS
Em um só programma dois films de grande metragem e de incontestavel successo!!!

O MERGULHO DA MORTE
OU
NELLY, A MERGULHADORA

Arrojado e sensacional drama da NORDISK, representado em dois actos e dividido em 137 quadros. E' um primor a sumptuosa montagem desse incomparavel trabalho artistico onde o desempenho é digno dos maiores encomios e dos mais incondicionaes applausos.

Alternativa de morte
Grandiosa peça dramatica da fabrica AMBROSIO. Chamamos a attenção dos espectadores do **Paris** para o grande valor desse soberbo drama que em resumo é um interminavel desenrolar de scenas fortes, impressionantes, naturalissimas e de grande poder emotivo.

A NOVA CREADA DE QUARTO E' DEMASIADAMENTE BONITA
Interessante e finissima comedia
Extra na matinée -- NA PONTA DO NARIZ -- Comica.

CINEMA **IDEAL**
Carioca 60 e 62—Empreza M. Pinto—Teleph. 1937

HOJE -- Surprehendente e maravilhoso programma -- **HOJE**
Composto de tres importantissimos films de grande extensão, com um total de 3.800 metros

DUAS VIDAS POR UM SÓ CORAÇÃO

Grande drama da vida quotidiana, da série selecta e preponderante, em que trabalham os artistas mais celebres do palco italiano, tendo a extensão de **1.500 metros**, em **tres partes** e **300 quadros.**
Seria tarefa demasiado ingrata descrever em poucas linhas os vastissimos e emocionantes transes dramaticos de vidas barbaras, de onde extravasam o fascinar pelo ouro e as vibrações de um amor potente e selvagem; limitamo-nos só em dizer que **Duas vidas por um só coração** é um episodio terrivel, emocionante e sensacional, em que a fabrica Cines nada poupara para o seu completo brilho.

O CLUB DOS ELEGANTES
Grande drama policial versado sobre assumptos da vida real, editado pela fabrica Pathé Fréres, *com 1.500 metros, em duas partes e 170 quadros.*

ATTRACÇÃO DA CRAPULA -- Grandioso drama moderno, da fabrica Gaumon, com **1.000 metros**, em 2 partes e 190 quadros.

Como extra na matinée
AS SETE FILHAS DO PROFESSOR STORN
Hilariante comedia

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE):(O MAIS IMPONENTE PROGRAMMA DA SEMANA):(HOJE
Cinco films, sendo tres de grande metragem, um em duas partes
Merece honrosa referencia a magistral composição:

CLUB DOS ELEGANTES

Concepção temerosa em que se observa a abnegação dos componentes desse club original, em que não se sabe mais que admirar, se a audacia dos socios, se o capricho da confecção do film que é deveras primorosa... Scenas da alta roda, em que tudo se sacrifica para a execução dos estatutos.
Esmerado film de PATHE' FRÉRES — 900 metros em duas partes.

CRIADA DE QUARTO (A governante) -- A dedicação de uma criada que attinge um heroismo sublime.
Finissima comedia de CINES, de Roma
FLOR MARINA — Comedia de muito sentimento e bem enscenada de **PATHE' FRÉRES.**
O LAGARTO — Film scientifico de **ECLAIR.** Interessante luta de um rato com o lagarto.
PRENDA DE BERTOLDINHO --- Muito bem engendrado film comico de **GAUMONT.**

AVENIDA

HOJE — IMPONENTE PROGRAMMA NOVO — **HOJE**
merecendo especial destaque o bello film

A ATTRACÇÃO DA CRAPULA

SCENAS DA VIDA BOHEMIA!!
800 metros, dois actos magistralmente apresentado pela emerita fabrica GAUMONT-PARIS
PEREIRINHA ENTRE OS LEÕES
Scena burlesca pelo comico militar Mr. PRIMO CUTTICA — **Cines**
Gaumont, actualidades n. 40
O mais bem informado dos jornaes cinematographicos
AS SETE FILHAS DO PROFESSOR STORM
Alegre comedia de costumes americanos — **A. Kinema**
SEGUNDA-FEIRA!!!

ODEON

HOJE -- ASSOMBROSO ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO -- **HOJE**
Cinco films que equivalem a dois programmas completos!!!...
Quereis assistir a um film temeroso, arrojado, inacreditavel pelas extraordinarias peripecias que contem, cheia de lances electrizantes, como a penna jamais conseguiria descrever, repleto de episodios campezinos entre habitantes do Far West?...
VINDE VER O MIRIFICO LAVOR DA FABRICA CINES, DE ROMA

DUAS VIDAS PARA UM CORAÇÃO

1.800 metros, 287 quadros e tres partes.
COMO COMPLEMENTO, MAIS UM PROGRAMMA DE VALOR:
MANOBRAS ALPINAS — Lindissimo film do natural em cores, de Gaumont.
CABELLEIRAS DE BIGODINHO — Esfuziante comedia pelo artista Prince de Pathé.
PUDOR DE BONIFACIO — Episodio comico de Milano-Films
OS DOIS NAMORADOS — Delicada e bem enscenada comedia colorida de Gaumont